O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Névoa sêca. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Universidade Rural, 29,8-18,4; Santa Cruz, 26,6-18,8; Barão da Taquara, 26,4-18,4; Méier, 32,2-19,8; Penha, 28,6-18,8; Bangu, 30,4-19,4; Jardim Botânico, 26,8-17,2; Pão de Açúcar, 27,2-17,9; e Praça Quinze, 26,6-19,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) — Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7948

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,50

Instala-se hoje a Assembléia Geral das Nações Unidas

Vincent Auriol, presidente da República Francesa, dará as boas vindas aos delegados de 58 paises presentes no palácio Chaillot

Evatt, ministro do Exterior australiano, reune probabilidades para eleger-se presidente da reunião — A América Latina apoiará Bramuglia

PARIS, 20 — (De *Edward Curtis*, da *Associated Press*) — A Assembléia Geral da ONU abrirá sua importante sessão de amanhã perante um mundo preocupado com a tensão entre o oriente e o ocidente e a intranqüilidade e os assassinatos na Palestina.

A pacificação da Terra Santa — cuja necessidade foi demonstrada dramàticamente com o assassinato do conde Bernadotte — destaca-se no numeroso temário do "Parlamento Mundial de 58 nações".

Na véspera de sua sessão anual, existe a possibilidade de que o bloqueio de Berlim, com suas complicações de grande alcance na luta entre o oriente e o ocidente, seja submetido ao plenário da Assembléia.

Enquanto os delegados aguardavam o início dos trabalhos, os ministros do Exterior dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França se reuniam no Ministério do Exterior da França, a fim de passar em revista a situação alemã.

Um dos mais importantes entre os líderes mundiais é Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, que ficou em Moscou, enviando em seu lugar Andrei Vishinsky, vice-chanceler da URSS.

O presidente Vincent Auriol dará oficialmente as boas vindas aos delegados, amanhã, à tarde.

A primeira tarefa importante será a escolha do presidente da Assembléia, destacando-se entre os candidatos mais citados o sr. Herbert Evatt, ministro do Exterior da Austrália e chefe da delegação de seu país.

Evatt provável presidente

PARIS, 20 (U. P.) — Herbert V. Evatt, ministro do Exterior

(Conclui na 2.ª página)

TRANSFERE-SE PARA PARIS A CONSIDERAÇÃO DO CASO DE BERLIM

Duelo de artilharia entre árabes e judeus

Ambos os lados confirmam o fato, mas atribuem à parte contrária o início do bombardeio — Dramática demonstração de guerra

JERUSALÉM, 20 (U. P.) — Durante quatro horas, à noite passada, canhões, morteiros e metralhadoras mantiveram fogo concentrado, cujo início é atribuído pelos árabes e judeus à parte contrária.

Um comunicado judeu declara: «Fôrças árabes utilizaram pràticamente tôda a sua artilharia num bombardeio concentrado sôbre as nossas posições. Apesar de intenso o fogo, houve apenas danos sem importância e um israelita ferido. As nossas fôrças replicaram ao fogo de artilharia, metralhando embasamentos inimigos e logrando atingir vários objetivos nas suas mais importantes posições».

Uma nota da Legião Árabe, retransmitida pela emissora de Ramallah e captada pelos judeus em Jerusalém, declarou: «Fôrças judias fizeram feroz tentativa para assaltar as muralhas da cidade velha pela Porta Nova, mas form repelidas pelos defensores da Legião Árabe, com perdas de 150 judeus, sem que a Legião sofresse baixas».

A batalha deu a Jerusalém uma das mais dramáticas demonstrações de guerra, depois de três noites de tranqüilidade. O canhoneio começou subitamente, ao longo de tôda a frente, e os observadores da ONU dizem que é impossível precisar quem o começou, mas «não há dúvida de que participaram dele ambas as partes».

O dia de hoje transcorreu em calma. Houve apenas um disparo.

Foi reiniciado o julgamento por espionagem de dois cidadãos ingleses, Frederick Sylvester e William Hawkins.

Marshall, Bevin e Schuman reunem-se no Quai d'Orsay para discutir a situação criada pelo bloqueio russo da capital alemã

Chamados os assessores diplomáticos e militares — Vai a plenário da ONU a questão — Temores na Wall Street

PARIS, 20 (De Joseph Dynan, da A. P.) — As potências ocidentais suspenderam as negociações em Moscou e instalaram seu quartel-general estratégico em Paris. Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França iniciaram uma série de conferências de alta política para decidir o seu próximo passo na luta que vem mantendo a capital alemã sob bloqueio há três meses. Os principais conselheiros foram chamados de Moscou e Berlim, a fim de participarem das conversações.

No Quai d'Orsay

Os sr. Marshall, Bevin e Schuman se reuniram durante aproximadamente, uma hora, no Ministério do Exterior, para discutir a situação de Berlim, e depois marcaram outra reunião para amanhã, às 17 horas. Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a reunião visou estabelecer contato entre os respectivos grupos ministeriais para a discussão dos assuntos que dividiram a Rússia e o Ocidente, durante as negociações secretas do Kremlin, durante os últimos dois meses. O mesmo porta-voz acrescentou que os enviados das três nações em Moscou, que vinham conduzindo estas conversações com Stalin e Molotov, deverão partir amanhã, para Paris.

Maior importância

Numa reunião, que ràpidamente tomou importância maior que o Conselho de Segurança e a Assembléia Geral, os três ministros iniciaram seus debates às 17 horas, Marshall, demonstrando os sinais de fadiga dos últimos meses na sua fisionomia, chegou acompanhado pelo sr. John Foster Dulles, líder da política externa do Partido Republicano, Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres e um dos dirigentes na Europa das conversações com Moscou, Charles E. Bohlen, conselheiro de assuntos russos do Departamento de Estado, e Jefferson Caffery, embaixador norte-americano em Paris. O sr. Bevin se fêz acompanhar por Sir William Strang, técnico de questões alemãs do Foreign Office e do sr. Hector Mcneil, primeiro assistente do ministro de Estado. Compareceram também o general Sir Brian Robertson, comandante militar britânico da Alemanha, e Sir Oliver Harvey, embaixador em Paris. O sr. Schuman foi assistido por Jean Chauvel, diretor político do Ministério do Exterior, Maurice Couve de Murville, chefe da Seção Política do Ministério do Exterior, e Hervé Alphand, chefe da Seção Econômica.

Um porta-voz oficial revelou que o comandante francês na Alemanha, general Pierre Koenig, e o general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano, chegarão aqui amanhã, a fim de comparecer às discussões.

Vai a plenário

A reunião dos principais assessores militares e diplomáticos ocidentais, especializados no problema alemão, foi decidida quando a delegação dos Estados Unidos na ONU, segundo se sabe, recebeu instruções para levantar em plenário da Assembléia Geral ou do Conselho de Segurança o problema da crise de Berlim. Coincidiu também com a renovada tensão em Berlim, onde o marechal Sokolovsky impediu as tentativas das quatro potências para solucionar o problema da moeda e levantar o bloqueio dos setôres ocidentais, da cidade. Os comandantes ocidentais alegam que Sokolovsky se desviou do acôrdo, em princípio, concluído pelo Kremlin com os três enviados em Moscou.

Fontes britânicas declararam que os três enviados levantaram esta questão com Molotov, na semana passada, e pediram que o Kremlin enviasse novas instruções a Sokolovsky para que obedecesse ao esquema do acôrdo. O ministro russo teria dado sua resposta no sábado, porém esta foi evasiva e pouco positiva.

Temores em Wall Street

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A nova crise nas relações entre as potências ocidentais e a União Soviética, provocou atividade nas vendas e baixa nas ações, entre as quais as da indústria sofreram a maior quéda desde abril, com perdas que chegaram a mais de dois pontos.

Wall Street parece temer a possibilidade de que a ONU seja debilitada ou mesmo dissolvida quando as potências ocidentais apresentarem o problema de Berlim à Assembléia Geral.

O mercado abriu firme, mas depois da primeira hora começaram as vendas em grande escala e nas primeiras quatro horas chegaram a novecentas e sessenta mil ações contra quinhentas e dez, no mesmo período do dia anterior. Os cereais fecharam entre a alta de cinco oitavos e a baixa de um centavo. Ao se encerrarem as atividades na Bolsa, haviam sido vendidas um milhão 260 mil ações.

Nenhuma esperança

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A partida, de Moscou, do embaixador norte-americano Walter Bedell Smith, e dos outros representantes ocidentais, é considerada por fontes diplomaticas como indício de que já não resta esperança, na capital soviética, de se chegar a acôrdo sôbre a questão de Berlim.

Partirão hoje

MOSCOU, 20 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — As entrevistas entre as quatro potências parecem haver terminado, pelo menos em Moscou, sem que se tenha chegado a uma determinação, tendo sido anunciado que os enviados ocidentais partirão amanhã para Paris, por via aérea.

Não existe uma prova concludente de que tenham fracassado os esforços para se resolver imediatamente o problema de Berlim, já que o cenário das deliberações das quatro potências se transfere para a capital francesa, onde as negociações poderão continuar nas altas esferas.

Os observadores anglo-norte-americanos opinam que as entrevistas chegaram a uma etapa decisiva na última sessão realizada sábado passado, no Kremlin. Os enviados ocidentais e o sr. Andrei Vishinsky, vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ficaram em condições de assinar um acôrdo ou suspender as entrevistas, à espera de melhor oportunidade. Entretanto, acredita-se que continuarão as discussões em Paris, onde se encontra Vishinsky, chefe da delegação russa à Assembléia Geral das Nações Unidas e o principal assessor de Molotov sôbre os problemas alemães.

PERMANECERÃO NA CORÉIA AS TROPAS AMERICANAS

Isso até que a Assembléia Geral das Nações Unidas considere a questão do futuro daquêle país

Não será imitada a anunciada decisão russa

WASHINGTON, 20 (A. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que as tropas de ocupação norte-americanas permanecerão na Coréia, até que a Assembléia Geral das Nações Unidas considere, em Paris, a questão do futuro daquele país.

Em declaração, o Departamento de Estado disse que o govêrno dos Estados Unidos não pretende imitar a Rússia em sua anunciada intenção de ordenar a retirada de suas tropas na Coréia em futuro próximo.

Um decreto do Presidium do Conselho Supremo Soviético, em Moscou, anunciou ontem que as tropas russas seriam retiradas do norte da Coréia, até o dia 1.º de janeiro, e Moscou manifestou sua esperança de ver os Estados Unidos fazerem o mesmo em sua zona meridional.

O Departamento de Estado declarou que, anteriormente, depois do estabelecimento do govêrno independente da Coréia, os Estados Unidos permaneceram sempre preparados para retirar as suas tropas de ocupação, mas que a Rússia tinha deixado de cooperar nas eleições da Coréia, o que faz com que a retirada das tropas seja agora apenas "uma faceta de tôda a questão da unidade e independência da Coréia".

Poderá influir na guerra

SHANGAI, 20 (U. P.) — Os observadores estrangeiros dizem que a decisão russa, de retirar suas tropas da Coréia do Norte, poderia influir grandemente na guerra civil chinesa. Conjeturam êsses elementos que possivelmente os coreanos do norte que atualmente ajudam os comunistas chineses na Mandchúria seriam retirados para seu próprio país. Nesse caso, os próprios comunistas chineses teriam de substituir as unidades coreanas, atualmente empregadas no serviço de patrulhamento e como sentinelas.

Calcula-se em 90.100.000 o número de comunistas coreanos na Mandchúria. Sua retirada beneficiaria os nacionalistas chineses; e sua permanência na Mandchúria enfraqueceria o govêrno apoiado pelos Soviets na Coréia do Norte, na realização de qualsquer planos que possa ter para o futuro do país.

Os peritos militares admitem que, se os comunistas coreanos e chineses combinassem seus elementos para operações quer na China, quer na Coréia, nenhuma fôrça atualmente existente naquela área poderia resistir-lhes. Mas acreditam que a própria Rússia talvez se opusesse a essas operações conjuntas. Porque parece que a Rússia não deseja ver o estabelecimento de nenhuma fôrça militar formidável nas áreas de influência soviética.

COMICIO COMUNISTA EM BERLIM — O robusto cavalheiro uniformizado que está falando é o tenente-general soviético Godeyev, chefe da delegação comunista na grande reunião realizada no setor russo d Berlim, a semana passada. Embora apenas cem mil pessoas tenham dado vivas a Stalin, em lugar dos quatrocentos mil que eram esperados, o general Godeyev ensaiou todos os passos, denunciou os Estados Unidos como país fascista, comparável à Alemanha nazista, e disse coisas desagradáveis sôbre as democracias ocidentais. As flôres, ao fundo, são grinaldas em memória das vítimas dos campos de concentração nazistas. A cena do balcão é mais que uma leve reminiscência dos tempos de Benito Mussolini e Adolf Hitler. — (Foto I N S).

Adotam os comunistas a tese de De Gaulle

Manifestaram-se, inesperadamente, favoráveis à realização de eleições municipais na França — Teve o efeito de uma bomba a reviravolta marxista na Assembléia Nacional

PARIS, 20 (De *Robert Wilson*, da A. P.) — O Partido Comunista abalou o novo gabinete do "premier" Queuille ao se manifestar favorável à realização de eleições municipais. A reviravolta comunista teve o efeito de uma bomba na Assembléia Nacional. A manobra constitui mais uma pressão sôbre o govêrno de Queuille, já assoberbado com as greves e ameaças de greves.

O sr. Jacques Duclos, secretário geral do Partido Comunista, foi quem anunciou essa decisão na Assembléia. Muitos observadores acham que a manobra visa: 1) Criar dificuldades a Queuille, cujo gabinete não é muito forte; 2) Embaraçar os partidos socialistas e MRP, obrigando-os a ir às urnas, depois de terem votado uma série de novos impostos impopulares.

Espera-se que o "premier" Queuille convoque o gabinete para uma reunião, amanhã, a fim de tomar uma decisão. A lei sôbre o adiamento das eleições voltou à Assembléia, depois de rejeitada pelo Conselho da República, que se manifestou a favor do pleito municipal. As eleições estavam primitivamente marcadas para meados de outubro.

Relatório póstumo de Bernadotte sôbre a Palestina

Declarou que as Nações Unidas deveriam intervir decisivamente para terminar com a guerra na Terra Santa

Recomendações do falecido mediador — Fora da lei o grupo Stern — Prossegue a caçada aos elementos suspeitos

PARIS, 20 (De Edward Curtis, da A. P.) — O falecido conde Folke Bernadotte declarou que as Nações Unidas deveriam intervir para terminar com a guerra na Palestina, caso árabes e judeus não cheguem a fazer a paz.

Num relatório póstumo de 35.000 palavras, o mediador assassinado declarou que «Israel existe na Palestina» e que o futuro da Palestina árabe deve ser entregue aos Estados árabes, em completa consulta com os habitantes árabes» da Terra Santa.

Jerusalém, na opinião de Bernadotte, deveria ser posta sob contrôle da UN.

O relatório foi distribuído aos membros da UN, enquanto os cadáveres do conde Bernadotte e do coronel Serot eram trazidos, de avião, para Paris, onde os serviços fúnebres talvez se realizem no aeropôrto de Orly. Depois disso, o cadáver de Bernadotte será levado de avião para Estocolmo.

Bernadotte, no seu relatório, recomenda alteração no plano de partilha da Palestina: (1) o deserto de Negeb, que na maior parte foi atribuído aos judeus pelo plano de partilha, deveria tornar-se território árabe; (2) tôda a Galiléia, cuja parte ocidental foi atribuída aos árabes, mas se encontra atualmente sob contrôle israelita, deveria ser [illegible] como território judaicos; (3) em vista da conexão histórica e dos interêsses comuns da Transjordânia e da Palestina, há motivos imperiosos para a fusão» da Palestina árabe com a vizinha Transjordânia.

O relatório recomenda ainda: 1) O pôrto judáico de Haifa, inclusive refinarias e terminais de petróleo, deve ser declarado pôrto livre. 2) O aeropôrto de Lydda deve ser declarado aeropôrto livre. 3) O direito dos 360.000 refugiados árabes, de regressar aos seus lares em território de ocupação judáica, ou o pagamento de compensações, pelo govêrno israelitas, para os que não queiram voltar, devem ser assegurados. 4) A UN deve dar «garantias especiais» de que os limites árabes e judáicos serão «mantidos e respeitados». 5) Os direitos políticos, econômicos, sociais e religiosos de todos os árabes em territorio judáico e de todos os judeus em território árabe «devem ser inteiramente garantidos e respeitados pelas autoridades». 6) O estabelecimento de uma Comissão de Conciliação da UN, com o objetivo principal de superintender «limites, estradas, linhas férreas, pôrto livre, aeropôrto livre, direitos de minorias e outros arranjos que as Nações Unidas decidam».

Ilegal o grupo Stern

TEL AVIV, 20 (U. P.) — O gabinete de Israel decidiu, esta noite, declarar organização ilegal ao grupo Stern e os observadores são de opinião que os membros [illegible]

[illegible]

Beigin declarou que a partir de hoje os irgunistas unir-se-ão ao exército de Israel, individualmente, e que a "Irgun Zvai Leumi" deixará de existir como organização militar.

Espera-se que a "Irgun" entregue ao govêrno de Israel todos os seus carregamentos de armas, a maior parte dos quais foi roubada aos britânicos.

Um porta-voz da "Irgun" disse que essa organização recebeu um "ultimatum" do govêrno de Israel ordenando-lhe que se dissolvesse imediatamente como grupo militar.

[illegible] solvam. Jerusalém era o único local onde a Irgun continuava existindo como organização independente do exército de Israel.

Prossegue a caçada

JERUSALEM, 20 (De Robert Miller, correspondente da U. P.) — A polícia de Israel prosseguiu hoje em sua maior caçada humana em busca dos assassinos do conde Folke Bernadotte, detendo em Jerusalém outros 20 sternistas, os quais foram enviados para os acampamentos de outras partes do país. Um alto funcionário da polícia declarou à United Press acreditar que os dois assassinos se encontram entre os que já foram detidos ou ainda permanecem em Jerusalém e que o grupo "Stern" havia sido destruído, por ora, nesta cidade.

A polícia efetuou, pela primeira vez, pesquisas na aldeia de Abu Ghosh, situada a 11 quilômetros a oeste de Jerusalém, e no quartel-general dos sternistas árabes. Vários árabes foram interrogados, porém nenhum dêles foi detido. Entretanto, vários judeus foram [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Ofereceu um de seus olhos à venda

Para que os seus filhos "possam ter algo que comer"

BOSTON, 20 (U. P.) — Um pai inválido, de 35 anos de idade, ofereceu um de seus olhos à venda, para que os seus filhos «possam ter algo que comer». O preço pedido foi de 10.000 dólares mais as despesas de hospital. Robert Zellan, que é inválido, sofrendo de artritismo, e que está desempregado há vários anos declarou: «Tenho que sustentar cinco filhos, cujas idades variam de 2 meses a 11 anos. Isto é a única coisa que posso fazer».

ILUSÃO PERDIDA

Por FREDA UTLEY

I

De estudos da infância ao brejo do comunismo russo

(Este é o primeiro numa série de 14 artigos escritos por Freda Utley — uma inglêsa casada com um cidadão russo — sôbre os terrores que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritôra, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

*

MINHA primeira visita à Rússia foi em 1927, quando "A Nova Política Econômica" de Lenine vigorava ainda e quando Trotzky ainda não fôra exilado, apesar de já o haverem eliminado do cenário político russo. O povo se expandia ao calor de uma prosperidade e de uma liberdade que, três anos mais tarde, não existiria mais. Vivia ainda uma sociedade semi-socialista, mas já se percebiam certos sintomas de degenerescência.

Não que eu os percebesse. Como comunista jovem e entusiasta, recentemente saída da cruzada do Partido Trabalhista britânico, eu acreditava em quanto me dissessem. Faltava-me a experiência da vida num Estado policial para que eu soubesse que na Rússia ninguém ousa dizer o que pensa a um estrangeiro.

Só chegados à idade madura é que vemos como o que nos iluminou na mocidade veio a determinar o curso de nossa vida. No meu caso, estas influências eram tanto socialistas como liberais. [illegible]

[illegible] ternal conjunto, foi uma paixão pelo ideal da humanidade emancipada que me levou a entrar na União Soviética e a abandoná-la seis anos depois, deixando em pedaços tanto minhas crenças políticas quanto minha felicidade pessoal.

Cheguei ao comunismo pela trilha da história grega, da literatura revolucionária francêsa que li ainda criança e dos poetas inglêses do século XIX, cantores da liberdade. Cheguei ao comunismo profundamente influenciada por uma infância feliz, um pai socialista e uma educação feita na Europa e não apenas na Inglaterra insular. Portanto, para mim, o ideal comunista era como a realização final da luta milenar da humanidade em demanda da liberdade e da justiça.

Meus estudos de história antiga e de economia levaram-me a abominar a servidão em qualquer de suas formas e os comunistas me pareciam os únicos socialistas a realmente acreditarem em igualdade e liberdade numa escala mundial.

No entanto, os mesmos fatores que orientaram minhas esperanças na direção da Rússia [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

Condenado à morte o embaixador de Hitler na Dinamarca

COMPENHAGUE, 20 (A. P.) — A Côrte Dinamarquesa sentenciou à morte o dr. Werner Best, embaixador de Hitler na Dinamarca ocupada, de 1942 a 1945. Otto Bovenspiepen, ex-chefe da Gestapo, também foi sentenciado à pena de morte.

Genther Penoke, das «SS», chefe de polícia e «fuehrer» na Dinamarca nos dois últimos anos da guerra, foi condenado a 29 anos de prisão.

O general Hermann von Hanneken, ex-comandante em chefe alemão na Dinamarca, foi condenado a 8 anos de prisão.

PRÊMIO À INCAPACIDADE

JOEL SILVEIRA

Há perto de um mês atrás publicamos num vespertino carioca uma série de reportagens sôbre o Instituto Nacional do Sal. Mostramos como, em seis anos de existência, o Instituto nada fez em benefício da indústria salineira, que hoje se encontra em situação pior do que antes, com os seus índices de produção caindo de ano para ano, enquanto o país, para satisfazer suas necessidades mínimas, tem que mandar buscar sal no exterior. Mostramos também como a gestão do sr. Ildefonso Falcão vem se resumindo numa diligência burocrática inoperante e insensata, e como à sombra de sua vontade quase absoluta se originam e se desenvolvem negociatas e desacertos os mais clamorosos. Baixa a produção, aumenta o preço, cresce a importação do sal estrangeiro, as salinas do nordeste vão sendo aos poucos dominadas por uma minoria de grandes salineiros, protegidos pelo Instituto, e apodrece, lá em Cabo Frio, o farto material de onde surgiriam as formidandas instalações da malfadada Companhia Nacional de Alcalis, trombeteada na época como uma das realizações máximas do gênio getulista. Milhões de cruzeiros se enterram na areia branca de Cabo Frio, vítimas da incapacidade dos donos do Instituto do Sal que, em seis anos de administração, só conseguiram mesmo levantar um hotel de madeira, perto da praia, e orçado em mais de mil contos de réis.

Lemos agora nos jornais que, na impossibilidade de levar a cabo a realização da Cia. de Alcalis, o govêrno acaba de passar os seus planos a um "trust" estrangeiro, numa cessão de direitos que se prolongará por oitenta anos. O ato teve lugar no gabinete do sr. ministro da Agricultura e dêle deram os jornais ciência exata — de maneira que não se trata de um boato maldoso ou de um palpite à espera de um confortante desmentido.

Terá o sr. Ildefonso Falcão assistido àquela solenidade no Ministério da Agricultura? Pois lá devia estar, que sôbre seus ombros é que pesam as maiores culpas do revoltante fracasso da Cia. de Alcalis. Foram sua inoperância e facilidades que afogaram nas areias de Cabo Frio os trinta milhões de cruzeiros dos quais não saiu coisa alguma. Os homens estrangeiros que vão tomar conta de nossa produção de alcalis devem condecorar o presidente do Instituto do Sal: não fôsse êle e o recurso extremo tomado quinta-feira última pelo Ministério da Agricultura não teria sido necessário.

Claro que se vivêssemos num país onde a opinião pública é levada em conta, o sr. Falcão estaria pagando caro pelos seus erros e desmandos. Mas estamos no Brasil — e lá continua o criminoso assassino da Cia. de Alcalis firmemente instalado no seu pôsto de categoria, a gozar da confiança e amizade do Executivo e a assinar, anualmente, os massudos Relatórios que já lhe dão compostos e impressos. Relatórios, de resto, que apenas servem para mostrar às autoridades competentes, em bom palavreado e impecável serviço gráfico, o que deixou de servir, por conjunturas várias, em benefício do sal e dos salineiros.

QUE É A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

Declarações do general Dumon Stansky, representante geral no Brasil dêsse organismo

Acha-se entre nós o general de brigada Dumon Stansky, representante geral no Brasil da Organização Internacional de Refugiados. Ontem, o general Stansky deu uma entrevista à imprensa, no salão da ABI, prestando as mais amplas informações a respeito do funcionamento dêsse organismo.

QUE É A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS

Inicialmente, o general esclareceu que a Organização Internacional de Refugiados é uma das "Agências Especializadas" das Nações Unidas, existente, já, em 16 países.

"A Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados em operação desde julho de 1947. A Organização Internacional de Refugiados iniciou recentemente suas operações oficiais, com a eleição do seu diretor-geral, o sr. William Hallam Tuck. Espera-se que dentro de dois anos esteja terminado o problema dos DI's (pessoas deslocadas) e refugiados, assim como a própria agência.

"Em julho de 1947 a PCIRO (Preparatory Commission for the International Refugee Organization) assumiu a responsabilidade de assistência e manutenção de 704.000 refugiados e pessoas deslocadas. No primeiro ano 256.000 refugiados foram recambiados para suas respectivas pátrias ou recolocados em novos países. Entretanto, tendo aumentado o número de refugiados, calcula-se existir atualmente cêrca de 800.000 pessoas a serem recolocadas. Desta cota, 588.000 estão recebendo assistência e manutenção da O.I.R. e 85 % encontra-se na Alemanha.

"O grupo nacional mais importante é representado por 146.000 polonêses, ... 43.000 provenientes dos países bálticos e 91.000 da Ucrânia. De 340.000 DI's entre as idades de 16 a 45 anos, um têrço é de operários especializados, um quarto de agricultores, e 13 % de trabalhadores profissionais ou de administração.

"Grande número de mulheres são enfermeiras, professôras, trabalhadoras do campo e indústria. Num total de mais de 700.000 recebendo agora auxílio, cêrca de metade é composta de homens, 250.000 são mulheres e 150.000 crianças. O grupo de idades de 20 a 39 é o maior entre os adultos e de 1 a 4 o maior entre as crianças.

"Para o próximo ano o alvo de reestabelecimento é de 381.000. Espera-se que 75.000 sigam para os Estados Unidos, 50.000 para a Palestina, 60.000 para o Canadá e de 20.000 a 30.000 para cada um dos seguintes países: França, Reino Unido, Austrália e Argentina. A Venezuela espera aceitar 15.000. O Brasil aceitará 5.000 até o fim do corrente ano.

A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE REFUGIADOS NO BRASIL

"O Brasil aderiu à Constituição da Organização Internacional de Refugiados em junho de 1947. Recentemente a Câmara dos Deputados recomendou a ratificação da assinatura e comitês do Senado estão, presentemente, estudando o assunto. Enquanto isto, a Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados vem operando no Brasil, a princípio sob um acôrdo firmado em abril de 1947 pelo Comitê Internacional de Refugiados, seu predecessor, e mais tarde sob um acôrdo entre a Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados e o Govêrno Brasileiro, assinado em 30 de abril de 1948.

"O Brasil possui o mais antigo programa de reestabelecimento na América Latina, apresentando os seguintes resultados:

"Mais de 5.000 alienígenas estão agora se dedicando a atividades produtivas no país. Mais ou menos metade está colocada em fazendas, estando a outra parte empenhada na corrida de produção, que há agora em todo o mundo, e da qual dependem a prosperidade e estabilidade econômica do Brasil.

"Os DI's brasileiros estão apresentando serviços em vários países. Uma companhia siderúrgica em São Paulo aumentou sua produção diária de 700 para 1.800 unidades por homem, em duas semanas após haver contratado DI's. Um refugiado ucraniano, um entre muitos, é o de Kristifor Dragan nascido em Petrograd. Fêz-se imigrante colocado na Fábrica de Chapéus Nelsa em Blumenau, Santa Catarina, pouco após sua chegada, aproximadamente há um ano passado. Hoje é o diretor da fábrica que sob sua direção aumentou a produção de 250 %. Tendo sido empregados mais 150 trabalhadores brasileiros. Aqui, mais uma vez, vemos um DI' estar criando trabalho para brasileiros e lucro para o Brasil.

"Os DI's fazem três exames médicos antes de serem colocados no Brasil: dois na Europa e um na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flôres. A maioria segue para uma outra hospedaria em São Paulo onde os prováveis empregadores entram em contacto com os mesmos e os contratam. O escritório da O.I.R. em São Paulo fornece um intérprete e um representante da O.I.R. juntamente com um funcionário brasileiro visitam periòdicamente os novos residentes. Todos os imigrantes são obrigados a saber ler e escrever.

DI's NA AMERICA LATINA

"O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ver a vantagem da imigração de DI's. Hoje em dia, no entanto, outros países estão lhe tomando a dianteira, recebendo estas pessoas a fim de que as mesmas lhes auxiliem nas dificuldades de após guerra pela estabilidade econômica.

"A Argentina recebeu mais de 12.000 DI's entre dezembro de 1947 e setembro dêste ano. Pretende ainda receber 30.000 durante o próximo ano. A Venezuela já recebeu mais de 6.084 e outros continuam a vir. Foi a Venezuela quem iniciou a imigração em larga escala por via aérea. Já é sabido que o suprimento de alimentos na capital daquele país foi melhorado pelos serviços de horticultores DI's. Como resultado os mercados venezuelanos tornaram-se muito mais movimentados e o povo tem mais facilidade de conseguir mantimentos.

"O Chile tendo recebido 1.473 DI's já selecionou mais 4.000 os quais serão enviados quando as facilidades de transporte e recepção permitirem. O Paraguai recebeu 2.892; o Perú 1.281 e muitos outros estão aguardando transporte. A Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Guatemala, México, Panamá e Uruguai, também já receberam DI's.

Reagiram a bala os ladrões

Assaltaram a residência e receberam a tiros os seus ocupantes — Eram funcionários públicos os autores de um espetacular assalto verificado em São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu às últimas horas da noite de sábado no bairro de Vila Matilde. Ao regressar de uma festa com sua espôsa, o guarda-civil Valdemar Melo Campos, de 32 anos, residente na rua Capitão José Leite n.º 17, constatou que a porta de sua residência estava completamente aberta. Supreso, entrou com todo o cuidado, acendendo a lâmpada. Aí, deparou com dois homens, empunhando o primeiro um revólver e o segundo uma garrucha. Sem se intimidar, o guarda-civil convidou-os a abandonarem a casa, dizendo que era guarda-civil mas que não lhes faria mal algum. Os dois homens, porém, ordenaram a Valdemar que depusesse a sua arma sôbre a mesa. Valdemar não concordou, travando-se então violento tiroteio do qual participou, logo após, um vizinho de Valdemar, que acorrera aos gritos da espôsa dêste. Quando cessou a fuzilaria, verificou-se que um dos ladrões, de nome Itagiba de Almeida, de 21 anos, solteiro, havia morrido, recebendo dois tiros no peito, enquanto o outro, de nome Moacir de Almeida, casado, morador na rua Três n.º 19, estava ferido. O vizinho do guarda, Delmiro dos Santos, ficara também gravemente ferido no peito. O guarda-civil, que havia recebido um tiro de raspão, conseguiu prender Moacir de Almeida que, ao tentar fugir, perdeu as fôrças no portão da casa.

Quando foram verificados os documentos dos ladrões, as autoridades constataram com surpresa que ambos eram funcionários públicos, trabalhando na Secretaria da Fazenda há quatro anos.

Vendeu toucinho fóra da tabela

CONCEDIDO O «SURSIS» AO ACUSADO, QUE FOI JULGADO, ONTEM, EM NITERÓI

No dia 2 de abril do corrente ano, foi autuado, em flagrante delito, por ter vendido um quilo de toucinho fora do tabelamento oficial, o caixeiro Sebastião Rangel, do Armazém Vista Alegre, sito à alameda São Boaventura, no bairro da Fonseca, em Niterói. Ontem, na Vara Criminal de Niterói, sob a presidência do juiz Orlando Carlos da Silva, foi o acusado Sebastião Rangel submetido a julgamento. Funcionou na promotoria o dr. Fernando de Matos Fernandes, e na defesa do réu o advogado João Lopes Filho.

Terminados os debates, foi o acusado condenado a 15 dias de prisão, sendo requerido «sursis» pelo seu patrono, o que foi deferido.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídio e tentativas — Mortos por trem — Roubos e furtos — Prisões

Registraram-se domingo e ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na «Baixa dos Sapateiros», favela localizada no fim da rua da Proclamação, em Bonsucesso, ocorreu um crime de morte durante a madrugada de ontem. Na casa n. 140, residia Osmarina Alves da Silva, solteira de 22 anos, em companhia do operário José Marçal de Oliveira, de 27 anos e um irmão dêste, Roberto Marçal de Oliveira, também operário e de 35 anos. Depois de um ano de vida em comum, Roberto começou a cortejar a companheira do irmão e era sempre repelido quando fazia suas proposta a Osmarina. Pela madrugada de ontem, quando os três voltavam de uma festa realizada naquela favela, Roberto novamente insistiu nas suas propostas e entre êle e Osmarina travou-se violenta discussão. Roberto sacou de um punhal e investiu contra Osmarina, enquanto seu irmão se afastava covardemente do local. A rapariga, vendo-se desamparada pelo próprio companheiro, correu para a cozinha, sempre acompanhada de seu algoz, e alí, apanhando uma faca, defendeu-se como pôde e golpeou o seu antagonista no pescoço, prostrando-o. Roberto teve poucos minutos de vida. Osmarina tentou fugir, porém foi presa adiante e levada para a delegacia do 20º distrito, onde foi autuada, depois de confessar o crime. O corpo de Roberto foi removido para o necrotério do I.M.L.

Desastres

O auto-caminhão de chapa R. J. 85-13, de propriedade da firma Alfredo Cunha, dirigido pelo motorista José Ferreira Leite, morador na rua Carlos Genésio, 253, Município de São Gonçalo, quando trafegava na rua General Castrioto, nas imediações da rua Coronel Guimarães, atropelou o ciclista Isaías Machado Viana, solteiro, de 22 anos, morador na rua Marui Grande, 79. Em seguida subiu a calçada, indo atropelar a menor Zaizéia Morais, de 3 anos, filha de Diva Morais e moradora no mesmo município.

O motorista foi prêso em flagrante e as vítimas socorridas no Pôsto de Socorro de Niterói.

A delegacia do 3º Distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Joaquim Francisco Teixeira, operário, de 22 anos, solteiro, residente na rua Jansen de Melo, 124, caiu de um bonde na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando concussão cerebral.

* * *

O menor José, de 5 anos, filho de Joaquim do Nascimento, residente na rua Luiza Barata, 357, sofreu queimaduras de 1º e 2º graus na face e no tórax, em virtude de uma explosão verificada quando se acendia, em sua residência, uma lamparina a gasolina. O menor foi socorrido no Hospital Rocha Faria, onde ficou internado.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro foi internado o ajudante de motorista Antônio da Silva, de 35 anos, casado, residente no morro da Formiga, apresentando fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. Declarou êle que sofrera alí uma queda, rolando de uma pedreira.

Petronila Pimentel da Mota, de 32 anos, casada, doméstica, moradora na travessa Marques, 15, em Neves, Município de São Gonçalo, quando lidava com um fogareiro de alcool em sua residência, o mesmo explodiu produzindo-lhe queimaduras em todo o corpo. A vítima foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo, retirando-se em seguida para o seu domicílio.

* * *

O menor Anuden Rocha, de 16 anos, morador no local denominado Imbiara, Município de Rio Bonito, no Estado do Rio, quando lidava com uma «Mannlicher» de sua propriedade, a mesma explodiu sendo êle atingido pela carga de chumbo.

A vítima, após ser socorrida no Pôsto de Socorros de Niterói, foi removida para o Hospital São João Batista, tendo conhecimento do fato a Delegacia de Plantão.

Atropelamentos

Na avenida Copacabana, em frente ao cinema Metro, foi atropelado, pelo automóvel de praça n. 4.49.91, dirigido pelo motorista Valdir dos Santos, o menor Salvador, de 15 anos, filho de Joaquim Lorenzo, residente na avenida Epitácio Pessoa, 254, o qual recebeu fratura exposta da perna esquerda, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. O motorista culpado foi prêso e autuado no 2º distrito policial.

* * *

O caminhão de chapa R. J. 86-47, da Companhia Cervejaria Brahma, do depósito de Niterói dirigido pelo motorista Antônio Alves, de 32 anos, casado, morador na rua Coronel Amarante, 505, em São Gonçalo, quando trafegava pela rua Tiradentes, nas imediações do prédio n. 150, em Niterói, atropelou o menor Miguel Marinho Leôncio da Silva, de 9 anos, filho de Florinda da Silva, morador na rua José Bonifácio, 186, que foi socorrido em sua residência. Foi aberto inquérito.

* * *

Na estrada do Areal, o menor João de 10 anos, filho de João Gonçalves, morador na rua Zélia, 143, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Suburbana, o caminhão de chapas 6.26.15, do Distrito Federal e 1.75.96, de Nova Iguaçu, desgovernando-se, projetou-se contra o muro da casa VI da vila n. 780, indo colher as seguintes pessoas: Joel Fernandes Filho, operário, de 32 anos, casado, morador na aludida casa, seus filhos Iara, de 7 meses, Airton, de 3 meses, e ainda a menina Geogilda, de 3 meses, filha de José Veríssimo, residente na rua Vigário Morato, 18. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas na Assistência. O motorista culpado evadiu-se e a polícia do 19º distrito registrou o fato.

Na rua Lôbo Júnior, esquina da rua Goianás, o automóvel n. 1.68.77, cujo motorista fugiu, colheu a menina Mônica, de 10 anos, filha de Júlio dos Santos, residente na rua Indígena, 7, fundos, a qual sofreu graves ferimentos. A vítima, em estado desesperador, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer momentos após. O côrpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estrada do Cabuçu, o funcionário Severino Francisco da Silva, de 44 anos, casado, morador na estrada do Moinho, na rua Tama, 112, foi atropelado por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. A vítima, em estado de choque, foi internada no Hospital Rocha Faria, onde veio a falecer mais tarde. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Henrique da Costa, solteiro, de 38 anos, residente na rua Pedro da Costa, 18, casa 111, foi atropelado por um automóvel na estação de Quintino e internado no Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura da perna esquerda. Tomou conhecimento do fato a polícia do 23º distrito.

* * *

O menor João de 8 anos, filho de Aniceto da Silva, residente na rua Rio do A, 564, em Campo Grande, foi atropelado por uma bicicleta na avenida Cesário de Melo, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações diversas. Foi internado no Hospital Rocha Faria. Tomou conhecimento do fato a polícia do 28º distrito.

Na rua Senador Pompeu o automóvel oficial n. 8.76.26, dirigido pelo motorista Valdemar Cirino de Moura, atropelou o dentista José Maria de Sousa, de 86 anos, morador na rua General Caldwell, 201. O motorista foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 11º distrito, enquanto sua vítima era internada em estado grave no H.P.S.

* * *

Na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, foi colhido por um automóvel o funcionário municipal Augusto Serafim, casado, de 62 anos, morador na rua Patimbá, 565, que sofreu fratura do crânio. Socorrido pela Assistência foi êle depois internado na Casa de Saúde Pedro Ernesto.

* * *

Na rua 24 de Maio um automóvel atropelou o mendigo José Alves de Sousa, de 59 anos, morador na rua Sousa Barros n. 546, que sofreu fratura do cotovelo direito e contusões generalizadas. Socorrido na Assistência do Meier foi depois internado no H.P.S.

Agressões

Benedito de Oliveira, de 38 anos, casado, alfaiate, residente na travessa Marciana, 15, e Morenita Rosa, de 28 anos, solteira, residente na rua Voluntários da Pátria, 150, quarto 8, foram agredidos, a machadinha, pelos indivíduos Abílio Ribeiro, que é senhorio de Benedito, e Alvarus Martins. No Hospital Miguel Couto foram socorridos, o primeiro, com ferimento contuso na cabeça e a última apresentando ferimento inciso no braço esquerdo, retirando-se. Os agressores foram presos e autuados na delegacia do 3º distrito policial.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o operário João Sobreiro de Lima, de 26 anos, solteiro, morador na rua Dona Sofia, 16, apresentando ferimentos no rosto, no pescoço e no ventre, produzidos por navalha. Declarou êle que fôra agredido no interior do café e bilhares Nacional, estabelecido na avenida Suburbana, 10.288, por um contraventor de nome Haroldo. As autoridades do 24º distrito tomaram ciência do fato.

* * *

Próximo à estação Barão de Mauá, foram presos em flagrante e autuados no 12º distrito os indivíduos Rubens Bezerra Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na rua Moreira Pinto, 24, e Jorge Francisco da Penha, de 17 anos, solteiro, residente na rua da América, 36, casa V, os quais espancavam o menor Nilton de Sousa, de 18 anos, residente com sua tia Aurora Fernandes Coelho, na rua Comendador Leonardo, 42.

* * *

Constâncio Igrejas, funcionário público, de 58 anos, casado, morador na rua Caçapava, 126, por motivo fútil foi agredido a cadeiradas no botequim da rua da Gamboa, 203, pelo ajudante de caminhão Francelino da Silva, morador na rua Guaporé, 101. Em estado grave, com fratura do crânio, foi êle internado no HPS enquanto seu agressor era prêso e conduzido ao 11º distrito policial.

Suicídio e tentativas

Franciscolina da Conceição Oliveira, de 34 anos, doméstica, casada, moradora na avenida Edison, 1.802, em Sete Pontes, Município de São Gonçalo, pôs têrmo à vida, embebendo as vestes com álcool e ateando fogo nas mesmas. Em estado grave, com queimaduras do 1º e 2º graus, a tresloucada foi socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo, sendo removida para o hospital, onde faleceu na tarde de domingo. O corpo foi transladado para o necrotério.

A polícia não tomou conhecimento do fato.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro, foi internada Iraci Félix Fraga, de 15 anos, procedente do Serviço de Assistência a Menores, a qual tentara suicidar-se, ingerindo um tóxico.

* * *

Maria José Dias, doméstica, de 28 anos, residente na travessa do Comércio, 1, tentou contra a vida ingerindo uma substância medicamentosa, sendo socorrida pela Assistência.

Mortos por trem

Na estação de Bonsucesso, o estucador Honorato Luis Pereira, de 34 anos, solteiro, morador na rua da Alfândega, 309, foi colhido e morto por um trem. Com guia da polícia do 20º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Braz de Pina, o trem de prefixo F-113, que se destinava a Caxias, colheu e matou o motorista profissional Beraldo Monteiro dos Santos, morador em Belo Horizonte, na rua Marechal Hermes, 798. Seu corpo foi removido para o necrotério do IML.

Roubos e furtos

As autoridades do 5º distrito policial queixou-se o sr. Marques dos Santos de que o seu estabelecimento, com o negócio de antiguidades, sito na rua de São José, 21, fôra assaltado na madrugada de ontem, sendo furtados objetos no valor de 20 mil cruzeiros. Compareceu a perícia local.

Prisão

No largo do Jacaré, foi prêso o indivíduo Frutuoso Moreira da Silva, de 22 anos, solteiro, sem profissão e sem residência, quando, de navalha em punho, assaltava o operário Nilton Pereira, alí morador. O assaltante foi autuado no 10º distrito.

Novamente prêso o raptor de menores

Alfredo Figueiredo Leite, vulgo «Estudante», que há dias fôra prêso por ter raptado uma menina de cinco anos, na rua Barão de São Félix, foi novamente detido, desta feita na rua do Lavradio, em companhia do menor Jorge, de 11 anos, residente na avenida Presidente Vargas. Levado para a delegacia do [illegible] distrito, o menor declarou que «Estudante» lhe dera alguns níqueis e o convidara para um passeio.

O perverso indivíduo desta vez vai ser processado.

Luta na Justiça pela posse do filho

O juiz Roquete Vaz, da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, fêz investigações, pessoalmente, sôbre a situação em que se encontrava um menor, filho da sra. Maria Rocha de Sousa Quartim, e entregue aos avós, por decisão da Justiça. Visitando o menor, e com êle palestrando demoradamente, concluiu o magistrado que a sua situação era ótima, e, dessa fórma, não convinha retirá-lo da casa do avô. Com esta decisão não se conformou a mãe do menino, que, por intermédio de seu advogado, criticou a atitude do juiz, declarando que êste se impressionára «com o luxo da residência do avô do menor».

Houve recurso da decisão para o Tribunal de Justiça, e, agora, defendendo-se, o juiz lamenta o incidente declarando que «o menor continua a servir de pretexto para a eclosão dos egoísmos».

Está melhorando o padrão de vida no Brasil

É o que afirma, de regresso aos EE. UU., o sr. Nelson Rockefeller

NOVA YORK, 20 (A.P.) — O sr. Nelson Rockfeller, que regressou ontem de uma excursão de duas semanas pelo Brasil, disse que o padrão de vida nesse país sul-americano está melhorando, juntamente com o crescente desenvolvimento nacional.

O sr. Rockfeller, que é presidente da Corporação Internacional de Economia Básica, visitou no Brasil cinco das companhias associadas a essa Corporação, as quais em sua opinião estão concorrendo para aumentar a produção agrícola brasileira.

O recém-chegado aterrissou ontem no aeroporto La Guardia tendo viajado em companhia de seu filho Rodman, de 16 anos, e do sr. Thomas S. Gates Junior, um dos diretores da Corporação.

O sr. Nelson Rockefeller disse que, durante sua permanência no Brasil, foi recebido pelo presidente Gaspar Dutra.

PROCLAMARAM UMA "REPÚBLICA SOVIÉTICA" EM JAVA

Assumiu a presidência do novo govêrno, instalado em Madium, o líder comunista Musso — Em resposta, foram suspensas as garantias constitucionais e conferidas a Sukarno faculdades ditatoriais, a fim de esmagar a rebelião marxista

BATAVIA, 20 (De Arnold Brackman, correspondente da U. P.) — A rádio de Madium, em poder dos comunistas, anunciou o estabelecimento da «República Soviética de Java», com o comunista Musso — instruído em Moscou — como presidente.

A referida emissôra disse que «a hora da revolução começou» e que os comunistas têm o propósito de dominar tôda a ilha de Java.

Madium, importante cidade do léste de Java e no coração da nova república, foi ocupada pelos comunistas sábado passado, num golpe de estado quase sem derramamento de sangue, tendo perecido sòmente dois oficiais do Exército. Outros quatro resultaram feridos.

Despachos retardados distribuidos pela agência de notícias «Antara» diz que automóveis com o emblema da foice e do martelo percorrem as ruas da cidade e que a bandeira vermelha foi hasteada no edifício da Municipalidade.

Como resposta, o govêrno republicano suspendeu as garantias constitucionais e conferiu ao presidente Sukarno faculdades ditatoriais para esmagar a revolta. Ontem, o presidente decretou a lei marcial em tôda a república e colocou as comunicações e as indústrias petrolíferas e açucareira sob jurisdição militar.

Em sessão extraordinária, o Comitê de Trabalhos do Parlamento reconheceu que a república «enfrenta um grande perigo».

Informações procedentes de Jogjakarta, capital da República, dizem que Musso havia sido nomeado presidente do novo regime de Madium e que Amir Sjard Sjarfuddin, ex-primeiro ministro da República Indonésia, assumiu o mesmo cargo no regime comunista.

Musso, chefe do Partido Comunista de Java, regressou depois de passar vinte e cinco anos na Rússia.

A emissôra de Jogjakarta diz que a polícia deteve centenas de comunistas e esquerdistas sábado passado, quando foram iniciadas as batidas nos baluartes comunistas. Todos os diários e revistas esquerdistas foram suspensos até segunda ordem. As fôrças militares patrulham as ruas de Jogjakarta e o edifício do sindicato dominado pelos comunistas está sob vigilância policial.

A rádio comunista de Madium diz que o govêrno republicano de Jogjakarta é «um regime fascista» que entrega a Indonesia ao holandeses, e acusou Sukarno e o ministro do Interior, dr. Sukiman, chefe do Partido Muçulmano, de terem colaborado com os japoneses durante a guerra.

Um funcionário holandês disse que «estamos atentos à situação, porém no momento não interviremos». «Todavia», acrescentou, «se o movimento se alastrar, talvez tenhamos que fazer algo».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Tempo legal de alistamento no Corpo de Fuzileiros Navais

Designações — Movimentação de navios — Aptos para promoção — Escalas de férias

Atendendo à solicitação do comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o ministro, em aviso de ontem, declara que resolveu revogar o aviso n. 1847, de 21-XII-947.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Antônio Carlos do Rosário Oliveira, para as funções de chefe da 4ª Divisão da D. P.; Mário de Andrade, para o 3º D. N.; Elis Bauzer, para o Q. M.; 1º ten. Raimundo Deiró Cardoso, para a Esquadra.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Domingos Gonçalves Ribeiro, primeiro tenente Manuel Palumbo Brandão, segundos- ditos José de Macedo Correia Pinto e Sílvio de Araujo Sampaio.

MATRICULA NO CURSO DE ESCRITA E FAZENDA

Foram matriculados no Curso de Escrita e Fazenda, que funciona no Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», as seguintes praças: Antônio de Pádua Paulo, Arnaldo Hudson Cadilnha, Abel Silva do Amor Divino, Antônio Castro Vieira, Amauri Serafim de Medeiros, Edivaldo Tavares da Cruz, Francisco de Oliveira Campos, José Rosendo do Nascimento, Jurael Duarte Góis e Moisés Joaquim da Costa.

ESCALA DE FÉRIAS

Encontra-se publicada no último Boletim dêste Ministério, a escala de férias, dos funcionários civis lotados no Departamento de Esportes, Capitania dos Portos dos Estados de Sergipe e Alagoas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor Geral do Pessoal deferiu os requerimentos de Otávio Diógenes de Vasconcelos, José Seixas Valverde, José Ferreira da Silva, Ernesto Gomes, Agostinho José Vieira, Luís Vieira da Silva, Moacir Flôres, Hernande Xavier de Carvalho, Paulo Ferreira, José Gonçalves Canleo e Joaquim Guilherme Caldas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação de navios: o comandante do navio tanque «Rasa» informou ao chefe do E. M. A. ter suspendido de Los Angeles com destino a Manzanillo; deixou Natal com destino a Recife o R. «Triunfo», partiu do pôrto de Salvador para o de Recife o CT «Beberibe».

Acha-se no Rio o explorador Sekelj

Acompanhado de sua espôsa e companheira de viagem, d. Maria de Sekelj, acha-se de novo entre nós o explorador iugoslavo dr. Tibor Sekelj.

O dr. Sekelj já estêve anteriormente no Brasil. Há três anos fêz uma exploração no Roncador e no Xingu. E' uma das poucas pessoas que conseguiram escalar o monte Aconcágua. As suas últimas expedições foram à Bolívia e ao território brasileiro do Guaporé.

Em Guaporé o casal Sekelj conviveu com seis diferentes tribus de índios que nunca estiveram em contacto com a civilização. Entre êsses índios, os mais selvagens que são os tuparis, que eram antropófagos. Vieram que estão abandonando. Alí fizeram interessantes estudos de etnologia e linguística, tendo compilado diversos vocabulários.

O dr. Sekelj, que colabora na revista «Aqui Está», de Buenos Aires e «La Razón», de La Paz, tem publicado vários livros com o resultado de suas expedições e observações, entre os quais figuram «Tierras de Indios» (1946) e «Tempestad sôbre o Aconcágua» (1944), editados em Buenos Aires.

Depois de algumas semanas no Rio, os dois exploradores pretendem seguir para a Ilha de Páscoa, no Pacífico.

Instala-se hoje a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

australiano, parece ser o candidato com maiores probabilidades de alcançar a presidência da Assembléia Geral da ONU, que se reunirá nesta capital, amanhã.

Menciona-se também o nome do ministro do Exterior argentino, Juan Atilio Bramúglia, mas a opinião geral, mesmo em círculos latino-americanos, é a de que a América Latina já teve suficiente número de presidentes da Assembléia Geral. O presidente da última Assembléia ordinária e os das duas últimas extraordinárias foram latino-americanos.

Não existe, ao que se saiba, oposição alguma organizada contra a indicação de Evatt, embora o australiano conte com grande número de amigos e inimigos na ONU. Os Estados Unidos, apesar de certos rumores em contrário, não organizaram nenhuma oposição contra Evatt. Pelo contrário, alguns funcionários norte-americanos acreditam que a zona do Pacífico tem agora o direito de receber a presidência da Assembléia Geral.

Os Estados Unidos acreditam que o mais certo seria que o ministro do Exterior francês ocupasse a presidência da Assembléia, como questão de cortesia, já que Paris é a sede temporária da ONU. Mas a situação política francêsa é tão instável — ninguem sabe hoje quem será o ministro do Exterior amanhã — que os próprios francêses não crêm que devam aceitar essa honra. Seria sumamente delicado e embaraçoso para a França se a Assembléia Nacional dêste país alijasse o primeiro ministro e o ministro do Exterior tivesse logo de apresentar a sua demissão.

Evatt é indubitàvelmente o delegado mais conhecido da zona do Pacífico. E' provàvelmente "o original inimigo do veto", tendo combatido êsse privilégio desde a conferência de São Francisco, em 1945: — O ministro do Exterior australiano também foi um dos principais concorrentes à presidência da Assembléia, o ano passado, tendo sido derrotado por Osvaldo Aranha. O principal rival de Evatt no Pacífico é o filipino Carlos Rómulo. Ambos desejam a presidência, mas é possível que se chegue a acôrdo com a referida zona, a fim de apoiar um só candidato.

Apoiará Bramuglia

PARIS, 20 (A. P.) — A América Latina decidiu apoiar a candidatura do ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Atilio Bramuglia, para a presidência da Assembléia das Nações Unidas.

A decisão foi adotada depois de um dia de deliberações entre os chefes das delegações latino-americanas.

Relatório póstumo de ...

(Conclusão da 1.ª página)

Bernadotte, o "sheik" Yussel, chefe dos sternistas, disse ao povo que haviam começado as operações terroristas no Levante. Baja Glubb, chefe britânico da Legião Arabe, encabeçava a lista dos que deveriam ser assassinados pelos sternistas.

Um alto funcionário de Jerusalém, referindo-se à tensão surgida em Israel após o assassínio de Bernadotte, ocorrido sexta-feira passada, disse que a opinião pública apoia o govêrno como nunca para acabar com os dissidentes e que o fato de os sternistas não terem podido opor resistência enquanto eram efetuadas as detenções, constitui um indício de que não há perigo de uma guerra civil. As detenções estão sendo efetuadas ordenadamente. O único incidente produziu-se quando um dirigente sternista, no pátio da Chefatura de Polícia, começou a pronunciar um discurso anti-governamental. Para evitar novas dificuldades, foi êle afastado do grupo.

Os rumores de que o cônsul geral dos Estados Unidos nesta cidade, John Macdonald era o segundo da lista dos que seriam assassinados, foram qualificados de "infundados" por um porta-voz do consulado. Macdonald é também presidente da Comissão de Trégua das Nações Unidas.

O referido porta-voz declarou que não foram tomadas precauções extremas, não se recebeu qualquer advertência e nem foi aumentada a guarda normal de soldados de infantaria da marinha.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amapá

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

MACAPÁ, 20 (Asapress) — O governador, acompanhado de visitantes que vieram assistir a Exposição de Animais, inaugurou a usina elétrica e a estação rádio-telegráfica de Pôrto Grande.

Piauí

INCENDIOU-SE O AVIÃO

PARNAIBA, 20 (Asapress) — Um avião da FAB, sábado último, realizou um pouso forçado na localidade de Bom Princípio, neste município, pilotado pelo tenente Ernesto Silva. O engenheiro Samuel Santos, diretor da Estrada de Ferro, compareceu ao local do acidente tendo tomado providências para que o piloto pudesse prosseguir viagem. Assim cinquenta trabalhadores da ferrovia construíram uma faixa de mil metros de extensão, para o aparêlho decolar. Entretanto, o tenente Ernesto quando fêz a tentativa para alçar vôo, foi infeliz, tendo o avião precipitado-se ao sólo e incendiando-se. Por um golpe de sorte o piloto conseguiu salvar-se com ferimentos leves.

Pernambuco

INCÊNDIO A BORDO DO "LÓIDE SÃO FRANCISCO"

RECIFE, 20 (Asapress) — Na noite de sábado manifestou-se um violento incêndio no porão do navio do Lóide Brasileiro, "Lóide São Francisco", que procedia do norte do país, trazendo a seu bordo borracha e algodão embarcadas em Belém e Fortaleza, bem como volumosa carga embarcada neste pôrto, com um valor total de Cr$ ... 1.215.945,00. O fogo lavrou com violência, sendo debelado depois de muita luta, quando os bombeiros resolveram inundar o porão que era prêsa das chamas.

Sergipe

DECAI A PRODUÇÃO ALGODOEIRA

ARACAJU, 20 (Asapress) — E' alarmante o decréscimo da produção algodoeira do Estado de Sergipe, que já foi um grande exportador dêsse produto e que hoje não produz um têrço do necessário para atender às necessidades do seu parque industrial.

Bahia

"COMANDOS" CONTRA O JOGO

SALVADOR, 20 (A. V.) — Aumentando de intensidade a campanha de repressão ao jôgo, a polícia realizou sábado, uma diligência determinada diretamente pelo próprio secretário da Segurança, sr. Oliveira Brito, recolhendo ao xadrez, de uma só vez, cêrca de 50 indivíduos encontrados na prática do "jôgo do bicho". O depósito de presos da Chefatura encheu-se, assim, em poucos instantes, enquanto choviam pelos telefones os pedidos em favor dos contraventores que, por não terem sido presos em flagrante foram soltos nos grupos na noite do mesmo dia, sendo apreendidas, legalmente, as importâncias encontradas em poder dos mesmos, bem como "poules", talões, etc. Êsses "comandos" contra o jôgo continuarão paralelamente às diligências e investigações que normalmente realiza a delegacia responsável para a localização das "combucas" e dos maiorais da jogatina, muitas das quais coroadas de completo êxito com as prisões em flagrantes e consequente processamento de grande número de contraventores.

São Paulo

SERA O MAIOR EDUCANDARIO DO BRASIL

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Ficará concluido no fim do corrente ano, nesta capital, o moderníssimo educandário que está sendo construido no bairro do Ipiranga e que será o maior do Brasil. Nesse educandário, cuja construção foi iniciada em 1944, funcionarão os seguintes cursos: jardim de infância, escola de aplicação, cursos secundário, ginasial e colégio, escola normal, curso de aperfeiçoamento e institutos auxiliares da escola.

Minas Gerais

NOMEADOS JUIZES DO TRIBUNAL DE CONTAS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O governador do Estado expediu atos nomeando juízes do Tribunal de Contas do Estado os srs. Rodrigo de Melo Franco Andrade, João Edmundo Caldeira Brant, Francisco Sales de Oliveira, Arinos Câmara e Álvaro Batista Oliveira, nomes cuja escôlha foi ratificada pela Assembléia Legislativa.

Filmes americanos para os russos

MOSCOU, 20 (A. P.) — Informa-se, de boa fonte, que Eric Johason, presidente da Associação de Cinema da América, fêz «uma grande transação» com os russos, para a venda de filmes americanos na União Soviética. Não se conhecem detalhes.

Ameaças policiais com fins políticos em Magé

A sessão de ontem da Assembléia fluminense — Júbilo pelo transcurso do aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes — O presidente da Câmara Municipal de Itaperuna não considerou "persona grata" o deputado Fausto de Faria

Grande parte da sessão de ontem realizada pela Assembléia Fluminense foi dedicada à discussão de requerimentos laudatórios, tendo deixado de ser votada, por falta de «quorum», a matéria constante da ordem do dia.

Da leitura do expediente constava um telegrama do ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia, agradecendo o voto de pesar da Assembléia por ocasião do falecimento do ex-presidente Eduardo Benes.

EXIBIÇÃO POLICIAL EM MAGÉ

O sr. Roberto Silveira justificou um requerimento de informações dirigido ao secretário de Segurança, a fim de que essa autoridade informe se tinha conhecimento de que, no dia 1º do corrente, em Magé, uma caravana policial realizou uma busca na residência do sr. Paulo Barenco, vereador à Câmara Municipal daquele município. Afirmou o orador que essa busca foi efetuada arbitràriamente, com o propósito exclusivo de exibir fôrças e insinuar ameaças, objetivando a fins políticos.

O representante petebista justificou ainda um outro requerimento de informações, indagando se o prefeito daquele município tem conhecimento de que uma firma carioca que extrai areia no distrito de Guia Pacopaíba, está destruindo a rodovia municipal que liga Suruí à estação de ...

O ANIVERSÁRIO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Foi aprovado o requerimento do udenista Alberto Tôrres, solicitando o júbilo da Assembléia pelo transcurso do aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes. Representantes de todos os partidos enalteceram a personalidade do homenageado, tendo o sr. Ponce de Leon lembrado as palavras que o referido oficial externou quando, há pouco, se falava em candidatura única às eleições presidenciais futuras, afirmando que não podia compreender democracia se não houvesse liberdade de escolha.

Foi aprovado ainda um voto de congratulações com os srs. Alvaro de Oliveira e Jerônimo Dias, também pelo transcurso de seus aniversários natalícios.

DESCONSIDERAÇÃO A ASSEMBLÉIA

O sr. Alberto Tôrres falou sôbre o que considera desconsideração à Assembléia, citando o telegrama que fôra enviado ao presidente da Assembléia, sr. Leal Júnior, pelo sr. Sadi Sobral Pinto, presidente da Câmara Municipal de Itaperuna, comunicando que não considerava «persona grata» o sr. Fausto de Faria, designado para integrar a comissão de deputados que recepcionou o presidente da República naquele Município. Como o sr. Bezerra de Meneses, que presidiu aos trabalhos, informasse ao orador que desconhecia a existência de tal telegrama, o representante udenista pediu sua inscrição para falar sôbre o assunto na sessão de hoje, quando solicitará do sr. Leal Júnior a leitura do telegrama para o plenário.

Como o sr. Arino de Matos requeresse a inscrição, nos anais, do discurso pronunciado pelo governador Macedo Soares em Campos, quando do banquete que as classes conservadoras ofereceram ao presidente da República, o sr. Alberto Tôrres estranhou o procedimento do representante pessedista, alegando que o discurso pronunciado pelo governador, em Resende, quando foram feitas referências desairosas à Assembléia.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hipólito Pôrto começou a fazer comparação entre o atual custo de vida e o que existia até 29 de outubro, mas foi desviado do assunto, devendo prosseguir em suas considerações na sessão de hoje.

O sr. Arino de Matos protestou contra os têrmos de uma notícia de um órgão de imprensa fluminense, afirmando que a mesma era injuriosa e atentava contra a dignidade da Assembléia.

"Não é dos terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, que entramos em contacto com a terra e a gente do Brasil"

Como falou em Itaperuna o presidente da República, focalizando o tema da defesa e conservação do solo e o problema do preparo dos técnicos para as atividades agrícolas — Primeira visita de um chefe de Estado — Inaugurado o busto de Nilo Peçanha — O regresso do general Eurico Dutra a esta capital

De regresso de sua viagem ao Estado do Rio, em visita às cidades de Campos e Itaperuna, onde inaugurou vários melhoramentos, chegou, ontem, ao Rio, às 11.30 horas, acompanhado da sua comitiva, o presidente da República.

EM ITAPERUNA

ITAPERUNA, 19 (A.N.) — O trem especial, conduzindo o general Eurico Gaspar Dutra e os membros de sua comitiva, chegou à estação local precisamente às 10.20 horas da manhã, tendo deixado a cidade de Campos às 6 horas. Em todo o percurso da estrada de ferro, o chefe da Nação recebeu expressivas manifestações da população do interior fluminense. Na estação de Murumbu, onde o trem especial fêz uma breve parada, o presidente Eurico Dutra desembarcou ligeiramente, acompanhado do governador Macedo Soares, do ministro da Justiça e Negócios Interiores, sr. Adroaldo Costa, do professor Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular s. excia., e autoridades.

As alunas da escola estadual entoaram o Hino Nacional, tendo a colegial Edna Lemos pronunciado uma saudação ao presidente Eurico Dutra, ofertando-lhe, a seguir, uma cêsta de flôres.

Nas demais estações, viam-se faixas contendo dizeres expressivos à visita de s. excia. à rica região do «hinterland» fluminense, cujas magníficas lavouras se descortinam de ambos os lados da linha férrea.

1ª VISITA DE UM CHEFE DE ESTADO

ITAPERUNA, 19 (A.N.) — A recepção dos itaperuenses ao presidente Eurico Dutra, à sua chegada a esta cidade, constituiu uma verdadeira festa popular. Desembarcou o chefe do Govêrno em meio a vivas demonstrações de entusiasmo de tôda a população, que acorreu em massa para as ruas a fim de festejar o acontecimento dessa primeira visita de um chefe de Estado brasileiro, desde os tempos do Império.

Participou assim o povo amplamente na recepção, e isso podia notar-se através do espetáculo nas sacadas, janelas e ruas apinhadas. Confetti e papel picado eram lançados, enquanto estrugiam foguetes.

Ao descer a plataforma, o presidente Dutra, foi saudado pelo senador federal Francisco Sá Tinoco, que lhe deu as boas vindas do município de Itaperuna, à frente da comissão de recepção. Nessa ocasião, foi rompido o cordão de isolamento, confundindo-se o chefe do govêrno daí por diante com o povo itaperuense.

OUTROS ORADORES

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — No momento em que o presidente Dutra entrava na avenida Cardoso Moreira, fêz uso da palavra, dando as boas-vindas ao chefe da Nação, o sr. Luizino Ferraz, que disse ser «imorredoura a gratidão dos itaperunenses pela visita do primeiro magistrado do país que vinha ver de perto as necessidades e problemas do município e do povo desta região fluminense».

Em seguida, falou o sr. Aarão Henrique Garcia, também acentuando o significado da visita do presidente Dutra a Itaperuna e ao norte fluminense. Ambos os oradores foram demoradamente aplaudidos pela multidão, dirigindo-se o presidente Dutra a pé pela avenida Cardoso Moreira, sob nuvens de papel picotado e flores atiradas das janelas por senhoras e moças. Ao longo daquela via pública, nas esquinas e nas casas comerciais, viam-se muitas faixas com dizeres assim: «Em Eurico Dutra saudamos a bravura, a honra e o patriotismo do povo brasileiro» — «Glória ao chefe da Nação reintegrada em sua dignidade política» ou ainda «Viva a democracia brasileira e o primeiro mandatário da República», além de outras expressões alusivas à Carta Constitucional de 18 de setembro e à restauração do regime legal no país.

Ao alto, o presidente da República pronunciando o seu discurso em Itaperuna. Em baixo, um flagrante do desfile escolar.

DESFILE ESCOLAR

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Defronte à estação da Leopoldina, estava armado o palanque oficial de onde o presidente Dutra assistiu ao desfile escolar em sua homenagem. O chefe do Govêrno subiu ao palanque com dificuldade, pois fôra rompido pela multidão o cordão de isolamento logo após o desembarque, quando s. excia. foi levada pelo povo.

Teve início o desfile dos escolares itaperunenses às 8.30 horas, tomando parte no mesmo o Tiro de Guerra, as bandas de música do corpo de escoteiros e dos ginásios de Itaperuna, os grupos escolares de Porciuncula, Natividade, Lage, Comendador Venâncio, e clubes esportivos. O grupo escolar «10 de Maio» chamou a atenção por apresentar os seus alunos abrindo o desfile com um numeroso pelotão de ciclistas.

Quando desfilava em frente ao palanque oficial o Ginásio «Bittencourt da Silva», destacou-se uma aluna e ofereceu ao presidente Dutra uma cêsta de flores.

O desfile escolar terminou cerca das 11.15 horas, quando o presidente Dutra se retirou para a residência do senador Francisco Sá Tinoco, onde ficou hospedado.

A RECEPÇAO NA CAMARA MUNICIPAL

ITAPERUNA, 19 (A. N.). — A Câmara Municipal de Itaperuna recebeu, hoje, em sessão solene, às 16 horas, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Usou da palavra, saudando o chefe da Nação, o sr. Sadi Sobral Pinto, presidente daquela casa legislativa.

O presidente Dutra foi recebido sob prolongada salva de palmas, tendo falado, também, na ocasião, o deputado Soares Filho, que se referiu à política do govêrno, no tocante à restauração da economia dos municípios. Aludiu ainda o orador à mudança da capital da República para o planalto central, acentuando que «o govêrno do general Dutra está de fato empenhado na política de descentralização do Poder».

RODOVIA ITAPERUNA-RIO-BAHIA

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Na parte da tarde, o presidente Dutra realizou uma visita de inspeção aos trabalhos da rodovia Itaperuna-Rio-Bahia, que está sendo construida e que completará parte da ligação da grande estrada interestadual. Em companhia do governador Macedo Soares e do ministro da Viação, o presidente da República dirigiu-se até ao ponto onde a estrada corta a via férrea e onde está sendo projetada a construção de uma adutora. O município de Itaperuna ficará servido por tráfego rodoviário e ferroviário. O referido trecho em conclusão é de importância imediata para a economia da região, ao mesmo tempo que o município disporá de um sistema de comunicações, que lhe dará posição privilegiada.

De retorno da inspeção, o presidente da República presidiu a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da estação da Leopoldina.

INAUGURAÇAO DO BUSTO DE NILO PEÇANHA

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Cerimônia de maior significado, durante a estada, no dia de hoje, do presidente Eurico Gaspar Dutra, nesta atraente cidade, foi a inauguração do busto de Nilo Peçanha, assistida por considerável número de pessoas. A solenidade foi transmitida pela Rádio Itaperuna, acompanhando a multidão do desenrolar da mesma, através de altos falantes, instalados naquele local. Oferecendo o busto, discursou, em nome do povo itaperunense, o deputado federal Carlos Pinto, que teve oportunidade de mencionar o apoio prestado pelo povo dêste município ao general Dutra e à sua candidatura a população local foi fiel desde os primórdios do pleito presidencial de 1945.

O orador foi entusiàsticamente aplaudido, seguindo-se com a palavra, para agradecer, em nome do chefe da Nação, o líder da maioria na Câmara Federal, deputado Acúrcio Tôrres.

DEMONSTRAÇAO POPULAR

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Grande massa popular homenageou, às primeiras horas da noite, o presidente da República diante da residência do senador federal Francisco Sá Tinoco, exigindo a presença do chefe do Govêrno, na sacada principal. O presidente foi, nessa ocasião, saudado pelo sr. Caio Buarque, em nome dos itaperunenses e, em seguida, ouviu-se a palavra da sra. Eleonora Garcia, em nome da mulher de Itaperuna, falando, ainda, o escritor e poeta Aarão Garcia. Agradecendo a homenagem, que acabava de ser prestada ao general Dutra, o prof. Pereira Lira proferiu expressiva oração de improviso.

NA SEDE DO DIRETORIO DO PSD

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Dentre as manifestações aqui prestadas ao presidente Dutra por todos os círculos sociais e políticos e pelo povo em geral, destacamos a cerimônia extra-programa, realizada na sede local do PSD, onde foi inaugurado, solenemente, o retrato do chefe da Nação. O presidente Dutra, convidado por uma comissão de parlamentares fluminenses, ali compareceu, cêrca das 17.30 horas, sendo recebido à entrada pelos senadores federais Sá Tinoco, Alfredo Neves e Pereira Pinto, que conduziram s. exa. Achavam-se presentes os membros das bancadas pessedistas federais e estadual. O senador Francisco Sá Tinoco, presidente do diretório local, ladeado pelos próceres pessedistas, determinou se procedesse à leitura da ata de 1945, em que o referido diretório votava solidariedade à candidatura Dutra.

Êsse voto de solidariedade foi reafirmado ao govêrno do presidente Dutra, tendo o secretário da sessão especial convidado o deputado Ernâni do Amaral Peixoto, na qualidade de presidente da sessão fluminense do PSD, a descerrar a bandeira, que encobria o retrato, declarando-o inaugurado. A seguir, fez uso da palavra o senador Francisco Sá Tinoco que, em seu discurso, agradeceu o comparecimento do presidente Dutra àquela solenidade.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ITAPERUNA, 19 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, agradecendo a saudação do prefeito Moacir de Paula e do governador Macedo Soares, no banquete oficial realizado, hoje, às 20 horas, nos salões do ginásio local:

"Senhor governador, Senhor prefeito, Senhores:

Dirigindo-me daqui aos brasileiros, desejo versar um tema único e de relevância sem par. Tomo-o das palavras proferidas pelo eminente governador do Estado: o da conservação do solo. E' expressivo que o ventile, com tanta compreensão, exatamente aquele que construiu a maior unidade do nosso parque industrial. Se a outros se poderia arguir de parcialidade, por interêsse, de classe ou deformação profissional, poucos o teriam feito, ao mesmo tempo, com tanta autoridade e tanta isenção. O grito de alarma que aqui soou, meus senhores, é o mesmo já proferido nos princípios dêste século por Theodoro Roosevelt. Também o grande presidente americano fez da conservação do solo um motivo de pregação e um objeto de sua atividade administrativa. Infelizmente, ainda não atingimos a um nível cultural que permita esperar, da simples colocação do problema, o sentido da sua gravidade e da sua urgência, despertando na grande nação do Norte pela palavra daquele e de outros homens ilustres. Não obstante, clamemos sem cessar, como o fez o vosso governador, convencendo e persuadindo, pela

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Novo prazo para ser invocada a coação, no casamento

Grande debate em tôrno do assunto na Câmara dos Deputados — Perón concede facilidades para a transferência de fábricas brasileiras de tecidos — Novas críticas ao prefeito — Ferrovias e plano SALTE — Verbas para a Amazônia — Iniciada a discussão do orçamento — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, aprovou-se um voto de pesar pelo assassinio, na Palestina, do conde Folke Bernadotte, tendo discursado o sr. Vivaldo Lima.

CRITICAS AO PREFEITO

O sr. José Romero prosseguiu, depois, nas severas críticas que vem fazendo ao prefeito da cidade, a propósito da visita feita, ante-ontem, por aquela autoridade ao subúrbio de Vicente de Carvalho. Ontem, o orador acusou o general Mendes de Morais de apontar como suas as obras realizadas por outros prefeitos, citando, como exemplo, a avenida Brasil, e concluiu chamando-o de traidor.

FERROVIAS E PLANO SALTE

O sr. Ernani Sátiro, continuando em suas considerações sôbre a proposta orçamentária, na parte em que exclui das dotações do Ministério da Viação as verbas referentes ao prosseguimento de estradas de ferro já em construção, salientou que o sr. Luís Viana, relator daquele Ministério, combatera essa orientação, no que fôra secundado pelo sr. Fernando Nóbrega. Referiu-se ao grave prejuízo que o fato poderia acarretar para a Nação, principalmente porque aquelas obras ficavam dependendo da aprovação do Plano SALTE, que certamente não chegará a tempo, mesmo se votado, de alcançar o próximo exercício. Declarou que o próprio ministro da Viação é de opinião que as verbas destinadas àqueles trabalhos deveriam figurar no orçamento do Ministério. Finalmente, citou o exemplo de 1923, quando foram paralisadas as obras contra as sêcas e vendido grande parte do material existente, com grave prejuízo para os cofres públicos e para o prosseguimento dos serviços.

TRANSFERENCIA DE FABRICA DE TECIDOS PARA A ARGENTINA

O sr. Crépori Franco, reportando-se ao caso de uma fábrica de tecidos transferida para a Argentina, e que já fôra objeto de algumas interpelações dirigidas ao Executivo, exibiu importante documentação referente ao assunto. Leu um ofício em que o Sindicato de Tecelagem de São Paulo lhe enviou uma fotocópia da página da «Gazeta Textil», publicação especializada argentina, onde se divulga o decreto presidencial concedendo várias isenções, ao sr. José Casamaior, para transferir do Brasil uma fábrica de tecidos com fios de sêda natural. O ofício do Sindicato esclarece ainda, que já se transferiu do Brasil elevado número de técnicos em tecelagem, desfalcando o já reduzido quadro de técnicos existentes em São Paulo.

O sr. Café Filho, em aparte, lembrou que o caso aparece ainda mais grave, quando se sabe que a aquisição dessa fábrica foi financiada pela Caixa Econômica Federal.

Também o orador chamou a atenção da Casa para outro aspecto muito sério do caso: a informação prestada à Casa em tôrno do assunto, pelo Executivo, e segundo a qual a transferência se fizera de um comprador brasileiro, com as máquinas ainda sem embarques nos Estados Unidos, o que é desmentido pelo decreto assinado pelo general Perón. E por isso solicitou que cópias do documento que exibia fôssem enviadas ao presidente da República e ao ministro da Fazenda.

VERBAS PARA A AMAZONIA

O sr. Samuel Duarte solucionou, depois, uma questão de ordem suscitada na sessão anterior pelo sr. Café Filho, em tôrno da constitucionalidade das verbas atribuidas à Comissão de Valorização da Amazônia. O representante potiguar inquinara de inconstitucionais as dotações daquela Comissão, alegando que ainda não existia plano em que fôssem as mesmas aplicadas.

O presidente resolveu negativamente, afirmando que não dispõe de elementos para proclamar a ilegalidade da distribuição: a proposta orçamentária do Executivo já apresentara tais verbas e a presidência da Mesa não pode saber antecipadamente qual o critério dessa aplicação. Isso será, antes, matéria para a Comissão de Tomada de Contas, quando tiver de apreciar o balancete referente ao exercício de 1949.

Quanto ao aspecto constitucional, isto é — a interpretação do artigo 199, no referente aos 3% devidos pelos Estados e Municípios da bacia amazônica para aquele plano — seria um caso de consulta à Comissão de Justiça, o que ia fazer imediatamente.

Ainda a propósito, o sr. Café Filho leu o seguinte telegrama que recebera de Manaus:

«A Associação de Seringalistas do Amazonas [illegible]

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

O impôsto de consumo sôbre jóias vendidas pela Caixa Econômica

INDAGA O SR. CAFE' FILHO SE ESTA' SENDO ARRECADADO, E A QUANTO MONTA E SE JA' FOI RECOLHIDO

O sr. Café Filho, requereu, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, as seguintes informações:

1 — A quanto atinge o impôsto de consumo sôbre jóias, obras de ourives, relógios e objetos de luxo, vendidos, em leilão pelas Caixas Econômicas, cuja exigência e responsabilidade terem deferidos a essas Caixas pelo decreto-lei n. 7.401, de 22 de março de 1945;

2 — Qual o montante dêsse impôsto, a partir da expedição do citado decreto-lei, arrecadado, ou correspondente ao valor global das arrecadações, acusado nos livros e mais documentos das Carteiras de Penhores das Caixas Econômicas? O Ministério da Fazenda fiscaliza essas vendas, exigindo o cumprimento da lei?;

3 — A importância, atinente à renda tributária em questão, já foi recolhida, parcial ou integralmente, aos cofres públicos? Em caso negativo, por que e quais as providências que devem ser tomadas?».

INJUSTA CAMPANHA CONTRA O BANCO DO BRASIL

UMA INSTITUIÇÃO ÚTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sôbre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Êsse esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros fáceis e os políticos descontentes vêm infiltrando através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.

Não é difícil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, tôdas as providências, consideradas pelos críticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e econômicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que fôrça a alta dos preços. Vários paises adotaram providência análoga; chegaram até no simples congelamento dêsse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Também a diferença entre a taxa de câmbio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do Mundo. E' fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. E' preciso, entretanto, ressaltar que êsse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que tôdas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, também, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa dívida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fôsse, naquele período de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com "deficits", não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos também criados em caráter transitório, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituídos. Ninguém, de bôa fé, pode negar o acêrto dessas duas providências. O critério de fazer incidi-las sôbre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foram apenas uma previdência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida, etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. E' verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. E' verdade, também, que dêles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições dêste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatísticas deliberadamente deturpadas, pessoas e órgãos de irrefutável honorabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fôsse esclarecida sôbre essas manobras derrotistas; e que todos os órgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

ITABORAHY

Transcrito do "Jornal do Comércio", de 18-9-1948.

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A primeira entrevista
— Pesca original
— Sôbre ovos

A PRIMEIRA ENTREVISTA — Se jornal e jornalistas já são coisas velhas, a entrevista, pelo contrário, é de data recente. Na verdade, a primeira entrevista, como a compreendemos hoje, foi publicada em 1867 no "Boston Daily Advertiser". Mas, se a prioridade da idéia é dos Estados Unidos, o repórter era inglês. Chamava-se James Redpath. Havia chegado muito moço à América do Norte, destacando-se ali no jornalismo e na política. O entrevistado foi o general Benjamim F. Butler que pôde assim, graças à iniciativa de Redpath, dar a conhecer ao povo norte-americano um plano financeiro.

* * *

PESCA ORIGINAL — Após uma profunda reflexão, Gianotti, sapateiro de Turim, ideou uma forma original de livrar-se de uma impertinente "solitária" que amargurava a sua vida. Com o objetivo de extraí-la, sem nada gastar com médicos, engoliu um fio de linha a cuja ponta amarrou um anzol coberto de toucinho. Ao fim de cinco minutos, Gianotti sentiu que algo de anormal ocorria no interior de seu corpo. Certo de haver "pescado" o hóspede indesejável, puxou bruscamente o fio e... arrancou um pedaço do estômago!

* * *

SÔBRE OVOS — Uma emprêsa de propaganda de Budapest acaba de criar um novo método de publicidade. Por pouco dinheiro se compra a coluna, com um carimbo de borracha, pequenos anúncios sôbre ovos destinados ao consumo. Os grandes armazéns, assim como algumas fábricas de artigos de uso doméstico, já utilizam êste sistema. Atualmente, entram por dia no mercado trinta mil ovos que trazem impressos anúncios dessa espécie. Mas a emprêsa espera multiplicar esta cifra dentro de pouco tempo.

Suspenso um jornal do Ceará

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Por ter publicado um artigo contendo injúrias a autoridades constitucionais, foi suspenso, por quinze dias, por portaria do ministro da Justiça, o jornal "O Democrata", órgão comunista desta cidade.

Reassumiu o chanceler interino

Completamente restabelecido da moléstia que o reteve no leito durante varios dias, o embaixador Hildebrando Acioly, ministro interino das Relações Exteriores, compareceu, ontem, a seu gabinete, no Itamarati, retornando às suas funções habituais no Ministério.

Convidado o prefeito a ir a Paris

O prefeito recebeu do presidente do Conselho Municipal de Paris, sr. Pierre de Gualle, um convite para comparecer ao Congresso Mundial das Municipalidades a reunir-se, em Paris, de 2 a 10 de novembro dêste ano.

Será festivamente comemorada em Cruz Alta a data de 29 de outubro

CRUZ ALTA, 20 (Asapress) — O dia 29 de outubro, data comemorativa da queda do Estado Novo, será festivamente assinalada pelos partidos democráticos locais, que realizarão um grande comício.

JUSTIÇA MILITAR

VAI SER PROCESSADO O «DETETIVE» DA POLICIA CIVIL

O Superior Tribunal Militar mandou que o auditor da Policia Militar do Distrito Federal receba a denúncia oferecida contra o «dtetetive», da Policia Civil desta capital Felisberto Dias, ressalvada, porém, a classificação do delito. Deu lugar a esta alteração, o fato daquele juiz-auditor haver deixado de receber a denúncia, que classificou o acusado como incurso nos crimes previstos nos artigos 226 do Código Penal Militar e 28 do dec-lei, 4766 de 1942. Os autos baixaram imediatamente para cumprimento da decisão.

CONDENADOS VARIOS IMPLICADOS NAS ISENÇOES DO SERVIÇO MILITAR, POR OCASIAO DA GUERRA

O Superior Tribunal Militar voltou, ontem, a apreciar e julgar a apelação n. 15.606, referente ao escandaloso caso das isenções criminosas do serviço militar, por ocasião da recente guerra, em que oficiais da reserva, sargentos e funcionários civis servindo na 1ª Circunscrição de Recrutamento, mancomunados com jovens convocados, evitaram a incorporação dêstes ao Exército, mediante vultosas quantias. Após usarem da palavra todos os ministros, o Tribunal resolveu: a) dar provimento à apelação do M. Público para condenar Azor da Cunha Pinheiro a 6 anos, 4 meses e 15 dias de reclusão; b) condenar, Lírio Pinto da Silva Vale a 4 anos e 8 meses de reclusão; o 1º sargento Durval Barroso Braga a 4 anos de reclusão; Pedro Argentino Rodrigues Brandão a 4 anos de reclusão; c) sobreestar o julgamento do acusado primeiro sargento Raimundo Alves do Nascimento, unanimemente; f) determinar a baixa dos autos à Auditoria de origem para que sejam apreciadas as condições a que se referem os artigos 1º e 2º do decreto n. 24.253 de 1947, quanto aos acusados tenentes Alvaro Gonçalves Guimarães, João de Sousa Negrão, Manuel Costa e Vitor Vasconcelos; g) aplicar aos acusados condenados a regra do artigo 54 do Código Penal Militar.

Os jornalistas e o petróleo nacional

Reunir-se-ão hoje, às 20 horas, na A. B. I., os jornalistas para fundarem seu Comité de Defesa do Petróleo Brasileiro, com a participação de profissionais de todos os órgãos da imprensa carioca.

À CABECEIRA DO ENFÊRMO

O parecer do sr. Horácio Lafer, relator da Receita do Orçamento da União na Câmara dos Deputados, é mais um atestado do curioso e sombrio fenômeno de um dos nossos dias: somos, economicamente, um corpo enfêrmo; numerosos clínicos formulam o diagnóstico; isolada mente ou em conferências médicas, as prescrições de tratamento são estabelecidas; mas umas receitas são aviadas e outras não; o grupo de enfermeiros não entra em acôrdo e uns deixam de ministrar medicamentos, enquanto outros — por ação ou por negligência — propiciam ao enfêrmo alimentos contraindicados; prescrições fixadas hoje são abandonadas amanhã; remédio heróicos, enfim, não chegam a ser aplicados ou, quando se decide aplicá-los é diluído e, portanto, impotente.

Também o sr. Lafer assinala «o fenômeno incontestável de opressão crescente que hoje domina os espíritos», embora admita que haja uma exacerbação de pessimismo que pertencem a determinados setores. Conclui que « o problema é complexo e exige providências que não devem ser postergadas». Relacionando-as, não traz novidade nem ganha em objetividade ao que tôdas as bocas geralmente repetem. Mas há um item expressivo e é o que reclama «unidade na direção da política econômico-financeira». Toca, com essas palavras, naquela chaga de desorientação e contradição, a qual acima nos referimos.

Outro reparo procedente, sôbre o qual se estende o parecer, refere-se aos defeitos da arrecadação dos Impostos, sendo impressionantes as demonstrações de deficiência do aparelhamento fiscal da União apontadas nesse documento. Nem tão lúcida, porém, parece a conclusão de que importa somear mais e mais funcionários. A êsse campo se estende a observação genérica do próprio relator, segundo a qual «temos repartições supérfluas e outras com número deficiente de funcionários» e, daí, que «os quadros são excessivos e porisso mesmo a remuneração insuficiente». Aqui mesmo já o temos sustentado e é uma idéia hoje cristalizada a que o relator da Receita expressa nestas palavras: «Uma diminuição dos quadros civis e militares poderia ser obtida, através de um programa de trabalho melhor distribuido e controlado».

Ainda no seu parecer, o sr. Horácio Lafer reconhece o fundamento de outra teoria, isto é, outra realidade indiscutivel — o aumento de impostos, salários e vencimentos prejudica o combate à elevação do custo da vida Isto não o impede, todavia, de preconisar esse aumento, inclusive no impôsto de consumo que diretamente agrava aquela elevação.

Nessas condições, continuamos a dançar uma perigosa ciranda. Os que não são o govêrno indicam os males e reclamam remédios. Os que são o govêrno apontam os mesmos males e declaram que é necessária a aplicação dêsses mesmos remédios. De um lado e de outro, há as variantes, devidas a anglos peculiares de interêsses, as quais interferem discreta ou ostensivamente, não sendo raro que muitos dos próprios preconisadores atuem em sentido diametralmente oposto ao das fórmulas que aparentemente defendem.

Nesse panorama, as responsabilidades se diluem, a confusão protege grandes culpados, a impunidade é franca.

Tomemos o exemplo do próprio deputado Horácio Lafer, não como industrial e homem de negócios, mas como parlamentar situacionista, e, especialmente, o seu partido, o que sempre disputou a condição de colaborador máximo do govêrno E lhes perguntemos o que têm feito para modificar a situação que o parecer descreve no estrito domínio econômico-financeiro, ou, pelo menos, por que — passados dois anos da vigência da Constituição — ainda pertence ao futuro a aprovação da lei complementar reguladora da contribuição de melhoria e por que não se desengulçam tantos projetos importantes como o da reforma bancária.

Talvez o sr. Lafer pergunte ao líder da maioria e o sr. Acurcio Tôrres responda que não lhe tem sido pedido, com empenho, nenhum esfôrço nesse sentido.

O fato é que permanece hesitante e precária a ação dos poderes públicos, porque não existe ainda unidade e segurança de orientação no seio do executivo e porque o legislativo — em parte por isso mesmo e em parte porque nele predomina um partido ainda muito preso às próprias causas das dificuldades atuais — com ele não coopera devidamente e eficazmente.

O enfêrmo já está exaustivamente diagnosticado; precisa curar-se.

Justiça e Democracia

Por ocasião do julgamento, sexta-feira última, no Superior Tribunal Militar, de um feito que se revestiu de importância, pelas responsabilidades e co-responsabilidades suscitadas no correr do processo, um dos ministros, ao emitir seu voto, sustentou o ponto de vista contrário à discussão, «em sessões públicas», de fatos que possam de qualquer maneira envolver a honorabilidade ou a responsabilidade administrativa de altas autoridades, discussões que lhe parecem nocivas e prejudiciais até à disciplina hierárquica, pois só podem contribuir para o desprestigio da administração pública, tanto mais que os nomes das altas autoridades citadas no processo e nos debates pairam acima de qualquer suspeita, não passando de um recurso da defesa procurar envolvê-las, na ânsia de defender seus constituintes».

Êsses conceitos, parece-nos, não se ajustam às bôas normas republicanas e democráticas. Os ocupantes eventuais de altos cargos da administração pública, exatamente porque o são, isto é, precisamente porque enfeixam em suas mãos grandes poderes, devem maiores contas ao povo acêrca do modo pelo qual os exercem. Tanto melhor, para os que se mostram dignos de tais cargos, se, no curso de um processo, tiverem oportunidade de comprovar a sua honorabilidade, o seu zêlo pelos interêsses do Estado entregues à sua guarda. Só poderão sair engrandecidos e prestigiados de um debate público em que tenha havido o propósito de marear-lhe a reputação. Sonegá-los a êsse debate, examinar seus atos a portas trancadas, será admitir a hipótese da existência de culpas a encobrir. Não será resguardar, mas comprometer o nome das altas autoridades visadas tendenciosamente pelos advogados das causas, naquela «ânsia de defender seus constituintes». A hierarquia e a disciplina — ao contrário do que afirmou o ministro do S. T. M. — não serão prejudicadas, antes se fortalecerão diante da prova pública, insofismável, definitiva, da lisura perfeita, da impecável correção da conduta das altas autoridades cujo conceito se pretenda ferir.

Seria, como dissemos, anti-democrático e anti-republicano que só se processassem à luz do dia os casos em que estivessem envolvidos os pequenos.

Assim, a doutrina exposta no S. T. M. não pode ser do agrado daqueles mesmos a quem ela queira beneficiar e que hão de ter presente o conceito constitucional de que «todos são iguais perante a lei».

Sôbre o fundo sindical

Afinal, chegaram à Comissão de Legislação Social da Câmara as primeiras informações do Ministério do Trabalho sôbre a aplicação do fundo social sindical. Registre-se, desde logo, ter aquêle órgão, em sua última reunião, julgado absolutamente insuficiente os balanços remetidos, resolvendo insistir no pedido de discriminação de tôdas as despesas.

Mas, julgando apenas pelas rubricas gerais da demonstração apresentada, já se pode concluir dos abusos verificados naquele setor da administração pública. Há fatos que não resistem a qualquer defesa.

O Congresso Sindical, por exemplo, que o ex-ministro Negrão de Lima terminou por dissolver, custou perto de nove milhões de cruzeiros, o que representa a média de uma despesa diária superior a dois milhões de cruzeiros! Diz-se que um serviço de higiene de trabalho nos Estados, e conhecemos vários Estados que até hoje não tiveram noticia da eficiência dêsses serviços, custou, até o ano passado, vinte milhões de cruzeiros! Umas «escolas operárias» que ostentam o nome do presidente da República receberam trezentos mil cruzeiros, não informando o Ministério onde funcionam e qual a sua utilidade, sabido como é que há milhares de escolas operárias que, certamente, mereceriam auxilios dessa natureza. Estas não foram beneficiadas.

Há outras despesas para as quais os deputados da Comissão de Legislação Social não encontraram a mínima justificação: «Conferência de Havana, 100.000 cruzeiros». Ora, que relação existe entre aquêle conclave e o dinheiro do Fundo Social Sindical, recolhido como parcela do Impôsto Sindical para prestar assistência aos órgãos de classe e seus associados?

Vários fatos dessa natureza estão registrados nos balanços em questão. Infelizmente, o ministro do Trabalho não se deu ao cuidado de «discriminar» as despesas, como solicitou o órgão técnico da Câmara; mas êste voltou à carga e há de consegui-lo, por certo.

De qualquer modo, aproveite o Congresso Nacional êsses casos, como advertências, na elaboração da lei sindical, que está elaborando. E, de uma vez por tôdas, elimine êsses desvios do dinheiro do povo, extinguindo, com o Fundo Social Sindical, uma das mais grosseiras aventuras que ainda nos restam do Estado Novo.

CONTINUA A CÂMARA MUNICIPAL SEM NÚMERO PARA DELIBERAR

Apenas dois requerimentos puderam ser votados na sessão de ontem — Protesto contra violências policiais em Jacarepaguá — Críticas à administração da Santa Casa — As despesas da Comissão Diretora com a festa de sábado último

Nenhuma modificação sofreu a crise em que se encontra a Câmara Municipal, motivada pela falta de número para deliberar. Não houve, até agora, qualquer entendimento no sentido de fazer os trabalhos legislativos voltarem ao seu curso normal.

O líder udenista se mantém intransigente no seu ponto de vista, isto é, caso o seu projeto taxando o Jóquei Clube em novos impostos, não consiga o número de assinaturas suficiente para encaminhá-lo à Mesa, nenhuma votação se processará, o que vem ocorrendo há mais de uma semana. Dois requerimentos, porém, puderam ser votados, durante o expediente. Um de autoria do sr. Tito Livio de Santana, pedindo informações a respeito das providências tomadas para cumprimento da lei 41, de 3 de novembro do ano passado, que trata do restabelecimento da Feira de Amostras. O outro, do sr. João Luís de Carvalho, solicitando informações sôbre a apreensão de fardos de xarque, pertencentes a várias firmas desta praça. Os autores justificaram seus requerimentos que, postos à apreciação do plenário, tiveram aprovação unânime.

DISCURSOS EM ATA

Ainda no expediente, foi providenciada a inscrição em ata dos discursos, pronunciados na ocasião em que os alunos do Colégio Piedade, por intermédio do seu diretor, o vereador Gama Filho, fizeram a entrega de uma flâmula à Câmara Municipal. A requerimento do sr. Jaime Ferreira, o presidente anunciou a votação, para inserção em ata, de um discurso pronunciado pelo sr. Plinio Salgado, numa solenidade integralista. O sr. Pais Leme, imediatamente, pediu a verificação de número, sendo constatada a falta de «quorum», pelo que a proposição foi prejudicada. Seguiu-se com a palavra o sr. José Junqueira que, falando pela ordem, sugeriu que, diante da falta de número para votação, os oradores pudessem falar sôbre os assuntos que julgassem convenientes. Assim, ocupou a tribuna o sr. Breno da Silveira em primeiro lugar. Fêz um protesto contra autoridades policiais que, exorbitando de suas funções, invadiram a sede de um clube, em Jacarepaguá, quando se realizava um baile, a pretexto de revistar pessoas armadas.

Em seguida, o orador, na qualidade de presidente da Comissão de Defesa do Petróleo da Câmara Municipal, procedeu à leitura de um manifesto conclamando o povo carioca a cerrar fileira em tôrno da tese que defende o monopólio estatal.

OUTROS ASSUNTOS

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. João Machado para aludir ao aniversário do Hospital de Pronto Socorro, fazendo um retrospecto da vida administrativa daquêle nosocômio e dos serviços que vem prestando à população carioca. Depois de elogiar a ação do diretor e do funcionalismo do hospital, o orador congratulou-se com a efeméride que ontem transcorreu.

Após, o sr. Geraldo Moreira leu conhecimento à Casa, de uma carta que recebera de vários funcionários da Santa Casa de Misericórdia, na qual relatam a precária situação em que se encontram, devido aos salários que percebem. Esclarecem os missivistas a revolta da maioria dos funcionários, diante das privações que sofrem, não obstante os lucros daquela instituição hospitalar. O representante trabalhista, após proceder à leitura da carta verberou a atitude dos responsáveis pela direção da Santa Casa. Aparteando o orador, o sr. João Luís de Carvalho mostrou que a maioria confirmava a sua denúncia contra as irregularidades praticadas pelo corpo administrativo daquela instituição. Corroborando as palavras do vereador Geraldo Moreira, que solicitou enérgicas providências a respeito, ainda falaram os vereadores Levi Neves, Lede de Castro, Sagramor Di Scuvero e Ari Barroso.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia limitou-se à discussão do projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ [illegible] destinado ao custeio de despesas com melhoramentos em diversos bairros desta capital.

Falaram os srs. Xavier Araújo, Ari Barroso e Frota Aguiar. Êste último, desviando-se do assunto, passou a criticar a administração do prefeito Mendes de Morais, sendo aparteado pelo sr. Levi Neves. Diante da falta de «quorum», a matéria não pôde ser votada e tendo se esgotado a hora regimental foi a sessão encerrada.

TELEGRAMA

Foi lido, durante os trabalhos, o telegrama abaixo, recebido pelo sr. Gama Filho:

«Tive o grande prazer de ver desfilar da janela do meu gabinete de trabalho, a garbosa juventude do Colégio Piedade. Exemplos como êsse deviam dar todos os estabelecimentos de ensino, pois êles enrijecem o ânimo, despertam o patriotismo e criam cidadãos úteis e disciplinados ao serviço da Pátria. Queira, ilustre diretor, aceitar meus calorosos aplausos pela bela demonstração que seeu colégio deu aos que o viram e meus votos de crescente progresso para o seu modelar educandário. Saudações. — (a.) General José Pessoa».

COMISSÃO DE EDUCAÇAO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura aprovou o parecer da vereadora Ligia Bastos, contrário ao projeto que cria uma Universidade no Distrito Federal, com a incorporação de várias Faculdades particulares.

PROJETO

O sr. Ari Barroso apresentou um projeto, considerando de utilidade pública o Clube da Aeronáutica.

DESPESAS COM RECEPÇAO

Os srs. Frota Aguiar, Osório Borba e a sra. Ligia Lessa solicitaram os seguintes esclarecimentos:

«a) em quanto monta a despesa total da recepção realizada pela Comissão Diretora no dia 18 de setembro do ano corrente; b) pra... o orçamento da Câmara verba especial destinada a estas recepções; c) caso afirmativo, em quanto monta o saldo da verba existente em face das despesas realizadas».

NOTAS POLÍTICAS

Acertando pontos de vista

No gabinete do líder da UDN, na Câmara dos Deputados, realizou-se ontem demorada conferência do sr. Gabriel Passos com os udenistas que são membros da Comissão de Finanças dessa Casa do Congresso, entre os quais os srs. Agostinho Monteiro, Luís Viana, Aliomar Baleeiro, Fernando Nóbrega, José Bonifácio e outros.

O motivo da reunião foi a necessidade de harmonizar pontos de vista sôbre a matéria orçamentária. Sendo a UDN, como o seu nome indica, um partido democrático, e, o que é mais, que exercita realmente a democracia, e não, apenas, a tem no rótulo, livre é a manifestação do pensamento de seus componentes. Esse se exprime, assim, divergente, tanto na sua convenção, como nas comissões do trabalho legislativo. Assuntos há, entretanto, que devem ser apresentados ao público, levando a opinião do partido, ou seja, a média das opiniões de seus representantes. Em matéria financeira, os membros da comissão técnica da Câmara são os que podem dar a desejada opinião. Isso é o que o líder procura colher, em constantes conversas e entendimentos.

O ponto crucial

O senador Pedro Ludovico, interventor da ditadura no Estado de Goiás, em entrevista à imprensa, manifestou-se contra o atual govêrno, como se não fôsse um elemento do PSD, o partido chamado majoritário, e sim, um membro da mais decidida oposição. Considera o ex-ditador a figura mais prestigiada no seio das massas, entendendo que, por isso, há quem queira hostilizar a sua candidatura, sem declinar a que cargo. Quanto à comemoração do próximo dia 29 de outubro, foi contrário à idéia, achando a mesma imprudente, mesquinha e intranquilizadora.

O sr. Nélson Fernandes, deputado estadual em São Paulo e líder do trabalhismo nesse Estado, partiu para São Borja. Segundo afirmam, vai receber instruções para "sabotar" as comemorações projetadas para a data, que recorda a queda da ditadura, devendo trazer a palavra de ordem destinada aos operários.

Um suplente de senador pela Paraíba e figura autorizada ventendendo-se, como tal, para falar em nome do ex-ditador, a quem segue como um servical e de quem recebeu um cartório afirmou, em presença de deputados e senadores do Pará, que, para fazer a campanha nesse Estado, o sr. Leônidas Melo, outro interventor da ditadura, recebeu cartas do solitário de São Borja.

Esses fatos são reveladores dos prodromos da campanha, que, possivelmente, se iniciará na oportunidade dos festejos do mencionado 29 de outubro, os quais parecem destinados a ficar assinalados como ponto crucial, em que terão de definir-se as fôrças do "queremismo", englobando sindicalistas e totalitários, de tôdas as côres, e as que se esforçam por ver implantada a democracia no Brasil, sem os impecilhos que os anti-democratas, ainda fortes e arregimentados, procuram, por diversas formas, levantar ao seu pleno funcionamento.

Os vice-presidente do PSD, de São Paulo

Seguem para São Paulo, amanhã, os deputados Cirilo Júnior, José Armando e outros. No mesmo trem, o "Cruzeiro do Sul", vai o sr. Noveli Júnior. O motivo da viagem dessa caravana é a cerimônia da posse no dia seguinte, quinta-feira, dos novos membros da Comissão Executiva do PSD paulista. O sr. Noveli será empossado duas vêzes, uma, como componente da referida comissão; e, outra, como vice-presidente da mesma. Os outros vice-presidentes são os srs. Cirilo Júnior e Gastão Vidigal.

Adiada a reunião dos líderes da oposição

UM DEPUTADO DO PSD MANIFESTA-SE DESCONTENTE COM A POLITICA SEGUIDA PELO GOVERNADOR PAULISTA

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Estava marcada para hoje uma reunião dos líderes dos partidos na Câmara Estadual, para tratar da situação criada com a nomeação do deputado Sales Filho para a presidência da comissão de Constituição e Justiça, quando o seu antecessor, sr. Lincoln Feliciano, pertencia ao PSD. O candidato do PSD para êsse cargo, como se sabe, foi fragorosamente derrotado por seis votos contra dois. A reunião foi adiada, porém, para a próxima semana, a pedido do líder do PSD sr. Antônio de Oliveira Costa.

DESCONTENTE

SAO PAULO, 20 (Asapress) — O deputado Federal do PSD, sr. E. Franklin de Almeida, que acaba de chegar a esta capital manifestou-se contrariado com a politica que vem sendo seguida pelo governador Ademar de Barros nos negócios do Estado.

REUNIAO HOJE, DA C. E. DO P. S. D.

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã uma reunião da Comissão Executiva do PSD paulista, a fim de preencher-se as vagas criadas nêsse órgão do partido majoritário.

Acusações do "Pravda"

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Pravda" acusou o chefe da delegação norte-americana à ONU, Warren Austin, de tentar ameaçar a União Soviética com "sanções morais", se os russos não concordarem com o plano norte-americano de contrôle mundial da energia atômica.

O violento ataque do "Pravda" contra Austin, transmitido pelo rádio de Moscou, foi escrito por Jacob Victorov, comentarista de assuntos estrangeiros do órgão comunista. A semana passada, Victov acusou o secretário geral da ONU, Trygve Lie, de "parcialidade" a favor do bloco anglo-americano em assuntos internacionais. Victorov hoje acusa Austin de tentar "impor" à União Soviética o plano norte-americano sôbre a energia atômica e de pretender aplicar "sanções morais", se a URSS não aceitar o plano norte-americano para solução do problema atômico.

Atacam os guerrilheiros com artilharia pesada

ATENAS, 20 (U. P.) — A imprensa desta capital informa que os guerrilhiros estão atacando, dia e noite, com artilharia pesada, os quartéis de campanha do exército grego nas montanhas Vitsi.

Não foi feita qualquer declaração oficial sôbre a batalha, porém, se a luta continua, isso indica que o exército sofreu o mais sério revez de sua campanha contra a «segunda Grécia Livre» situada nas referidas montanhas.

Pagamento no Tesouro

Terá início depois de amanhã o pagamento do funcionalismo correspondente a novo período.

Ensino resumido da Constituição da República

As concessões de favores aduaneiros — Combate à broca do café — Açudes no polígono das sêcas — Rede de armazéns e transportes frigoríficos no país — Organização cooperativista — Apenas três comissões estiveram reunidas ontem na Câmara dos Deputados

Em sessão ordinária também esteve reunida ontem a Comissão de Educação e Cultura, tendo o sr. Aureliano Leite comunicado haver recebido da Academia Brasileira de Letras um ofício de congratulações pela assinatura do acôrdo ortográfico.

— Esteve presente à sessão o sr. Afonso Arinos que apresentou àquele órgão técnico um projeto de lei instituindo, no curso secundario e complementar, o ensino resumido da Constituição da República. O aludido projeto foi distribuido ao sr. Gilberto Freire, para relatar.

— Por fim o sr. Erasto Gaertner apresentou e foi aprovado, parecer favorável à mensagem presidencial n. 352. O parecer do relator conclui por um projeto de lei fixando em Cr$ ... 1.000,00 o valor das bolsas de estudo, para candidatos aos cursos do Departamento Nacional de Saúde.

COMISSAO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Mais uma reunião realizou ontem a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo, inicialmente, o sr. Israel Pinheiro apresentado um projeto de lei regulando as concessões de favores aduaneiros. A aludida proposição foi mandada à publicação, para melhor estudo.

— Pelo sr. Fernando Nóbrega foi apresentado parecer favorável, que foi aprovado, ao anteprojeto do govêrno, no sentido de serem adotadas tôdas as medidas indispensáveis ao combate à broca do café.

Aprovado também foi um substitutivo do sr. Fernando Nóbrega, ao projeto n. 235, do sr. Plinio Lemos, autorizando a concessão de empréstimos destinados à construção de pequenos açudes na zona denominada polígono das sêcas.

COMISSAO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Na reunião levada a efeito ontem pela Comissão de Indústria e Comércio, à qual estiveram presentes todos os deputados que compõem aquêle órgão técnico, o sr. Costa Pôrto, que havia obtido vista do projeto n. 138, que autoriza a organização da «Frigoríficos Nacionais S. A.», para a instalação de uma rede de armazéns e transportes frigoríficos no país, leu parecer a respeito, tendo o seu ponto de vista coincidido com o do relator. Concluiu o sr. Costa Pôrto declarando que, abstraindo-se o aspecto constitucional da matéria, a comissão deveria manter a deliberação anterior, para o fim de aceitar o substitutivo da Comissão de Finanças. O aludido parecer foi aprovado.

— Finalmente, teve prosseguimento a votação, artigo por artigo, do substitutivo do sr. Daniel Faraco, ao projeto n. 159, de autoria do sr. Costa Pôrto, que dispõe sôbre a organização cooperativista no país e dá outras providências.

De absoluta calma a situação em Goiaz

GOIANIA, 20 (Asapress) — Estão causando estranheza nos circulos politicos, as noticias divulgadas na imprensa carioca, segundo as quais, depois da exoneração do coronel Felix Valois da Chefia de Policia, teria recrudescido a onda de perseguições politicas aos pessedistas residentes no interior goiano. Essas noticias causaram espécie, uma vez que é de absoluta calma a situação politica local, não se registrando, desde há muito, na vida partidária, qualquer caso municipal siquer ou qualquer desinteligência entre o situacionismo e os prefeitos do interior, eleitos pelas correntes adversas.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete para despacho os ministros da Marinha e da Agricultura.

MICROSCÓPIO

RAUL PILA

Referindo-se às últimas crises ministeriais na França, perguntou o ilustre sr. Joaquim Osório, em recente artigo: "Que ação poderá resistir a essas crises de instabilidade administrativa?".

Perdôe-me o articulista, mas está confundindo govêrno com administração: a instabilidade, quando se verifica, é política, não administrativa. No sistema parlamentar caem os gabinetes, pode mudar a diretriz do govêrno, mas a administração permanece, todos os serviços públicos continuam a funcionar normalmente, dentro da orientação que lhes traça e com os recursos que lhes faculta o orçamento. Imaginar-se-á, talvez, que, vindo abaixo o gabinete, deixam de arrecadar-se os impostos, param os trens, interrompem-se os serviços postais e telegráficos, fecham-se as escolas públicas, suspendem-se as obras, despedem-se os funcionários?

Govêrno é uma coisa e outra coisa a administração. O govêrno dá a orientação geral e faz a política; a administração é o conjunto de órgãos e aparelhos que põem em ato a política do govêrno. Por isto, muito mais no regime parlamentar, que no presidencial, é estável a administração, enquanto, pelo contrário, os governos mudam.

Dir-se-á, contudo, que, mudando os governos, mudam também as diretrizes da administração, que do govêrno recebe a sua inspiração. Trata-se, ainda aqui, de uma observação mal feita. O que provoca, geralmente, a queda do gabinete é uma causa determinada: no caso atual da França, a questão dos salários. Por isto mesmo, a política do novo gabinete só será nova, realmente, quanto à causa determinante da crise; o mais se desenvolverá, na administração, segundo as diretrizes anteriormente traçadas.

Não existe, pois, a apregoada instabilidade administrativa no sistema parlamentar. Ao contrário, são as próprias necessidades do regime, com as suas imprevistas mudanças de govêrno, o que estabelece um aparelho administrativo estável e eficiente, que nenhum gabinete tem interêsse em desorganizar. No regime presidencial é que tal não se verifica. Não só cada presidente determina, em geral, grandes alterações administrativas (conhecido é o "spoil system, nos Estados Unidos, que se pode traduzir: ao vencedor os despojos), mas pode também, em meio do seu govêrno, adotar orientação oposta à anteriormente seguida. Disto nos oferecem numerosos exemplos a história administrativa dos países presidencialistas, inclusive os Estados Unidos e o Brasil.

Criticado severamente no Senado o prefeito do Distrito Federal

Faz-se eco o sr. Hamilton Nogueira dos protestos que vem recebendo de habitantes desta capital — Continua a apreciação das emendas ao projeto de aumento dos servidores da União — Adiada a discussão do parecer referente ao repouso semanal remunerado e ao pagamento de salários nos feriados — Os trabalhos de ontem na Câmara Alta

Finda a leitura do expediente da sessão de ontem no Senado, o sr. Hamilton Nogueira, em breve discurso, comunicou à Casa que há dias vem recebendo constantes apelos de habitantes desta cidade, no sentido de protestar contra a devastação ordenada pelo prefeito na magnífica arborização existente, a qual culminou com a derrubada de árvores da praia do Flamengo.

Depois de frisar que, ao contrário do que se diz, os atos do prefeito, «um delegado do presidente da República incumbido de administrar a cidade», devem ser criticados e examinados pelo Senado e, de maneira particular pelos senadores que representam o Distrito Federal, o sr. Hamilton Nogueira declarou-se solidário com as manifestações de protestos que recebera e acrescentou: «é verdade que o locutor extranumerário (referindo-se ao prefeito) da Rádio Nacional fêz declaração afirmando não se tratar de derrubada de árvores e, sim, do seu transplante, como se fosse possivel transplantar arbustos com trinta anos de existência. Enquanto isso, a cidade sofre: as filas recrudescem, como bem acentuou um vespertino, a começar pela fila da carne. Enquanto o locutor extranumerário da Rádio Nacional, na sua demagogia, afirma que o problema está resolvido, muito ao contrário, essas filas começam às duas horas da madrugada e tanto mais grave é êsse acontecimento porquanto elas existem diante dos próprios mercadinhos da Prefeitura».

O representante carioca formulou em apêlo à imprensa para que faça uma visita aos mercadinhos a fim de que veja que, desde duas horas da madrugada, as filas de sofrimento lá estão.

Prosseguindo, o orador disse que outros problemas demandam solução urgente e seria melhor que o general Angelo Mendes de Morais voltasse sua atenção para êles ao invés de devastar a cidade. Citou como exemplo dois enormes buracos existentes na rua Coelho Neto, a cem metros do Palácio Guanabara, onde automóveis se quebram, diàriamente.

O sr. Hamilton Nogueira terminou formulando um apêlo, «não ao prefeito que não atende apelos», mas ao presidente da República para que faça sustar tôda essa «onda de atos de irresponsabilidade administrativa que estão sendo praticados pelo seu delegado na administração da cidade».

O CARVAO DE SANTA CATARINA

O sr. Ivo de Aquino proferiu longo discurso sôbre o problema do carvão de Santa Catarina. Disse, inicialmente, que uma comissão de produtores de carvão de seu Estado fôra recebida, há dias, pelo presidente da República a quem fôra entregue um memorial, tendo o general Eurico Dutra prometido tomar tôdas as providências a respeito do assunto. Informou que os compradores continuam resistindo à compra do carvão nacional. Referiu-se à morosidade com que o Loide Brasileiro, a Central do Brasil e a Rede Sul Mineira efetuam o pagamento do carvão que adquirem. «Se os produtores do carvão catarinense são obrigados a entregar 3/4 partes de seu produto à Companhia Siderurgica Nacional, por preço que não cobre a despesa; se os compradores da cota de 20 por cento que pagam à vista, não querem adquirir o produto e se os que dêste têm necessidade demoram mais de um ano a pagá-lo, qual a situação dos produtores de carvão de Santa Catarina»?

O líder pessedista passou a enumerar as taxas a que estão sujeitos os embarques de carvão, frisando que havia bi-tributação de previdência marítima: no pôrto de embarque e no de desembarque, acrescentando que o preço por tonelada é hoje inferior ao preço da produção.

O sr. Ivo de Aquino terminou, citando as medidas propostas no memorial que fôra entregue ao presidente da República, tendentes a minorar a situação, entre as quais a que solicita que a Central do Brasil e a Rede Mineira de Viação paguem, adiantadamente, o carvão adquirido.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados o projeto que dispõe sôbre a escrituração fiscal da importação de papel; o que extingue a Comissão Nacional de Gasogênio; e, o que autoriza o Poder Executivo a doar à Congregação dos Selesianos uma área de terreno pertencente à Escola Agro-Técnica de Barbacena, em Minas Gerais.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Há vários dias que o sr. Alvaro Adolfo vem trabalhando intensamente, no seu parecer sôbre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público civil e militar. Das oitenta emendas apresentadas ao citado projeto, no plenário e nas Comissões de Justiça e Finanças da Câmara Alta, o senador paraense já apreciou mais de quarenta, tendo, segundo declarou ao nosso representante no Senado, rejeitado pouco mais de 20. Informou-nos ainda que o vulto de aumento já havia sido fixado em 1 bilião e 500 milhões de cruzeiros, aproximadamente, na proposta orçamentária. A Câmara esgotou êsse limite e por isso está reexaminando o projeto e aceitando apenas as emendas que visam reparar injustiças e desigualdades, bem como favorecer, acima da melhoria proposta pela Câmara, as classes prejudicadas, como por exemplo a dos professores. As emendas que acarretam maiores despesas e que forçarão o govêrno a lançar mão de novos impostos ou aumentar os existentes, o que viria tornar o aumento sem nenhum valor, estão sendo rejeitadas pelo relator do projeto.

Hoje, na reunião da Comissão de Finanças, o sr. Alvaro Adolfo deverá ler seu parecer.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça do Senado, sob a presidência do sr. Augusto Meira.

Foi apreciado o veto 38, de 48, do sr. prefeito, ao projeto da Câmara Municipal que introduz alterações no Estatuto dos funcionáros da Prefeitura.

A matéria foi relatada pelo sr. Lúcio Correia e o seu pronunciamento foi no sentido de se aprovar o veto. A Comissão, por maioria, homologou o parecer, contra os votos dos srs. Artur Santos, Aloizio de Carvalho e Ferreira de Sonsa, de acôrdo com a manifestação do primeiro, nestes têrmos: «O veto, nos têrmos do art. 14 parágrafo 3.º da Lei Orgânica e pela índole do Instituto, deve fundar-se em que a lei é inconstitucional ou contrária aos interêsses da União ou do Distrito Federal, o que não ocorre na espécie».

Outro veto do prefeito apreciado, na reunião e que regula as férias dos inspetores de alunos, tem como relator, o sr. Filinto Muller, cujo parecer, adotado por unanimidade, concluiu no sentido da sua manutenção.

Ainda o sr. Filinto Muller emitiu parecer sôbre o projeto que cria um Horto Florestal no Municipio de Silvânia, no Estado de Goiás. De acôrdo com o relator, o pronunciamento da Comissão foi no sentido da aprovação do projeto, substituindo-se a redação do artigo 3.º, no intuito de corrigir uma falha de ordem constitucional.

O resto da reunião foi tôda dedicado à leitura do parecer do sr. Ferreira de Sousa, relator da proposição que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salários nos dias feriados civis e religiosos.

O trabalho do relator é longo, demorando-se na análise das diversas disposições do projeto vindo da Câmara, objeto de várias emendas propostas pelo sr. Ferreira de Sousa.

Pelo adiantado da hora, tendo em vista ainda a relevância da matéria, o sr. Olavo Oliveira, secundado pelos srs. Aloizio de Carvalho e Filinto Muller, justificou a conveniência do adiamento da discussão do parecer e respectivas emendas a fim de, mediante prévia publicação do trabalho do sr. Ferreira de Sousa, proporcionar aos membros da Comissão o necessário estudo, indispensável ao pronunciamento.

O relator declarou não retardar o andamento do projeto, reconhecendo mesmo a necessidade em conceder-se-lhe urgência; mas, ante as razões opostas pelos que haviam solicitado o adiamento, no intuito de melhor estudar a matéria, pedia que a presidência da Comissão submetesse o requerimento do sr. Olavo de Oliveira a votos.

Finalmente, foi a matéria adiada, ordenando-se a publicação do parecer respectivo no «Diário do Congresso Nacional».

Para deter a marcha do comunismo

Dewey convida os países latino-americanos a se associarem a êle na campanha contra o marxismo

A bordo do trem especial da comitiva Dewey, 20 (A. P.) — O governador de Nova York Thomas E. Dewek, convidou os países latino-americanos a se reunirem como seus «sócios» na campanha destinada a deter a marcha do comunismo. O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, que viaja em trem especial, recebeu em Chicago uma delegação de representantes do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção, ora reunido naquela cidade.

Dewey leu para o grupo latino-americano uma oração formal, exprimindo «minha sincera esperança de que nos próximos anos progridamos lado a lado, não simplemente como bons vizinhos mas como legítimos sócios», salientando a seguir que as repúblicas americanas estão «unidas não apenas pelo pacto do Rio de Janeiro, contra qualquer agressão, mas também pela declaração de Bogotá, condenando os métodos e objetivos do comunismo internacional».

Dewey exprimiu ainda o seu pesar por não poder entrar em contato com todos os membros presentes à reunião de Chicago, devido ao programa de sua campanha presidencial, que não lhe dá tempo para permanecer mais que algumas horas em cada cidade.

Exército de dez mil homens na Palestina

PARIS, 20 (A. P.) — O sr. José Arce, delegado argentino junto às Nações Unidas, declarou à Associated Press que as Nações Unidas precisam de um exército de 10.000 homens para manter a ordem na Palestina apenas.

Falso alarme do Vesúvio

NAPOLES, 20 (U. P.) — O Vesúvio voltou à inatividade, depois de ter dado um falso alarme, ontem, fato êste que assustou os camponeses residentes nos arredores. Apareceu, ontem, sôbre a montanha um penacho de fumaça que a população vizinha costuma interpretar como sinal de atividade vulcânica. O geologista professor Giuseppe Imbo, diretor do observatório do Vesúvio investigou e chegou à conclusão de que o penacho era formado de poeira provocada por um desmoronamento no interior da cratera.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª secção)

Preparativos para o encerramento dos jogos desportivos regionais

Conselho de Justificação — A presidência do DDE — Separação de serviços — Falecimento — Visita de oficiais alunos — Esperado hoje o diretor da Fábrica de Piquete — Biblioteca Militar — Reconhecimento de dívidas

O comandante da 1.ª R. M. designou o tenente-coronel José Manuel Ferreira Coelho, do Regimento Sampaio, para organizar e dirigir uma demonstração de educação física da Região, a ser realizada no próximo dia 23 de outubro, por ocasião da solenidade de encerramento dos Jogos Desportivos de 1948, no Fluminense Futebol Clube.

VEM AO RIO O DIRETOR DA FÁBRICA DE PIQUETE

E' esperado hoje, nesta capital, o general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica de Piquete, que vem tratar de interêsses daquele estabelecimento junto ao Ministério da Guerra.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS À ADMISSÃO À E. E. M.

O major Paulo Enéias, orientador do curso de Tática do C.P.C.A.E.E.M., avisa, por nosso intermédio, aos oficiais alunos da arma de Artilharia que haverá, nos dias 22, 24, 27 e 29 do corrente mês, sessões sôbre Artilharia pelo major Jardel. Outrossim, avisa a todos os oficiais alunos que haverá, nos dias 1, 4 e 6 de outubro, aulas de topografia pelo major Marques da Costa.

FALECIMENTO

Faleceu sábado último, repentinamente, o coronel de Estado Maior, Alcebíades Tamoio da Silva, tendo o enterramento lugar às 16 horas de domingo, no cemitério de S. João Batista. Oficial culto e dos mais brilhantes do nosso Exército, seu desaparecimento foi, sem dúvida, uma grande perda para os meios armados do país. Nasceu nesta capital em 20 de abril de 1901 e era praça de 1918. Teve tôdas as suas promoções pelo princípio de merecimento. Deixa viúva a sra. Odila Vaz Tamoio da Silva e dois filhos menores Marcus Tito e Lilian Maria. Pertencia à arma de Infantaria.

TRANSFERÊNCIA DE MÉDICO

Pelo diretor de Saúde foi transferido, por necessidade do serviço, da 1.ª Divisão de Levantamento para a 1.ª Cia. de Guardas o 1.º tenente médico Remígio Antônio Amorim. Êste oficial deverá apresentar-se à sua nova unidade até 30 do corrente.

VISITA DE OFICIAIS ALUNOS

A Fábrica de Material de Transmissões e o Arsenal de Guerra do Rio foram visitados, ontem, pelos oficiais alunos do 3.º ano do Curso de Eletricidade da Escola Técnica do Exército. A turma foi chefiada pelo professor capitão José Fonseca Valverde.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 22 do corrente o 5.º uniforme.

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

O ministro designou o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R. M., para fazer parte de um Conselho de Justificação. Êste oficial-general apresentou-se, ontem, àquele titular.

A PRESIDÊNCIA DO D. D. E.

Por haver regressado de Londres, reassumiu o general Edgar Amaral suas funções de presidente do Departamento de Desportos do Exército, ficando dispensado o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, vice-presidente. Também o coronel Orlando Eduardo da Silva reassimiu as funções de fiscal administrativo do mesmo Departamento, sendo dispensado o capitão Arnaldo da Silva Fernandes Basto.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE DA 1.ª D. I.

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Odilio Denis, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, por haver entrado em gôzo de férias regulamentares.

SEPARAÇÃO DE SERVIÇOS

A Diretoria de Obras e Fortificações acaba de receber comunicação do comandante da 3.ª R. M. que efetivou a separação dos Serviços Regionais de Obras e de Engenharia, previstos nos regulamentos do S.O.F.E. e S.E., tendo designado para continuar chefiando o Serviço Regional de Obras, até nomeação definitiva do ministro, o chefe do então Serviço Regional de Engenharia e Obras, coronel Alceu da Silva Amaral, e para chefiar o Serviço de Engenharia o tenente-coronel Amauri Pereira.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 25 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de setembro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 25 (sábado) — ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 8 às 11 horas;

Dia 27 (segunda-feira) — coronéis, tenentes-coronéis, majores e professôres, das 11 às 16 horas;

Dia 28 (terça-feira) — capitães, 1ºs. e 2ºs. tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas;

Dia 29 (quarta-feira) — sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas;

Dia 30 (quinta-feira) — cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 7 e 8 de outubro, das 11 às 16 horas. Outrossim, os procuradores que até a presente data não apresentaram o atestado de vida de seus outorgantes, deverão providenciar a respeito, sem o que estarão impossibilitados de receber os respectivos proventos.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar oferecerá no próximo dia 28, das 22 às 4 horas da manhã, um jantar dançante no Casablanca. Procura de mesas, na sala 705.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Biblioteca Militar:

17 — Dayol, Armand. — La peinture anglaise. De ses origines à nos jours. Paris, Lucien Laveur Editeur, 1908. 363 p. 18 — Documentos relativos à invasão do Rio Grande do Sul, mandados coligir pelo ministro da Guerra para serem presentes ao Corpo Legislativo. Rio de Janeiro. Tip. Nacional, 1866. 19 — Durão, José de Santa Rita. Caramurú — Poema épico do descobrimento da Bahia. 2.ª ed. correta e com uma estampa. Lisboa, 1836. 307 p. 20 — Eu, Conde D'Eu. — Campanha do Paraguai. Comando em chefe de S. A. Marechal do Exército. Diário do Exército. Rio de Janeiro. Tip. Nacional, 1870. 319 p. 21 — Fix, Theodore — La guerre du Paraguai. Avec cartes et plans. Paris, Ch. Tanera Editeur, 1870. 222 p. 22 — Graham, Maria — Journal of a Voyage to Brasil and residence there, during part of the years 1821, 1822. London, Printed for Longman, Hurst, Ree Orme, Brow, and J. Murray, 1824. VIII — 335 p. 23 — Godói, Juan Silvano de. — Guerra do Paraguai. Monografias históricas. Com um apêndice contendo o capítulo VIII do livro de Benjamin Mossé, sôbre a Campanha do Paraguai e o depoimento do general D. Francisco Isidoro Resquin. Versão e notas de J. Artur Montenegro. Rio G. Of. a vapor da Livraria Americana, 1895. 131 p. 24 — Hermite, Madame Louis. Hommage à Guanabara la Superbe. L'Ambassade de France à Rio de Janeiro. Ouvrage orné de dix aquarelles de l'auteur, de seize autres illustrations en couleur, de trois cent vingt illustration en noir et des quatres premières cartes de la Baie de Rio. Rio de Janeiro, Irmãos Barther Editeurs, MCMXXXVII. 30 — XXXI p.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da dívida, na forma da delegação constante do aviso número 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— João Augusto da Silva, extranumerário diarista, pagamento de .... Cr$ 100,00 pelo Tesouro Nacional (pg. 19.709|47);

— Odilon Leme, reservista, pagamento de Cr$ 756,60, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo (pg. 2.697|48);

— Bianor Novais, sargento ajudante, pagamento de Cr$ 347,30 pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná (pg. 15.053|47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamentos de:

Cr$ 210,90 (pg. 491|47);
Cr$ 57,90 (pg. 11.258|47) pelo Tesouro Nacional;

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamentos de:

Cr$ 1.274,50 (pg. 9.467|46);
Cr$ 484,00 (pg. 12.082|46);
Cr$ 57,20 (pg. 14.489|44);
Cr$ 862,80 (pg. 13.083|46);
Cr$ 2.805,00 (pg. 9.495|46) pelo Tesouro Nacional;

— Serviços de Navegação da Amazônia, pagamento de Cr$ 17.659,70 pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará (pg. 2.176|47);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 1.302,50 pelo Tesouro Nacional (pg. 10.497|47);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 155,00 pelo Tesouro Nacional (pg. 8.761|46);

— Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 22.763,10 pelo Tesouro Nacional (pg. 12.207|46);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamentos de:

Cr$ 2.447,80 (pg. 10.496|47);
Cr$ 2.367,60 (pg. 8.601|47);
Cr$ 1.375,30 (pg. 7.928|46);
Cr$ 1.379,80 (pg. 10.637|47);
Cr$ 5.084,30 (pg. 9.431|47) pelo Tesouro Nacional;

— Cia. Vale do Rio Doce S|A., pagamentos de:

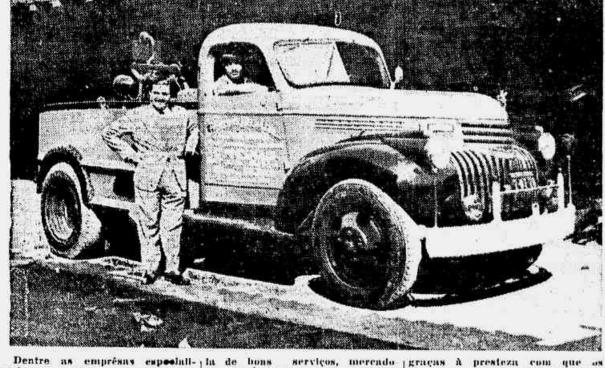
Cr$ 70,00 (pg. 7.516|47);
Cr$ 290,90 (pg. 6.575|47);
Cr$ 388,40 (pg. 20.443|47) pelo Tesouro Nacional;

— São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 1.104,60 pelo Tesouro Nacional (pg. 11.462|46);

— Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamentos de:

Cr$ 4.361,60 (pg. 9.443|47);
Cr$ 2.572,50 (pg. 8.618|47);
Cr$ 2.051,30 (pg. 8.607|47) pelo Tesouro Nacional;

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 3.186,10 pelo Tesouro Nacional (pg. 7.719|47).

A Auto-Mecânica Bela Ltda., aparelha-se eficientemente para bem atender à sua clientela

Dentre as emprêsas especializadas em assistência aos automóveis do Distrito Federal, figura no primeiro plano, pelo aparelhamento técnico, pela competência de seus auxiliares, pela eficiência com que atende aos interêsses de sua numerosa clientela, a AUTO-MECANICA BELA LTDA., instalada no Bairro de São Cristóvão, à Rua Piratini, 981|85 A (antiga rua Bela).

Constituída de uma grande oficina de consertos e reformas de qualquer tipo de carro, com especialidade em serviços de lanternagem e pinturas, pelo emprêgo [illegible] direta de peças e acessórios para automóveis, está apta a Auto-Mecânica Bela Ltda. a oferecer aos seus Amigos e fregueses uma parte-la de bons serviços, mercadorias de primeira qualidade e preços inteiramente compensadores entre as casas do gênero.

Ainda ontem, foi levada a efeito mais um empreendimento da Emprêsa que, inegàvelmente, revela os bons propósitos de seus proprietários, em data-la de aparelhagem que representa a última palavra sôbre o assunto: [illegible] 6.000 quilos, de modo que, doravante, todos os automobilistas do Distrito Federal, amadores ou profissionais, poderão entregar os seus carros, a qualquer hora do dia ou da noite, a um simples chamado pelo telefone 28-7810 [illegible] uma assistência mecânica imediata, estejam onde estiverem, graças à presteza com que os atendem a Auto-Mecânica Bela Ltda.

As instalações da Rua Piratini 981|85-A deixam no visitante a mais agradável das impressões. O sócio-gerente sr. José Nogueira, cavalheiro de fino trato e de conhecida reputação no nosso meio comercial, proporciona ao visitante as maiores facilidades para percorrer tôdas as suas dependências, [illegible] a mais lisonjeira impressão e a certeza de que, no momento presente, graças ao [illegible] uma organização sem par, não só na Cidade como alias, nos centros mais adiantados do Brasil.

ILUSÃO PERDIDA

(Conclusão da 1.ª página)

tornar impossível para mim a aceitação do regime soviético.

De acôrdo com a fraseologia estalinista era "um liberal carunchos", "um mesquinho burguês intelectual", uma pessoa a desejar tolamente justiça social, liberdade, igualdade e a imaginar que o socialismo era o fim da opressão e da injustiça.

Minha mãe, filha por sua vez de uma família radical de Manchester, conheceu meu pai, William Herbert Utley, quando tinha 16 anos.

Edward Averlin, genro de Karl Marx e tradutor para o inglês de "Das Kapital", trouxe-o à casa de meu avô, que, apesar de "burguês", e industrial de Manchester era livre-pensador e republicano. Êle costumava mesmo contar com grande empáfia com sua sogra, já muito velha e doente, escondera o grande líder cartista Feagus O'Connor na sua própria cama, enquanto a Polícia devassava a casa à sua procura...

O casamento de meus pais realizou-se em Londres, secretamente, pois ia contra a vontade de meu avô. Meu pai escrevia então editoriais e fazia a crítica musical do "Star" de Londres, o mais famoso dos jornais liberais de então, e tomara parte nas grandes lutas trabalhistas das duas últimas décadas do século passado. Discursara da mesma plataforma de onde falara Fredrich Engels, em Manchester. Meio século mais tarde eu iria deparar com o nome de meu pai em documentos da biblioteca do Instituto Marx Engels, de Moscou.

A INFLUÊNCIA PATERNA

Foi profunda sua influência, e, cedo ainda em minha vida, ela já me implantara no espírito aquêles valores libertários que, consciente ou inconscientemente, têm dado razão à minha existência. Seu socialismo era colorido e humanizado pela atmosfera liberal do século XIX.

Foram, assim, essencialmente liberais as influências que me moldaram pensamentos e sentimentos da infância, influências baseadas na crença, na razão e na lógica e no desejo pela emancipação da humanidade em corpo e espírito.

Na minha infância e na minha juventude não consegui perceber que o comunismo é um substituto para a religião, que é essencialmente irracional na sua mística fé no inevitável progresso a surgir da revolução. Em meu caso pessoal foi talvez o desejo instintivo por uma religião a fôrça motriz a me impelir mansamente, passo a passo, para o alçapão comunista.

Aos 11 anos de idade, fui para um colégio interno no lago de Genebra. Aquêles dois anos na Suíça francêsa, entre meninas alemãs, foram os mais felizes de minha vida; os mais infelizes foram os quatro anos seguintes, num internato inglês. No colégio suíço, o ambiente era de estudo, tolerante, delicado e saudável. Patinávamos, andávamos de ski e de tobogan no inverno; no verão, tomávamos banho de lago, remávamos e faziamos longas caminhadas. O desporto era encarado como um prazer, e não um dever, e estudo — estudo de verdade, duro — era exigido de tôdas nós. Naquela quadra de minha vida, vivendo ao lado de gente inglêsa, alemã, francêsa, suíça, italiana e sei lá que mais, todos falando fluentemente francês e alemão, eu quase não tinha consciência de barreiras nacionais. Criei, naturalmente, um modo internacional de ver as coisas.

Ao deixar a Suíça, mergulharam-me num internato inglês, com o seu ambiente frígido, destruidor de mentalidades e personalidades. As calouras não passavam por nenhum vexame e não havia nada de brutalidade física, mas a provocação mental e social era intensa. Os maiores desrespeitos ao código social do colégio eram estudar com afinco ou dar provas de qualquer originalidade em vestuário ou modo de proceder.

Meus pecados contra o código foram, a princípio, inconscientes, e, depois, propositais. Pela primeira vez despertara meu espírito de rebelião. Comecei a sentir difusamente que a hierarquia social e o código que governavam nosso colégio eram precisamente aquêle "sistema capitalista" que, como eu fôra levada a pensar, era a causa de tôda a injustiça social.

ALUNA PRIVILEGIADA

Eu era a aluna predileta da diretora, que imaginava que eu ia trazer fama ao estabelecimento com futuras distinções e louvores acadêmicos. O que ela fêz foi estimular mais do que qualquer outra pessoa minha tendência revolucionária então em botão.

Ao estourar a guerra de 1914 meu pai estava arruinado. Eu contava 16 anos e passara no exame de admissão à Universidade de Cambridge. A sra. Burton Brown, a diretora, ainda a esperar que eu fôsse ganhar louros para o colégio, concedeu-me um ano de ensino grátis. Em breve, entretanto, era evidente que eu não iria para Universidade alguma. Meu pai, tuberculoso, estava à morte e era preciso que eu começasse a ganhar dinheiro. Foi quando a diretora começou a demonstrar com a maior clareza que a minha presença não era mais desejada. Largou-me a um canto, passou pràticamente a não me enxergar mais, como coisa sem o menor interêsse ou valor para o colégio. Espalhou aos quatro ventos que eu estava cursando aquêle ano de graça e que minha família era indigente.

Meu irmão estava no exército e meu pai tão doente que todos sabíamos que sua morte era inevitável. Aos 17 anos eu deixei o colégio. Logo que comecei a trabalhar no Ministério da Guerra passei a achar todo o mundo tão correto e amável quanto na Suíça, ou na França e Itália, que eu conhecera ao viajar com meus pais. Meus colegas eram gente agradável, despretensiosa e boa. Aprendi até a rir. Papai morreu em janeiro de 1918. Mamãe e eu passamos a viver com cêrca de 200 cruzeiros mensais, que perfaziam o meu ordenado no Ministério da Guerra. Pagando um aluguel de 60 cruzeiros por semana e com a comida a preços de guerra, passamos fome algumas vêzes. Transferido para a França em 1918, meu irmão foi ferido pela segunda vez, mas, por volta de 1919 estava ao nosso lado e a vida tornou-se um pouco mais fácil.

Os ensinamentos de meu pai e minha educação européia impediram-me de adquirir aquêle "patriotismo de guerra". Educada entre gente alemã dos 11 aos 13 anos eu não conseguia me capacitar de que os alemães pudessem ser piores do que os inglêses.

FUNCIONARIA DA UNIÃO SOVIÉTICA

No Ministério da Guerra tornei-me secretária de um ramo da Associação de Funcionárias e Secretárias, e, através dêste sindicato obtive, em 1920, uma bolsa de estudos para a Universidade de Londres, onde estava também meu irmão Temple, bolsista como oficial do exército. Como as ajudas que recebíamos não davam para vivermos, tanto eu como êle ensinávamos inglês a estrangeiros. Meu irmão dava aulas na Legação Tschecoslovaca e eu ensinava a empregados da Delegação Comercial Soviética.

Foi assim que conheci Boris Plavnik, da velha guarda bolchevista. Para êle, a teoria comunista era o próprio sôpro da vida. Era um homem honesto e sincero, embora fôsse também extremamente vaidoso.

Mais tarde, em Moscou, Plavnik deu provas de grande bondade — mas encaramujou-se mais e mais em si mesmo, impossibilitado de defender, mas não querendo condenar decididamente as atrocidades cometidas por Stalin. Não quis encarar o fato de que o movimento revolucionário malograra e degenerara em tirania. Plavnik teve a extrema sorte de ser internado num hospício pouco antes de começar a grande depuração.

Como defensora apaixonada da União Soviética, fui eu a oradora de um debate universitário sôbre a Rússia, de parceria com o escritor H. N. Brailsford. Nossos contendores eram C. H. Driver, um colega, estudante de História, mais tarde professor de Yale, e Sir Bernard Pares. Só fui encontrar Pares novamente 12 anos mais tarde. Êle se tornara então um grande advogado da U. R. S. S. e eu já estava de volta à Inglaterra, detestando a Rússia de Stalin, mas de bico calado para não comprometer meu marido.

* * *

Mas não antecipemos. A Greve Geral de 1926 foi a encruzilhada marcante no meu progresso político. O atraiçoamento de grandes esperanças pelo Congresso dos Sindicatos e pelo Partido Trabalhista levou-me ao campo comunista. Não parecia haver solução alguma para o desemprêgo e os salários baixos no regime capitalista e só a derrubada do sistema capitalista, por um lado, e, por outro lado, a "unidade dos trabalhadores do mundo", podiam salvar a humanidade. Recebi meu diploma universitário no dia em que foi suspensa a greve. Um ano mais tarde era convidada a visitar a União Soviética como representante dos clubes trabalhistas e socialistas nas universidades britânicas.

Eu era considerada uma "intelectual radical" promissora, que demonstrava certa compreensão da teoria bolchevista nos artigos que já escrevera. Era minha intenção ingressar no Partido ao regressar, já que o efeito de propaganda seria maior se eu me filiasse depois de haver visitado a Rússia.

Próximo artigo: quinta-feira, dia 23.

Escritor "Monsieur Hohenzollern"

O ex-kronprinz recebeu, num dia dêstes, um correspondente do Semanário parisiense «Samedi-Soir».

O filho de Guilherme II não conta, ao que parece, entre as vítimas da guerra que, ainda hoje, três anos depois da última batalha, se encontram em campos de concentração ou em outros lugares pouco agradáveis.

O príncipe está residindo no seu castelo de Hechingen, na zona francêsa da Alemanha, e já deu ao publicista que o visitou alguns pormenores sôbre o livro que vai publicar.

«Pois «Monsieur Hohenzollern», como o chamam os francêses, escreveu uma obra intitulada «De Bismark a Hitler, recordações de um príncipe, contemplações de um homem».

Diz êle, por exemplo, de Bismark: «Meu pai estava com razão ao demiti-lo. Infelizmente era tarde. Já tinha contagiado o meu pai com a doença do pan-germanismo».

Quem sabe que o fundador do Reich não tinha adversários mais violentos e estúpidos do que os pangermanistas, não poderá tirar, de tais mal-entendidos, conclusões favoráveis com referência à autenticidade histórica da obra principesca.

O Destino negou a Frederico Guilherme a oportunidade de fazer história, talento que, de certo, não possuía. Infelizmente ninguém lhe pode vedar a tentativa de escrevê-la, talento que também não tem.

SPECTATOR

TRANSPORTE E PLANO SALTE

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Salientamos em nosso último artigo que foi pena o Plano Salte não ter cogitado do problema de eletrificação ferroviária do país, visto como estamos atingindo um momento de nossa vida ferroviária em que teremos de nos decidir por um dos sistemas de tração atualmente em uso no Brasil: tração a vapor, tração diesel e tração elétrica.

Em um ponto, parece, todos nós estamos de acôrdo, é no alto custo a que atingiu a exploração ferroviária pela tração a vapor, dados os aumentos consecutivos dos preços da lenha, carvão e óleo bruto. Para se ter uma idéia dêsses aumentos, publicamos os seguintes dados:

CUSTO EM CRUZEIROS

Combustíveis	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947
Lenha, m3 .	13,20	15,20	16,90	20,00	30,20	31,20	32,80	32,80
Carvão, ton.	218,00	272,00	358,00	362,00	372,00	610,00	595,00	620,00
Óleo bruto, ton.	250,00	308,00	495,00	650,00	470,00	352,00	316,00	360,00
Óleo diesel, ton.	909,00	1.087,00	1.060,00	1.115,00	822,00	822,00	—	—

Atualmente o custo do óleo bruto é de Cr$ 640,00 e o do óleo diesel é de Cr$ 952,00 no depósito das companhias. Ora, com tal variação de preço não poderá haver estabilidade no custo da tonelada-quilômetro, que é a mercadoria posta à venda pelas estradas de ferro. Junte-se a isso o crescente aumento de salário do pessoal e sentir-se-á a necessidade de encontrar uma solução mais consentânea com nossa realidade, com o fim de não agravar o custo das utilidades transportadas pelas nossas ferrovias, pois o aumento de tarifas possui um têto do qual não deveremos ultrapassar.

Pelos dados fornecidos pelo Plano Salte, ali encontramos que, do total de locomotivas de bitola de metro, 21,8% possuem mais de quarenta anos de serviço, 30,6% estão em idade entre trinta e quarenta anos e 14,7% possuem de vinte a trinta anos. Com relação à bitola larga, 63,2% do total de locomotivas estão fora do limite do normal de aproveitamento, sendo que 34% poderia ser considerado como sucata.

Tais dados foram colhidos em 1945. Depois dessa época, adquirimos cêrca de 8% do total que possuímos, sendo que 4% de locomotivas a vapor e 4% de locomotivas diesel elétricas, para bitola de metro. Recentemente o govêrno autorizou a aquisição, na França, de cêrca de cem locomotivas a vapor.

Ora, se já concluímos que não é mais econômica para as estradas de ferro brasileiras a tração a vapor, qual a razão de insistirmos na renovação dêsse parque de tração? Por outro lado, não nos parece boa política econômica irmos substituindo nosso atual sistema de tração por um outro, menos oneroso no momento, porque há interêsse das grandes companhias internacionais em promover o desenvolvimento dêle a fim de que fiquemos dependendo eternamente de produtos importados. Referimo-nos ao sistema de tração diesel.

Dirão os interessados na implantação dêsse sistema de tração que nosso petróleo está à vista e que dentro de poucos anos seremos consumidores de nosso próprio óleo. E' jogar demais com as possibilidades promissoras dessa indústria no país. Estamos sentindo a luta travada entre os grandes "trusts" internacionais e o natural patriotismo da maioria dos brasileiros e não sabemos qual será o vencedor da partida, pois muitos fatôres poderão intervir na questão, inclusive os fatôres imprevistos. Mesmo, porém, que em breve tenhamos óleo diesel nosso, isto é, extraído do nosso petróleo, teremos tantas outras aplicações para êle, inclusive a venda para o exterior, que julgamos mais prudente considerar o sistema de tração diesel como um sistema de tração de reserva do verdadeiro sistema que deveremos adotar, o qual deverá ser o sistema de tração elétrica, inegàvelmente de custeio inferior ao do sistema diesel, na proporção mínima de um para quatro.

E, chamando a atenção dos técnicos do Plano Salte e dos senhores congressistas que irão discutir aquele plano, apresentaremos, mais uma vez, as ponderosas razões pelas quais nos batemos em favor de uma transformação paulatina, porém progressiva, da transformação de nosso parque atual de tração a vapor pelo de tração elétrica:

1.º — porque sendo nós, atualmente, ainda um país pobre em combustíveis, somos demasiadamente ricos em quedas dágua, das quais ainda não aproveitamos 8% do total que possuímos.

2.º — porque é a energia elétrica a fonte mais barata de energia até agora conhecida e explorada.

3.º — porque, não exportando capitais nem devastando florestas, concorremos, com o aproveitamento de nossas quedas dágua, para o desenvolvimento agrícola e industrial do país, além de promovermos o bem-estar social das nossas populações do interior.

4.º — porque a tração elétrica é a mais econômica entre tôdas. A relação do custo da tração elétrica para a tração diesel é de 1 para 4, enquanto para a tração a vapor é de 1 para 8, nas condições atuais de preços dos combustíveis.

5.º — a tração elétrica com usinas próprias é um fator de segurança na economia da Nação, pois as tarifas tornar-se-ão independentes das variações do preço de energia, pela estabilidade dêsse preço.

6.º — adotando definitivamente o sistema de tração elétrica, não teremos que pensar mais em outros sistemas de tração, donde podermos, de início, padronizar todo nosso material fixo e de tração do sistema.

7.º — as despesas que fizermos com a eletrificação de nossas vias férreas será coberta dentro de poucos anos, 10 no máximo, com a economia resultante proporcionada por êsse sistema em relação ao sistema de tração a vapor e com o ótimo serviço prestado à coletividade.

8.º — o custo quilométrico dêsse sistema de tração pode ser orçado em cêrca de trezentos mil cruzeiros, dos quais cêrca de 30% são obras de produção nacional.

9.º — em média poderemos eletrificar cem quilômetros de via por ano e por estrada, donde, adotando um programa médio de dois mil quilômetros por ano, teremos eletrificado nosso sistema ferroviário em menos de vinte anos com uma despesa anual de seiscentos milhões de cruzeiros, ou seja, uma quantia inferior ao que arrecada o govêrno com a aplicação das duas taxas de 10% para renovação patrimonial e fundo de melhoramentos.

10.º — as estradas do Norte poderão ser também eletrificadas, utilizando-se usinas termo-elétricas a lenha (podendo ser transformadas para queimar óleo bruto no caso de virmos a explorar nosso petróleo) localizadas em hortos florestais, o que proporcionará uma economia mínima de 40% no consumo do combustível aplicado atualmente nas locomotivas. Ainda neste caso, a economia realizada em combustível, pagará em pouco tempo tôda a despesa de eletrificação.

Assim, é de lamentar que o Plano Salte haja passado por alto sôbre um problema fundamental para nós, como o da tração elétrica.

Os estudos que fizemos e temos feito sôbre o assunto estão à disposição daqueles que por êle se interessem.

Os dados apresentados no quadro acima foram colhidos na Great Western of Brasil Railway C.º Ltd., com sede em Recife, quanto à lenha, carvão e óleo bruto. Os dados referentes ao óleo diesel foram apanhados de elementos fornecidos pela Leste Brasileiro. Somos dos que pleiteiam a melhoria total de nossas vias permanentes, antes de qualquer outro objetivo, substituindo trilhos e lastrando as linhas. Em seguida, deverá vir a eletrificação com seu novo material. As aquisições já feitas de material de tração deverão pôr um ponto final no velho sistema da tração a vapor.

NOS ESTÚDIOS

"INTERMEZZO"

"Intermezzo" é um interessante programa da PRA-2, que procura se enriquecer cada vez mais, com a colaboração de apreciados artistas intérpretes.

Sua próxima audição inclúi mais um nome conhecido do nosso público — a harpista Elza Guarnieri, que dará um concêrto no seu belo e lendário instrumento, tão raramente ouvido entre nós e que, por isso mesmo, tão justificado interêsse desperta, quando se apresenta uma oportunidade de aprecia-lo.

Elza Guarnieri, artista italiana de nascimento, porém naturalizada brasileira, está há muitos anos radicada em nossa terra, onde desempenha a função de primeira harpista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Sua audição, através de "Intermezzo", terá lugar sexta-feira próxima, às 20 horas, quando ouvirá o público alguns números de harpa, instrumento que nos há sempre de trazer ao pensamento um mundo distante e diferente, quimérico e sonhador. — Ond.

HOJE, na P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, às 20 horas, um recital com Margarida Martins Maia interpretando árias de Haendel.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá, hoje: aulas de francês e espanhol, às 7.30 e 18.30 horas, respectivamente, na palavra dos professôres Ivone Garnier e Aristóteles de Paula Barros. — "Aprendendo a viver", palestra da autoria do sr. Eduardo Prado de Mendonça, às 10.30 horas. — Às 13 horas, o programa feminino "Faça de seu lar um paraiso"...

* * *

EM SUA audição n.º 541, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, as seguintes peças: Chailley — Album pour Francillon (Celiny Chailley-Richez) e Sonata para viola e piano (Marie-Terêse Chailley Guiard-Celiny Chailley-Richez); Falla — Noites nos jardins de Espanha (Clifford Curzon-Enrique Jordan). Êste programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

* * *

COLE PORTER, o compositor de "Night and Day", "Begin the beguine" e outros sucessos, será retratado musicalmente no próximo programa "Um Milhão de Melodias", amanhã, através de arranjos de Radamés, interpretados pela Grande Orquestra Brasileira e vocalistas da Rádio Nacional. Direção geral e "script" de Haroldo Barbosa.

* * *

SONHO — é o tema que o programa "Carroussel Musical" desenvolverá às 20.30 horas de hoje, pela P R C - 8 - 1.360 quilociclos, apresentando "Night and Day", "Sonhos de Amor não morrem", "Só para nós dois", "Sonho de ópio" e "O que as flôres sonham" — na interpretação de Silvio Viana, Marilia Gonzaga, Os Seresteiros e Orquestra Guanabara.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

8 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 7.19 — "Musica, apenas música". 7.30 — "Gostaria de aprender francês". 8 — "Musica, apenas música". 8.30 — Rádio-Jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — "Aprendendo a Viver". 11 — Música para o almôço. 12.30 — Notícias e Comentários. 12.40 — Fantasias musicais. 13 — "Faça do seu lar um paraizo". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música ligeira. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Seleções musicais. 18.30 — "Espanhol para principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Roteiro musical". 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Convite à Poesia". 22 — "Coletânea musical". 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal falado da P R D - 5. 9 — Curso de Francês (3.º ano). 9.30 — Curso de Francês (2.º ano). 10 — Hora do Lar. 11 — Programa instrumental. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa orquestral. 12.45 — Palestra da Liga Pela Infância. 14 — Sorrisos. 15 — Ritmos para o trabalhador. 17.45 — Chamando a América. 18 — Ave Maria. — Divulgando a Constituição. 18.10 — 20 minutos de canções. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Bolsa de Valores — Música variada. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Juventude musical. 20.30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical. 20.45 — Recital da cantora Julita Fonseca. 21 — Comentario. — Recital da pianista Ivete Madaleno. 21.30 — Recital do baixo João Athos. 21.45 — Curso Básico da Lingua Portuguêsa. 22.15 — Suplemento musical. — Concêrto de Brandenburg n.º 4 em Sol maior, de Johan Sebastian Bach. — Trechos da ópera "Dido e Eneeas", de Henri Purcell.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa Vicente Celestino. 18.40 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine e Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Esportes Gagliano Neto. 21.15 — Desfile de Tangos. 21.30 — Almanaque Esportivo. 22 horas — Lutas no Estadio Carioca. 23 — Resumo Esportivo. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda. 19 — Esportes no Ar. 20 — Sociais infantis. — Conjunto Típico Argentino de Pinchilo y Pastor. 20.30 — Novela. 21 — Novidades Thesaurus. 21.30 — Canção do Dia. — Ecos e Comentários. — Reportagem de Celestino Silveira. 22 — Conversa em familia. 23.45 — Gravações. 24 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. — Carnet Social. 18.30 horas — Movietone. 19 horas — A Marcha dos Esportes. 20.10 — A Vida Começa às Oito. 20.25 — Ponto de Parada. 20.30 — Carroussel Musical. 21 horas — Comentário do Dia. — Os Tempos mudam. 21.35 — Vidas Preciosas. 22 — Luta Livre. 23 horas — "Boite" da meia noite. 2 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Inicio da transmissão. — Noticiario Nacional do Canadá e Internacional. 21.30 — Arranjos musicais. — De Toronto, especialmente para o Brasil, arranjos de Howard Cable. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Inglês pelo Rádio. 19.19 — Noticiário. 19.30 — Música de Câmera. 20 — Palestra. 20.15 — Música ligeira — 1.ª parte. 20.30 — "As Três Unions (Sindicatos Trabalhistas da Grã-Bretanha", palestra de Douglas Houghton. 20.45 — Música ligeira — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 — Orquestra de Teatro da BBC. 22 — Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7931 — Quando foi construida a catedral de Reims?

7932 — Como se chama o liquido contido nas células animais ou vegetais?

7933 — Quando foi inventada a navegação a vapor?

7934 — Que eram os rapsodos?

7935 — Quando ocorreu o atentado de Serajevo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7926 — Como se denominava a sacerdotisa de Apolo em Delfos? — Pitia ou pitonisa, a qual pronunciava os oráculos trepada numa tripode (banco de 3 pés).

7927 — Donde é tirada a ráfia? — Das fôlhas de uma palmeira do mesmo nome, abundante na Africa e na América.

7928 — Donde são os indios quichuas? — Do Perú, espraiando-se pelo Equador e Bolivia.

7929 — Quantas foram as "guerras de religião" na França? — Oito, de 1562 a 1598, entre protestantes e católicos.

7930 — Que gigante mitológico tinha 50 cabeças e 100 braços? — [illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Taça de Amargura"

Com esta produção de James Mason e Sidney Box para Arthur Rank, a Universal-International está exibindo um espetáculo dotado de boa história, mas prejudicado por uma narrativa irregular.

Se por um lado o espectador segue o assunto com agrado, por outro, não deixa de sentir a apatia de um ritmo que se perde mais de uma vêz. Deslocando-se de um mais puro sentido cinematográfico para o excesso de frases do enrêdo o narrador enfraquece em várias ocasiões o fio emocional do drama psicológico que aí se explora.

Em «Taça de Amargura» em tôrno de um caso de paranóia, onde a vingança sobreleva outros sentimentos e o amor aparece como sua justificativa. Não houve de parte dos realizadores maior preocupação quanto à moral do desfêcho, mas apenas a de encontrar uma saída psicológica para êle.

No elenco, James Mason é o melhor com a sinceridade que põe no seu papel de médico desequilibrado, enquanto Pamela Kellino valoriza sua parte pela vibração dramática que reveste, e Rosamund John convence. Os demais satisfazem. «The Upturned Glass», em cartaz na linha do Vitória.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Irregular.
ENRÊDO — Com boa historia.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Boa.

HUGO BARCELOS

"As casadas enganam das 4 às 6"

Uma cena do filme

As comédias maliciosas sempre foram o "forte" dos latinos. E a cinematografia mexicana não podia deixar de mostrar que também neste setor tem as suas capacidades. Assim nasceu uma das comédias hilariantes e jocosas: "As casadas enganam das 4 às 6". Amanda Ledesma, é a heroina desta comédia, tendo ao seu lado Emilio Tuero, já nosso conhecido da pelicula "Ressurreição". Segunda-feira proxima, nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida.

A França de após-guerra, um filme da Warner Bros

«Ninho de Abutres» (To the Victor), da Warner Bros, desenrola-se na França de após guerra e os lugares mundialmente famosos como Montmartre e a Tôrre Eiffel servem de cenário à história. Dennis Morgan, a nova estrêla Viveca Lindfors e um grupo de técnicos e artistas dos estúdios Warner foram enviados especialmente à França para a filmagem, resultando daí uma reprodução real e vigorosa dos cenários naturais. Victor Frances, atôr francês, Bruce Bennet, Dorothy Malone e outros completam o elenco dêste filme que teve a direção de Delmer Davis. Lançamento segunda-feira.

Novo filme com Bette Davis

A primeira atriz do cinema retorna à tela, após longa ausência, em «Encontro no inverno» (Winter Meeting) da Warner Bros. que será lançado nos cinemas — São Luis — Vitória — Rian — América Monte Castelo e Icaraí — a partir de segunda-feira próxima. Ao lado da grande estrela estão Janis Paige e o novo galã James Davis uma descoberta de Bette e do diretor Bretaigne Windust.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

"MÁSCARA DE SANGUE" — Está em exibição simultâneamente nos cines Odeon, Ipanema e Avenida, o filme histórico-romântico vivido em Veneza: "Máscara de Sangue". Rossano Brazzi, Elli Parvo, Carlo Ninchi, Memo Benassi e muitos outros tomam parte nesta pelicula dirigida por um dos mais jovens diretores do após-guerra. A linda música de Verdi da ópera "I Due Foscari", formará o fundo musical, demonstrando, dessa forma, ainda, o fino gôsto artistico italiano. — Na gravura, uma cena do filme.

De um livro de Steinbeck para a tela

Da pena de John Steinbeck, saiu uma novela rica de emoções, que, passada para a tela, se tornou um dos filmes fortes e dramaticos «A pérola» (The Pearl), filmada no México, foi agraciado pela critica com os seguintes titulos: «A melhor pelicula mexicana de 1947», «A Melhor direção» (Emilio Fernández), «Melhor fotografia» (Gabriel Figueroa), «Maior performance» (Pedro Armandáriz)... Este espetáculo foi produzido pela «Aguila Films», nos estudios Churubusco, e distribuido pela RKO Rádio. «A Pérola» tem como intérpretes Pedro Armendáriz e Maria Elena Marquês, seguidos de: Beatriz Ramos, Fernando Wagner, Juan Garcia, Alfonso Bedoys, etc. Este será o cartaz de sexta-feira para os cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República — Colonial e Mascote.

TEATRO

«TREM DA CENTRAL»

Hoje, o Teatro Recreio registrará a 70.ª representação da revista «Trem da Central», de Freire Junior. Em «Trem da Central», Margot Louro, merece citação especial no desempenho dos papeis que lhe foram confiados. A atriz é chamada a intervir em «Expresso Paulista», «Expresso do Catete», «Chuva em Revista», onde interpreta a senhora Davidson; «Lenda Amazônica» e «Espelho da vaidade». Como se vê Margot Louro tem grandes atividades no original em cena no Teatro da rua Pedro I e com isto recebe aplausos do público.

Ao lado de seu espôso, Oscarito, Margot Louro vem se impondo cada vez mais, o que lhe assegura uma corrente de «fans» amantes do bom teatro.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Volta hoje ao Rival «Uma mulher complicada», original de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos. Na quinta-feira, mais uma vesperal das moças, às 16 horas, a preços reduzidos.

«ALTO LA COM O CHARUTO»

Hoje, no Carlos Gomes irá à cena a peça «Alto lá com o charuto», revista de Luís Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, musicada por Fernando de Carvalho e Raul Ferrão.

Hoje, sessões noturnas (20 e 22 horas).

«O GRANDE FANTASMA»

Procópio apresentará hoje, em duas sessões, «O grande fantasma», tendo nos principais papéis, além dêle, as atrizes Alma Flora e Belmira de Almeida e o ator Salú Carvalho.

«SAIA COMPRIDA»

A revista «Saia comprida», continuará no cartaz do Teatrinho Jardel até quinta-feira, dia 23, para ceder lugar a nova revista «Miss Brasil».

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULÁRIO EM VIGOR

De contratos — distratos — registro de firmas comerciais — prático para advogados — contadores — economistas e guarda-livros. Preço dêste livro: Cr$ 60,00 para todos os Estados, pelo Reembôlso Postal. Prof. Lupércio Penteado: à rua 1.º de Março n.º 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4634. — Caixa Postal 3024. — Rio.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-0148.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885. Concêrto Sinfônico. Músicas orientais. Maestro Jorge Farah. Às 21 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Máscara de Sangue".
- PALACIO - 22-0838. "Narciso Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "Cidade Encantada".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITÓRIA - 42-9020. "Taça da Amargura".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Cativa de Marrocos" e "Senda do Terror".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Cidade Encantada".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Rei das Selvas".
- ELDORADO - 43-3145. "Garçonetes de Harvey".
- FLORIANO - 43-9074. "O Exilado".
- GUARANI - 32-5651. "O Filho de Lassie" e "Mulher Perigosa".
- IDEAL - 42-1218. "Mulher do Outro Mundo".
- IRIS - 42-0763. "Gênio do Mal".
- LAPA - 22-2543. "Chamas de Ódio".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Torna a Sorrento".
- METROPOLE - 22-8280. "O Morto Volta".
- MODERNO - 22-7979. "Se eu Fôsse Feliz..." e "Cais das Sombras".
- OLIMPIA - 42-4983. "A História de um Jovem Pobre" e "A Fera de Londres".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cidade Encantada".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Cidade Encantada".
- REPUBLICA - 22-0271. "Cidade Encantada".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Uma Estranha Amizade" e "A Grande Paixão".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Covardia" e "Mulher Perdida".
- AMÉRICA - 48-4519. "Taça da Amargura".
- AMERICANO - 47-2803. "Demônio de Palmo e Meio" e "Felizes Para Sempre".
- APOLO - 48-4693. "De Volta à Ilha do Diabo".
- ASTÓRIA - 47-0165. "Cidade Encantada".
- AVENIDA - 48-1667. "Máscara de Sangue".
- BANDEIRA - 28-7575. "Besta dos Mares" e "Marujos Improvisados".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Uma Aventura na Martinica".
- BRAZ DE PINA - 30-3480. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- CARIOCA - 28-8178. "Narciso Negro".
- CATUMBI - 22-3681. "Kismet" e "O Pôrto dos Quarenta Ladrões".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038 "Amor de Encomenda" e "Acidente Afortunado".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Sargento York".
- COLISEU - 29-8753. "E' com Este que Eu Vou".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Um Yankee na Itália".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "E' com Este que Eu Vou".
- FLORESTA - 26-6257. "Miragem Dourada".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Monstro de Paris".
- GUANABARA - 26-9339. "Tango-Bar".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Sangue".
- IRAJA' - 29-8330. "Confissão" e "Os Fabulosos Dorsey".
- JOVIAL - 29-9652. "A Besta dos Mares".
- MADUREIRA - 29-8733. "Cavaleiro Destemido".
- MARACANA - 48-1910. "Na Ponta da Espada".
- MASCOTE - 29-0411. "San Quentin".
- MEIER - 29-1222. "Só Resta uma Lágrima".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Festa Brava".
- MODELO - 29-1578. "Sagrado e Profano".
- MODERNO — (BANGU) "Sexo Forte".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Taça da Amargura".
- NATAL - 48-1180. "Fantasia Mexicana".
- OLINDA - 48-1032. "Cidade Encantada".
- [illegible]

- PENHA - 30-1121. "E' com Este que Eu Vou".
- PIEDADE - 29-6532 "Mulher do Outro Mundo".
- PIRAJA' - 47-2668. "Taça da Amargura".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Monstro de Paris".
- [illegible]
- RITZ - 47-1202. "Cidade Encantada".
- ROSARIO - 30-1889. "Virtude Selvagem".
- ROXY - 27-8245. "Taça da Amargura".
- SANTA CECILIA - 30-1823 "O Medico e o Monstro".
- SANTA HELENA - 30-2666 "Fuga no Céu".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1925. "A Porta Misteriosa".
- [illegible]
- "Paixões Tormentosas".
- TRINDADE - 49-3538. "A Caminho do Rio" e "O Crime Inutil".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Tropel dos Bárbaros".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- VELO - [illegible]. "Na Ponta da Espada".
- VILA ISABEL - [illegible] "Tango-Bar".

CAXIAS

- [illegible]
- JARDIM.

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Suprema Decisão" e "Musica Atômica".
- NILÓPOLIS - "Tu Voltarás Querida".

NITERÓI

- [illegible]
- PALACE - "O Fanfarrão".
- RIO BRANCO - "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".

NOVA IGUAÇÚ

- VERDE - "Aquela Mulher Ingrata".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - [illegible]
- ITAIPAVA - [illegible]
- PETRÓPOLIS - [illegible]

VILA MERITI

- GLÓRIA - [illegible]

VILA RECREIO

- SANTA CECILIA - [illegible] Morena Linda".

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

(CONTINUA)

SEGUNDA SEÇÃO — Terça-feira, 21 de setembro de 1948

Ofensiva contra a licenciosidade

A "Asapress" informa de Goiânia haver o governador de Goiaz recebido instruções do ministro da Justiça, recomendando providências no sentido de ser coibido no Estado o comércio de estampas e publicações obcenas. Em atenção ao aviso ministerial, o governador expediu severas determinações à chefia de Polícia, para que a mesma providencie enérgica e imediatamente o cumprimnto das mdidas solicitadas pelo titular da Justiça.

Processos de 1909, 1920 e 1921 que somente agora estão sendo julgados pelo Tribunal de Contas!

Baixaram em diligência os processos de tomada de contas do Instituto Nacional do Sal, do Instituto do Açúcar e do Álcool, da E. F. Central do Brasil e de diversas Caixas de Aposentadoria e Pensões — Estranho parecer do Conselho Técnico da Previdência Social — Alcances e irregularidades

Na última sessão ordinária de tomada de contas, realizada na quarta-feira da semana passada, não foi possível ao Tribunal de Contas julgar a maior parte dos processos distribuídos aos auditores Machado Lima, Vidal Fontoura e Aprígio Mesquita. Por êsse motivo, e especialmente convocada para o exame dos processos remanescentes, teve lugar, ontem, uma sessão extraordinária, presidida pelo ministro Rubens Brandão, vice-presidente daquele Tribunal, e a qual compareceram, além do procurador do Ministério Público, todos os ministros em exercício, dos quais, os srs. Oliveira Viana e Alvim Filho, se retiraram antes do encerramento dos trabalhos, que se estenderam até quase às 17 horas.

INICIADA A TOMADA DE CONTAS DAS AUTARQUIAS

Na sessão de ontem foi iniciada, finalmente, a tomada de contas dos administradores das entidades autárquicas, de acôrdo com a atribuição conferida ao Tribunal pelo artigo 77 da Constituição Federal.

Figuraram na pauta os processos do Instituto Nacional do Sal, do Instituto do Açúcar e do Álcool e da Estrada de Ferro Central do Brasil, além de outros referentes às seguintes Caixas de Aposentadoria e Pensões: Rodoviários de São Paulo, Servidores Públicos da Mogiana, também no Estado de São Paulo, Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro e Ferroviários da Rêde Mineira de Viação.

DILIGÊNCIAS PARA EFEITO DE INSTRUÇÃO

Todos êsses processos chegaram ao Tribunal de Contas com deficiência de instrução, motivo por que vão baixar à diretoria competente a fim de serem feitas, nos têrmos das disposições em vigor, as diligências necessárias à sua complementação. Oportunamente voltarão êles ao Tribunal Pleno, que julgará, em definitivo, as contas daquelas autarquias.

NÃO BASTA A CONSTITUIÇÃO?

O artigo 77 da Carta Magna do país estabelece, taxativamente, que compete ao Tribunal de Contas, entre outras atribuições, a de "julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, e as dos administradores das entidades autárquicas".

Apesar da meridiana clareza dêsse dispositivo, entende o Conselho Técnico da Previdência Social, órgão do Ministério do Trabalho, conforme nota distribuída à imprensa, que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, até agora isentos, em matéria financeira, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, só estarão sujeitos ao controle do Tribunal de Contas, no que diz respeito à tomada de contas dos seus administradores, depois que o preceito constitucional fôr regulamentado em lei ordinária.

Ao que apuramos, o Tribunal de Contas não está disposto a aceitar essa interpretação, pois julga auto-aplicável, e dependente apenas das instruções que já baixou, o referido artigo da Constituição.

INTIMADOS A RECOLHER OS ADIANTAMENTOS

Entraram novamente em julgamento, na sessão de ontem, os processos relativos aos adiantamentos concedidos ao sr. Adauto Magalhães, funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, processos a que já nos reportamos em edição anterior dêste jornal. Trata-se de dois adiantamentos, um de Cr$... 335.700,00, entregue a êsse responsável em 11 de abril de 1947, e o outro, de Cr$ 313.200,00, concedido em 31 de julho do mesmo ano.

Além do sr. Adauto Magalhães, figura também o sr. Jovelino Caldas Magalhães como co-responsável naqueles processos. Como não foi ainda cumprida uma diligência determinada há cêrca de quatro meses, por intermédio do Ministério da Agricultura, resolveu, ontem, o Tribunal recusar as contas apresentadas, mandando que se intimem os dois interessados a recolher, imediatamente, ao Tesouro Nacional, o valor global dos mencionados adiantamentos.

JULGADAS AS CONTAS DE UM GOVERNADOR DE TERRITÓRIO

Foi julgada e encontrada em ordem a prestação de contas de um suprimento de Cr$ 200.000,00 feito ao coronel Frederico Trota, governador do Território do Guaporé. Mas em outro processo, concernente ao adiantamento

(Conclui na 2.ª página)

Impôsto sôbre a renda de jornalistas e professores

Projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados reafirmando a isenção constitucional

Reafirmando expressa isenção determinada pela Carta Magna para os proventos de jornalistas e professôres, o sr. Ernesto Gaertner apresentou à Câmara dos Deputados, o seguinte projeto de lei:

«Art. 1º — Altere-se a redação do parágrafo 2º do artigo 24, da lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, para a seguinte:

«Não serão considerados, para efeito do impôsto cedular e complementar, os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas».

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário».

Ainda a condenação de engenheiros e construtor do Ministério da Aeronáutica

O ministro Álvaro de Vasconcelos faz longa exposição sôbre o seu voto

Na sessão de ontem, do Superior Tribunal Militar, o ministro Álvaro Rodrigues de Vasconcelos voltou a tratar do julgamento dos engenheiros e construtor do Ministério da Aeronáutica, publicado pelos jornais de sábado último. Depois de longas considerações sôbre a nota divulgada, leu a seguinte declaração de voto: «Absolvi um dos engenheiros e confirmei a sentença que condenou o outro e o empreiteiro a três meses e dias de prisão, quando o Tribunal condenou todos a dois anos e quatro meses, tendo havido votos para puni-los com quatro anos. Absolvi o engenheiro porque, pelo relatório feito, não há indícios siquer de que o acusado tenha auferido, ou pretendido auferir vantagem, para cometer a irregularidade de certificar, com antecipação, fatura com que o empreiteiro recebeu cêrca de vinte mil cruzeiros; trata-se de um único engenheiro, encarregado de fiscalizar obras de urgência, executadas durante a guerra, na zona de Tocantins, em quatro localidades distantes cada duas, entre si, de 250 a 350 quilômetros, sem recursos de material; obras contratadas pela administração, com firma desta capital, necessàriamente de segunda ordem, pois nenhuma das de primeira, na ocasião, se deixaria tentar por um contrato de pequeno volume de obras. Autoridade insuspeita testemunhou nos autos, muito judicialmente, que em obras executadas nessas condições é de aceitar certa flexibilidade no pagamento das prestações, as quais podem, sem causar estranheza, deixar de corresponder a exatas medições ao trabalho executado. O próprio contrato original dessas obras autorizava um adiantamento da terça parte de seu valor total à firma que o obtivera. O engenheiro em questão, logo que foi constatada a irregularidade que praticara, entrou com a importância da fatura paga, porque o empreiteiro, que não consta tenha sido intimado a fazê-lo, como tão pouco fôra o engenheiro, não quis ou não poude restituí-la. Confirmei a sentença que condenou o outro funcionário do Ministério da Aeronáutica, que não se conseguiu afirmar fôsse engenheiro e era o residente numa das quatro localidades, por estar provado que obteve emprêgo para si e para seu sôgro na firma empreiteira; assim como a confirmei para o construtor por provado que, em parte, as obras executadas não obedeceram às especificações.

Em qualquer Ministério Civil, o caso teria sido resolvido para os culpados com a exoneração a bem do serviço público de uns e a interdição do outro de contratar com o Estado. No debate declarei que delegado da coletividade para colaborar na distribuição da justiça, parece-me mais lógico aplicar a lei com a tolerância permitida pelo padrão de moralidade e do respeito ao bem público que nessa coletividade prevalece, do que aplicá-la de acôrdo com a tendência rigorosa nessa coisa tão difícil de definir a que chamamos consciência e que, às vêzes, não é mais do que simples impressão formada por suscetibilidades subconscientes, com laivos do que nos parece ser defesa do pundonor da corporação. Prefiro, por isso, disse-o também, nunca votar penas muito rigorosas para punir os delitos de pequeno alcance; sobretudo porque os de grande conseqüência, os que sob os nomes de financiamento, reajustamento e valorização, depauperando a Nação, tem levado os beneficiários não aos Tribunais mas sim a constituírem parte, festejada, respeitada e depois copiada da própria comunidade, com a conseqüente degradação da vida pública do país. Haja vista a exposição recente do exmo. sr. ministro da Aeronáutica no Parlamento, acrescentei eu, no debate oral. Aliás, a tolerância dessa maneira de julgar, foi inspirada em decisões do próprio Tribunal. Justifico: em julgamento no qual não

(Conclui na 2.ª página)

INAUGURAÇÃO DE PÔSTO DE SAÚDE NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO — O general Angelo Mendes de Morais inaugurou, ante-ontem, na estrada Vicente de Carvalho, mais um pôsto de saúde da Fundação Gama Filho. Durante as solenidades comemorativas, a que compareceram inúmeras autoridades, foram prestadas ao governador da cidade várias homenagens, delas participando entidades esportivas e o Colégio Piedade. Falaram, na ocasião, vários oradores, entre os quais o deputado Barreto Pinto, os vereadores João Machado, Álvaro Dias, Levi Neves, Gama Filho e o homenageado. — Na gravura, vemos o prefeito quando discursava.

REVIDARAM A VIOLÊNCIA COM OUTRA VIOLÊNCIA

Em represália a ofensas infligidas a companheiros de farda, oficiais do Exército, à frente de cêrca de 60 soldados, invadiram e ocuparam a garagem da Viação Carioca, espancando, indiscriminadamente, a quantos ali se achavam — Metidas, depois, em transportes militares, as vítimas, levadas para um quartel, foram compelidas a fazer manobras de ordem unida -- Até um diretor da emprêsa apanhou -- O pânico na Muda só foi desfeito com a chegada da Polícia Militar do Exército, que restabeleceu a ordem — Declarações do chefe de Polícia e do comandante da 1.ª R. M. — Outras notas

As lamentáveis ocorrências desenroladas na noite de sábado, entre trocadores e motoristas da Viação Carioca e a Polícia Militar do Exército, revelam que já se está chegando ao ponto crítico de uma situação para a qual baldadamente se tem chamado a atenção das autoridades competentes. O absoluto descaso com que as emprêsas exploradoras do serviço de ônibus escolhem e dirigem seus empregados tem dado em consequência tripularem os veículos indivíduos, em sua grande parte, desabusados e desrespeitadores, sem qualquer consideração para com os passageiros que transportam. Não uma nem duas, mas inúmeras queixas são feitas diàriamente contra a atitude truculenta e agressiva de trocadores e motoristas de ônibus. Por outro lado, desconhecem-se as providências porventura tomadas pela direção das emprêsas e pelas autoridades competentes para apurar tais queixas. Seguros da impunidade, desmandam-se, então, os truculentos empregados. E já é raro na cidade fazer-se uma tranqüila viagem de ônibus, sem ter alguma coisa a reclamar contra êles. E' coisa de todos os dias e que as autoridades não ignoram, mesmo porque é enorme o clamor do público e da imprensa.

Há algum tempo, o diretor do Serviço de Trânsito puniu severamente um motorista de ônibus que desrespeitara os passageiros. Caso virgem, teve a melhor repercussão. E a oportuna providência, largamente elogiada, ocasionou certo comedimento, e durante algum tempo, entre os altaneiros empregados, que passaram temer a punição. Daí a pouco, porém, vendo que a atitude enérgica da autoridade esmorecera e não passara daquela providência isolada, tudo voltou ao sistema antigo. A impunidade garantia a audácia.

Recentemente, viu-se tal audácia chegar ao ponto extremo de motoristas e trocadores dessa mesma Viação Carioca agredirem na via pública um oficial do Exército e um deputado, não importa, dois cidadãos, que se prestavam a depor como testemunhas num criminoso atropelamento que ocorrera ante seus olhos. Um ônibus, em velocidade desenfreada, passara pelo ponto sem parar, apesar dos insistentes apêlos das pessoas que ali o aguardavam, como, aliás, é comuníssimo procederem em tôdas as partes, sem quaisquer consequências para o motorista. Logo adiante, porém, na fúria em que ia, atropelou e matou um pobre menor. E as testemunhas da covarde e estúpida cena foram ainda constrangidas a agredidas pelos colegas do assassino, a fim de garantir a êste sua impunidade.

Os fatos vêm assim se avolumando de tal forma, aumentando a sensação de insegurança coletiva, sem qualquer providência por parte das emprêsas e das autoridades, que só se poderia esperar se chegasse, como se chegou, ao lamentável episódio da noite de sábado.

* * *

Mas aqui cabe outro reparo.

Apesar de tudo não se pode elogiar, antes lhe cabe severa censura, a atitude daqueles que, em vez de proceder legalmente, em obediência ao regime constitucional em que vivemos, responderam à violência com a violência, transformando o pacato trecho do bairro da Tijuca em campo de «Far West», para aumentar o desassossêgo da população tranqüila. Ali, a lei e a Constituição foram feridas, exatamente no dia em que se comemorava o 2º aniversário da promulgação da Carta Magna. Lamentável, assim, por todos os títulos, a desabusada conduta das fôrças do exército, que não tiveram o comedimento de que deveriam dar o exemplo. A honra da farda não se mancha com agressões de pessoas desqualificadas e desordeiras e nada havia que desagravá-la, pois agravada não fôra. Era de mister uma atitude enérgica, sim, mas contida nos limites legais e constitucionais.

De tudo isso nos fica uma impressão dolorosa. E é de esperar que para evitar repetição de cenas tão lamentáveis, resolvam afinal as autoridades e as emprêsas imprimir uma severa disciplina no corpo de tripulantes dos ônibus e, se possível com severas advertências, se necessário com punições, se indispensável com um consciencioso expurgo, fazerem com que motoristas e trocadores, doravante, saibam respeitar os passageiros e, se avezados à atrabiliaridade, procurem emprêgo outro, em que não tenham contacto com o público, que, afinal, é quem lhes paga.

Soldados da Polícia Militar do Exército montando guarda na garage da "Viação Carioca", logo depois de restabelecida a ordem.

ANTECEDENTES

O fato ocorrido, entre as últimas horas da noite de sábado e as primeiras da madrugada de domingo último, teve, ao que se presume, seus antecedentes no acontecimento verificado, conforme noticiamos, no dia 15 do corrente, quando um ônibus da linha 111, da Viação Carioca, atropelara e matara, na rua Conde de Bonfim, o menor Jorge de Sousa. Tendo assistido ao atropelamento, o major Severino Sombra de Albuquerque, servindo na Diretoria das Armas, ficara a comentar o fato, atribuindo tôda a culpa ao motorista do citado ônibus. Dizia êle que, poucos momentos antes, fizera sinal para que o carro parasse, mas o chauffeur não lhe atendera ao sinal e, que, naturalmente, se o fizesse, não teria atropelado a criança. Achava-se, na ocasião, nas proximidades da garagem da emprêsa Carioca e, ao fazer os seus comentários, viu-se cercado por vários motoristas daquela emprêsa, os quais, o agrediram fisicamente. Sôbre êste fato, foi aberto o competente inquérito na delegacia do 17.º distrito.

A OCORRÊNCIA DE SÁBADO

Na noite de sábado, novo incidente teve lugar nas imediações da sede da Viação Carioca. Um senhor fôra pedir trôco, na garagem, sendo recebido pelos empregados da emprêsa com desaforos e galhofas. Na ocasião, passava por ali um oficial do Exército, à paisano, o qual recriminou a conduta dos empregados. Êstes, naturalmente, ignorando que falavam a um militar, passaram a descompô-lo. Um colega do oficial, chegando ao local e tomando conhecimento do caso, foi a um telefone próximo e solicitou a presença de um choque do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário.

(Conclui na 2.ª página)

NÃO HÁ RAZÃO PARA O AUMENTO DAS TARIFAS

Trabalhadores da Light discordam das medidas pleiteadas pelas juntas governativas

Publicamos em nossa edição de 17 do corrente, declarações que nos prestaram os atuais líderes sindicais da Light a respeito de um provável aumento de tarifas, a fim de que com o mesmo possa ser concedido um abono aos empregados daquela emprêsa.

A propósito do assunto, uma comissão de trabalhadores daquela emprêsa concessionária de serviço público procurou-nos para declarar o que abaixo transcrevemos:

«Agindo da fórma como desejam, as interventorias sindicais estão, para nossa tristeza, contra os interêsses do povo carioca. Como é público e notório, os lucros da Light permitem que seja concedido um aumento nos magros salários dos seus servidores.

Aliás, as juntas governativas não podem, em absoluto, falar em nome da coletividade trabalhadora, porquanto não os vem consultando sôbre o assunto. Se os atuais dirigentes sindicais tivessem boa memória, lembrar-se-iam de que os aumentos de tarifas que a Light obteve, há dois anos, a pretexto de nos aumentar o salário, lhes deram um saldo vultoso, o que se constata pelos seus balancetes publicados em nossa imprensa.

O desejo unânime da classe é o de que o aumento de 60% venha, independentemente, de quaisquer sangrias na bolsa do povo».

Compunham a referida comissão os seguintes trabalhadores: Renato Mota, Armando Teixeira Frutuoso, Manuel Ricardo, José Garcia Gomes e Herculio Alvarenga.

João Cândido e a Marinha

O comandante Alencastro Graça, por nosso intermédio, pede à pessoa que lhe enviou uma carta, dirigida a esta redação e assinada «Um ex-marinheiro», para procurá-lo no Clube Naval, em qualquer dia útil, das 12 às 17 horas, ou em sua residência, rua Machado de Assis 14, apart. 201, aos domingos, a fim de conversar sôbre os acontecimentos de novembro de 1910, e que muito lhe interessam, pois está preparando um trabalho relativo aos mesmos.

O TOLO PRECISA SABER...

R. MAGALHÃES JUNIOR

O tôlo é a designação sintética do comprador de apartamentos. Ficou convencionado isto, entre o leitor e eu, desde o primeiro artigo que aqui publiquei sôbre o assunto. Não tenho, é claro, a intenção de insultar ninguem. Mesmo porque, como já disse, considero-me apenas um tôlo entre muitos tôlos. Também comprei apartamento e me debato, há meses, para obter a escritura de compra. Sem esta, não poderei amortizar o meu débito. Ficarei pagando juros e mais juros à Caixa Econômica, sem poder reduzir o enorme volume de minha dívida. E enquanto isso vou tendo as costumeiras intranquilidades, com os canos furados e as paredes com infiltração dagua, que me tiram o sono e me dão uma sensação de perigo permanente. Isso, porem, ainda não é nada, perto do que têm sofrido e amargado outros tolos iguais a mim...

E' preciso que o Poder Legislativo volte suas vistas para êsse comércio sôlto e fácil, pouco vigiado e propício a tôda especie de trapalhadas e mistificações. Porque não é possível que exista uma legislação e uma ética para outras formas de comércio, ficando inteiramente livre de peias a especulação em tôrno de uma das necessidades vitais da nossa época em qualquer grande cidade: a moradia. O leigo, condidato a tôlo, muitas vêzes compra apartamentos que foram construídos contràriamente a tôdas as leis e regulamentos municipais, ou com a ignorância total das autoridades. Dizem que é essa a especialidade da firma F. R. de Aquino. Quanto a mim, posso depôr, como sócio da SBAT, que essa instituição de defesa de direito autoral dos escritores de teatro adquiriu um andar de um edifício e, anos depois, foi intimada, pela Prefeitura, a pagar, com multa, o impôsto territorial devido à municipalidade durante vários anos! Não constava, na Prefeitura, coisa alguma sôbre a construção do edifício e o terreno sôbre o qual o mesmo repousa era ainda tido como devoluto! E a emprêsa que financiara a construção e administrava o condomínio nunca dera o menor passo para a regularização do assunto e para o pagamento do impôsto predial!

Outra coisa sôbre a qual os vendedores manhosamente não se abrem é o laudêmio. Trata-se de uma taxa de aforamento, de aluguel do solo, para construção de edifícios. Isso sucede, por exemplo, com os terrenos de Botafogo, que circundam o morro da Viúva. São os chamados «terrenos de Marinha». Tôdas as vêzes que há uma operação de venda, que se tem de passar uma escritura, é mister pagar, no Ministério da Fazenda, uma taxa percentual, relativa ao valor da venda negociada. E', portanto, um gravame à propriedade, mas o nome de laudêmio é simpático e, ao mesmo tempo, misterioso. De cambulhada com tantos outros nomes e exigências, o tôlo se esquece de entrar em detalhes. E', porém, mais uma sangria. E a sangria é o menos. Pior do que isso é a burocracia do Ministério da Fazenda, onde se leva de três a seis meses, — e às vêzes até um ano, — para conseguir extrair uma guia de pagamento de dez ou quinze mil cruzeiros! A própria arrecadação federal é prejudicada pelo excesso de pareceres, miudezas, prazos, despachinhos, etc. Ficam os papéis andando de uma mesa para outra, ou empilhados, para que depois de alguns dias, entre o almôço e o lanche, uma funcionária escreva: «Ao despacho do chefe da seção».

E' de matar a gente, de raiva, de impaciência, de desgôsto. Nessas ocasiões é que vemos como o Brasil é, realmente, a pátria da desorganização, o reino da burocracia emperrada e idiota. Se os leitores, que tão amàvelmente se manifestam, em cartas e telegramas, sôbre os modestos artigos desta coluna, tiverem sugestões a oferecer, a respeito dêsse problema agudo e importante, mas inteiramente descurado, com prazer as receberemos. Trata-se, sem dúvida, de um assunto de interêsse coletivo, ou, melhor, de uma situação calamitosa, que deve ser urgentemente remediada. Por isso mesmo, aqui estou para dar a minha ajuda e a contribuição de minhas tristes experiências pessoais.

ISENÇÃO PARA OS ARTIGOS INDISPENSÁVEIS ÀS CLASSES POBRES

Em compensação, o impôsto de renda sôbre ações ao portador, será elevado a 30%, segundo projeto apresentado à Câmara dos Deputados

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou, ontem, à Câmara dos Deputados, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — São considerados como mínimo indispensável à habitação, vestuário, alimentação e tratamento médico das pessoas de restrita capacidade econômica, e, como tal isentas do impôsto de consumo, nos têrmos do artigo 15, parágrafo 1.º, da Constituição:

a) — Quanto à habitação:

I — as têlhas e os tijolos de barro bruto, apenas umedecido e amassado, cozidos, não prensados;

II — as manilhas, os aparêlhos indispensáveis à instalação sanitária em suas habitações, até o preço máximo de Cr$ 100,00 a peça;

III — a areia, o barro e a cal, virgem ou não;

IV — a madeira simplesmente serrada e aparelhada para a cobertura ou piso de casas populares;

V — as fossas, cétlcas ou liquefatoras;

VI — as fechaduras, dobradiças, ferrolhos, torneiras até Cr$ 15,00 por unidade e os materiais destinados exclusivamente à construção de habitações populares, segundo os caracteristicos técnicos do regulamento desta lei;

VII — copos para água até Cr$ 5,00 a unidade e a louça ordinária de pé de pedra, granito ou semelhante, não decorada, assim como pratos, bules açucareiros, canecos e chaleiras de ferro esmaltado ou alumínio;

VIII — talheres de ferro, com cabo do mesmo metal ou madeira, até o preço de Cr$ 10,00 a unidade;

IX — panelas, de qualquer tipo, chaleiras e bules de ferro esmaltado, ou alumínio até Cr$ 20,00 a unidade;

X — cadeiras até Cr$ 60,00, mesas de jantar, camas, guarda-comida e armário simples, até Cr$ 300,00 cada, envernizados ou não.

b) — Quanto ao vestuário:

I — os tecidos de algodão ou de sêda, ou mistos, até o preço de Cr$... 25,00 o metro;

II — os tecidos de lã de preço até Cr$ 60,00 por metro;

III — os chapéus para homem, de preço no varêjo, marcado pelo fabricante, não superior a Cr$ 60,00;

IV — sapatos, botinas, chinelos e tamancos até Cr$ 150,00 o par;

V — camisas para homem ou mulher até Cr$ 60,00;

VI — cuecas até Cr$ 20,00;

VII — roupas (calça e paletós; saia e casaco) prontas, de algodão, até Cr$ 350,00 e de lã até Cr$ 700,00;

VIII — meias de algodão, ou lã, até Cr$ 10,00 o par.

c) — Quanto à alimentação:

I — a carne verde ou fresca, de qualquer animal, assim vendida ao consumidor;

II — O charque e outras carnes salgadas, inclusive de peixe, de produção nacional, a granel;

III — as frutas e hortaliças frescas e o leite, fresco ou conservado, condensado ou em pó, de produção nacional, manteiga de leite, queijo e requeijão;

IV — o arroz, a farinha de mandioca, o trigo, aveia nacional, e o milho, em grão moído ou feito farinha;

V — a linguiça, o toucinho, o chouriço e a morcela, línguas sêcas ou defumadas, quando a granel;

VI — a rapadura, o melado ou mel de engenho, o mel de abelhas e o açúcar, exceto o refinado ou em cubos;

VII — o mate de produção nacional, o chocolate em pó;

VIII — as farinhas alimentares para dietas infantis; dôces em pasta ou massas, não enlatados.

d) — Quanto ao tratamento médico:

I — os produtos oficiais como tal definidos no regulamento; o óleo de rícino em geral; algodão hidrófilo, ataduras, adesivos, água inglêsa, água oxigenada, injeções antiofídicas e os que o regulamento indicar;

II — as sulfas, a penicilina, a estreptomicina e outros antibióticos enumerados no Regulamento;

III — os medicamentos destinados ao combate às verminoses, à malária, à chistosomose e outras endemias de maior gravidade no país, inclusive os inseticidas e germicidas necessários à respectiva profilaxia, segundo a lista que fôr publicada, para êsse fim, pelo Ministério da Educação e Saúde.

Parágrafo único. — Os preços indicados neste dispositivo entende-se para varejo e devem ser indicados, discriminadamente, nas faturas, dos fabricantes, atacadistas e retalhistas.

Art. 2.º — Para a execução do disposto nesta lei, fica o presidente da República autorizado a estabelecer as seguintes condições mediante cujo cumprimento se verificará a isenção:

a) a marcação, sempre que possível diretamente no produto, do preço do varêjo, em caracteres visíveis, (na ourela, sola, etc.), e, ainda, nos envoltórios;

b) estatuir as medidas de contrôle fiscal que julgar necessárias, a fim de evitar fraudes e danos à Fazenda

(Conclui na 2.ª página)

Revidaram a violência com outra violência

(Conclusão da 1.ª página)

Momentos depois, ali chegavam, em dois carros transportes, cêrca de 60 soldados daquele regimento.

Descendo dos carros, alguns dêles puseram-se, imediatamente, a cortar os fios telefônicos da garagem, enquanto outros se postavam nos botequins das proximidades, proibindo que qualquer pessôa se aproximasse do telefone do estabelecimento. Os demais militares encaminharam-se para o interior da garagem, armados de espadas, revolveres e casse-têtes e com essas armas puseram-se a agredir a quantos ali se encontravam no momento. Vários tiros foram ouvidos, o que pôs em pânico os moradores das imediações. No interior da garage estavam cêrca de 40 pessôas, entre as quais o sr. Ari Godinho de Almeida, um dos diretores da emprêsa. Todos, depois dos espancamentos que sofreram, foram detidos e metidos no interior dos dois transportes do Exército, sendo levados para o quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária.

ABANDONARAM OS ÔNIBUS NA RUA

Na ocasião em que se dava a invasão da garage, os motoristas que iam chegando abandonavam os seus carros na rua, temerosos de ser também agredidos, caso se aproximassem do local. Um deles chegou no momento em que seus colegas eram metidos nos dois transportes e foi também intimado a levar uma parte dos detidos no seu ônibus. O motorista, entretanto, alegou que o carro estava com defeito.

RESTABELECIDA A ORDEM PELA POLICIA MILITAR DO EXERCITO

Cêrca das duas horas da madrugada de domingo, compareceram ao local três choques da 1.ª Companhia da Policia do Exército, comandados pelo tenente José Maria Covas Pereira, sendo a ordem restabelecida.

Nas proximidades da garage, foram encontrados nada menos de 30 ônibus abandonados.

Com a volta à normalidade, tomou a direção da garage o sr. João Pedro Martins, também diretor da Companhia, o qual ficou substituindo o sr. Ari Godinho de Almeida. Interrogado pela reportagem, o sr. Martins declarou que, ao ter conhecimento do fato, tentara comunicá-lo à policia do 7.º distrito, tendo declarado o comissário de serviço que nada poderia fazer porque havia uma circular do chefe de Policia determinando que, no caso de haver desentendimentos com a participação de militares, a autoridade civil deveria conservar-se neutra. Por êsse motivo, o sr. Martins resolvera ir até à sede policial, a fim de ter um entendimento com o delegado.

De fato, logo depois, compareceu à delegacia do 17.º distrito policial, acompanhado do dr. Paulo Cunha, advogado da emprêsa.

AS VITIMAS

Vários foram os empregados da Viação Carioca que ficaram feridos em conseqüência dos espancamentos, contando-se entre êles o motorista Ilu Ramos de Araujo, de 24 anos, solteiro, morador na rua Visconde Duprat, 10, sobrado, que sofreu ferimentos na região escapular e no braço esquerdos, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Ao ser medicado, porém, Ilu declarou apenas que fora vitima de uma agressão, não esclarecendo que se tratava do fato de que tratamos. Os demais feridos são em número de 20, aproximadamente, os quais, entretanto, foram medicados no Hospital Central do Exército, comparecendo, mais tarde, isto é, na manhã de domingo, na delegacia do 17.º distrito policial.

DECLARAÇÕES DO "PONTO" DA GARAGE

Interrogado pela reportagem, o sr. Antonio de Castro Reis, "ponto" da garage, declarou o seguinte: Achava-se no seu posto, nos fundos da garage, quando ouviu vários tiros, vendo que numerosos soldados do Exército invadiam a garage, espancando com as suas espadas os empregados da Companhia que encontravam em sua frente. Alguns dêles ameaçaram quebrar o aparêlho telefônico, o que, entretanto, não fizeram porque êle mesmo se prontificou a cortar os fios. Acredita que nada lhe fizeram porque êle é um homem já idoso. Quando ao diretor da emprêsa, foi seriamente espancado, o mesmo acontecendo aos empregados que se achavam presentes. Os soldados invadiram também as oficinas de montagem, para o que arrombaram uma porta que estava, então, fechada. O mecânico José Prudêncio recebeu duas estocadas de espada, ficando ferido no peito. Durante o assalto à garage, um dos oficiais deixou cair os seus oculos, partindo-se um dos vidros e, por isso, tomou de um dos trocadores a quantia de Cr$ 300,00, alegando que seria para as despesas de reparação de suas lentes. Os ônibus que se dirigiam para a Usina, ponto terminal da linha, eram impedidos, nas proximidades do Hospital da Ordem 3.ª da Penitência, por forças do Exército, e os respectivos passageiros eram obrigados a tomar outra condução, para chegarem ao seu destino.

AGREDIDOS DOIS OFICIAIS DO EXERCITO, EM TRAJES CIVIS

Interrogado pela reportagem, o oficial de dia ao quartel da 1.ª Companhia de Policia do Exército declarou que o incidente ocorrido na garage da Emprêsa Carioca nada tinha a ver com a agressão de que fôra vitima o major Severino Sombra. O fato tivera origem entre dois oficiais do Exército e elementos daquela companhia. Notando que os referidos oficiais estavam sendo hostilizados, na garage, pelos aludidos elementos, alguns soldados do Exército, que se achavam nas proximidades, acorreram em socorro dos seus superiores.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA POLICIA DO EXERCITO

O capitão Bicudo de Castro, comandante da 1.ª Companhia da Policia do Exército, em declarações à imprensa, confirmou a versão atribuida ao fato pelo oficial de dia ao quartel daquela milicia, acrescentando o seguinte: Dois oficiais em trajes civis, ao se aproximarem do ponto terminal da linha 11, num ônibus da Viação Carioca, pretenderam trocar Cr$ 20,00, tendo se negado o respectivo trocador a atendê-los. Parado o ônibus, os militares perguntaram-lhe se ali não era ponto de trocador, não sendo devidamente informados. Aproximou-se dêles um individuo de côr preta que se dirigiu de modo violento aos dois militares. O incidente degenerou em luta, intervindo vários motoristas e trocadores, pondo-se êstes a agredir os dois oficiais. O fato tomou maiores proporções quando um dos militares se identificou. Afastando-se do local, o outro militar comunicou-se com o 1.º R. C. D., solicitando socorros, no mesmo tempo em que o tenente Albano, residente nas proximidades do local, pediu auxilio à Policia do Exército.

O QUE DISSE O COMANDANTE DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Interrogado pela reportagem, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, declarou que soubera do fato por intermédio de um oficial da Policia do Exército que lhe dissera o seguinte: Há dias, um major do Exército e um deputado federal foram destratados e agredidos por motoristas da Emprêsa Carioca e, no sábado, dois oficiais do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, sendo também desacatados e espancados por empregados da mesma emprêsa, solicitaram socorros, sendo atendidos por soldados daquela unidade do Exército. Verificou-se, então, a intervenção da Policia do Exército, que restabeleceu a ordem, ofereceu guarda à garage e localizou um dos diretores da emprêsa, entregando-lhe a direção do estabelecimento.

OS OFICIAIS ENVOLVIDOS NO FATO

Segundo apurou a reportagem, os oficiais envolvidos no lamentável acontecimento foram os tenentes João Severiano da Fonseca Hermes Neto e Paulo Avila da Costa.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

Interrogado pela reportagem acreditada no seu gabinete, sôbre a rumorosa ocorrência, o chefe de Policia declarou que "o caso será tomado em consideração", acrescentando que lamentava profundamente o ocorrido, principalmente por estarem envolvidos no mesmo elementos do Exército.

Na Policia Central, fomos informados de que o general Lima Câmara determinara a abertura de rigoroso inquérito, que será presidido pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo.

NO QUARTEL

As vitimas que estiveram na delegacia do 17.º distrito policial declararam que, durante a sua permanência no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, foram obrigados, durante tôda a madrugada, até a manhã de domingo, a fazer manobras de ordem unida, como se fôssem soldados. Acrescentaram que alguns soldados e um oficial que os comandava, logo que chegaram à garage, disseram-lhes que lhes iriam dar uma lição para que nunca mais batessem num oficial. Nessa ocasião, procuraram, inutilmente, convencê-los de que nada tinham a ver com a agressão de que fôra vitima o major Severino Sombra.

Disseram ainda as vitimas que, entre os soldados, estavam alguns homens em trajes civis, aos quais, entretanto, conheciam como oficiais do Exército, embora não soubessem os seus nomes.

DECLARAÇÕES DO MAJOR SEVERINO SOMBRA

Interrogado sôbre a ocorrência da rua Conde de Bonfim, o major Severino Sombra declarou que dela só tivera conhecimento na manhã de domingo, ficando grandemente surpreendido. Acrescentou que lamentava profundamente o fato, mas, ao mesmo tempo, ficava *profundamente confortado com a prova de solidariedade* de seus colegas. Observou, entretanto, que a invasão da garage da Emprêsa Carioca poderia constituir o impeto irreprimivel de uma revolta generalizada, há muito contida.

ENTREGUE O CASO A POLICIA DO EXERCITO

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da delegacia do 17.º distrito policial, declarou à reportagem que, cumprindo ordens superiores, entregara o caso à Policia do Exército e, logo depois, enviara um relatório reservado ao chefe de Policia, estando, até então, aguardando ordens para tomar outras providências que o caso exigir.

NÃO PAGARAM A PASSAGEM

Ontem à noite, quando encerrávamos os trabalhos desta edição, procuramos, na "Viação Carioca", colher detalhes de como havia transcorrido o dia de ontem, em face da situação criada pelos acontecimentos da véspera, pois, segundo constou, teriam os militares prometido novas represálias contra aquela emprêsa. Falamos ao sr. Oscar, da gerência, que nos disse ser de completa calma o ambiente, apenas se verificando ligeiras provocações por parte de alguns soldados, que, viajando em veiculos com destino ao Leblon, se recusaram a pagar as respectivas passagens, o que não foi levado em conta pelos motoristas, a fim de evitar maiores aborrecimentos.

NOVAS DESATENÇÕES

O sr. Daniel Corbett Junior, funcionario municipal, residente na avenida Ataulfo de Paiva, comunicou-nos que, às 11 horas, viajava no ônibus numero 52, linha "111", da "Viação Carioca", com destino à zona sul. O motorista conduzia o carro em excessiva velocidade, como os passageiros reclamassem, não foram atendidos, tendo [illegible] dois dêles abandonado o ônibus no meio da viagem. No referido veiculo viajava o guarda de Trafego n.º 119 [illegible] dirigiu [illegible] mas recebeu [illegible] informação de que o [illegible]

[illegible] informação prestada por [illegible] para anotação das autoridades competentes.

Criticado severamente no Senado o prefeito do...

(Conclusão da 3.ª página)

palavra e pelo exemplo das práticas de conservação, para que os nossos filhos e os filhos dos nossos filhos não nos façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores: a de fazedores de desertos.

O solo é a primeira riqueza, insubstituivel e, por desgraça, algumas vêzes irrecuperável. Nêle se funda a exploração agricola e pecuária e, por isso mesmo, o bem-estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudáveis, nem estáveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais. No Brasil, o campo nos fornece alimento e matérias primas, divisas para atender às nossas necessidades no exterior e mercado para a produção industrial. As atividades agro-pecuárias constituem, bem o sabeis, a base da vida econômica nacional. O próprio desenvolvimento industrial, e todos poderão compreendê-lo, tem um limite intransponivel no poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja correção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Mas essa volta à terra não se pode fazer nos mesmo têrmos em que, anteriormente, a exploramos e exaurimos. Se, antes, a inconsciência de uma geração só era sentida pelas seguintes, as de agora terão, na realidade, de refazer em boa parte a fertilidade dos solos em que trabalham, impedindo se desgastem ainda mais, e restabelecendo-lhes as condições de uberdade.

Muitos são os fatores que concorrem para a prosperidade de uma exploração agricola. Mas, insistamos agora, e sempre, nenhum nela participa na mesma proporção do solo. E reconheçamos, ademais, que é preciso chegar a um estágio superior no seu cultivo, para que a sua conservação encontre, de parte do homem, que antes o inutilizou e agora tem de recompô-lo, a compreensão e a vontade inabalável de protegê-lo, conservá-lo, melhorá-lo mesmo. Essa compreensão, no entanto, será sempre fruto da providência, e a nossa história econômica, não autoriza a que nos tenhamos, nesse terreno, como modelares. Ao contrário, é ela uma história de ciclos econômicos, em que começamos pelo monopólio natural de um produto para acabar decaindo na sua produção exportável, pela incapacidade de fazê-lo econômicamente. E de ciclos de prosperidade mergulhamos em derrocadas, como, para exemplificar, nas da borracha e do algodão. Esta, no entanto, foi seguida de novo surto de prosperidade algodoeira, graças, sobretudo, à aplicação de métodos modernos de seleção e cultivo, e, também, de disciplina adequada na sua comercialização. Agora mesmo, vemos como a ciência e a técnica de patricios nossos, dominaram as dificuldades da produção do trigo, resolvendo-lhes os problemas de natureza agronômica.

Este o caminho a seguir para estabelecer, em bases de alto rendimento, a produção agricola brasileira em geral. Mas seja ela de café ou de algodão, de cereais ou de frutas, ou ao pastorcio se dedique, — o seu fundamento geral e insubstituivel, é o solo, êsse mesmo solo que temos maltratado em todo o correr da nossa vida, descuido de que hoje colhemos frutos pêcos e amargos. E' à obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para a conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia, em particular aos que trabalham no serviço público. Com muitas e honrosas exceções, deve-se reconhecer a procedência de recriminações a agrônomos oficiais. Menos talvez por falta de conhecimentos, do que por falta de vocação. Tem-se mesmo a impressão, a respeito de uns poucos, de que urge readaptá-los a misteres mais condizentes com as suas inclinações sedentárias e hábitos burocráticos. Sempre me admirou não estarem as escolas agronômicas do Brasil, regurgitando de alunos, como sucede com outras escolas. Neste país em que — revela-o o último recenseamento — as atividades agricolas ou a elas ligadas, abrangem cêrca de oitenta por cento da população, contam-se por dezenas, ou poucas centenas, os que procuram cursos de tratamentos nas atividades básicas da sua vida econômica. Além disso, uma vez deixados os bancos acadêmicos, é excessivamente grande o número dos que preferem informar processos a cultivar o solo ou a se devotar, nos serviços públicos, aos lavradores e criadores. Algo, positivamente, deve encontrar-se desajustado. Ou o recrutamento dêsses alunos se faz em meios impróprios, e então devemos promover o ingresso nas escolas de agricultura, de jovens oriundos das zonas rurais; ou o ensino que aquelas escolas ministram pertar ou desenvolver, nos que as cursam, o apêgo à terra e o gôsto pelas lutas agricolas, com a formação, ao revés, de candidatos à burocracia.

Trata-se, pois, de matéria que, sendo técnica e pedagógica, tem também muito de um problema de liderança. Parece faltar aquêle espirito cientifico e o amor à natureza, junto à dedicação ao magistério e aos interêsses nacionais, que, no consenso geral, deveriam caracterizar os que se encarregam de formar jovens para uma atividade de tão remarcada importância. O titular da pasta da Agricultura me tem relatado as dificuldades, felizmente removidas, para fixar, apenas a quarenta e sete quilômetros do Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Agronomia, retirando-a do asfalto. No entanto, para todos os que se dedicam à agricultura no serviço público, sem exceção, deveria estar sempre presente — repito-o ainda uma vez — que não é dos terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, que entramos em contacto com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade.

Que não se veja nas minhas palavras acusação indiscriminada; elas apontam falhas notórias e devem ser entendidas como se dirigindo ùnicamente aquêles que correspondem, inequivocamente, ao quadro traçado. Se antes vos citei trabalhos como o do algodão e do trigo, é porque desejo ressaltar o seu mérito e manifestar a gratidão nacional devida aos tecnicos que em Bagé, Patos, Campinas, Viçosa, Piracicaba, pesquisaram, criaram, ensinaram, bem servindo ao Brasil e à sua agricultura. Estes sabem o que há de verdadeiro, e, se alguma coisa lhes posso prometer, em recompensa ao seu esfôrço, é todo o apoio de que seja capaz o govêrno federal para que prossigam nos seus trabalhos, e, pelo seu exemplo, conduzam ao bom caminho, que é o caminho da terra, os que se transviam pelos corredores e gabinetes.

Precisamos de uma reforma do espirito que preside à atuação administrativa no setor agricola. Nas mãos de servidores públicos deverá ficar o trabalho de pesquisa e o trabalho de missionário, capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta e empobrece. E' a essa luta que os exorto, advertindo-os das dificuldades que encontrarão e que somente com ânimo varonil serão sobrepujadas. Constitui sinal promissor da consciência que desponta, o fato de ser considerada para ponto de partida de um plano de recuperação econômica, precisamente, o problema do solo. Esse exemplo deve ser imitado, para que os vindos depois de nós recebam, não só um solo esgotado dos seus elementos nobres, mas um solo a que o trabalho humano, o nosso trabalho, haja restituido o mesmo ou mais do que dele recebeu para torná-lo produtivo.

* * *

Foi sob essa alta inspiração que convocamos em 1947, na capital da Republica, a primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo que, como afirmei em minha ultima mensagem ao Congresso Nacional, proporcionou aos técnicos e cientistas do país, oportunidade para intercâmbio de ideias e ampla análise da matéria, principalmente no que se refere às questões de erosão, fertilização e utilização racional do solo.

Não é êsse, no entanto, trabalho para uma administração, nem programa para um só govêrno. Representa tarefa de gerações e deve constituir-se em propósito de todo um povo.

Ao agradecer as [illegible]

O. S. B. — SZENKAR — WILHELM KEMPFF

Realizou-se o segundo concêrto sinfônico da série oficial do Teatro Municipal, com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar, tendo como solista o pianista alemão Wilhelm Kempff.

Constou o programa de um festival Beethoven, autor que conquistou as preferências da nossa platéia, sensivel à sua obra, conjunto de beleza e de inspiração deixada por um dos maiores gênios que a humanidade já produziu.

Abriu o concêrto com a Ouverture Leonora n.º 3, uma das quatro introduções que o mestre de Bonn fêz para a sua única ópera, "Fidelio", mas que passou a ser apenas tocada como prelúdio entre o primeiro e o segundo ato, tornando-se, no entanto, número comum nos programas de concêrtos sinfônicos.

Deu-lhe o regente interpretação expressiva e convincente, mostrando-se a orquestra atenta às suas ordens.

Seguiu-se a "Sinfonia n.º 7", que tantas controvérsias determinou quando da estréia, considerando-a, uns, como obra que só poderia ser escrita pelo autor em estado de embriaguez, como observou o célebre professor Wieck; outros, como um milagre do gênio. Wagner, mais tarde, classificou-a como a apoteose da dança, ao passo que não faltou quem nela visse a expressão de júbilo da Alemanha libertada do jugo francês.

No entanto, ela há de ter sido, apenas, uma sinfonia criada com o intuito exclusivo de fazer música, boa música, pura e elevada, preocupação única de Beethoven, que detestava que se procurasse ver, através das suas obras, alguma coisa além disso.

O que se poderá dizer, contudo, é que essa sua Sétima Sinfonia retrata um dos poucos momentos menos infelizes da vida do autor, ludibriado mais uma vez por um amor que só lhe serviu de nova e amarga decepção. Nela, como noutras oportunidades havia feito, aproveitou-se de cantos populares, como é o tema do Trio do Presto final, onde se enquadram uma melodia austriaca dos peregrinos do sul e uma dança russa.

Muitas vêzes já nos temos expressado sôbre a interpretação da O. S. B. dada a essa página beethoveniana. Queremos, no entanto, frisar a maneira correta com que se houve a orquestra no concêrto em aprêço, quando conseguiu cristalizar a sua execução, através de uma sonoridade rica de matizes.

Finalizou o programa com o Concêrto n.º 5, que, com outras páginas, preencheu, precisamente, os cinco anos que distaram entre a criação da Sexta Sinfonia e da Sétima. Mais conhecido por "Concêrto do Imperador", é dos mais belos, dificeis e tocados composições de Beethoven, para piano e orquestra.

Transborda, nela, uma irregularidade de sentimentos que trai os instantes de lutas e desesperos e de uma paz aparente que então desfrutou o grande compositor. Torna-se transcendente, por isso, a sua interpretação, na qual se exigem contrastes nitidos, refletindo ora uma quietude repousante, ora um mundo de convulsivas expansões.

De tudo Wilhelm Kempff mostrou-se fiel executante. Sua técnica segura e austera, pode-se dizer, uma vez que se pressente a rigidez da escola a que está subordinada, apresentou-se comunicativa, impondo-se não só pela precisão, como, sobretudo, pela plasticidade, permitindo-lhe arrancar, ao piano, um jôgo todo especial de sons os mais diversos, segundo o sentimento determinado pela obra.

Sua realização dêsse concêrto foi assim, clara e movida, ondulante e expressiva, justificando o entusiasmo com que a recebeu o público, que envolveu, em seus fartos aplausos, a Orquestra Sinfônica Brasileira e o seu regente, preciosos colaboradores do solista.

D'OR.

O Ballet dos Champs-Elysées prepara-se para vir ao Brasil

Pela terceira vêz, o Ballet dos Champs-Elysées faz demarches para se apresentar ao público brasileiro. Em abril dêste ano, a conhecida companhia de ballados parisiense estêve prestes a embarcar para o Rio, tendo abandonado várias propostas para "tournées" européias. Acontecimentos imprevistos mudaram o rumo da companhia, mas a direção de Champs-Elysées está, agora, firmemente decidida a realizar a sua "tournée" sulamericana, estreando no Rio. Para êsse fim, já procurou entrar em contacto com os poderes municipais. Sendo uma companhia patrocinada pelo Beaux-Arts de França, o Ballet dos Champs-Elysées poderia realizar a sua temporada no Brasil, independente de empresários, vindo sob os auspicios de entidades culturais. Tudo o que necessita é a atenção de um teatro, numa época favorável às temporadas de ballet. Foi êste aliás o único pedido da direção da companhia, em cartas endereçadas ao prefeito, ao secretário de Educação e Cultura da Prefeitura e ao diretor do Teatro Municipal.

O Ballet dos Champs-Elysées está certo de sua boa acolhida no Rio de Janeiro, pois é a mais parisiense das modernas companhias de "ballet", a que mais reflete o espirito de Paris, tanto nas suas criações quanto nos seus artistas. Tendo por base a pura escola clássica, no que se refere à dansa, êle apresenta ballados de concepção moderníssima e "avant-garde" como "Le Jeune Homme et la Mort", de Jean Cocteau, música de Bach; "Les Forains" (Henri Sauget-Roland Petit) "Les Amours de Jupiter" (Jacques Ibert-Boris Kochno) "13 Danses" (Gretry-Roland Petit) "Le Portrait de D. Quichotte" (Petrassi-Aurell Milloss) "La Fiancée du Diable" (Hubeau-Paganini-Roland Petit) "Le Rendez-Vous" (Kosma-Jacques Prevert) "Le Bal des Blanchisseuses" (Vernon Duke-Roland Petit) "La Sylphide" (Schneitzhoeffer-Taglioni) "Jeu de Cartes" (Stravinsky-Janine Charrat) "Fête Galante" (Claude Arrieu-Victor Gsowsky) "La Belle et la Bête" (Ravel-Jean Babilée) e outras criações modernas, além dos clássicos tradicionais. Entre os seus 35 dansarinos encontram-se as mais novas e sensacionais revelações da dança clássica em Paris, como Jean Babilée, Irene Skorik, Yuly Algaroff, Nina Vyroubova, Danielle Darmanse, Jean Guelis, Natalie Phillipart, Helene Sadovska e outros. A direção artistica do Ballet dos Champs-Elysées está a cargo do poeta Boris Kochno, antigo secretário de Diaghileff e seu "maître de ballet" é o coreógrafo Victor Gsowky.

Recital de violino e canto na ABI

Na série «Valores Novos», o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no dia 30 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I., as jovens recitalistas Maria Lucia Werneck, violinista, e Lioda Guetner, cantora. O ingresso será feito com a apresentação do convite distribuido pela secretaria da A.B.I. e da carteira social.

Ciclo Bach organizado pela Ação Social Brasileira

Dando prosseguimento às suas atividades, a Ação Social Brasileira fará realizar, para os seus associados e o público em geral, festivais artisticos nos dias 23 do corrente, às 17,30 horas e 6 de outubro, às 21 horas, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito Mendes de Morais, apresentando o ciclo J. S. Bach. Será regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, convidado pela Ação Social Brasileira, o maestro Jean Constantinesco e diversos dos mais afamados solistas brasileiros, tais como o violinista Oscar Borgerth, pianistas Iara Grosso, Lourdes Bitencourt, Isabel Mourão, Glória Maria da Fonseca Costa, Fritz Jans, Vieira Brandão e Orino de Almeida e o flautista Moacir Lisserra.

OS PROXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — ABC — Weisenberg e O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Concêrto na Ass. Cristã Feminina, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 23 — Ciclo Bach — Ação Social Brasileira — Teatro Municipal, às 17,30 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 27 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Soc. Carlos Gomes — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — [illegible] — E. N. Música, às 17 horas.

Audição de alunos

No próximo dia 26 do corrente, domingo, às 16,30 horas, o Conservatório de Música do Distrito Federal, fará realizar, no Salão Leopoldo de Miguês da Escola Nacional de Música, a próxima audição de alunos dêste ano.

Serão apresentados alunos de canto, piano e violino, selecionados das classes dos professores: Alda Pereira Pinto, Fernando Araujo, Antonina Guimarães do Vale, Augusto Cipriano Pereira, Helena Figueiredo, Heloisa F. Cordovil, Matilde Araujo, Silvia F. Mafra, Thais Florinda Pinto e Carlos Viana de Almeida.

A entrada será franqueada ao público.

Discoteca da ABI

Programa para hoje, das 13 às 15. Música folclórica dos Estados Unidos.

ANATOLE KITAIN

Anatole Kitain

Regressando de Buenos Aires, o pianista Anatole Kitain apresentar-se-á num segundo concêrto no Teatro Municipal, na série oficial promovida pela Emprêsa Viggiani. Anatole Kitain vem de obter grandes sucessos nos Estados do sul, onde se exibiu para as sociedades de cultura musical. O programa escolhido pelo artista constade obras dos seguintes autores: Bach, Mozart, Schubert, a famosa Sonata em lá menor, Liszt, Virgil Thomson, Gerswin, Siqueira, Chopin. Anatole possue inúmeras gravações em discos Columbia.

Academia Brasileira de Música

INAUGURAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA E HOMENAGEM A LORENZO FERNANDEZ

Realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação eSaúde (edificio-sede, na Esplanada do Castelo), em 26 do corrente (domingo), às 21 horas, a sessão pública solene da Academia Brasileira de Música em homenagem ao patrono Oscar Lorenzo Fernandez (cadeira 18) e, também, em inauguração do Festival de Música Brasileira, oficialmente instituido pela mesma, sendo que o ingresso é inteiramente franqueado ao público. O programa respectivo acha-se assim organizado: I — Abertura pelo presidente e conferência do acadêmico Renato Almeida sôbre o homenageado, II — Obras musicais de Lorenzo Fernandez («Trio Brasileiro», uma série de 7 canções e o «2º Quarteto»), cujos intérpretes serão, respectivamente, Oscar Borgerth (violino), Iberê Gomes Grosso (celo), Iara G. Grosso (piano), Francisco Corujo (viola), Ana Maria Fiuza (canto) e Marçal Romero (piano).

Sociedade Artística Internacional

O Curso de Estética para Pianistas promovido pela S.A.I. teve inicio na quarta-feira ultima, no Conservatório Brasileiro de Música, onde funcionará regularmente das 17 às 19 horas, às quartas-feiras. O Curso, que dedes à orientação do maestro José Siqueira, tratou na primeira aula dos seguintes assuntos: Definição do Concêrto. Modalidade da dupla exposição. Origens do Concêrto. Evolução do Concêrto. A virtuosidade. Seu papel. [illegible] dos tempos da virtuosidade. Ação da orquestra no Concêrto.

As aulas são mimeografadas [illegible]

[illegible] programa da 2ª aula [illegible]

[illegible] no Conservatório [illegible]

Sigi Weissenberg na ABC

HOJE, COMO SOLISTA DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Sigi Weissenberg

A Associação Brasileira de Concertos apresentará, esta noite, mais uma vez, o festejado pianista Sigi Weissenberg, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

O programa é o seguinte:

MOZART — Concêrto em lá maior.
CHOPIN — Concêrto em mi menor.
RACHMANINOFF — Concêrto n.º 2.

"Ballet Teatro"

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

Realiza-se, às 16 horas de hoje, no Teatro Serrador a primeira vesperal do Conjunto Coreográfico, «Ballet Teatro».

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será o seguinte o programa para o 8º Concêrto do Quadro Social que será realizado no Teatro Municipal, aos 25 e 27 de setembro corrente, sábado e segunda-feira, às 16 e 21 horas respectivamente, cabendo a regência ao maestro Zenkar.

I PARTE

1 — BACH — Prelúdio n. 8 para Cordas, órgão e Harpa.
2 — P. HINDEMITH — Matias e Pintor.
3 — WAGNER — Tristão e Isolda — Prelúdio e Morte de Isolda.

II PARTE

4 — L. FERNANDEZ — Batuque da ópera «Malazarte».
5 — TSCHAIKOWSKY — Sinfonia nº 5 — a) Allegro com anima — b) — Andante cantabile — c) — Allegro moderato — d) — Andante maestoso — Allegro vivace.

Julinha Wagner Cohin e Florita Tolypan

Sob os auspicios do ministro da Polônia haverá, no próximo dia 28, às 20,30 horas, na sede da Legação daquêle país, uma audição da pianista Julinha Wagner Cohin e da cantora Florita Tolypan.

Sociedade Carlos Gomes

Yolanda França Moreaux e Edmée Brandi Melo são as artistas que a Sociedade Carlos Gomes apresentará em seu concêrto dêste mês, a se realizar na quarta-feira, 29, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música. Serão interpretadas páginas de grandes mestres, como Beethoven, Schumann, Fauré, Lorenzo Fernandez, Carlos Gomes Stradela, etc. Os acompannamentos ao piano estão a cargo do maestro Celso Cavalcânti.

Sábado, a estréia de "Los Chavalillos"

Estreará no próximo sábado, às 21 horas, o conjunto de bailarinos espanhóis, «Los Chavalillos», que levarão a efeito uma série de espetáculos na Temporada Oficial da Prefeitura.

Beniamino Gigli num recital radiofônico

Ao contrário de 18 do corrente, como fôra anteriormente anunciado, será a 18 de outubro próximo, o recital que o tenor Beniamino Gigli realizará num dos teatros desta capital, e que, por iniciativa da firma Palermo, Irmão & Cia., será irradiado pela PRF-4, Jornal do Brasil.

Isenção para os artigos...

(Conclusão da 1.ª página)

Nacional, desde que não impossibilitem pràticamente os fins da lei;

c) estabelece, para as infrações do regulamento que expedir, multas de valor compreendido entre o minimo de Cr$ 5.000,00, e o máximo de Cr$ 50.000,00;

d) obrigatoriedade da afixação dos dispositivos dêste artigo e do seguinte desta lei na parte do estabelecimento aberto ao público.

Parágrafo único. — O fabricante que, sob pretexto de isenção concedida por esta lei, deixar de pagar o impôsto devido, fica sujeito à multa três vêzes o valor do impôsto sonegado, não inferior a Cr$ 50.000,00. A mesma pena fica sujeito quem destruir ou ocultar ou por qualquer modo sonegar a marcação do preço ou vender mercadorias por preço superior ao marcado.

Art. 3.º — As fábricas de qualquer natureza, desde que sejam aptas à fabricação das mercadorias indicadas nesta lei, deverão reservar, no minimo, 30 por cento da sua capacidade, à produção dos referidos artigos sob pena de multa igual ao dobro do impôsto de renda devido em cada exercicio em que se verificar a infração.

Parágrafo 1.º — A mesma pena ficará sujeito o estabelecimento que, tendo pago patente para o comércio das mercadorias indicadas nesta lei, não as tiver permanentemente em "stock", salvo caso de fôrça maior, devidamente justificado, a critério da Diretoria de Rendas Internas.

Parágrafo 2.º — As casas de luxo poderão deixar de cumprir o disposto no parágrafo 1.º dêste artigo desde que na parte exterior, afixem em letras visiveis, o aviso "Exclusivamente artigos de luxo", e preencham os requisitos do Regulamento, inclusive pagamento da patente no decúplo.

Parágrafo 3.º — Participará da metade da multa qualquer pessoa, exceto empregados do infrator, desde que comunique a infração e a comprove perante autoridade ou funcionário competente do fisco, e, na falta, à autoridade policial.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor a 1 de janeiro de 1949, independente do Regulamento, salvo quanto às mercadorias cuja enumeração dêle expressamente constará. O Poder Executivo entretanto deverá expedir o Regulamento em [illegible] dias.

Art. 5.º — Para compensação da receita eliminada por efeito dos artigos anteriores o impôsto de rendas sôbre [illegible] a partir de 1 de janeiro de 1949.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Processos de 1909, 1920 e 1921 que somente...

(Conclusão da 1.ª página)

de cinco milhões de cruzeiros concedido a êsse mesmo responsável, decidiu o Tribunal converter o feito em diligência, não sòmente por não se encontrar anexa a coleta de preços, como também por se tornar indispensável uma melhor caracterização do recolhimento do saldo daquela importância.

CONDENADO O AUTOR DE UM ALCANCE

O sr. Joaquim Carlos de Melo, almoxarife da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Rio Grande do Norte, foi condenado a recolher a importância de Cr$ 136.275,90, saldo de dinheiros públicos que lhe foram entregues no periodo de 1944-45, saldo êsse que foi desviado por aquele funcionário.

FRACASSO DOLOROSO

O caso que citaremos agora vem dar razão ao procurador do Tribunal de Contas, dr. Leopoldo Cunha Melo, quando afirmava há poucos dias que essa Côrte havia "fracassado dolorosamente em sua missão de tomar contas dos dinheiros e bens públicos", como vem ainda fortalecer as alegações do relator do orçamento da receita para 1949, que declarou, em plena Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para o estarrecimento da nação, que a série escandalosa de desfalques impunes é um dos fatores fundamentais dos nossos "déficits" orçamentários.

Esse caso não avulta pròpriamente, pela sua importância, mas é bem um indice pelo qual podemos aquilatar de como se dilapidam e se desviam os dinheiros públicos, acarretando ao Tesouro Nacional prejuizos que o ministro Ernesto Claudino, do Tribunal de Contas, em declarações ao redator dêste jornal, afirmava, recentemente, «estimar, num cálculo baixo, em mais de um bilhão de cruzeiros, entre receita sonegada e despesa irreal». Eis, em suma, o histórico do caso a que nos referimos, segundo foi relatado ontem no Tribunal de Contas.

Há 39 anos, isto é, em 29 de outubro de 1909, foi Francisco de Paula Duarte, escrivão servindo de coletor em São José de Além Paraiba, Estado de Minas Gerais, condenado pelo alcance de Cr$ . . . . 1.245,69.

Dezoito anos após a sentença, como ainda não tivesse sido feito o recolhimento dessa importância, mandou o Tribunal que se alienasse a fiança apresentada pelo interessado, constante de caderneta da Caixa Econômica. Isso, todavia, não foi feito até hoje, pois, segundo comunicação do Conselho Superior das Caixas Econômicas, a quantia correspondente ao saldo da alienação não foi recolhida ao Tesouro, motivo por que êsse Conselho quer seja ouvida, a Caixa Econômica de Minas Gerais, com a simultânea abertura de inquérito administrativo para a devida apuração de responsabilidades.

O relator do processo propôs a nomeação do delegado do Tribunal de Contas no Estado de Minas Gerais para, nos têrmos do decreto-lei n. 426, artigo 46, fazer na Delegacia Fiscal e na Caixa Econômica dessa unidade da Federação, os exames necessários à elucidação do caso. Não obstante, o Tribunal resolveu, pelos votos dos ministros Rubem Rosa, e Rogério de Freitas, reiterar, mais uma vez, a diligência anterior, o que procrastinará, por mais algum tempo, um processo que se arrasta, melancòlicamente, comprometendo a eficiência da fiscalização que incumbe a essa Côrte, há 39 anos, como dissemos.

OUTROS PROCESSOS RELATADOS

Além dos processos a que nos referimos acima em detalhe, o Tribunal de Contas julgou ontem inúmeros casos de comprovação de adiantamentos e de tomada de contas, todos relatados pelos auditores Machado Lima, Vidal Fontoura e Adrigio Mesquita. Dentre êles, os de maior importância, submetidos por êste último auditor, ao julgamento do Tribunal, foram os seguintes:

— Tomada de contas do major Antônio Alves de Melo Cardoso, responsável pela aplicação dos adiantamentos de Cr$ 1.000.000,00 e de Cr$ 500.000,00, que lhe foram entregues pelo Tesouro Nacional em face dos Avisos Reservados do Ministro da Guerra, de 1917 e 1918, para despesas à conta de créditos destinados à Defesa Nacional, ao tempo, como se vê, da primeira grande guerra.

As comprovações foram encaminhadas ao Tribunal de Contas em 1920 e 1921, respectivamente, e, sem nenhuma informação, despacho ou autorização, foram arquivadas, sendo sòmente agora exumadas — 28 e 27 anos depois! —, por ordem do atual presidente do Tribunal, ministro Oliveira Lima.

O Tribunal converteu os julgamentos em diligência, para que a Diretoria efetue rigorosa busca a fim de esclarecer se as comprovações, em qualquer época, tiveram decisão daquela Côrte.

— No outro processo, o Tribunal ordenou a alienação administrativa das cauções de Joana Evangelista da Silva Maia e João Antunes Ribeiro Homem, responsáveis pelos alcances de Cr$ 394,90 e Cr$ 1.043,60, respectivamente.

Novo prazo para...

(Conclusão da 3.ª página)

to de que o ilustre deputado levantou a bandeira intimerata da defesa da Amazônia, provocando na Camara Federal debates acêrca do destino da verba prevista no artigo 199 da Constituição da República, inadequadamente distribuida pela Comissão de Valorização da Amazônia, em virtude da dita verba dever ser consignada ao Banco da Borracha, pelo imperativo da lei 86, conforta-nos comprovar que o renomado parlamentar, conhecedor de perto dos sofrimentos dos seringalistas e seringueiros, unidos na luta inglória da extração da hévea, produto-base da economia regional, voltou os olhos para os esquecidos patricios que mourejam em terras lindeiras do setentrião.

Rogamos que continue o grande vulto congressista nacional nesta patriótica jornada, certo de que contará com a imorredoura gratidão de um punhado de homens perdidos nas inhóspitas florestas, na eterna batalha para firmar a Amazônia como valor efetivo dentro do querido Brasil. Cordiais saudações. — (a.) Artur Leopoldo Reis, presidente; Manuel Figueiredo Barros, secretário interino.»

PRAZO PARA ALEGAÇAO DO COACTO

Na ordem do dia, provocou largo debate a votação do projeto n.º 958, revogando o decreto-lei nº 4.529, de 30 de julho de 1942, e restabelecendo o disposto no art. 178, § 5º número I, do Código Civil Brasileiro, sôbre o prazo para ser alegada coação, nos contratos de casamento. O decreto fixa êsse prazo em dois anos, havendo uma emenda do sr. Oscar Carneiro ao projeto, estipulando-o em quatro anos.

O pe. Arruda Câmara e o sr. Oscar Carneiro, apoiando-se no Direito Canônico e situando o problema sob o ponto de vista moral, defenderam ardorosamente a emenda, enquanto os srs. Vieira de Melo, João Mendes, Dolor de Andrade e Jaci Figueiredo defenderam o projeto.

A votos, a emenda foi aprovada por 113 contra 72 votos.

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Aprovou-se, ainda, o projeto nº 118-A, de 1948, modificando artigo do Decreto-lei nº 8.760, de 21 de janeiro de 1946, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais (discussão inicial).

EXPEDIENTE

Do expediente constou a seguinte materia: mensagens do Poder Executivo solicitando a aprovação do Congresso para o projeto de lei que cria comissões especiais para estudos e melhoramentos da bacia hidrográfica nacional; do Superior Tribunal Militar solicitando a reorganização dos cartórios das Auditorias Militares e a extensão do aumento de vencimentos aos seus servidores; oficios do Ministério das Relações Exteriores informando sôbre as comemorações, em Paris, do primeiro vôo de Santos Dumont; e do Ministério do Trabalho transmitindo informações sôbre o Departamento Nacional de Previdência Social, solicitadas pelo sr. Rui Santos.

PROVOCAÇÕES BARATISTAS

O sr. Epilogo de Campos recebeu o seguinte telegrama procedente de Marapanim, no Pará:

«Comunico ao ilustre e denodado representante, que o candidato derrotado do PSD, sr. Simão Ralff, em discurso pronunciado no dia cinco do corrente, prometeu que brevemente faria, aqui o mesmo que fizeram em Almeirim. Confirmam assim, o fim sanguinário que têm os pessedistas, nos lugares onde o povo soube reagir, impondo seu valor ao terrorismo dos baratistas. Saudações — a) Fernando Magalhães, vereador».

A SESSÃO NOTURNA

A sessão extraordinária de ontem foi convocada especialmente para se discutir e votar o projeto do Orçamento Geral da República. Antes, entretanto, para tratar de assuntos pertinentes à politica do Maranhão, ocupou a tribuna o deputado Odilon Soares, que fêz um relato dos motivos que o levaram a abandonar o PSD e ingressar no PST. Seguiu-se na tribuna o sr. Domingos Velasco, que denunciou desmandos policiais provocados em Goiânia pelo atual chefe de Policia, que não tem permitido comicios politicos na capital de Estado, tendo provocado distúrbios por ocasião da comemoração da independência do Brasil e também do aniversário da Constituição. Concluiu o sr. Domingos Velasco dizendo que partirá hoje para Goiânia, onde pretende convocar e realizar um comicio, a fim de dar mais uma oportunidade ao mesmo chefe de Policia.

O orador seguinte, sr. Hebert Levi, fêz uma severa critica ao parecer do sr. Horacio Láfer sôbre a Receita do Orçamento da República. Iniciou o seu discurso, mostrando as deficiências do processo declaboração da proposta orçamentária e passou a criticar acerbamente o parecer do relator da Receita, que considerou oscilante, "ora pessimista, ora otimista". Denunciando um dêsses otimismos, que considerou exagerado, disse o sr. Herbert Levi que o relator superestimou a arrecadação dos impostos relativos ao consumo de vendas mercantis e energia elétrica. Segundo o orador, o aumento dêsses impostos foi decorrente da industrialização artificial provocada pela guerra, que provocou por outro lado, uma decaida na lavoura, principalmente a cafeeira, que foi altamente prejudicial à receita nacional.

Esse ponto de vista do orador é apoiado pelos srs. Tristão da Cunha e Aliomar Baleeiro. Discordou ainda o senhor Herbert Levi do ponto de vista do sr. Horacio Láfer, sôbre a inflação e a deflação e da sua afirmação de que o Orçamento caminha para a ditadura. Concluindo sua critica à Receita Orçamentária, o sr. Hebert Levi fêz diversas observações sôbre os juros cobrados pelo Brasil a sua divida interna, que considera muito menor que a cobrada a outros capitais e finalizou dizendo que faltam ao govêrno estadistas capazes de elaborar um plano de ação que possa tirar o país do marasmo repousante da maquina burocrática, que domina a nação.

O sr. Aliomar Baleeiro suscitou uma questão de ordem, para saber se podia dar preferência na votação à proposta governamental, uma vez que o sr. Horácio Láfer tinha feito uma alteração substancial no Orçamento, cortando 903 milhões da receita, sem apresentar a necessária emenda. Essa questão de ordem provocou diversos esclarecimentos dos srs. Horácio Láfer, Sousa Costa, Prado Kelly e vários outros deputados. Apesar do sr. Samuel Duarte afirmar que o parecer do relator da Receita equivalia a uma emenda, o sr. Aliomar Baleeiro enviou à Mesa um requerimento de preferência à proposta do Govêrno.

O sr. Campos Vergal, em seguida, teceu considerações sôbre o Orçamento, combatendo a falta de organicidade na dotação das verbas orçamentárias.

Depois, o sr. Munhoz da Rocha pediu a palavra para comunicar ao plenário que se encontrava na Casa o escritor norte-americano John dos Passos, em visita ao nosso país.

No final da sessão ocorreu um incidente entre os srs. Café Filho e Graco Cardoso, que nomomento ocupava a presidência, por ter a Mesa recusado submeter a votos um requerimento do sr. Aliomar Baleeiro pedindo que se discutisse em primeiro lugar a despesa.

Minutos depois a sessão foi encerrada, por ter-se esgotado o tempo regimental.

Ainda a condenação de...

(Conclusão da 1.ª página)

parte e no qual teria, se presente, confirmado meu voto anterior o fundamente condenatório e foi, entretanto absolvido oficial superior provadamente acusado de ter desviado dos depósitos da repartição que dirigia, material de construção, por coincidência avaliado também em cêrca de vinte mil cruzeiros e de o ter transportado em veiculos da repartição, para construir um «bungalow» que acabou sendo propriedade particular; também absolvido, contra meu voto condenando na pena minima, foi o oficial que mancomunado com terceiros, arrancou a uma pobre mãe aflita a importancia de cinco mil cruzeiros, para isentar-lhe o filho sorteado, do serviço militar; e, finalmente, muito recentemente desclassificamos para um artigo de pena mais branda, não informado o Tribunal de que se tratava de reincidente, um peculatário, reduzindo-lhe a punição de dois anos e quatro meses para seis meses e possibilitando-lhe talvez, muito humanamente, mas muito fóra dos rigores da lei penal, uma melhoria de reforma».

Os acusados no processo da Aeronáutica são os engenheiros Gerardo Nogueira de Abreu Chagas e Miguel Cunha Filho e o construtor Adriano Rodrigues de Carvalho, condenados a dois anos e quatro meses de reclusão.

Tribunal do Júri

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, tendo sido julgado o réu Edival de Oliveira, que no dia 31 de janeiro último, cêrca das [illegible] horas, na rua Rocha Fragoso, com um furador de gêlo, tentou matar sua companheira, Eni de Oliveira.

A acusação foi feita pelo promotor Marcelo Heitor de Sousa, e a defesa estêve a cargo do advogado Roberto Lemos de Miranda.

O réu foi condenado a três anos, um mês e quinze dias.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

A Companhia Válter Pinto ofereceu ontem uma feijoada carioca à Companhia Portuguêsa de Revistas e Operetas do Teatro Variedades de Lisboa. O almôço principiou às 14 horas e terminou numa reunião fraternal que se estendeu pela tarde. Compareceram ao Teatro Recreio, além dos artistas e demais funcionários das duas emprêsas, atores e atrizes de outros conjuntos teatrais, jornalistas e convidados. Durante o ágape fizeram-se ouvir vários oradores, entre êles os srs. R. Magalhães Jr., Brício de Abreu, J. Efegê e numerosos integrantes da Cia. Portuguêsa. O empresário Válter Pinto teve ocasião de revelar que partirá quinta-feira próxima, de avião, para a Europa, onde vai estudar a possibilidade de levar sua Companhia aos palcos portugueses, espanhóis e franceses. — A gravura acima fixa um aspecto da festiva reunião, notando-se as atrizes Irene Izidro, e Colbert, o cômico Oscarito, o crítico Brício de Abreu e o empresário Válter Pinto.

Em Cartaz

«MULHERES»

Anita Alfa Leite

A Cia. Dulcina-Odilon está apresentando em êxito, desde a semana passada, a peça «Mulheres», três atos de Claire Boothe, traduzidos por Lucia Benedetti.

Muito tem contribuido para o sucesso do novo cartaz do Regina o harmonioso conjunto de atrizes reunidos por Dulcina e em número superior a trinta. Na peça estreou a senhora Anita Alfa Leite, que tem a seu cargo o desempenho dum papel que se estende pelo três atos e que foi muito bem recebido pela critica e pelo público: o de vendedora duma casa de modas. Anita Alfa Leite, antes de ingressar no teatro pela mão de Dulcina, vinha atuando no Teatro Radiofônico, ao mesmo tempo que se dedicava à poesia, literatura e ao jornalismo.

«SÓ NÓS TRÊS»

Uma peça de interêsse, pelo seu tema profundamente humano, é essa que «Os Artistas Unidos» estão apresentando no Ginástico com o título de «Só nós três». Trata-se de original americano «The Silver Cord», que Raimundo Magalhães traduziu e que Henriette Morineau, Flora May, Dari Reis, Margarida Rei e Jaci Campos interpretam. Hoje, às 21 horas, mais uma representação de «Só nós três». Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

Várias Notícias

ODILON TRADUTOR DO TEATRINHO INTIMO

Dentro de alguns dias estará em cena no Teatrinho Intimo do Leme, mais uma comédia: «Noites de Carnaval» é o próximo cartaz que aparece referendado por nomes de valor, tais como seus autores — Goycochea e Cordeni e o tradutor que é Odilon o apreciado artista que tanto se tem distinguido ao lado de sua espôsa, Dulcina. No desempenho tomarão parte Aimée, Laura Suarez, Manuel Pera, Zilka e Mário Salaberri.

COMPANHIA DE ZARZUELA NO JOÃO CAETANO

Gênero difícil, quase desconhecido da moderna geração carioca, aí vem a zarzuela, espécie de opereta. Trata-se d um elenco espanhol que está em Buenos Aires e com o qual Chianca de Garcia entabolou negociações que culminarão com essa apresentação no João Caetano, já no próximo dia 28. Cantores, músicas e um corpo coral, além de um repertório, são os atrativos com que se apresenta essa nova criação de Chianca para o seu público.

BERTA SINGERMAN DEIXA O RIO

Deixou, ontem, o Rio, seguindo para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, a famosa declamadora Berta Singerman, que, depois de muitos anos de ausência, reapareceu no Teatro Municipal, em recitais que surpreenderam o público carioca pelo alto nível artístico conquistado e mantido pela «diseuse». Berta Singerman aparecerá à platéia do Teatro Municipal de São Paulo, amanhã, devendo após, outras apresentações, partir para Pôrto Alegre, a fim de oferecer recitais no Teatro São Pedro, da capital gaucha, nos primeiros dias de outubro.

no LAR e na SOCIEDADE

O DASP é bonzinho

Haverá, pelas nossas diversas repartições públicas, funcionários interinos que, reprovados em concurso, desejem ser transferidos para cargos efetivos de outras carreiras? Se existem, aproveitem a ocasião — embarcando na canôa que lhes oferece, gentilmente, o parecer número 5.437, do corrente ano, da Divisão do Pessoal do DASP, publicado no "Diário Oficial" de 21 de agôsto último.

Eis o caso, em resumo:

Certo cidadão submeteu-se, há três anos, a duas provas para Assistente de Organização, não obtendo notas que lhe assegurassem a nomeação. Conseguiu, então, ser nomeado, Técnico de Administração interino. Agora, diante da ameaça de demissão, em que se acham os interinos, requereu sua nomeação efetiva como Assistente de Organização, alegando que, "há três anos", a Banca Examinadora lhe concedera uns pontozinhos, mediante os quais seria considerado aprovado e não reprovado no concurso para Assistente. Não documentou essa alegação. E, por cima, declarou que não se aproveitara da concessão da Banca porque fôra nomeado Técnico. Quer dizer: abriu mão de um cargo efetivo para aceitar um interino... Ruços desinteressado.

Examinando esses razões, a Divisão do Serviço de Administração julgou-as improcedentes. Entretanto, enviou o processo ao Consultor Jurídico. Este opinou que "ao requerente não assistia o direito de, após três anos, solicitar revisão de provas e nem à Administração cabe proceder a uma revisão "ex-officio", desde que não houve qualquer ilegalidade na referida prova de habilitação".

Parecia, assim, encerrado o caso. Engano. Vai o assunto à Divisão do Pessoal e esta "permite-se aduzir novos elementos e tecer ligeiras considerações — como escreve o respectivo diretor — em tôrno da matéria, — o que talvez possa permitir seu reexame e encontrar-se, assim, uma solução...". Como? "Preliminarmente, faz-se (não é o interessado que faz; é a Divisão) de um atestado subscrito pela Banca Examinadora" sôbre a alegada concessão de pontos. E, depois de outros "elementos e considerações", referida Divisão declara que lhe "parece" "imperioso" (!) ponderar que a pretensão sob referência é encarada com o máximo de simpatia e interêsse por esta Divisão"; e conclúi pedindo ao diretor geral do DASP que se digne decidir sôbre a "viabilidade de ser atendida a admissão em causa". "Com isso — sentencia — não se tem menosprezado o sistema do mérito; dá-se apenas "elasticidade" à política de seleção do pessoal"!...

E êsse parecer foi aprovado. E foi o Técnico interino transformado em Assistente efetivo. E acabou-se a história.

Fala-se mal do DASP, acusado com freqüência de excessivamente rigoroso no cumprimento do Estatuto dos Funcionários Públicos. Aí está, porém, demonstrado que êle tem até um bom coração.

E, assim, funcionários interinos, que, reprovados em concurso, desejais passar a efetivos em melhores carreiras, requerei — porque sereis atendidos. — L.

NASCIMENTOS

MARIA VIRGINIA — Está aumentado o lar do tte. Hélio Duque Estrada Vieira e da sra. Rosa Maria Vieira, com o nascimento da menina Maria Virgínia.

CARLOS ROBERTO — Está enriquecido o lar do casal Wilson Oliveira Soares-Glória de Oliveira Soares, com o nascimento do menino Carlos Roberto.

Cinematografia

(Conclusão da 6.ª página)

Depois de amanhã, a estréia de "Obrigado, doutor!"

LOURDINHA BITTENCOURT, em "Obrigado, Doutor !"

Será já depois de amanhã, nos 3 cines Metro, a apresentação de «Obrigado, Doutor!» — o filme brasileiro de Moacir Fenelon, — e que apresenta Rodolfo Mayer no principal papel. Ao seu lado, como se sabe, está Lourdinha Bittencourt, aparecendo ainda figuras como Hebe Guimarães, Modesto de Sousa, Carlos Medina, Rodney Gomes, Castro Viana, Faria Rocha e vários outros. Moacir Fenelon produziu «Obrigado, doutor!» nos estúdios da Cinédia. O entrecho é de Paulo Roberto, e se filia, naturalmente, ao programa do mesmo nome, divulgado entre nós pela Rádio Nacional.

Dois últimos dias de "Festa brava"

Estamos no penúltimo dia de exibição de "Festa Brava", o vitorioso musical-technicolor Metro-Goldwyn-Mayer, com Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Akim Tamiroff e Mary Astor. "Festa Brava" dará hoje e amanhã, suas últimas exibições nos três cines Metro.

Sessão de cinema na ABI

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa promoverá amanhã, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão será iniciada com um complemento nacional, seguindo-se a exibição de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

O que é correto
Por Elinor Ames

CORTESIA PARA COM AS CRIANÇAS — Você jamais demonstra aborrecimento para com as pessoas grandes. Assim, também, trate os amiguinhos de sua filha com a mesma cortesia com que distingue os adultos.

BATIZADOS

BERNARDETE DE LOURDES — Realizar-se-á no próximo dia 26, na matriz de Gonsucesso, o batizado da menina Bernardete de Lourdes, filha do casal Nanci Machado Avila e Dulcinéa Lopes Avila. Serão padrinhos o sr. João Cardoso Gaspar e sra. Maria Cardoso da Costa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Jonas Correia, deputado federal.

— Dr. Vladimir Bernardes.
— Dr. Nelson Guedes.
— Prof. Djalma Rocha.
— Sr. Manuel Esteves.
— Cap. Tomaz Pereira.
— Sra. Maria Carolina Maciel Pilar, espôsa do major dr. Olinto Pilar.
— Sra. Sabina Martins Teles, funcionária do D. F. S. P.
— Sra. Silvia Viana Belford Ramos, espôsa do dr. Mário Belford Ramos.
— Sr. Geraldo Mosquito Ludovice.
— Sra. Judite das Chagas Melo, espôsa do sr. Ubaldo Dias Melo.
— Srta. Isolina Estefane.
— Srta. Leci de Paiva, filha do sr. Plácido José de Paiva e da sra. Maria da Conceição Paiva.
— Menina Célia, filha do sr. João Fernandes Câmara e da sra. Lêda Carvalho da Câmara.
— Menino Marcos Heitor, filho do casal Francisco-Fernanda Pistono.
— Menina Marta Monteiro de Mendonça.

CASAMENTOS

SRTA. ARACI DUARTE — SR. ARI GONÇALVES — Realizar-se-á, no próximo dia 23, o enlace matrimonial da srta. Araci Duarte, filha do casal sr. Alipio Pinto Duarte e sra. Ana de Carvalho Duarte, com o sr. Ari Gonçalves, filho do casal dr. Hariberto Batista Gonçalves e sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves. Serão padrinhos do noivo, no ato religioso, que terá lugar às 17.30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, os seus pais e, da noiva o sr. Domingos Gomes de Carvalho e sra. No ato civil, serão testemunhas, do noivo, o general Valdemar Brito de Aquino e espôsa e da noiva os seus pais.

SRTA. MARGARIDA MARIA — TENENTE MILTON ALVES DANZIATO — Realizar-se-á, no próximo dia 30 do corrente, às 17.30 horas, na matriz de Santa Teresinha-Tunel Novo, o enlace matrimonial da srta. Margarida Maria, sobrinha do casal general F. J. Silva Júnior e sra. Nina Ellery da Silva Júnior, com o tenente Milton Alves Daziato, filho do casal sr. José Danziato e sra. Josefina Maria de Lourdes Alves Danziato.

ALMOÇOS

Os antigos componentes da Missão Médica que tomaram parte na guerra de 1914 a 1918, prestando serviços na França, resolveram comemorar o 30.º aniversário do seu desembarque em Marselha, reunindo-se num almôço de confraternização, que terá lugar às 12.30 horas do próximo dia 24, no restaurante da A. B. I. As adesões deverão ser deixadas na Casa Moreno, na rua do Ouvidor, 142.

DIPLOMATICAS

SR. HUBERT GUERIN — Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, o embaixador da França e madame Hubert Guérin, que vão visitar o sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais.

SIR NEVILE MONTAGU BUTLER — Procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, sir Nevile Montagu Butler, embaixador de sua majestade Britânica no Rio de Janeiro.

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira da Faculdade de Ciências Médicas, contendo carteira de identidade e certificado de alistamento militar, pertencente a Nilton Varejão — Gratifica-se quem entregá-la à rua Vitorino do Amaral, n. 12, Glória, ou telefonar para 38-[illegible]

HOMENAGEM

SR. DJALMA NUNES — Por motivo do aniversário natalicio do jornalista Djalma Nunes, oficial de Gabinete do ministro da Fazenda, os seus companheiros arreditados naquele Ministério prestaram-lhe, ontem, à tarde, uma homenagem, à qual compareceu o sr. Correia e Castro.

VIAJANTES

SR. SATURNINO BRAGA — Deverá chegar, hoje, a esta capital, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Saturnino Braga, que esteve desincumbindo-se de missões oficiais nos Estados Unidos, França, Bélgica e Inglaterra.

CEL. OSCAR GESTIDO — Regressou, ontem, a Montevidéu, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o coronel Oscar Gestido, assessor técnico de aeronáutica do Ministério da Defesa Nacional do Uruguai, que veio ao Rio de Janeiro a fim de estudar as bases para um acôrdo aéreo entre a República Oriental e o nosso país.

PROF. BAETA VIANA — Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, chegou, domingo, o professor Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência do governo Milton Campos.

SR. HECTOR KLANT — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o escritor e poeta Hector Klant, antigo diretor da Biblioteca Nacional de Lisboa, atual cônsul geral da República Libanêsa, naquela cidade.

DR. PAUL VANORDEN SHAW — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro e que viaja em missão de seu cargo.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Buenos Aires: Maria Magdalena Amorim Daird, Antônio Gaspar Gentile, Jurema Povea Braga, Gregório Amunategui Weber, William Anthony Lopes, Herman Jesús Ruiz Tagle Humanes, Maria Josefina Amunategui de Ruiz Tagle; para Salvador: Armando Pedro, João Costa Filho, Henrique Marques Sousa, Wandick Lopes, Rubi Barosa, Anísio Spinola Teixeira, Enock Campos Sampaio, Elisabete Alves Araújo, José Oliveira de Almeida; para Aracajú: Francisco Xavier Oliveira, Maria Vieira Oliveira, Sebastião de Araujo Lima, José Alves Lopes, Gildete Oliveira Amendola, Maria de Lourdes Alves, Hamelete Amendola, Maria Ligia de Oliveira Amendola, Antônio Eduardo Oliveira Amendola, Regina Celi Oliveira Amendola.

FALECIMENTOS

SR. LUCIANO DE QUEIROZ — Faleceu, ontem, a bordo do navio Pedro II, o sr. Luciano de Queiroz, filho do sr. Daniel de Queiroz e da sra. Clotilde de Queiroz.

O extinto viajava para esta capital, procedente do Ceará em companhia de sua mãe e de suas irmãs, a escritora Raquel de Queiroz e a srta. Maria Luiza Queiroz.

Seu sepultamento terá lugar hoje, na ilha do Governador, saindo o féretro, em lancha daquele navio.

SRA. CECILIA MANSO CESAR — Faleceu, no dia 18 do corrente, tendo sido sepultada, ante-ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, às 16 horas, a sra. Cecília Manso Cesar, espôsa do sr. Outagus Macedo Cesar, funcionário do Ministério da Fazenda, e nora do tenente Valter Cesar, do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Adélia de Meneses Ramos — 9 horas. Catedral.
Júlia Moura — 10 horas. Catedral.
Tte. Milton de Melo Cavalcanti — 9.30 horas. Catedral.
Albina Gomes de Amorim — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Nair Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Jorge Hanna Saade — 9.30 horas Igreja de S. Nicolau.
José Bertaso — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
José Luis Piastina — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alice Jaguaribe Juruena Gomes de Matos — 11 horas. Candelária.

MODAS

Grace Thorncliffe

COMBINAÇÃO MODERNA — Agora, com o "new look", as combinações têm que ser mais compridas, e foi obedecendo a isto que apresentamos êste modêlo, elegante e moderno.

Presença da Mulher

"MULHERES"

Uma peça chamada "Mulheres", escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida e ensaiada por uma mulher, representada por mulheres... que assunto ideal para "A Presença da Mulher"! Confesso que estava assustada ao dirigir-me ao teatro, pois sabia que não poderia deixar de aludir aqui ao espetáculo e receiava que, apesar da minha simpatia pelo tremendo esfôrço de Dulcina, a minha habitual franqueza obrigar-me-ia a constatar que as dificuldades técnicas, demasiadamente grandes, não tivessem sido superadas.

Com efeito, "Mulheres" apresenta inumeráveis problemas técnicos como também requer um grande e homogêneo elenco. Além disso, vimos todos o filme excelente tirado da peça e no qual trabalhavam as melhores atrizes americanas, numa época em que o filme americano ainda possuia valor artístico.

Com que alegria constato que Dulcina nos está apresentando um espetáculo de primeira ordem, no qual muito pouco pode ser criticado! Para começar, conseguiu resolver o problema das inúmeras mudanças de cenário de uma comédia destinada a ser representada num palco giratório. Fêz milagres neste exiguo palco do Regina. Dividiu-o em duas partes, o que permite uma rápida sucessão de quadros, não quebrando assim o movimento da ação.

Em seguida, reuniu trinta e cinco atrizes, nenhuma das quais destôa no ambiente geral. "Mulheres" não foi escrito para uma ou duas estrêlas, tão somente. Cada papel tem a sua importância. Além de ter escolhido para ela o papel que melhor convinha ao seu temperamento sem ter feito questão de se apropriar do mais comprido, além de ter distribuido os outros papéis principais a atrizes de primeira ordem, (Destacarei Suzana Negri e Conchita de Morais, excelentes em todos os pontos de vista), a diretora teve a coragem de fazer uma experiência arriscada e muito interessante, dando uma oportunidade a atrizes novas, na maioria estreantes. Foram multíssimo bem dirigidas e o conjunto nos permite passar uma noite deliciosa e divertida.

"Mulheres" é uma "charge" cheia de espírito contra certa categoria de mulheres ociosas e mexeriqueiras. Em 1937, Clare Boothe, que possui um real talento e um verdadeiro senso do teatro, ainda não deixara suas tendências fascistas superar sua vocação literária. Lúcia Benedetti fêz uma boa tradução, o que não era fácil, pois a peça contém muitas referências a peculiaridades norte-americanas e foi preciso refazer mais de um trêcho para adaptá-la a um público diferente para o qual fôra escrito.

Um dos grandes êxitos da noite foi a aparição da pequena Teresinha, uma artista nata. Esta menina, que nada tem do artificialismo tão desagradável na pequena Shirley Temple de outrora, vive um papel de criança que compreendeu por instinto. Possui uma dicção perfeita, que muitas das nossas atrizes adultas podem invejar-lhe. Quando subi aos bastidores, depois do esquecer-me do meu papel durante vários minutos, sorridente, com olhos brilhantes e uma felicidade alegre estampada no lindo rosto.

"Queria gritar para todos: "E' minha! E' minha!" repetia a cada um. Quando estava no banheiro, cheguei a me esquecer do meu papel durante vários minutos porque era feliz demais!"

Com efeito, na cena original e engraçada durante a qual Cristal fica mergulhada num banho de espuma, a menina vem criticar o banheiro de máu gôsto e dizer algumas verdades à aventureira que destruiu a felicidade dos pais. Depois da cena, o público irrompeu em aplausos entusiasmados e Mára Rúbia olhou para a filha, deliciosa no casaquinho vermelho, enternecida e orgulhosa, trocando o papel de Cristal pelo que desempenha na vida quotidiana.

E a agitação da atriz que não se preocupava com os cumprimentos que lhe faziam — era linda como uma fada — e só falava com um imenso orgulho da filhinha, foi a última nota simpática desta noite deliciosa.

Yvonne Jean.

CASA ESPÍRITA IRMÃ ZARABATANA
RUA CONDE DE BONFIM, Nº 525

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos contribuiram para o brilho do festival lítero-musical de 12 do corrente, a Diretoria serve-se dêste meio para expressar a sua profunda gratidão.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9080
Pêso argentino	3.9122
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2598
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8172
Pêso uruguaio	9.5979
Coroa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20.5178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 18 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7589
Suíça	4.3907
Argentina	3.9199
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4251

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 20.
A vista (telegráfica).

sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.65	37.65
Montreal — p/$	91.87	91.87
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.65	25.60
Bélgica — p/F.	2.28.62	2.28.62
Paris — p/F.	0.32.00	0.32.00
B. Aires — p/P.	20.80	20.80
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	45.50	44.90
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.60	19.60
Londres, £ t/compra, — P.	19.53	19.53
N. York, 100 $ t/venda — P.	486.00	485.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	485.50	485.50

MONTEVIDÉU, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	8.805	8.805
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. P.	219.68	219.68

LONDRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
10 Unif.	680,00
172 Idem	685,00
75 D. Emis., Nom.	680,00
141 Idem, port.	640,00
30 Idem	642,00
50 Idem	645,00
87 Reajustamento	692,00
Obrgs.:	
8 Ferroviárias	820,00
1 Guerra, Cr$ 100,	66,00
4 Idem, Cr$ 200,	132,00
15 Idem	134,00
9 Idem, Cr$ 500,	335,00
162 Idem, Cr$ 1.000,	670,00
16 Idem	673,00
7 Idem, Cr$ 5.000,	3.360,00
13 Idem	3.380,00
Estaduais (Apls.):	
26 E. Santo, port.	434,00
366 Min., 7%, pt., 1.177.	640,00
234 Minas, 1ª série	138,00
158 Idem, 2ª série	132,00
200 Idem, 3ª série	132,00
80 Idem	138,00
126 Rod. E. Rio	498,00
221 São Paulo	188,00
181 Idem	190,00
M. do Dist. Federal:	
14 Emp. 1904, port.	508,00
33 Idem, 1906	155,00
50 Idem, 1914	158,00
100 Idem, 1920	160,00
80 Dec. 3.264	168,00
Bancos:	
110 Brasil, Cr$ 200,	510,00
300 Pref. do D. Federal — Cr$ 200, — Int.	170,00
45 Idem	175,00
Companhias:	
100 Aliança Ind., Cr$ 200,	200,00
100 F. e L. Min. Gerais, Cr$ 200, — port.	191,00
500 F. e L. do Paraná — Cr$ 200,	180,00
500 Minas de São Jerôn., Cr$ 100, — Ord.	38,00
50 Idem — Pref.	70,00
495 Ultragaz, Ord., de Cr$ 200,00	160,00
81465 Idem	167,50
350 Idem	240,00
2765 Idem	250,00
Debêntures:	
442 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	200,00
50 Cia. Antártica Paulista — de Cr$ 200, — 8%	190,00
90 Cia. Hotéis Palace — Cr$ 1.000, — 7%	725,00
Alvarás — D. Pública e Particular:	
30 Apls. D. Emis., Nom.	690,00
60 Ações Cia. Tec. Corcovado — Cr$ 200,	442,00
350 Ações Cia. Paulista E. Ferro, Cr$ 200, — pt.	170,00
7 Idem — port.	173,00

Resenha dos Mercados

Foi bastante ativo o movimento de ontem da Bolsa de Valores, onde se registraram negócios de certo vulto nos diversos papéis em evidência. Houve melhora nas cotações das apólices de Minas Gerais, de renda e de sorteio, bem como das Obrigações de Guerra. As ações da Ultragás foram negociadas com muito interêsse. — Os preços do café, açúcar e algodão, assim como as taxas cambiais, não sofreram qualquer alteração.

340 Cia. Docas de Santos, Nom. ... Cr$ 200 ... 160,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%, Nom.	—	685,00
Div. Emis., Nom.	—	680,00
Idem — Caut.	—	640,00
Idem — port.	642,00	640,00
Idem — Caut.	635,00	—
Reajust. — 5%	695,00	690,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Tesouro, 1932, 7%	—	875,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	840,00	—
Guerra, Cr$ 100	—	66,50
Guerra, Cr$ 200	135,00	—
Guerra, Cr$ 500	335,00	334,00
Guerra, Cr$ 1.000	—	670,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.360,00	3.370,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — port.	570,00	520,00
Idem — Nom.	505,00	—
Idem — dec. 1.177	650,00	642,00
Min. Gerais, 7%, pt.	—	610,00
Idem — 1ª série, 5%	—	138,00
Idem, 2ª série, 5%	140,00	135,00
Idem, 3ª série, 5%	140,00	138,00
São Paulo, 8%	190,00	188,00
Idem, Unif. — 8%	800,00	785,00
E. Rio, elet., 8%	—	860,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, 8%	498,00	—
Pref. de Niterói	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500, 8%	434,00	430,00
Pref. de B. Horizonte	610,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Ap. Municipais:		
E 20 — port.	—	505,00
Emp. 1931, 6%	157,00	156,00
Emp. 1917, 6%	160,00	155,00
Emp. 1914, port.	158,00	—
Decreto 1.518, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	155,00	150,00
Emp. 1920, pt., 6%	160,00	159,00
Dec. 3.264, 7%	173,00	170,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360,00	—
Idem port.	—	370,00
Pref. do D. Federal	180,00	175,00
Ind. Brasileiro, pref.	150,00	—
Brasil	520,00	505,00
Português — Nom.	380,00	—
Idem, port.	400,00	—
Com. e I. M. Gerais	330,00	—
Operador	170,00	—
Lavoura de M. Gerais	—	300,00
Crédito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil	—	390,00
Boavista	1.500,00	—
Distrito Federal	200,00	—
Nac. de Descontos	—	200,00
Bras. de Crédito	200,00	—
União Comercial	200,00	—
Bras. de Comércio	—	30,00
Oliv. Roxo — Pref.	220,00	200,00
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	70,00	—
Idem — Ord.	38,00	36,00
Paulista, E. de Ferro	—	182,00
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana — Pref.	—	300,00
Ind. Mineira	650,00	—
Nova América	—	410,00
Fábrica de Filó	10.000,00	—
Progresso Industrial	915,00	—
Taubaté Industrial	480,00	—
Brasil Industrial	330,00	300,00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	—	700,00
Confiança	800,00	—
Sul Amér. Terrestre	—	650,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	142,00	140,00
Belgo Mineira, port.	—	295,00
D. de Santos, port.	185,00	180,00
Idem — Nom.	—	162,00
Butiá	—	35,00
Docas da Bahia, pt.	350,00	335,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	185,00
Vale Rio Doce	—	310,00
Vale Rio Doce	—	300,00
Bras. de En. Elétrica	—	185,00
Ind. Sul Mineira	650,00	—
Norte Elétrica	1.050,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	410,00	400,00
Idem — Pref.	405,00	400,00
Ferro Brasileiro	220,00	—
Panair	120,00	105,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	185,00
Hotéis Regente	990,00	—
Covibra — port.	—	490,00
Paraf. Santa Rosa	298,00	295,00
Martins Ferreira	410,00	380,00
Marvin	375,00	365,00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190,00	—
Silva A. Russell	—	1.300,00
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200,00
Cerv. Brahma	990,00	—
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	710,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Docas de Santos	165,00	160,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	—	660,00
Banco do Brasil	810,00	—

Stock Exchange

LONDRES, 20.
TÍTULOS BRASILEIROS — PLANO B

Federais:	
Fuding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80.10. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Fresnold Cº. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.17. 6
São Paulo Gás, Ltda., Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda, ordinárias	196. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 8
Imperial Chemical Industries	2. 4. 7
Leopoldina Railway Cº. 6½%, 1935, Nom.	77.10. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 2. 3
São Paulo Railways Cº. Ltda.	169. 0. 0
Rio de Janeiro City Im- Cº. Ltda.	0.13. 1
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	77.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103.12. 6
Shell Transp. Trading	23.18. 9
Canadian Eagle Oil	1.12. 3
Royal Dutch Petroleum	23.18. 9

A propósito de um inquérito

O atual diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, a quem não se pode negar sensibilidade patriótica, capacidade de trabalho e honestidade de propósitos — e tudo isso êle já o revelara na sua passagem pela Coordenação da Mobilização Econômica —, está empenhado em fazer o tombamento dos problemas mais cruciais da economia brasileira, com o objetivo de reunir elementos que possam servir de base para as diretrizes de uma política econômica.

Trata-se, inegàvelmente, de uma iniciativa oportuníssima, concretizada através de um amplo inquérito, destinado a auscultar a opinião dos vários setores nacionais sôbre questões básicas da nossa economia. O questionário organizado para a realização dêsse inquérito carece de uma técnica mais apurada, mas ainda assim é uma peça que aborda alguns problemas fundamentais da nossa economia, desdobrando-se nos seguintes planos: Agricultura, Indústria, Comércio, Recursos Minerais, Diversos.

O grande mérito dêsse inquérito é o de suscitar o estudo mais ou menos sistematizado das nossas debilidades no terreno econômico, possibilitando o equacionamento de problemas que estão a exigir uma rápida solução dentro de planos inteligentemente elaborados. Nesse sentido, a iniciativa é das mais elogiáveis, e servirá, pelo menos, para sacudir o marasmo em que se estiolam, num comodismo budista diante da catástrofe, os poderes públicos do país.

Não sabemos até que ponto o tentamen do diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior — que não é, certamente, o órgão mais indicado para elaborar as diretrizes de uma política econômica — conta com o apoio e o prestígio do govêrno da União. De qualquer modo, porém, é preciso que as classes produtoras, os economistas e todos aquêles que, pelos seus conhecimentos especializados e pelas funções que exerçam, estejam em condições de contribuir para a formulação das soluções econômicas que o país reclama urgentemente, aproveitem a oportunidade que se lhes oferece de colaborar com um ramo do poder público na sua tentativa, de claro sentido democrático, de auscultar a opinião geral sôbre os problemas fundamentais da economia brasileira.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 55.40 || Tipo 6 .. 53.60
Tipo 4 .. 54.80 || Tipo 7 .. 53.00
Tipo 5 .. 54.20 || Tipo 8 .. 52.00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5.30. Idem, fino Cr$ 8.95. Est. do Rio — Café comum, 4.00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	2.736
Central	1.976
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	4.712
Desde 1º do mês	281.883
Do 1º de julho	791.847
Embarques:	
América do Sul	39.524
Europa	16.667
Total	71.772
Desde 1º do mês	255.219
Do 1º de julho	850.317
Existência	622.507
Café revertido	2.200

Café despachado para embarques, 126.639 sacas.

CAFÉ A TÊRMO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	53.70	s/c.
Outubro	53.50	s/c.
Novembro	53.60	53.40
Dezembro	54.10	54.10
Janeiro 1949	55.00	54.50
Fevereiro 1949	s/v.	51.70
Vendas	5.000 sacas	

Mercado calmo.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	53.00	52.70
Outubro	53.30	52.70
Novembro	53.70	53.30
Dezembro	54.00	53.90
Janeiro 1949	54.60	54.30
Fevereiro 1949	54.80	54.50
Vendas	1.000 sacas	
Total de Vendas	6.000 sacas	

Mercado sustentado.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 89.50; ano passado, 94.00.

Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.00; ano passado, 89.50.

Embarques — Hoje, 43.636 sacas; anterior, 32.081; ano passado, 35.212 ditas.

Entradas — Hoje, 33.153 sacas; anterior, 30.627; ano passado, 62.755 ditas.

Existência — Hoje, 2.169.669 sacas; anterior, 2.180.152; ano passado, 2.207.545 ditas.

Saídas:	
América do Norte	5.767
Buenos Aires	60
Total	5.827

EM SANTOS

SANTOS, 20.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Setembro	91.90	91.90
Dezembro	92.80	92.80
Janeiro	92.80	92.80
Março 1949	92.90	92.90
Maio	92.70	92.90
Julho	92.60	92.80
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 20.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48.00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Setembro	n.c.	16.10
Dezembro	n.c.	16.10
Março 1949	n/c.	n/c.
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.

No fechamento — Calmo e com alta de 10 pontos.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	14.25	14.25
Santos (tipo 4)	27.00	27.00
Santos (tipo 5)	28.50	28.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	sacas
De Campos	9.519
De Pernambuco	—
De Minas	—
Total	9.519
Saídas	15.519
Estoque	61.856
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	77.430	77.430
Exportação	—	1.430
Existência	476.432	480.432
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	321
Total	321
Saídas	59
Existência	8.450

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	192.50
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março	n/c.	187.50
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	15.500
Mercado	Est.	Calmo
Disponível:		
Tipo 4	203.00	
Tipo 5	189.00	
Tipo 6	173.00	

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 20.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	7.263	7.263
Exportação	—	—
Existência	9.413	10.113
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.30	31.19
Em dezembro	31.05	30.94
Em março 1949	30.85	30.76
Em maio 1949	30.63	30.51
Em julho	29.87	29.70
Em outubro	27.48	27.63
Am. Mid. Uplands	—	31.95

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 7 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 12 e baixa de 12 a 20 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em setembro	n.c.	39.45
Em dezembro	37.55	37.10
Em janeiro 1949	n.c.	34.95
Em março	33.25	32.65
Em maio	n.c.	31.55
Vendas	96 contratos	

Abertura — Estável, com alta de 10 a 28 pontos.

Fechamento — Apenas estável, com baixa de 30 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.
FECHAMENTO

Preço por bushell.
p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Setembro	2 25 30	2 25 37
Dezembro	2 26 37	2 26 87

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou ontem com o seguinte [illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9122
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8172

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	600	900
Açúcar (sacos)	8.116	880
Farinha (sacos)	—	320
Milho (sacos)	1.332	400
Feijão (sacos)	2.638	75
Banha (caixas)	—	80

Informações Diversas

INSTALADA A IV REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO INTERAMERICANO DE COMÉRCIO E PRODUÇÃO

A delegação brasileira à IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, ontem instalada em Chicago, está constituída de 39 membros, os quais, por sua vez representam 27 das mais expressivas entidades de agricultores, industriais e comerciantes de todo o país.

Hoje terão lugar as duas primeiras reuniões plenárias, havendo o chefe da delegação, sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, dividido os seus companheiros em comissões que tomam as denominações de três capítulos que consubstanciam os assuntos a serem debatidos no conclave. Assim, o sr. Mariano Ferraz, de São Paulo, preside a Comissão de Balança de Pagamentos, Investimentos de Capitais e Coordenação Econômica Interamericana, tendo como companheiros de direção os srs. Antônio Osmar Gomes, da Bahia, e João Di Pietro, paulista. Os srs. Edgar Teixeira Leite, do Estado do Rio, Campos Sales, de São Paulo, e Osório Diniz, de Minas, são, respectivamente, presidente e vice-presidentes da Comissão de Política Comercial, Tratados Comerciais e Política de Matérias Primas. Preside a Comissão de Questões e Noções Especiais o sr. Henrique Bastos Filho, de São Paulo, sendo vice-presidente os srs. Rubens Soares e Alberto Martins, do Rio Grande do Sul.

Os srs. Mariano Ferraz, Edgar Teixeira Leite e Henrique Bastos Filho lideram, na nossa delegação, as representações da indústria, da agricultura e do comércio, respectivamente.

A delegação nacional apresentará ao plenário do congresso, alentado estudo que reune representações dos países de todo o continente, substancioso trabalho sôbre os problemas de educação e assistência social aos empregados, cuja elevação do padrão de vida defenderão tenazmente. Na comissão de Questões e Noções Especiais os srs. Henrique Bastos Filho, João Di Pietro, Rubens Soares e Osvaldo Benjamin de Azevedo mostrarão aos delegados dos demais países os resultados obtidos no Brasil com a instituição dos organismos educacionais e sociais da indústria e do comércio, utilizando estatísticas comprovadoras do que os mesmos têm conseguido muito embora seja ainda recente sua criação.

Os debates em tôrno do Plano Marshall constituirão ponto alto no conclave de Chicago, devendo o Brasil liderar as nações latino-americanas, que pleiteiam a aplicação dos créditos na aquisição de seus produtos.

A delegação brasileira ressaltará que nossa cooperação às nações unidas, durante a guerra desencadeada pelo nazismo, foi magnífica, tanto pelo fornecimento de matérias primas insubstituíveis, como pela manutenção de bases estratégicas e pelo envio da gloriosa Fôrça Expedicionária.

FALTA DE AÇO PARA A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A General-Motors viu-se forçada, por falta de aço, a fechar algumas de suas usinas de montagem de automóveis e caminhões. A montagem de automóveis nos Estados Unidos atingia nas últimas semanas a um total de 99.975 veículos, sendo 73.004 carros de passeio e 26.971 caminhões.

A despeito das condições desfavoráveis, a indústria automobilística norte-americana construiu em agôsto último 459.151 veículos, sendo 345.810 carros de passeio e 113.341 caminhões. Até os primeiros oito meses do ano, o número de veículos produzidos somava 3.4 milhões. Acredita-se que em 1948 será batido o récorde de 1929, quando foram produzidos 5.3 milhões de veículos.

NOVA EMISSÃO DE NOTAS DE LIBRAS ESTERLINAS

O Banco da Inglaterra (Bank of England) acaba de anunciar a emissão de novo tipo de notas de 5 libras esterlinas. Trata-se de uma decisão tomada em 1945 e que só agora foi possível concretizar. O desenho das novas notas de £5 permanece idêntico e a impressão será também em tinta preta sôbre fundo branco.

As notas antigas, em papel mais fino, permanecerão normalmente em curso corrente. No interêsse da economia do banco emissor, o «stock» das notas de tipo antigo entrará também em circulação.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Cia. Nacional de Exploração de Óleos Minerais — Extraordinária, às 17 horas, Av. Marechal Câmara, nº 350, 1º andar.

Emprêsa Granja Paraíso, S.A. — Ordinária, às 12 horas, Av. Rio Branco nº 257, 8º andar.

Cia. Nacional de Indústrias Minerais — Extraordinária, às 15 horas, Av. Marechal Câmara nº 355, 4º andar.

Cia. Nacional de Energia Elétrica — Extraordinária, às 16 horas, Av. Marechal Câmara nº 350, 4º andar.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE AOS AÇOUGUES

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio:

"Os frigoríficos e matadouros, autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuiram aos açougues, no dia 18 do corrente, 325.082 toneladas de carne bovina.

Assim, continuam sendo cumpridas as determinações do prefeito Mendes de Morais".

Caixa de Socorros dos Empregados da Companhia de Transporte e Carruagens

Rua Barão de São Félix n. 120 Sobrado

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede dia 21 do andante às 19 horas, presença 25 associados.

Ordem do dia:

Parágrafo 1º do artigo 52

O 1.º secretário

ANTONIO DA COSTA MOREIRA

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Telef.
Alamak	Roterdam	21	21	B. Aires	43-4829
Alphard	B. Aires	21	21	Roterd.	43-4829
D. Pedro II	Belém	21	—	—	23-3756
Aratimbó	—	—	21	Belém	43-3424
Itapuí	—	—	21	P. Aleg.	43-3424
Copacabana	—	—	21	Bruxelas	23-4838
Ana	—	—	21	Florian.	23-0742
Bowaplate	—	—	21	B. Aires	23-2000
Lóide Colômbia	N. Orleans	21	—	—	23-3756
Itapura	—	—	21	Recife	43-3424
Brasil	B. Aires	21	—	—	43-0910
Bocaina	Aracajú	21	—	—	23-3756
Tulane Victory	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Cuba Vitória	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Del Sud	B. Aires	22	22	N. Orlea.	23-4134
Barbacena	—	—	22	Itajaí	23-3756
Olímpia	B. Aires	22	22	Gênova	43-2937
Anita	—	—	22	Itajaí	23-0742
Amaragi	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Laura Lauro	Gênova	22	22	B. Aires	43-2337
S. Bento	—	—	22	P. Aleg.	43-2708
Lóide Nicaragua	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Herdis	Baltimore	22	22	Rosário	23-4353
Itapé	—	—	22	Belém	43-3424
Lóide Cuba	P. Alegre	22	—	—	23-3756
S. S. Brasil	B. Aires	22	22	Gênova	43-4994
Uruguai	N. York	22	23	B. Aires	43-0910
Araribá	Imbituba	22	—	—	43-3424
Koseniszko	Gdynia	22	23	B. Aires	42-4156
Andrea "C"	B. Aires	23	23	Gênova	23-2925
Lóide México	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Cuiabá	B. Aires	23	—	—	23-3756
Córdoba	B. Aires	23	23	B. Aires	23-3443
Aracajú	—	—	23	Macau	23-3756
Poconé	—	—	23	Manaus	23-3756
Paolo Toscanelli	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
High. Chieftain	B. Aires	23	23	Londres	23-2161
Almte. Jaceguai	Santos	24	—	—	23-3756
Athena	Roterdam	24	24	B. Aires	43-4829
Mormacmoon	Vancouver	24	—	—	43-0910
Rio S. Francisco	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	26	26	Gênova	43-9247
Waterland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Kergulen	Havre	26	26	B. Aires	43-9477

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 6,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas; Recife, às 6,30 horas e Frankfurt, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo, às 10 e às 15,30 horas; Belém, às 10,05 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45 às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba às 8,30 horas; Santos, às 9,30; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 14,05 horas. **Nab:** Para Recife, às 6,40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas e Miami, às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia às 6,30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3308; NAB — 43-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-3060; REAL — 32-7720; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-6767; VIABRAS — 32-7390; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-3870.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 7 primeiras consultas — 5 exames de laboratório — 4 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 12 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — Urologia: 6 consultas — 10 curativos.

Cirurgia e Ortopedia: 5 consultas, 5 curativos.

Fisioterapia e injeções: 25 aplicações.

Notícias Diversas

ESPORTES BANCÁRIOS

Os vice-campeões bancários de 1947 foram homenageados

Estiveram reunidos, na quinta-feira última, os componentes da agremiação esportiva do Banco Mineiro da Produção, a fim de homenagear os atletas vice-campeões de futebol de 1947, pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

A homenagem constou da entrega das medalhas e de um coquetel oferecido aos presentes.

Dando início à cerimônia usou da palavra o sr. João Batista de Sousa Neves, atual presidente do clube e, logo a seguir, passou a palavra ao ex-presidente sr. Raul de Amorim Pessoa, associado de grande prestígio no seio da Associação. Enalteceu s. s. a dedicação demonstrada pelos atletas durante a temporada, concitando-os a sustentar a mesma fibra de sempre no presente certame. Seguiu-se o coquetel, durante o qual falaram outros oradores.

Compareceram à festa, o dr. João Ewerton Quadros, diretor do estabelecimento bancário; o gerente sr. José Raimundo Fonseca, e a madrinha da agremiação, senhorita Arine Fernandes Lima.

Os atletas contemplados são os seguintes: Peixoto, Boechat, José Manuel, Aviner, Durval, Darcilo, Almir, Valfrido, Pedro Saraiva, Zanoni, Darci, Marciano, Gastão, João Batista Neves e Ubiraci Novais.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA AABB

Os diretores da Associação Atlética Banco do Brasil se reunirão hoje, às 20,30 horas, na sede em Copacabana, a fim de deliberarem sôbre assuntos de ordem administrativa e outros assuntos de interêsse dessa agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil.

Nessa ocasião será submetido à aprovação dos diretores o programa de festas do mês de outubro.

PROGRAMA DA SEMANA NA AABB

Para a próxima semana estão programadas as seguintes atividades na Associação Atlética Banco do Brasil:

Quinta-feira — Conferência sôbre o tema "Industrialização da América Latina", às 21 horas, pelo dr. José Nunes Guimarães, funcionário do Banco do Brasil; sábado, às 21,30 horas — almôço mensal dos representantes da AABB nas seções e departamentos do Banco do Brasil; às 16 horas — "show" de halterofilia, em disputa do campeonato pró-recordes; às 21 horas - teatro da AABB, sob a orientação do diretor Francisco da Silva Nobre (EMEL), com a representação das peças "No meu tempo de criança", de Amélio Aguiar, e "Máscaras", de Menotti del Picchia. No intervalo haverá um ato variado com a participação de diversos bancários que interpretarão números de canto, música, declamação, etc.

Na parte desportiva serão disputadas diversas provas de voleibol, xadrez, basquetebol, "snooker" e futebol, em prosseguimento dos respectivos campeonatos.

EXCURSÃO DE BANCÁRIOS A BUENOS AIRES

Foram abertas, ontem, as inscrições para a excursão que a Associação Atlética Banco do Brasil vai fazer à Argentina, para assistir às comemorações do aniversário da oficialização do Banco da Província de Buenos Aires.

O preço dessa excursão, para os bancários associados, que quiserem se incorporar à comitiva oficial, é de Cr$ 4.500,00 com direito à passagem de avião, de ida e volta, estadia em hotel de primeira classe em Buenos Aires e a participar dos grandiosos festejos, que compreendem passeios, festas, banquetes, bailes, etc. A partida será em 30 de outubro e o regresso em 9 de novembro, facultada a volta em data posterior a critério dos excursionistas, correndo as despesas extras por conta de cada um.

Participarão dessa excursão vários diretores da AABB, 18 atletas dos departamentos de basquetebol, xadrez e tênis que disputarão provas esportivas com os bancários argentinos e dois representantes do Banco do Brasil srs. Charles Pullen Hargreaves, secretário particular do presidente do Banco do Brasil e Paulo Tavares, gerente da Carteira de Câmbio.

Ao que consta, há possibilidade do Banco de la República Oriental del Uruguai, de Montevidéu, convidar a comitiva para, no regresso, visitar o Uruguai, com uma permanência de dois dias na capital.

Os interessados deverão fazer as inscrições na secretaria da AABB, podendo obter maiores informações com o representante na SECEX, sr. Rubens José da Silva (Zé da Ilha) ou com o vice-presidente Adolfo Schermann.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Agenor Mendes, da agência de Araraquara, SP; Aleeu Ribeiro da Silva, Alegrete, RS; Antônio Malcher Pereira de Sousa, Santos, SP; Edielo de Araújo Soares, Jacobina, Ba; Felix Jackson Coelho de Almeida, Ramos, DF; Fernando Martins da Rocha, Rio; Jerônimo de Melo Nóbrega, Barretos, SP; Lino Oton Bhon, Tiradentes, DF; Romeu Freire Lima, Rio; Antônio Marques Ávila, São João del Rei, MG; Iulo Possolo de Soveral, Botucatú, SP; Max Caçador Stahel, Rio; Celso Luiz Silva, Teófilo Otoni, MG; Jorge Regueira Gondin, Tiradentes, DF.

PERDEU-SE

No trem de Nova Iguaçu, entre Cascadura e Nilópolis, uma carteira de estrangeiro, pertencente a Daniel Rodrigues da Silva, morador à Rua Nerval de Gouvêa, 339. Pede-se a quem o encontrar a gentileza de entregar nesta redação ou no endereço acima ou dizer onde deve ser procurada.

O agrônomo recorreu para o Judiciário

Não pôde o presidente da República fazer justiça devido a uma informação apressada do diretor do DASP

Foi distribuída para a 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, uma ação ordinária, destinada a anular um ato administrativo inquinado de vício.

O engenheiro agrônomo Lincoln Monteiro Rodrigues, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, julga-se preterido na sua nomeação para a classe "L" da carreira de Técnico de Educação Rural do mesmo Ministério. Na defesa do seu direito, esgotou tôda a esfera administrativa sem lograr êxito. Agora, bate às portas da Justiça, visando restabelecer o império da lei sôbre o arbítrio.

As condições para a aludida nomeação, são três, a saber: ser funcionário ocupante da classe "K" das carreiras gerais de "Agrônomo" ou "Veterinário" do Ministério da Agricultura, possuir o certificado de conclusão do curso de aperfeiçoamento da carreira de técnico de Educação Rural e ser classificado entre os funcionários portadores do curso em questão, "ex-vi" do artigo 18, parágrafo 1.º do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Na data em que o agrônomo integralizou a satisfação das exigências legais, o nomeado recentemente se ... cumprimento do terceiro requisito.

A Administração entendeu que o atual ocupante do cargo cumprira tôdas as exigências anteriormente ao agrônomo, porque o diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura, afirmara, por ofício, que êle concluíra o seu curso a 15 de julho de 1947, ou seja, antes que o agrônomo fôsse promovido à classe "K" da sua carreira.

Diligências processadas e certidões expedidas por autoridades competentes, provam, "ex-abundantia", que no questionado dia 15, somente encerraram-se as aulas do curso. As atividades conseqüentes, isto é, a entrega, por parte dos alunos, dos seus trabalhos finais ou teses que no cômputo final valem meio curso, a atribuição de notas nas teses pelos professores e a classificação final da turma, não foram satisfeitas tempestivamente, ou seja, no dia 15 de julho de 1947, ficando para depois o cumprimento de tais formalidades.

Não havendo os pontos concernentes ao aproveitamento dos alunos no dia 15, não se sabia, portanto, quem estava aprovado ou reprovado naquela data.

O DASP chamado a opinar, na sua condição de órgão consultivo da Administração Pública, conduziu-se de modo parcial. O seu diretor geral substituto, na exposição de motivos número 580, de 22 de junho de 1948, dirigida ao presidente da República, no item 9, afirma que o curso realmente terminou no dia questionado, louvando-se na informação do chefe do Serviço Escolar da Universidade Rural, sem embargo do verdadeiro sentido das suas palavras. Esta última autoridade, coerente com as certidões que já expedira anteriormente, confirma, na sua informação no processo, que o dia 15 tão sòmente caracteriza o término do quarto e último período escolar das atividades do calendário do citado curso, o que vale dizer, terminaram apenas as aulas naquela data. Tal pronunciamento do DASP, impediu que o presidente da República fizesse a bôa justiça e indeferisse o recurso que lhe foi dirigido.

O agrônomo, na certeza de que defende um direito certo, líquido e incontestável, postulou junto ao Poder Judiciário, porque conforme disse Jhering, "quem não defende o seu direito, é indigno dêle".

A vista disto, é oportuno relembrar o que noticiamos na nossa edição de 4 de abril do corrente ano, quando um funcionário administrativo do mesmo Ministério, recorreu para o Judiciário, porque lhe cortaram um dia no ano bissexto.

Chegou agora a vez de o funcionário técnico bater à porta do mesmo Poder, porque esgotados estão todos os recursos da esfera administrativa.

Promoção burocrática e nomeação para as carreiras técnicas especializadas, são coisas que na prática se equivalem, por quanto ambas resultam no acesso de uma classe na carreira em que o funcionário se encontra. O que se observa, porém, na Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, é o inverso do que era de se esperar. Contrapondo-se ao direito adquirido, conforme os recorrentes tentam provar em Juízo, dois funcionários administrativos conseguiram preterir um seu colega e agora, um técnico sofre usurpação de sua prioridade para uma nomeação, porque tudo indica ela se baseou em um falso pressuposto de verdade.

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Comunica que a solenidade de inauguração do monumento aos aeronautas comerciais falecidos em serviço, foi transferida, por motivo de fôrça maior, para o dia 23, quinta-feira, às 10 horas (Aeroporto Santos Dumont, Estação de Hidro-Aviões).

Para a presente solenidade o Sindicato convida seus associados, as emprêsas de transporte aéreo, a imprensa, o público em geral, e com especial deferência, às famílias dos aeronautas falecidos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SERÁ EMPOSSADO, HOJE, O NOVO TITULAR DA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Crédito para pagamento de gratificações da Superintendência de Transportes — As visitas do prefeito — Novos responsáveis por núcleos de pessoal — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, de Finanças, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

Realiza-se, hoje, às 11 horas, no gabinete do prefeito, a cerimônia da posse do coronel Gilberto Marinho, nomeado para o cargo de secretário geral do Interior e Segurança.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

O prefeito sancionou há dias lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, autorizando a abertura de um crédito especial; para atender ao pagamento de gratificações, por serviços extraordinários, aos servidores da Superintendência de Transportes. Ontem, o prefeito determinou a abertura do crédito mencionado que atinge a Cr$ 3.609.300,00. O presente crédito foi compensado com o cancelamento de outras despesas de igual valor.

NOVOS RESPONSAVEIS POR NÚCLEOS DE PESSOAL

O núcleo 5420 mudou-se para a rua Gustavo Lacerda, 32 — tendo a numeração alterada para 2420. O responsável pelo mesmo deve comparecer, com urgência, à Av. Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 525, das 11 às 16 horas.

O diretor do DPS designou responsáveis por núcleo os seguintes servidores: Núcleo 8705 — Noêmia Zilda de Matos Guimarães e Núcleo 8150 — José Martinho Viana.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 2.350.983,10, correspondentes a 2.335 documentos de tributos diversos, exclusive a parte de vendas mercantis.

ATOS DO PREFEITO

Declarando em disponibilidade, no cargo de engenheiro, Raimundo Barbosa de Carvalho Neto.

Despachos — Ari Sayão Caldeira Bastos Filho, Frank Robert Amora Levier, Edi Espinola do Nascimento, João Carneiro Dias, Floriano Peixoto Faria Lima — Solicite-se esclarecimentos; José Domingos da Silva — Solicita-se maiores esclarecimentos; Anita Corrêa Ramos — Conceda-se; Rafaele Boccia — Indeferido; Manuel Leal, Bar e Caldo de Cana Carioca Ltda. — Mantenho o ato; Antônio Correia — Indeferido; J. Cosme dos Reis & Cia., João Pelmorino — Indeferido; Valter Gonçalves Sampaio, Heddy C. de Albuquerque, Valdemar José de Barros, Maria de Lourdes Barros, Dioclécio Barbosa — Arquive-se.

Despachos — Paulina Sayão, Calixto de Oliveira, Doralice Pontes de Andrade, Valcino Ribeiro da Silva, Judite C. Ferreira, Pedro Goulart, Olímpio Lopes da Costa, Hugo N. de Matos Lima, Leopoldo Francisco, Otávio Lopes Martins, Ana D. Filha da Silva, Antônio Amâncio dos Santos, Gabriel Batista Teixeira, Osvaldo Dias de Oliveira, Maria Martins Regis, João Ferreira de Araújo Filho, Alberto Fernandes Cabral, Lindomor Antunes Fernandes, João Luís Xavier, Augusto Gonçalves Vieira, Pedro Vieira de Melo — Aguarde oportunidade; Alzira Barbosa da Rocha, Hélio Vieira — Indeferido; Enódio Santiago — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Carlos Marciano, Iêda Bachur Ferreira, Elda Morel — Arquive-se; Álvaro da Fonseca Carvalho — Nada há a considerar; Joaquim Gomes de Oliveira — Nada há que deferir; Geraldo Inácio Mac-Dowell dos Passos Miranda, João Pereira da Silva, Ailton Buarque Lins, Antônio Teodoro de Almeida Rocha, José Franco da Encarnação, Valter Leal Viana, Nilo Bilhalba, João Batista de Azevedo Silva, Manuel Ribeiro Machado, Eduardo Francisco da Conceição, Joaquim Soares Lopes Alves, Ernani Trotta, Aristides dos Santos, Júlio de Oliveira Lopes, Américo Tomaz de Aquino, Jurandel Lima do Nascimento, Aroldo de Carvalho Dias, Sebastião Gomes dos Santos, Jacinto da Conceição, Francisco Romão Guimarães, Manuel Miguel, Sebastião da Silva Damásio, João Manuel Peres, José de Carvalho Pena e Armando Sampaio de Gusmão — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Manoela dos Santos, Hilda dos Santos Barbosa; Joaquina de Melo Carpinteira para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Ato do diretor — Foi designado Sílvia Póvoa Vieira de Melo para responder pelo expediente do Serviço de Planejamento.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado João Pedro Moutinho para responder pelo expediente do Departamento de Contabilidade.

Despachos — Jacob David Niskier — Apresente a certidão exigida; Paulo Fischer, Banco L. Lar Brasileiro, Ermelinda Tavares — Restitua-se, em têrmos; Homero Soares da Rosa — Promova o reconhecimento da firma na declaração apresentada.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Rubem de Morais para o Departamento de Assistência Hospitalar; Antônio José Rêgo para o Departamento de Tuberculose; Valter Boversi Castelari para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Henrique Manuel Assunção Rupp para o Hospital Geral Pronto Socorro; Alvino Ramos para o Hospital Geral Pronto Socorro; Amara Vasconcelos dos Santos para o Hospital Geral Rocha Faria.

POLICIA DE VIGILANCIA

Designações:

Foram designados para as dependências abaixo mencionadas, os seguintes oficiais de vigilância:

Gustavo Inácio Lameira — 1-DV (2048); Agostinho Marques Travassos Filho, Antônio Francisco Arteiro e Juvenal Pereira — 1-PV1 (3040); José Salomão Curi, Carlos Ferreira Pena e Ca- (2041); Luís Augusto Gonçalves, Bersemiro de Oliveira Lanes — 1-PV2 nardino José Loureiro e Floriano da Costa Gonçalves, Bernardo José Loureiro e Floriano da Costa Dourado — 2-DV (5043); Otávio Dantas Rabelo e Joaquim Linhares Filho — 2-PV (5044); Miguel Marzulo e José Petra de Melo Filho — 3-DV (2047); Levi Botelho Chaves — 3-PV (4041); Salvador Dias Cardoso e Alfredo dos Santos Oliveira — 4-DV (3050); Paulo Bracet, Haroldo Lôbo e Humberto Del Panta — 4-PV (4051); Ascendino Campos de Azevedo e Alvaro Emílio dos Santos — 5-DV (3052); Rafael Lúcio Lauria e João Carvalho Miranda — 6-DV (5042); Cícero Alencar Araripe e Jacinto Elias Beck — 7-DV (6043); Carlos da Cruz Ferreira, Celso da Rocha Machado e Vitor Alves Merlino — 8-DV (6040); Orlando Elgelke e Manuel Augusto Machado — 9-DV 8041); Djalma Correia da Maia — 9-PV1 (8044); Amaro Godfrey das Trinas — 9-PV2 (7043); Felipe José Cardoso — 10-DV (8040); João Pereira de Magalhães e Carlos Carlus Ferreira — 10-PV (9040); Vitor Lacnteil — 11-DV (7041); Honório Joaquim Lopes, Alfredo Pinto da Conceição e Orlando Costa Lima — 12-DV (9012); João Gaio — 13-DV (0042); Nélson da Silva Calixto — 13-PV1 (8043); Ulisses Duarte da Silveira — 14-DV (0044); João Moreira dos Santos 15-DV (0043); Cícero Ribeiro dos Santos — 16-DV (7040); Afonso Gonçalves Xavier — 16PV (7042).

Transferências:

Para a Secretaria do Prefeito:
— do 5-DV — o guarda Sebastião de Andrade.
— do 4-PV — o guarda Silvio Rodrigues Madalena.
— do 14-DV — o guarda José José de Sousa.
— do 4-DV — o guarda Januzzi Nunes Peçanha.
— do 6-DV — o guarda Gilberto Ferreira de Lima.

Comparecimentos:

— ao Serviço de Inspeção — 3-VG, amanhã, às 13 horas, o oficial de vigilância — Alvaro Silvio Rodrigues Fortes.
— à Escola de Polícia, às 13 horas, nos dias 22, 24 e 27 do corrente, a fim de se submeterem às segundas provas parciais de Direito Penal, Direito Constitucional e Instrução Policial os fiscais de vigilância matriculados no «Curso para Oficial de Vigilância».
— ao T-SM, hoje das 13 às 14 horas, o oficial de vigilância — Milton Magalhães Lírio e os guardas ns. 327 — 385 — 571 — 581 — 771 — 888 — 921 — 948 — 1104 — 2106.

Clube Municipal

BONIFICAÇÃO — Atendendo a consultas formuladas pelo Clube oficiaram confirmando a bonificação de descontos aos sócios do Clube Municipal, os seguintes estabelecimentos: «Leão D'América», desconto de 5%, rua Uruguaiana, 89; «Novo Hotel» na Estação de Conservatória no Estado do Rio; «Hotel Hiranda» em São Lourenço, desconto de 10%; D. J. Binda, Chuveiro Elétrico-Bel», desconto de 10%, rua Alvaro Alvim, 33; «Casa Valentim (artigos para crianças)», desconto de 10%, rua 7 de Setembro, 126; «Laboratório de Análises Drs. Licínio Velasco e Marcos Aklander», desconto de 30% na tabela em vigor, rua Alvaro Alvim, 21 [illegible] andar; Costa Ribeiro [illegible] rua Buenos Aires 149-A, desconto de 10% [illegible] desconto de 10%, rua Uruguaiana 29.

FESTA DANÇANTE — Sábado vindouro, dia 25, das 22 às 2 horas, será realizada uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio completo.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas na Secretaria do Clube as inscrições para as aulas do curso de inglês a iniciar-se no dia 1 de outubro vindouro.

EXCURSÃO A MURIQUI — O Departamento Social realizará no dia 3 de outubro vindouro, uma excursão à aprazível localidade de Muriqui, situada no ramal de Mangaratiba. Inscrições na Secretaria do Clube. Preço por pessoa: Cr$ 25,00.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do C.P.S.M. convida aos serventes de segunda classe que ainda não tiveram seus Decretos de Provimento apostilados com a nova classificação, Servente Classe E, para a reunião que se realizará, amanhã, às 16 horas, na porta do Palácio Guanabara, a fim de entregarem o Memorial ao prefeito, solicitando aquela medida.

Irá com a Comissão de Serventes de segunda classe, o procurador dêste CPSM, sr. Euclides Francisco da Silva, levando o telegrama que marcou a audiência.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 16.224|48 — João Tavares — Prove o alegado; 16.230|48 — Manuel Felipe — Prove com documento hábil, o alegado; 16.241|48 — Valdir Caetano Barbosa — Prove o alegado; ..... 16.227|48 — Antônio Gonçalves de Oliveira — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 16.229|48 — Antonio Fernandes Pinto — Queira comparecer ao Serviço Médico dêste Montepio; 16.131|48 — Napoleão Nunes de Meneses — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 11.382|48 — Iraci de Carvalho Costa — Deferido, em parte; 10.732|48 — Nelson do Vale Paula — Deferido, em parte; 9.690|48 — Alfredo Correia de Melo — Deferido, em parte; 8.856|48 — Hugo Cirme Zazarelli Salema — Deferido, em parte; 8.584|48 — Romualdo Moreira — Deferido, em parte; 8.428|48 — Clarimundo de Sousa Pinto — Deferido, em parte; 14.354|48 — José Antônio Rodrigues — Compareça ao MGD; 11.097|48 — Nicanor Marcelino dos Santos — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Julieta Pereira dos Santos, Virginia, Valdir, Alaíde, Vilma, Eloar, Altaíde, Isa, Célia, Sérgio Paulo, Lucília, Luís Carlos e Vanda Pereira Pereira dos Santos, na qualidade, respectiva de viúva e filhos do contribuinte Nicanor Marcelino dos Santos, matrícula n. 30.899, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; .... 14.488|48 — Radamés Henriques Camarinha — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Maria de Jesus Camarinha, Radamés Jesus Camarinha e Jorge de Jesus Camarinha, esposa e filhos do contribuinte Radamés Henriques Camarinha, matrícula n. 9.906, à pensão que ora se institui; 14.556|48 — Manuel Vaz Tosta — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Emília Morgado Tosta, na qualidade de esposa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Manuel Vaz Tosta, matrícula n. 2.510.

EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: ....

Propostas e matrículas: 8461 e 39.254; 8464 e 30208; 8621 e 8835; 8622 e 4464; 8624 e 26512; 8625 e 30367; 8627 e 1186; 2628 e 23757; 8629 e 36158; 8630 e 15528; 8632 e 17442; 8634 e 15.639; 8636 e 14208; 8637 e 32849; 8638 e 13185; 8639 e 5463; 8640 e 25675; 8641 e 25558; 8643 e 25484; 8644 e 7027; 8646 e 27502; 8650 e 18772; 8652 e 20331; 8653 e 23417; 8656 e 9332.

Emergências — Funeral: matrícula: 29494; Natividade: matrículas 3.218 e 26.099; Tratamento de saúde: Matrículas: 3.866 — 7692 — 11703 — 11787 14534 — 17036 — 17156 — 18159 — 18173 — 20772 — 21665 — 22144 — 23770 — 28870 — 28876 — 29831 — 30229 — 32546 — 32668 — 34409 — 3557 — 38628 — 49410 — 49701 — 49735 — 51369 — 51643.

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 2.º sargento Clidenor da Silva, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de São Salvador, Estado da Bahia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— Do capitão reformado Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, solicitando reversão ou recompensa por serviços prestados. — «Ouça o Ministério da Fazenda»;

— Do músico reformado Inácio Antônio do Vale, pedindo averbação de tempo de serviço para efeito de melhoria de reforma «Indeferido, de acôrdo com o parecer do dr. Consultor Jurídico»; e,

— Do soldado Nilo Sousa Latonaca; e, 3.º sargento Geraldo Gama Delgado, pedindo permissão para prestarem exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAL

Está chamado ao Hospital da Corporação, hoje às 8,30 horas, o 1.º tenente Roldão Rodrigues Gama, a fim de ser inspecionado de saúde, por conclusão de licença.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença para tratamento de saúde, ao soldado José Jordão de Barros, no período de 29 do mês findo a 12 do corrente.

Avisos fúnebres

Francisco Gonçalves Miranda

✝ Coronel Alcebíades Miranda, senhora e filhos, Benjamim Mariense de Miranda e família, dr. Nicanor Miranda (ausente), filho, netos, bisnetos e demais parentes de FRANCISCO GONÇALVES MIRANDA, comunicam o seu falecimento e convidam para o seu enterramento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela de São Tiago, à av. Automóvel Clube, n. 684, para o cemitério de Inhaúma.

Cadete Walter Rocha

3.º ANO — CIA. DE ENGENHARIA

✝ Seus pais e irmãos, convidam seus parentes e amigos, para em 23 do corrente, em Juiz de Fora, às 8 horas da manhã, no altar de N. S. do Carmo, na Catedral, assistirem à missa que em intenção de sua alma boníssima, mandam celebrar, ao ensejo do 6.º mês do seu falecimento, quando sacrificado foi no cumprimento do dever, na Escola Militar em Resende — Estado do Rio — sem nenhuma consideração post-mortem da parte do Ministério da Guerra ou das altas autoridades do país, sendo falsa a notícia propalada da sua promoção.

Eurico de Siqueira Baptista

1.º aniversário de falecimento e 63.º nascimento

✝ Oscarlina Figueiredo de Siqueira Baptista, Eudas Baptista e senhora, Euza e Ilka Baptista, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas.

Eurico de Siqueira Baptista

1.º aniversário de falecimento e 63.º de nascimento

✝ Luiz André Navarro e senhora, convidam para assistir à missa que, em intenção à alma do seu amigo EURICO S. BAPTISTA, farão celebrar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 23 do corrente, às 10,30 horas.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Assume hoje o novo diretor do Ensino

Movimentação de oficiais — Convocação e licenciamentos — Ordem sôbre expediente — Reprovação de candidatos com grau inferior a um

O brigadeiro Antônio Guedes Muniz, assume, hoje, o cargo de diretor do Ensino, para o qual foi recentemente nomeado. A transmissão será feita pelo major brigadeiro Fábio de Sá Earp que está de partida para a Grã-Bretanha. Para essa solenidade, que está marcada para às 15 horas, no gabinete do diretor do Ensino, o uniforme é o cáqui.

DESIGNAÇÕES POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

Foram designados, por necessidade do serviço, para a Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel engenheiro Júlio Américo dos Reis, para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o major intendente Antônio Fernandes Lobato, da Fábrica do Galeão, para a Fábrica do Galeão, o capitão intendente Adauto Bezerra de Araújo, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; e para estagiar no Hospital de Aeronáutica de Belém, os segundos tenentes médicos da reserva convocados Mário Palha de Morais Bittencourt e Cândido Cardoso de Brito.

ESCLARECIMENTO SÔBRE OS EXAMES DO C. C. S.

O titular da pasta da Aeronáutica dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior esclarecendo que o R. P. I. Q. T., em vigor na Aeronáutica, estabelece como condição para a aprovação nos exames do Curso de Candidatos a Sargento a média 4, silenciando no entanto, quanto aos graus parciais nos diversos assuntos. Considerando ainda que o candidato que obtém zero numa determinada matéria demonstra incapacidade na mesma, resolveu determinar, em complemento às normas estabelecidas no R. P. I. Q. T., para o Curso de Formação de Sargentos e respectivos exames, que os candidatos que obtiverem em exame grau inferior a um em qualquer matéria, sejam considerados reprovados.

CONVOCADO PARA O SERVIÇO ATIVO

Foi convocado para um estágio de instrução na Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, o segundo tenente, médico da reserva Válter do Amaral.

LICENCIAMENTOS

A pedido, foram licenciados do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro tenente, IG da reserva convocado Antônio Cavalcanti de Miranda Henriques e o segundo tenente IG, da reserva convocado Pascoal Angotti.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DO PESSOAL

Está sendo chamado à 4ª Divisão Geral do Pessoal da Aeronáutica, instalada à avenida General Justo 3º andar s| 312, anexo ao hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsses próprios, a viúva do primeiro tenente mecânico aviador José Silvino dos Santos e o aspirante meteorologista da reserva convocado Fernando Pimentel Alves.

VAI EXERCER ATIVIDADES TÉCNICAS NA AVIAÇÃO CIVIL

Por ter obtido licença para exercer atividades técnicas na aviação Civil passou adido à Diretoria do Pessoal o capitão aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares João de Orleans e Bragança.

SÔBRE O EXPEDIENTE NA 3ª ZONA

O comandante da 3ª Zona Aérea recomendou aos chefes de seção e de serviços subordinados ao Q. G. da referida Zona, que o expediente a ser submetido à sua assinatura deve ser encaminhado por intermédio da chefia do Estado Maior.

UNIFORME DO DIA

O Estado Maior da Aeronáutica fixou para o dia de hoje o 5º uniforme (cáqui).

ALZIRA MEDELLA DA CUNHA ARAUJO

✝ Mário da Cunha Araújo Monteiro, senhora e filho, dr. João Antônio Braga, senhora e filhos, Ary Deolindo Maciel, senhora e filhos, Arthur Perez Teixeira, senhora e filhos, Armando Cláudio Valduga, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua estimada mãe, sogra e avó ALZIRA, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, no cemitério da Ordem do Carmo, saindo o féretro de sua residência, à rua Professor Gabizo, nº 130-A.

Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos

MISSA DE 7º DIA

✝ Maritana de Figueiredo Vasconcellos confessa-se profundamente reconhecida a todos os que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível irmão, e participa que a missa de 7º dia pelo repouso eterno da sua alma, será celebrada às 10,30 horas, do dia 22 do corrente (quarta-feira), no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JOSÉ BERTASO

MISSA DE 7º DIA

✝ Os funcionários da filial da Livraria do Globo nesta capital convidam os amigos de seu inesquecível chefe para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, hoje, têrça-feira, dia 21, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

JOSÉ BERTASO

MISSA DE 7º DIA

✝ Dr. José Kos e família, Ismael Chaves Barcellos e senhora, sobrinhos de JOSE' BERTASO, aqui falecido no dia 14, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, hoje, têrça-feira, dia 21, às 10,30 horas. A todos que comparecerem sinceramente agradecem.

JOÃO ASSIS DE MATOS

(FALECIDO EM S. LUIS — MARANHAO)

✝ Dr. Afonso da Silva Matos e família, José da Silva Matos e família, José Corrêa de Matos e família, Amancita Corrêa de Matos e Irmã Maria São Félix (Josefina Corrêa de Matos), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em intenção da alma do seu boníssimo pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO ASSIS DE MATOS, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, quarta-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas. Desde já, confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General de Divisão Collatino Marques

MISSA DE 7º DIA

✝ O coronel Felippe Marques e família, agradecendo à todos os amigos e colegas que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu inesquecível irmão, cunhado e tio, convidam para à missa de 7º dia, que por descanço de sua alma mandam rezar, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, no dia 23 do corrente.

Depois de amanhã, quinta-feira, -- Matinée às 16 hs. com ingressos a preços reduzidos

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

PRESIDÊNCIA DO CALC — Assumiu a presidência do CALC, no dia 18 do corrente, o estudante Direeu de Oliveira e Silva, vice-presidente, em vista do afastamento temporário do presidente.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO — Realiza-se, hoje, às 9,30 horas, a prova didática do concurso para catedrático de Direito Penal.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO — O C. A. C. O., comemorando o aniversário da Constituição, fará realizar amanhã, às 16,30 horas, uma sessão solene na Faculdade. Especialmente convidado, deverá discorrer sôbre Estatuta, que as aulas serão, o Hermes Lima, professor da Faculdade.

CURSO PRÁTICO — O C. A. C. O. comunica aos alunos inscritos no curso prático de Judiciário Civil, sob a direção do desembargador Guilherme Estelita, que as aulas terão, a partir desta semana, ministradas no seguinte horário: às terças-feiras, das 18 às 19 horas; às sextas-feiras, das 21 às 22 horas. Tal horário abrange apenas o curso noturno, sendo que as aulas do curso diurno não sofrem alteração. Mais uma vez o Centro convida os estudantes ainda não inscritos a frequentarem as aulas do aludido curso, uma das mais proveitosas iniciativas para os colegas do 4.º e do 5.º ano.

PRÊMIO DE VIAGEM — A Diretoria do C. A. C. O. acaba de obter, junto a importante companhia desta capital, um prêmio de viagem à França para o melhor aluno da Faculdade. O referido prêmio será distribuído a partir do corrente ano. Oportunamente, será indicado o processo de seleção, esclarecendo-se, desde já, que deverá se basear na apuração do mérito em face dos estudos realizados na Faculdade. A diretoria do Centro Acadêmico está tentando obter idêntico benefício junto a outras entidades e espera poder oferecer a mesma oportunidade a maior número de alunos.

CONGRESSO METROPOLITANO — Na última reunião da diretoria foram indicados, como representantes da Faculdade junto ao V Congresso Metropolitano, os colegas Celso Medeiros, Hélion Silva, Heldon Barroso, Brito Lima e Raimundo Diniz.

VISITA AO PRÉDIO — O C. A. C. O. promoverá, na próxima sexta-feira, uma visita coletiva dos alunos ao novo prédio da Faculdade. O Centro convida a participar da visita os srs. professores membros da Comissão de Obras.

VIAGEM AO PARANÁ — Seguiram pelo rápido paulista de sábado os colegas que, contemplados no sorteio anteriormente realizado, visitarão Curitiba. A caravana permanecerá no Paraná uma semana.

AVISO AO 2.º ANO — Foi iniciada, ontem, a inscrição para a Caixa de Formatura dos alunos do 2.º ano. Estarão provisòriamente encarregados da mesma os colegas Wilson do Egito Coelho, José Frejat, Lúcia Canani, Hélio Morgado e Petrônio Portela Nunes, aos quais poderão ser dirigidos os pedidos de inscrição.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O presidente da Comissão de Formatura comunica que continuará hoje o concurso de oratória, às 14,30 horas.

CENTRO ACADEMICO DE CULTURA MEDICA

A Tesouraria do C.A.C.M. convida os colegas sócios que ainda não efetuaram a contribuição do 1º trimestre de 1948, que deverão fazê-lo até o dia 25 do corrente, a fim de evitar serem cassadas as matrículas, de acôrdo com o artigo 13º dos Estatutos em vigor.

Os demais colegas em atraso, do 2º e 3º trimestres, deverão quitar-se até o dia 30 do corrente mês, podendo para isso, procurar:

1º ano — Cecília da Silva Rangel.
2º ano —, Oswaldo Godoy.
3º ano — Berta Trindade Filha.
4º, 5º e 6º anos — Francisco Ludovido de Almeida Neto.

Associação Brasileira de Educação

Reforma Langevin — Convidado pela Associação Brasileira, o professor Carlos Flexa Ribeiro, diretor do Colégio Andrews, e membro do Conselho Diretor daquela associação, pronunciou, a 13 do corrente, uma conferência sôbre a Reforma Langevin no ensino francês.

O conferencista focalizou os aspectos da Reforma Langevin, expondo os antecedentes e as influências, relativas que está sendo amplamente vivida por todos e que representa a aptidão que tem a França de se preocupar para um mundo novo.

Cursos — Em prosseguimento às atividades que vem desenvolvendo em sua sede social, a Associação organizou para esta semana o seguinte programa:

Terça-feira: — às 15 horas — aula de francês pela professora mme. Barragni; às 17,30 horas — aula do Curso de Formação do processo e bate sôbre ensino secundário — orientação do professor Meio Campos.

Quarta-feira: — às 15 horas — aula de inglês pela professora Leoni Tolipan; e às 17,30 horas — aula de português pelo professor Matoso Câmara Jr.

Quinta-feira: — Curso de Metodologia e História das Ciências — professor Luís Hildebrando Horta Barbosa.

Sexta-feira: — às 16 horas — aula de francês, pela professora mme. Barragni; e às 17,30 horas — prosseguimento da aula do Curso de professor.

Departamento Estudantil da UDN

Está convocada para amanhã, às 16 horas, na sede do Partido, à rua México, n. 3, 4.º andar, uma reunião da diretoria do Departamento Estudantil da UDN. Nesta sessão, o presidente do Departamento Estudantil Nacional, acadêmico Ricardo Rios Neto fará uma exposição completa a cêrca de sua recente viagem a Curitiba. Ficam convidados para assistir a essa palestra todos os estudantes filiados e simpatizantes da UDN.

O novo presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convoca os membros da diretoria, recem-eleitos pela 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para uma reunião a realizar-se às 16,30 horas, na sede do Partido, na próxima quinta-feira.

Falhas no Instituto Brasil

O PREFEITO VAI TOMAR PROVIDÊNCIAS

O prefeito estêve, na tarde de ontem, no Instituto Brasil, situado na rua Bôa Vista, na Tijuca, onde foi se certificar do tratamento a que são submetidos os menores ali internados. Logo de início, foi informado de que o diretor estava ausente, sendo por isso recebido pela secretária e professores que se achavam dando aulas.

Após percorrer demoradamente tôdas as dependências e de palestrar com várias crianças, o prefeito, ao se retirar, declarou que havia encontrado aquêle educandário em condições desfavoráveis e que iria tomar providências para cessar as muitas falhas que observara.

Colégio Sílvio Leite

Durante as solenidades a realizarem-se hoje, patrocinadas pelo Conselho Florestal Federal, estará presente o Colégio Sílvio Leite. Em bonde especial posto à disposição pelo diretor daquele conselho, às 7 horas, serão conduzidos alunos e professôres do educandário ao Jardim Botânico, onde tomarão parte nas solenidades oficiais e cantarão os hinos à árvore e ao sol.

Ciclo de conferências do dr. René Poirier

PROSSEGUINDO NO CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE A «EXPERIENCE ESTHETIQUE"

Ses intentions et ses diverses formes» O professor da Sorbonne dr. René Poirier falará hoje na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, Avenida Erasmo Braga nº 277 - 3º andar, às 17 horas.

O ciclo de conferências está patrocinado pela Faculdade Nacional de Filosofia e a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).

Campanha Nacional da Criança

REALIZA-SE, HOJE, A TERCEIRA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR MIRA Y LÓPES EM BENEFÍCIO DA HUMANITARIA CRUZADA

No auditório da A. B. I., realiza-se hoje, às 17,30 horas a terceira conferência da série organizada, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, a cargo do professor Mira Y Lópes em benefício da Campanha Nacional da Criança.

Abordando o tema «Psicologia da Vida Emocional», o conferencista tratará hoje dos seguintes pontos : Mêdo «camouflado» e mêdo patológico, Estudo especial das fobias.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar o professor Mira Y Lópes, discorrerá nessa série de conferências sôbre o Mêdo, a Ira, o Amor e o Dever. As inscrições podem ser feitas à rua México, 90 — sala 612 — telefone : 22-8864. Cr$ 20,00 o ingresso para cada conferência.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME

TOPOGRAFIA : — às 14 horas, segunda chamada da primeira prova parcial, para : Gabriel de Barros Correia.

PAGAMENTO

Será efetuado o pagamento do Pessoal do Ministério no próximo dia 25 do corrente mês.

AVISOS

Estão chamados com urgência à Seção do Expediente os alunos, Paulo Alberto Atienza Botelho e José Rúbio Souto Maior.

Foi indeferido o pedido de matrícula de Alair Malta Falcão.

Associação de Estudantes Latino-Americanos

Inauguram-se, hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, as atividades da Associação de Estudantes Latino-Americanos. Os diretores da referida entidade estudantil convidam, por nosso intermédio, os membros da colônia latino-americana a comparecer àquele ato.

Universidade Católica

O professor Leonel Veloso fará no dia 23, uma conferência em prosseguimento da série sôbre Economia Rural, que versará sôbre "A teoria da necessidade econômica". Esta conferência terá lugar na sede da Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua São Clemente, 240, às 20,30 horas. Haverá debates.

União Nacional dos Estudantes

Comunicam-nos:

A UNE acaba de receber um telegrama de São Luiz, comunicando o impedimento, por parte do chefe de polícia local, da realização do comício de lançamento da Frente Estudantil Maranhense de Defesa do Petróleo. Em resposta, a UNE enviou enérgico telegrama àquela autoridade, protestando contra o fato.

Conforme telegrama chegado ontem, do Rio Grande do Norte, acaba de ser libertado, por intervenção direta da da UNE junto ao chefe de polícia de Natal, o estudante Luiz Maranhão, prêso arbitràriamente na cidade de Macau, há poucos dias.

Acha-se quase pronta a impressão da Constituição do Estudante, aprovada no XI Congresso Nacional, que marca o início das atividades da emprêsa editora da UNE.

Foram registrados no D. N. I. C., os estatutos da Cooperativa Estudantil de Consumo, criada pela Secretaria de Assistência da UNE para a finalidade de amparar econômicamente o estudante na base mais ampla possível.

Faculdade Nacional de Filosofia

ELEIÇÃO DA RAINHA DO PETRÓLEO

Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia reunem-se hoje, às 18 horas, a fim de instalar a Convenção do Petróleo do educandário. O ato terá lugar na sede central do estabelecimento (av. Antônio Carlos, n. 40). Durante a reunião será eleita a «Rainha do Petróleo da F. N. F.», pelo corpo discente.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

«Em reunião geral extraordinária, do corpo discente, realizada no dia 13 do corrente, foram eleitos delegados ao V Congresso Metropolitano dos Estudantes, os seguintes acadêmicos:

Everaldo de Carvalho Nascimento, Jorge Dib, Raimundo Rodrigues de Sousa, Osvaldo da Costa e Silva e Windson Natal.

Secretaria Geral de Educação

A fim de que possam os educandários da Prefeitura do Distrito Federal promover intensa divulgação em tôrno do programa cívico-radiofônico, o Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar pede a colaboração dos srs. professores no sentido de recomendarem a todos os alunos a audição do programa "Pelo Brasil" que se fará hoje, às [illegible] [illegible] "Dia da Árvore".

CONFERÊNCIAS

DR. M. CANDAU — No dia 29, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

SR. SIRIO L. DRUMMOND — Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia (à praça da República n. 54), sôbre o tema: «Aspectos do pensamento humano». Entrada franca.

DR. AMÉRICO VALÉRIO — No dia 23, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (Avenida Rio Branco, 4, 15.º andar) sôbre o tema : «Do inconsciente ao superconsciente».

PROFRA. CELINA DE MORAIS PASSOS — Amanhã, às 11 horas, no auditório do SAPS (Praça da Bandeira, 96, 4º andar), sôbre o tema : «O papel da nutricionista nas instituições de alimentação coletiva».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, e no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o professor Miguel Rizzo Junior, fará uma série de conferências de 45 minutos, tôdas às 20,30 horas, nos seguintes dias e com os temas abaixo: Hoje — "Relatividade do senso moral»; 22, «O poder dos livros»; 23, «A Providência»; 24, «A personalidade»; 25, «Psicologia da fé.»

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor (rua Hadock Lôbo, 258), sôbre o tema: "O drama do cedron". Amanhã, às mesmas horas, sôbre o tema: "Tangidos pelo vento".

CAPITAO RUI ALENCAR NOGUEIRA — No dia 26, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espíritas (rua do Lavradio, 74, 1.º andar) sôbre o tema: "Nunca é tarde para cuidarmos do aperfeiçoamento espiritual".

DR. JOSE' NUNES GUIMARAES — No dia 23, às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil (avenida Atlântica, 1080, posto 6, Copacabana), sôbre o tema: "A industrialização da América Latina".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — No dia 25, às 15 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419) sôbre o tema: "A figura de Cipriano José Barata".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Comemorando o seu 17.º aniversário, essa sociedade reune-se, em caráter solene, amanhã às 21 horas. Nessa ocasião, tomará posse a nova diretoria.

INSTITUTO HISTÓRICO — Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do professôr Brasilio Machado, que fez parte do seu quadro social, como sócio correspondente desde 12 de setembro de 1880, o instituto histórico e geográfico brasileiro realizará uma sessão especial, no dia 28 do corrente, às 17 horas, na qual falarão o professôr Pedro Calmon e o deputado Ataliba Nogueira.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos vai iniciar breve mais uma atividade de caráter educacional. Trata-se de um Curso de Decoração de Interiores, ministrado pela srta. Alaíde Cardoso Farisot, que estêve nos Estados Unidos realizando cursos de aperfeiçoamento no campo de sua profissão e que dedeverá realizar-se às terças-feiras, a começar dia 5 de outubro, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar.

— Por iniciativa do Alumni, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, 22, às 17,30 horas, na sede daquela agremiação, à rua México, 90 — 7.º andar, um concêrto de violino pelo artista patrício Edmundo Blois, que acaba de chegar dos Estados Unidos, onde esteve em gozo de uma bolsa de estudos na «Manne's School of New York». É o seguinte o programa que será executado durante a reunião social que aquela entidade oferece mensalmente aos seus associados: 1. Bach — Aria na 4.ª corda; 2. Massenet — Meditação de Thais e 3. Pergament — Serenata.

— O Clube de Relações Internacionais, que se reune às quintas-feiras, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, para um chá e um programa cultural, vai oferecer aos seus associados e famílias no dia 23, às 17,30 horas, uma sessão de cinema com filmes cedidos pela Embaixada Americana.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — As 17 horas de hoje, 21, reunir-se-á essa Sociedade, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares. O almirante José Felix da Cunha Meneses será empossado como sócio efetivo e saudado pelo dr. Edgard Ismael da Silveira em nome da Sociedade. O sr. Sirio L. Drummond fará a conferência do dia: «Aspectos do Pensamento Humano». Entrada franca.

CLUBE DE ENGENHARIA — O eng. Jean Gabriel Maillé, especialista em Biofísica e membro dos Centros Internacionais de Síntese e de Investigações Experimentais em Psico-biologia, realizará uma conferência sôbre o tema: «Os últimos aspectos científicos da climatização antisséptica do Ar», na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, 48 — 9.º andar, hoje, às 17,30 horas.

Objeto de estimação perdido

Pede-se a quem encontrou um pregador de gravata, com o monograma J. A. o obséquio de o entregar ao sr. José de Abreu na Panair do Brasil — Aeroporto. Gratifica-se bem.

UM PASSO AVANÇADO NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE NOSSA LARANJA

Concretizada essa aspiração, com a inauguração, sábado último, da Fábrica do Suco Natural de "Nossa" Laranja — Processo descoberto por um técnico brasileiro — Os discursos — Outras notas

Em cima: os drs. Jorge Lima Filho, Adhemar Flores e sr. Domingos Archanjo, falando ao jornalista. Em baixo, à esquerda, discursando, o dr. Maximiliano Ximenes e, à direita, parte da assistência presente à inauguração.

A indústria de refrigerantes, em nosso país, vem de conseguir um tento como poucas vêzes se há alcançado, com a instalação, sábado último, de uma organização cujas finalidades construtivas, torna-se difícil contestar e cujos reflexos, sem dúvida, projetar-se-ão decisivamente no futuro dêsse gênero comercial no Brasil.

O processo de conservação natural do suco da laranja, foi descoberto, graças às acuradas pesquisas de um estudioso químico brasileiro, dr. Adhemar Flores, que, lançando-se à observação do fruto, dos princípios de geração espontânea e da fermentação inevitável do suco, conseguiu neutralizar êsses efeitos tradicionais, mantendo integral sua pureza, seu valor nutritivo, com tôdas as vitaminas originais, sem interferência de veículos prejudiciais à saúde do consumidor.

Tal descoberta, vem revolucionar — esta é a expressão exata — tudo quanto até agora se conseguiu em matéria de refrigerantes, em sua generalidade baseados em essências, anilinas, corantes, material sintético que, conseguindo embora, algumas vêzes, a ilusão do sabor da fruta fresca, não ofereciam a mínima garantia à integridade física de quantos dêles faziam uso. Esta a razão por que o Suco Natural de "NOSSA" Laranja, contará com a aceitação imediata do público, porque, com o ser um produto genuinamente brasileiro, com aproveitamento de uma fruta de cultura nossa, com pessoal nosso, capital nosso e aparelhagem técnica exclusivamente nossa, é recomendável, principalmente para crianças e convalescentes, pelas suas propriedades naturais.

A INAUGURAÇÃO

A solenidade inaugural da Indústria de Sucos Naturais Ltda. teve lugar às 15 horas de sábado último em presença de altas autoridades, inúmeros convidados e exmas. famílias que superlotavam as dependências daquele estabelecimento industrial, à rua Lucília n.º 12, em Campo Grande.

No ensejo, nossa reportagem teve ocasião de presenciar as várias fases de manipulação do produto, de confecção do Suco Natural de "NOSSA" Laranja, completamente isenta de contato de mãos, com maquinaria moderna, do que de mais aperfeiçoado existe no gênero, entregue a um corpo de funcionários especializados, capazes de uma produção diária de 50.000 garrafas.

À hora da inauguração, tomou a palavra o sr. Francisco de Souza Magalhães, citricultor adiantado e exportador de laranjas, sócio da indústria, que, em breves considerações, convidou o dr. Maximiliano Ximenes, procurador da firma, para saudar os presentes, em nome dos demais dirigentes da organização, srs. Domingos Archanjo, dr. Jorge Lima, dr. Jorge Lima Filho, dr. Adhemar Flores, Amaro de Souza Magalhães, Constantino de Souza Magalhães, Silvio de Souza Magalhães, Lourival Sampaio e Francisco Abalada.

A oração do dr. Maximiliano Ximenes foi, tôda ela, um repositório de considerações profundas e oportunas. Referiu-se, s. s., ao esfôrço daqueles pioneiros, no sentido de dotar o Brasil de uma indústria digna de nossa posição atual no mundo. Falou das dificuldades encontradas, dos mil óbices vencidos, do idealismo animando cada um daqueles realizadores e, por fim, — disse êle — "aquela realidade esplendorosa, expressa num momento de alta significação para todos nós, porque surgia para orgulho da indústria brasileira uma laranjada que não é mil [illegible] que não é sua, mas é "NOSSA", porque nos pertence a todos, faz nos partícipes dessa jornada que há de conduzir a dias mais esplêndidos e mais promissores.

O orador seguinte foi o dr. Azevedo Sodré, agrônomo do Ministério da Agricultura, afirmando haver visitado, pessoalmente, inúmeras indústrias congêneres dos Estados Unidos, sem haver encontrado em nenhuma aquêle apuro, aquêle propósito de realizar um trabalho higiênico, perfeito sob todos os aspectos por que se observe. Seguiu-se-lhe o distinto causídico dr. José Marques Nogueira Filho, representante de Campo Grande, expressando a satisfação daquela laboriosa coletividade, ao contar, em seu parque industrial, com uma fábrica no gênero da Indústria de Sucos Naturais Ltda., cujos produtos, sem qualquer dúvida, honram a localidade de onde procedem. Falou, ainda, o dr. Caldeira de Alvarenga, numa oração vibrante e cheia de entusiásticas referências à iniciativa corajosa daquele punhado de 12 propulsores de um empreendimento salutar, terminando o sr. Waldemar Madeira, num discurso espontâneo e sincero.

Tôdas as orações foram ouvidas com grandes manifestações de simpatia, sendo, em seguida, servida farta mesa de Suco Natural de "NOSSA" Laranja a todos os presentes, como início das atividades que marcariam uma fase nova para o comércio do gênero.

DUAS PALAVRAS COM TRÊS REALIZADORES

Num dos intervalos daquela esplêndida reunião, tivemos ensejo de ouvir os srs. drs. Adhemar Flores, Jorge Lima Filho e Domingos Archanjo, que expressaram seu contentamento nestas três respostas magníficas.

Disse o sr. Domingos Archanjo: "O Suco Natural de "NOSSA" Laranja que agora lançamos, é apenas o primeiro passo de uma caminhada sem desfalecimento, que nos propusemos realizar, a fim de entregarmos ao Brasil, aquilo de que êle necessita: uma indústria NOSSA, com gente NOSSA e matéria prima inconfundivelmente NOSSA".

Disse o dr. Adhemar Flores: "O Suco Natural de "NOSSA" Laranja, é um produto obtido por processo novo, oficialmente comprovado pelo Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura. E' um processo brasileiro, patenteado no Brasil e em vários países da América. O Suco Natural de "NOSSA" Laranja, pela sua natureza, não é um simples "refrêsco", porque tanto póde ser servido gelado como à temperatura ambiente, o que, aliás, é mais saudável: é considerado mais um produto alimentício, de alto valor nutritivo, de há muito recomendado. A maior vantagem dêste processo, não está na conservação dos característicos imediatos do suco da laranja mas, sim, no fato de que, o suco da laranja assim conservado, mantém intacto o teor vitaminoso da fruta. Espera-se, dêste modo, oferecer ao público uma bebida que venha diminuir o nível de sub-nutrição de um povo que, embora "essencialmente agrícola", consome grande parte de alimentos artificiais".

E, finalmente, disse o dr. Jorge Lima Filho: "Colaborador dêsse esfôrço de 12 companheiros, sinto que êle irá obter o êxito que todos desejamos. Energias não nos faltam. Capacidade, espírito de realização muito menos. E, o restante, o apoio do público, êste já o sentimos desde o primeiro instante, no incentivo espontâneo que nos chega a tôda hora e que, certamente, ainda mais se irá de fazer, na preferência decidida, constante, permanente, ao produto de nossa fabricação: êste brasileiríssimo Suco Natural de "NOSSA" Laranja".

SERÁ ADIADO PARA O DIA 3 DE OUTUBRO O CIRCUITO DA QUINTA DA BOA VISTA

Foram os guardas civis ns. 1380 e 1588

Violentamente espancado um popular, no estádio do Vasco da Gama

Há ocorrências que [illegible] de que se revestem, [illegible] mais candentes [illegible] mais fortes [illegible] após o término do jôgo desse clube com o Fluminense [illegible] interessada na derrota do clube de São Januário, invadiu o campo para saudar os tricolores, que tão brilhantemente acabavam de triunfar.

Em ocasiões como esta, os torcedores de um e outro clube costumam permutar "gentilezas". Foi o que houve, sem que se verificasse qualquer perturbação à ordem ou qualquer ameaça ao quadro social do Vasco.

Um popular, no auge do entusiasmo, pôs-se a gritar e, de repente, um grupo de guardas civis caíram-lhe em cima, ferozmente, surrando-o a "cassetetes", destacando-se nessa bravura os de números 1588 e 1380, principalmente êste, pois sacaram de seus revólveres e os dispararam, provocando pânico. Ora, com essa insólita atitude, poderiam até ter causado mortes. Houve protestos enérgicos, tanto da parte dos torcedores que se achavam dentro do campo, como do quadro social dos vascaínos e de diretores do clube local, todos profligando a bárbara agressão ao popular inerme.

Com a intervenção de diretores do Vasco e do sr. Ciro Aranha, os guardas civis mencionados foram retirados do campo, embora fizessem gestos agressivos e rissem cinicamente para aquêles que protestavam contra as suas arbitrariedades.

A intervenção dos diretores do Vasco foi providencial, porque evitou que matassem o pobre homem a pancada e a tiros, justamente revoltado, indignado com os "mantenedores" da ordem, que ali estão justamente fazendo desordens.

Merece elogios a atitude dos referidos diretores do Vasco, porque ela impediu que [illegible] ticiar aqui a morte "acidental" de um popular, causado pelos guardas civis sôpra e [illegible].

E' curioso. Pede-se policiamento para os campos de futebol, a fim de que torcedores exaltados não promovam distúrbios. Vai a Polícia e, como tudo corre em ordem, ela toma a iniciativa de fazer barulho!... Há policiais que são muito realistas que os reis. Julgam-se autoridades, quando, na realidade, são apenas representantes da autoridade. Convenhamos, porém, que estão representando muito mal essa autoridade... O chefe de Polícia deve voltar sua atenção para as violências e os arbítrios que estão, com muita freqüência, sendo praticados por policiais.

Afinal, é preciso haver mais respeito ao princípio de autoridade, principalmente daqueles que são apresentados ao povo como mantenedores da ordem.

O futebol nos Estados

Resultados dos jogos disputados domingo nos Estados:

S. PAULO

Corintians, 4 — Portuguêsa Santista, 2.
S. Paulo, 3 — Comercial, 0.
Nacional, 2 — Jabaquara, 1.

BELO HORIZONTE

Cruzeiro, 1 — Sete de Setembro, 0.
Siderúrgica, 3 — Vila Nova, 1.

PORTO ALEGRE

S. José, 4 — Cruzeiro, 1.
Corintians, 1 — Internacional, 1.
Grêmio, 2 — Nacional, 1.

VITORIA

Vitória, 2 — Rio Branco, 0.

Impedido de lutar Manuel da Fonte

O [illegible] brinho, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, prosseguindo nas diligências de apurar a situação de permanência de lutadores estrangeiros que aqui se encontram em atividade profissional [illegible] remeteu [illegible] de nomes ao Departamento [illegible] de Imigração, solicitando [illegible] a respeito. Quanto ao lutador [illegible] Manuel da Fonte, [illegible] no Brasil como [illegible] proibido de exercer [illegible] [illegible] Departamento [illegible] Trabalho [illegible] [illegible] Com o objetivo de [illegible] respeito às leis, a Divisão de Fiscalização oficiará às autoridades competentes de São Paulo nesse sentido.

Bonsucesso x América Provàvelmente jogarão sábado

Será antecipado, provàvelmente, o jôgo Bonsucesso x América, marcado para domingo vindouro.

Os clubes já concordaram com a medida, restando, apenas, a aprovação da presidência em face dos jogos de juvenis e aspirantes.

IRÁ A SANTOS O FLUMINENSE

AMANHÃ O EMBARQUE

O Fluminense pediu licença para jogar, amanhã, com o Santos, o grêmio de Vila Belmiro. A [illegible] do trico e seguirá amanhã [illegible] aérea, [illegible] [illegible] S. Cristóvão [illegible] tarde de domingo vindouro.

A delegação do clube das três côres será formada hoje.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Setembro de 1948

Dupla vitória da natação tricolor

Laurearam-se os amadores do Fluminense no Campeonato de Principiantes e no III Concurso Aquático

Grande êxito técnico e social, registrou o III Congresso Aquático Oficial, levado a efeito na manhã de domingo último, na piscina do Fluminense. Nada menos de seis "records" foram superados e entre êles um sul-americano. Edite Groba revelando excepcional forma cumpriu os cem metros de costas em 2'48", ou seja, cinco segundos e um décimo melhor que sua marca anterior que era de 2'53" 1/2. Os nadadores que bateram "records" da classe de principiantes: Martim Andrade, nos 100 metros, nado livre, com 1'2"2; Talita Rodrigues, nos 100 metros livres, com 1 minuto, 12 segundos e 2 décimos; Ademar Gripp Filho, nos 100 metros de peito, com 1'15"1; Nanci Passos, nos 100 metros de peito, com 1'33"6 e a turma do Botafogo, no 3x100 metros, três nados, com 3'36"5.

Não houve pròpriamente o duelo esperado entre Guanabara e Fluminense, no Campeonato de Principiantes, porque o tricolor, com uma equipe mais homogênea e bem treinada, liderou a contagem, desde as primeiras provas, para vencer, afinal, por expressiva diferença.

As contagens finais foram as seguintes: Campeonato de Principiantes: 1.º — Fluminense, 96 pontos; 2.º — Icaraí, 73; 3.º — Guanabara e Botafogo, 67; 4.º — Tijuca, 18; 5.º — América, 15; 6.º — Santa Teresa, 8; e 7.º — Vasco, 5.

Concurso — 1.º — Fluminense, 183 pontos; 2.º — Guanabara, 106; 3.º — Icaraí, 88; 4.º — Botafogo, 86; 5.º — Tijuca, 18; 6.º — América, 15; 7.º — Santa Teresa, 11; 8.º — Vasco, 5; e 9.º — Flamengo, 2.

FLUMINENSE E BOTAFOGO, OS VITORIOSOS — O Fluminense derrubou o Vasco do seu pedestal de invicto e o Botafogo venceu o América nos dois principais jogos de ante-ontem. — Em cima aparecem Otávio, do Botafogo e Amaro, do América, disputando uma bola alta e, em baixo, uma defesa do guardião vascaíno Barbosa, acossado por Rodrigues, ponteiro tricolor.

Iniciados os campeonatos de tênis da quarta e quinta classes

Os primeiros resultados e os jogos de amanhã

Iniciou-se sábado com jogos muito equilibrados e interessantes, os campeonatos de tênis da 4ª e 5ª classes. Os resultados gerais foram os seguintes:

4ª CLASSE DE CAVALHEIROS — [illegible] de Lamare, venceu Marcos Teo Tancio por 5-7-7-5-9-7; Herbert Freire venceu Aage Maim por 7-5-4-6-7-5; Alexandre Brito Cunha venceu Orlando Maringolo por desistência; Pedro Mea[illegible] venceu Gusmar Araújo por W. O.; Thomaz Oscar venceu Sérgio Antunes, por W. O.; e Sérgio Guimarães venceu Ariosto Cordeiro por 6-3-6-1.

5ª CLASSE DE CAVALHEIROS — Daniel Augusto Barbosa venceu Edward Lissau por 6-3-6-2; Manuel Teixeira Santos venceu Luís Garcez por 6-1-6-1; Rodrigo Medicis venceu Cândido Fernandez Carvalho por 6-2-7-5; Aníbal Santos Filho venceu Vitor Jaime Sá por 5-4-4-6-6-3; Roberto Ramos-Temístocles Vivaqua venceram Haroldo Evelyn-Daniel Augusto Barbosa por 6-2-6-4 e Renato Mano-Aníbal Santos Filho venceram Helege Maim-Heráclito Caldas por 6-6-8-6.

Amanhã serão realizadas as seguintes pelejas, nas quadras do Leme:

Haroldo Evelin x Argos Hiltz e Alexandre Medina x Renato Quintais.

Três jogadores gauchos para o Olaria

Reforços para o quadro alvi-anil — Uma grande excursão em perspectiva

Durante os entendimentos que o técnico Gentil Cardoso manteve com o Olaria, antes da assinatura do contrato, foi elaborado um plano de renovação do quadro de profissionais, com a aquisição de vários elementos. Êsse plano já está sendo pôsto em execução. Ao que apuramos, um dirigente do quadro leopoldinense entendeu-se, pelo telefone, com os mentores de um clube gaúcho, estudando a possibilidade da transferência, imediatamente, de três jogadores. Êsses três jogadores estão sendo aguardados nesta capital, esperando o preparador do alvi-anil poder apresentá-los no returno do campeonato.

UM EXCURSÃO EM PERSPECTIVA

Ao mesmo tempo que procura reforçar o quadro, a direção do Olaria vem estudando e entabolando negociações para uma excursão ao norte do país, logo após o encerramento do campeonato da cidade. Será, segundo os planos, uma excursão demorada, pois estão sendo assentados quatro jogos em Manaus; três em Belém, três em Recife, três em São Luís do Maranhão, dois em Fortaleza e dois em Salvador. Há ainda, a possibilidade de algumas exibições em Alagôas e Sergipe.

DEVERÁ SER DECIDIDA HOJE A PRESENÇA DA ARGENTINA NO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Alviçareira notícia trazida por um jornalista portenho — Reune-se esta noite a Comissão de Relações da AFA — Um comentário de "La Nacion"

Ontem, às primeiras horas da noite, surgia, na sede da Federação Metropolitana de Futebol uma nova alvíçareira: — a Argentina virá ao Campeonato Sulamericano de Futebol. E mais ainda: — seria enviado ao nosso país o melhor quadro da Associacion Argentina! A novidade, trazida por um colega argentino — Boris Sogit da Rádio Belgrano, de Buenos Aires, foi transmitida pelo referido jornalista ao sr. Vargas Neto, presidente da mentora citadina, que no momento palestrava com o superintendente da C. B. D., sr. Irineu Chaves. Disse o confrade argentino haver recebido informações seguras, de Buenos Aires, de que o pensamento de numerosos dos dirigentes da A. F. A. é o de mandar uma poderosa equipe ao Brasil para disputar o Campeonato Sulamericano.

A COMISSÃO DE RELAÇÕES VAI DECIDIR

Mal recebiamos a comunicação acima, chegava-nos à redação outros informes, procedentes de Buenos Aires, via Panair. «La Nacion» diz, em reportagem, que a Comissão de Relações Exteriores da A. F. A. se reunirá hoje à noite para apreciar o relatório dos delegados daquela entidade ao Congresso Internacional, de Londres, bem assim, o relato das negociações encetadas para a realização de uma excursão à Espanha, Portugal, França, Itália e Inglaterra. Comenta o conceituado matutino buenairense que, concretizando-se a excursão à Europa, torna-se improvável a participação da Argentina no próximo Sulamericano de Futebol que será disputado no Brasil, em janeiro próximo. Discute-se que os melhores jogadores com que conta a A. F. A. integrariam a delegação que iria à Europa e, neste caso, a Argentina não poderia disputar o sulamericano com todo o seu poderio». Como se depreende da nota de «La Nacion», reveste-se da maior importância a reunião que a Comissão de Relações Exteriores realizará hoje. Da decisão que for tomada, o Conselho Diretivo da A. F. A. tomará conhecimento na reunião de amanhã, quarta-feira. É de se esperar que os mentores da entidade portenha não esqueçam, na apreciação dos fatos, que a Argentina não poderia, sem cometer uma ingratidão — que seria por todos sentida — manter-se alheia ao próximo campeonato sulamericano, principalmente quando se sabe que o Brasil sempre prestigiou os seus torneios e campeonatos, oficiais e extraordinários.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

10.ª RODADA, EM 19 DE SETEMBRO DE 1948

Quadros	Resumo
FLUMINENSE, 2 Castilho; Oliveira e Hélvio; Índio, Mirim e Bigode; «109», Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues. VASCO, 0 Barbosa; Augusto e Wilson; Eli Danilo e Alfredo; Friaça, Ademir, Dinas, Maneca e Chico. PRELIMINAR Vasco, 1-0 Campo do Vasco	O quadro dirigido por Ondino Viera produziu um desempenho muito superior ao do Vasco na tarde de ante-ontem e o seu triunfo foi bonito e indiscutível. A turma vascaina não conseguiu armar o seu conjunto como de hábito, dada a tática empregada pelos tricolores. Boa partida disputaram vascainos e tricolores, oferecendo um bom espetáculo. O árbitro Lowe não se deixou impressionar pela torcida, apresentando um trabalho elogiável. No caso do «hands» de Indio foi bola na mão e não podia marcar nada. Todo o «team» tricolor atuou com acerto. PRIMEIRO TEMPO: Empate, 0-0. FINAL: Fluminense, 2-0 (Rodrigues e Simões). JUIZ: Lowe — Bom. RENDA: Cr$ 331.332,00.
BOTAFOGO, 1 Osvaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. AMERICA, 0 Vicente; Alcides e Joel; Hilton Viana, Espindola e Amaro; Alcidésio, Maneco, Maxwel, Cesar e Esquerdinha. PRELIMINAR America, 2-1 Campo do Botafogo	O Botafogo, embora conquistando uma justa vitória pela mínima contagem, não produziu o que dêle se esperava. Também o América não convenceu, tendo perdido uma boa oportunidade de empatar o jôgo, desperdiçando um tiro livre. O ponto da vitória do alvi-negro foi marcado pelo zagueiro Santos de longe. O arbitro Ford marcou o jôgo bem. PRIMEIRO TEMPO: Botafogo, 1-0 (Santos). FINAL: Botafogo, 1-0. JUIZ: Ford — Bom. RENDA: Cr$ 53.926,00.
BANGU, 5 Orlando; Domingos e Nogueira; Medeira, Irani e [illegible]; Amaral, Moacir, Cardoso, De Paula e Zezinho. OLARIA, 1 [illegible]; Olavo e Osvaldo; Valter, [illegible] Itaquarema; Cidinho, Alcino, Baiano, Zoé e Esquerdinha. PRELIMINAR Empate, 0-0 Campo do Bangu	Este jôgo teve dois tempos diferentes. Na primeira etapa as côres foram monótonas e na fase final o Bangu produziu excelente desempenho, vencendo os leopoldinenses sem esfôrço. Domingos e Irani foram os baluartes dos vencedores e o ataque brilhou na parte decisiva. O Olaria jogou mal, desaparecendo de campo quando os banguenses me[illegible]aram. O arbitro satisfez. PRIMEIRO TEMPO: Bangu, 1-0 (Moacir). FINAL: Bangu, 5-1 (Zezinho, 2; Cardoso, 2; e Esquerdinha). JUIZ: Alberto Malcher — Bom. RENDA: Cr$ [illegible]

JOGOS ANTECIPADOS [illegible]

LOCALIZAÇÃO PARA AS DELEGAÇÕES VISITANTES, NO PACAEMBÚ

Segue hoje para S. Paulo o superintendente da CBD

A C.B.D. já está iniciando os preparativos para a realização do Campeonato Sulamericano de Futebol. Das entidades continentais apenas a da Argentina e Paraguai não se manifestaram ainda sôbre o convite dirigido pela Confederação Brasileira por intermédio da Confederação Sulamericana. A atitude da A.F.A. e da Liga Paraguaia, porém, não deverá ser levada a conta de ausência por isso que, de acôrdo com o Regulamento do certame, a inscrição poderá ser feita até 3 meses antes da data marcada para o início do Campeonato, ou seja, a 30 de outubro vindouro.

EM SÃO PAULO, O SUPERINTENDENTE

Mas — dizíamos — a C.B.D. já deu início aos preparativos para o Sulamericano. E para tomar várias providências, seguirá esta manhã para São Paulo o superintendente da entidade, sr. Irineu Chaves. Êsse funcionário vai avistar-se com os mentores da Federação Paulista de Futebol e com a Administração do estádio do Pacaembú com o objetivo de melhorar, tanto quanto possível, as acomodações naquele Estado. Pretende o sr. Irineu Chaves estabelecer acomodações especiais para as delegações participantes do Campeonato. Outro assunto a ser cogitado é o da realização da crônica esportiva, sendo que para a reportagem radiofônica serão instaladas, possivelmente, várias cabines. Oxalá seja coroada de êxito a missão de Irineu Chaves...

Firmes os quadros líderes

Com os resultados dos jogos de anteontem, na 2ª categoria, os quadros do Campo Grande e Oposição mantiveram a liderança das suas séries. As contagens foram as seguintes:

Anchieta, 2 — S. José, 1.
Campo Grande, 2 — Unibo, 0.
Distinta, 3 — Guandu, 3.
Cruzeiro, 6 — Royal, 1.
Rosita Sofia, 6 — Progresso, 1.
Nova América, 5 — Sampaio, 1.
Manufatura, 4 — Portuguesa, 2.
E. de Dentro, 3 — Modesto, 0.
Astória, 1 — Mavilis, 1.
Rio, 7 — Benfica, 2.
Del Castilho, 2 — Racing, 0.
Oposição, 2 — Paramos, 0.
Olli, 4 — Cosmos, 4.

O juiz dêste último jôgo foi agredido pela torcida do Olli.

O futebol no Exterior

NOVAMENTE EMPATADO O CERTAME ARGENTINO

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Com os resultados dos jogos de hoje, o Campeonato de Futebol da 1ª Divisão Profissional ficou com três clubes empatados em primeiro. Com efeito, o Racing — que era o ponteiro — não conseguiu hoje mais do que um empate de 1-1 com o Lanus, ao passo que o Independente e o River Plate, que se achavam a um ponto de distância, venceram hoje seus rivais, juntando-se assim ambos ao Racing. O Independente derrotou hoje o Boca Juniors, por 2-1, no próprio campo do clube boquense, ao passo que o River Plate conseguiu passar pelo Huracan, com uma vitória difícil pela contagem de 4-3.

Com 27 pontos — a dois pontos dos três clubes ponteiros — acha-se em 4º lugar o Estudiantes de La Plata, que hoje venceu o Rosario Central por 3-0.

Os resultados dos outros jogos foram os seguintes: São Lorenzo de Almagro x Platense, 6-0; Tigre x Chacarita, 1-3; Nevell's Old Boys x Banfield, 2-0; Velez Sarzfield x Gimnasia y Esgrima, 1-1.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 19 (A.P.) — Os jogos oficiais da Primeira Divisão de Futebol, hoje disputados, acusaram os seguintes resultados: Nacional x Central, 0-0; Cerro x Liverpool, 1-1; Wanderers x Rampla Juniors, 3-2; River Plate x Defensor, 2-2.

ESPANHA

MADRID, 19 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados da segunda rodada do Campeonato da Liga de Futebol, hoje disputada: Valladolid x Celta, de Vigo, 4-2; Sevilla x Atletico de Bilbao, 6-0; Espanhol x Atlético de Madrid, 4-1; Oviedo x Valencia, 2-1; Real Madrid x Barcelona, 1-2, Coruña x Sabadell, 5-2; e Saragona x Alcoyano, 3-1.

Transferida a reunião do Superior Tribunal da CBD

Não será realizada esta semana a reunião do Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., para julgamento do recurso do São Cristovão F. R., no processo do jogo com o América F. C. Dadas as dificuldades de alguns membros daquele Tribunal para se inteirarem do referido processo, foi a reunião transferida para o dia 29 do corrente, quarta-feira.

Pleiteado o dissídio coletivo pelos empregados em clubes e entidades esportivas

Deu entrada ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a petição do Sindicato da classe

Conforme estava assentado, o Sindicato dos Empregados em Entidades e Clubes Esportivos, em petição assinada pelo presidente, Irineu Chaves e pelo advogado, Rafael Feloul, dirigiu-se ao Tribunal Regional do Trabalho, pleiteando o dissídio coletivo para aumento de vencimentos da classe.

Alega o referido Sindicato que, enquanto outras classes obtiveram duplicação e, mesmo, triplicação do salário, os seus filiados não obtiveram aumento que lhes proporcione os meios necessários para enfrentar o atual custo de vida. Tendo o Sindicato se dirigido aos clubes e entidades, submetendo-lhes uma tabela de vencimentos, não obteve resposta, razão por que encaminha a questão à Justiça do Trabalho.

Bela e estupenda vitória teve o Fluminense, depois de luta renhida e leal com o Vasco, em São Januário. Se o encontro não foi tecnicamente de elevado nível, houve ardor e entusiasmo da parte dos disputantes, tanto que, em virtude disso alguns jogadores tiveram contusões, como Indio, que sofreu violentíssimo «foul» de Eli, e Pé de Valsa. Alfredo e «109» andaram trocando, também, violências. Mas tudo acabou bem, no jôgo, porque os vascaínos souberam perder e os tricolores ganharam justa e lealmente, respeitando a equipe adversária. O pior foi depois, quando a torcida, ao terminar o prélio, invadiu o campo para saudar os vencedores. Misturavam-se, então, adeptos de todos os clubes interessados na derrota do Vasco e um deles foi inopinadamente agredido por guardas-civis que ali estavam para — era o que parecia — garantir a ordem... Avançaram ferozmente sôbre um homem indefeso, que nada de mais fizera senão manifestar-se em gritos de entusiasmo. Surraram-no estupidamente a «cassetêtes» e ainda dispararam tiros que poderiam ter causado mortes. Não havia necessidade dessas cênas de cangaço, porque a torcida aplaudia seus favoritos ou vaiava os outros, mas as coisas não passavam daí. Foi tão estúpida a intervenção dêsses guardas-civis que os protestos foram gerais, havendo até a intromissão de diretores do Vasco, a fim de que não matassem o torcedor agredido, porque os guardas-civis se achavam fora de si. Espantoso! Foram tomados os números dos guardas que mais se salientaram nas desordens: o de n. 1.588 e principalmente o de n. 1380, que ainda sorria desafiadoramente para aquêles que verberavam as violências.

O Botafogo obteve brilhantíssima vitória no atletismo, conquistando o troféu "Mário Márcio Cunha", depois de renhida competição contra os seus mais sérios rivais: Fluminense e Vasco. Enquanto o Flamengo, que já foi líder do atletismo carioca, decaiu extraordinàriamente, o Botafogo se ergueu à culminância em que hoje se encontra, justamente considerado uma potência no esporte-base metropolitano.

Alcançou magnífico triunfo no Campeonato de Principiantes de natação, o Fluminense F. C., que, mais uma vez, demonstrou a excelência do preparo físico e técnico de seus representantes. Destacaram-se também as representações do Icaraí, Guanabara e Botafogo, que foram adversários destemerosos dos campeões tricolores. E' pena ver-se também a situação em que se encontra o Flamengo na natação, onde já ocupou a vanguarda. Têm os rubro-negros muita esperança em que, sob nova administração, seu clube possa recuperar o tempo perdido, voltando a se destacar no atletismo, na natação, etc.

A F.M.F. não andou muito acertada em certas providências sôbre o adiamento dos jogos de domingo, 12, da segunda categoria. Quando a resolução foi anunciada pelo rádio, já relativamente tarde, alguns clubes, juizes e fiscais de linha já se achavam a caminho dos locais das partidas, ignorando que tôdas as partidas houvessem sido transferidas. Deveria sancionar os jogos realizados e não considerá-los amistosos, pois aos juizes é que compete não realizar as partidas, se considerarem os campos tecnicamente impraticáveis. Se êles não o fizeram, a F.M.F. deveria levar em conta os resultados verificados. Os clubes gastaram dinheiro em transporte, suportaram as inconveniências do mau tempo, fora e dentro dos campos, os juizes e fiscais de linha sofreram os mesmos prejuizos e as mesmas desvantagens. O resultado dessa falta de orientação foi haver sido estupidamente agredido por desordeiros, no jôgo Olli-Cosmos, o juiz Nélson da Cunha, que não se conformaram com o empate, pois, na pelêja anterior, considerada amistosa pela F.M.F., fôra o Olli o vencedor. Enquanto a F.M.F. não se decidir a cumprir corajosamente suas leis, interditando os campos em que se verifiquem fatos graves, como agressões, etc., teremos que noticiar ocorrências deprimentes, que envergonham uma cidade civilizada, como a nossa.

José BRIGIDO

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

As próximas reuniões no Hipódromo da Gávea

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MISTER X . . . 52
2 GARIMPA . . . 50
2—3 IMPERVIO . . . 56
4 PHOENIX . . . 56
" AZURI . . . 56
3—6 RIO NEGRO . . . 56
4—7 LADY . . . 50
8 INFIEL . . . 52
9 AL ADYR . . . 52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 MUXOXO . . . 56
2 RIO VERDE . . . 56
3 WINNING POST . . . 55
4 ANGELUS . . . 55
5 JURUJUBA . . . 55
6 DOM FRADIQUE . . . 55
7 ZOODIVA . . . 53
8 ORAIDA . . . 53
9 ESCALAO . . . 55
10 PETIBIRIBA . . . 55
" CATAUA . . . 55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1 LAFAIETE . . . 58
2 MIRALUMO . . . 54
3 WIMPY . . . 60
4 PREAMBULO . . . 51
5 ROYAL STATUTE . . . 53
6 SAGRAMOR . . . 56
7 BIEN PAGA . . . 55
" ARGELINO . . . 58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1 ESTRILO . . . 55
2 FINE CHAMPAGNE . . . 54
3 CERRO GRANDE . . . 54
4 FULGOR . . . 55
5 GIN . . . 54
6 DIAMANT . . . 54
7 GLACIAL . . . 54
8 MORENA CLARA . . . 52
9 PABLO . . . 50
10 FONTAINEBLEAU . . . 56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 TUSCA . . . 50
2 HIBERNIA . . . 50
3 GRAND LORD . . . 52
4 FANITA . . . 50
5 CAMACHO . . . 56
6 GREY PETER . . . 52
7 FALOAZ . . . 56
8 LADY REIVES . . . 54
9 HIPIAS . . . 56
10 JAMBO . . . 52
11 CATITA . . . 54
12 CHILENA . . . 50
4—13 CIPO . . . 56
14 CHESTERFIELD . . . 56
15 BORRACHUDO . . . 52
" NHAMBIQUARA . . . 52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 FONETICA . . . 54
" CHERIE . . . 54
2 HUNTER PRINCE . . . 56
2—3 GUELFO . . . 56
4 AUDACIOSO . . . 56
5 BRIOSO . . . 56
6 ONZE . . . 52
3—7 JALNA . . . 54
8 ICARO . . . 56
9 APOTI . . . 52
10 BRASILÉIA . . . 54
4—11 ARISSIMO . . . 56
12 CAORE . . . 56
13 LIBIO . . . 56
" LIVIA . . . 54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 SOMERY . . . 52
2 MARROCOS . . . 60
2—3 GOLDEN BOY . . . 51
4 CHACHIM . . . 50
3—5 BASCA . . . 50
6 TAUA . . . 50
" HELPER . . . 56
4—7 FELIZARDO . . . 54
" CHAMPION . . . 50
" NACARADO . . . 60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 IRIADA . . . 56
2 OPORTUNA . . . 56
3 LIBERIA . . . 56
4 CARAVANA . . . 56
3—5 INDIGENA . . . 56
6 MARIPOZA . . . 56
7 AGUA MARINHA . . . 56
4—8 IXION . . . 56
9 SUNSHINE . . . 56
10 ARIPUANA . . . 56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 KIT . . . 54
2—2 CAVADOR . . . 58
3—3 PIRATINHA . . . 54
4 MAJESTADE . . . 50
4—5 CARLOS MAGNO . . . 54
6 HELPER . . . 56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 HIPNOS . . . 58
2 DONA ESTELA . . . 52
3 ARABIANA . . . 56
4 CARACOL . . . 54
5 JAEZ . . . 54
6 ALDEAN . . . 52
7 ALOA . . . 54
8 MARACATU . . . 54
9 BERTUCIO . . . 56
" HELICON . . . 54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 GARRIDA . . . 54
" MORITZ . . . 52
2 NAIPE . . . 52
" EL REI . . . 52
2—4 GUAPEBA . . . 54
5 COQUETEL . . . 52
6 CATALINA . . . 50
7 FLORIAN . . . 54
3—8 MANEADOR . . . 56
9 KELVIN . . . 54
10 TURUNA . . . 52
11 CLAUDIA . . . 52
4—12 GIRIA . . . 50
13 IRIZ . . . 50
14 DESTEMOR . . . 56
" MISS HENRIETTE . . . 54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

QUILOS
1—1 FIDUCIA . . . 58
2—2 TIROLESA . . . 57
3—3 PEUWA . . . 57
4 ARABESCA . . . 58
4—4 GARBOSA BRULEUR . . . 53
" HELEN . . . 52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 LUCIFER . . . 55
2 ALABARCAS . . . 55
2—3 HASTALUEGO . . . 55
4 EGEU . . . 55
3—5 MARSHALL . . . 55
6 ZODIACO . . . 55
7 EDONIO . . . 55
4—8 JECA . . . 55
9 RONCADOR . . . 55
10 ROSARIO . . . 55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 DOM PEDRO II . . . 52
" SANGUENOLTH . . . 50
2 CERRO ALTO . . . 58
2—3 GRAO MOGOL . . . 56
4 MANFUL . . . 52
5 ILUMINURA . . . 52
3—6 GENIPAPO . . . 52
7 OLEG . . . 58
8 JAGUARAO CHICO . . . 54
4—9 IZARARI . . . 58
10 FLEXA . . . 54
11 GUARARAPE . . . 52
" FOLIA . . . 50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUILOS
1—1 URUTÚ . . . 56
" HURON . . . 56
2—2 URMANO . . . 58
3 CAMBRIDGE . . . 58
3—4 JUSTO . . . 54
" JIGA . . . 54
4—5 ECLÉTICO . . . 52
6 RIACHÃO . . . 52
" HERACLES . . . 52

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 20 de setembro de 1948, ficou resolvido o seguinte:

a) — Chamar a atenção para o disposto da primeira parte do artigo 145, do Código, cuja redação é a seguinte: Os animais serão obrigados a correr da forma porque forem apresentados;

b) — Chamar a atenção do tratador Claudemiro Pereira, sôbre as baldas dos seus pensionistas ARGELINO e DOM FRADIQUE;

c) — Proibir de correr o animal HIPERBOLE;

d) — De acôrdo com o parágrafo 3.º do artigo 180, do Código, multar em Cr$ 200,00, os aprendizes Acir Aleixo e René Latorre (tirar os pés dos estribos), montando os animais COTIARA e FARRUSCA;

e) — Suspender até o dia 5 de novembro o jóquei ANÉSIO BARBOSA, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 154, do Código (negligência), montando a égua GARARDINE;

f) — Suspender por uma (1) corrida o aprendiz Acir Aleixo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal PABLO;

g) — Multar em Cr$ 300,00, os jóqueis Luis Rigoni e Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 156, do Código (desvio de linha), montando os animais BOLO e GRAZIELA;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 dêste mês.

MOVIMENTO TURFISTA

CAXAMBÚ LEVANTOU O "GRANDE PRÊMIO GUANABARA"

Serra Dágua, Galiza, Gavião da Gávea, Caxambu, Loretta, Valeta e Kit foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea -- Os resultados nos Estados e no exterior

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A principal prova da tarde foi o "Grande Prêmio Guanabara", na distância de 3.000 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, que reunia um pequeno número de animais nacionais.

A vitória pertenceu a CAXAMBÚ, que derrotou o grande favorito HERÉO, contra tôda a expectativa dos apostadores.

A vitória de CAXAMBÚ na prova clássica de ante-ontem, como não podia deixar de ser, causou surprêsa aos observadores de nosso turfe, não pela mobilidade desenvolvida pelo filho de DUPLICATE, mas pelo que CAXAMBÚ demonstrou aos olhos dos que têm visto suas atuações em distâncias de fundo. Acompanhou o "train" desenvolvido pela HELIADA, até a entrada da grande reta. A filha de QUATI abriu cinco, dez, quinze e vinte corpos de luz chegando a despertar inquietação aos apostadores da parelha HERÉO-HIVON. No tiro direito, CAXAMBÚ foi diminuindo a distância que o separava da ponteira até superá-la, facilmente. Quando CAXAMBÚ estava senhor absoluto do triunfo foi que apareceu o grande favorito HERÉO, sem ameaçar o triunfo do representante da Coudelaria Jabour, que, no disco de sentença, estava separado por quatro corpos do filho de DUPLICATE, enquanto os demais iam chegando aos "pedaços" (como se diz na gíria turfista).

Como se vê o triunfo de CAXAMBÚ foi além da expectativa mais otimista, pois, agora, revelou-se animal para distâncias mortas. Seus progressos foram notáveis.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VENCEDOR:

SERRA DAGUA, feminino, castanho, três anos, Duplicate em Tanil, do sr. Mário Gomes da Silva; 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
LUCIFER, 55 quilos, Juan Vidal . . . 2.º
ZODIACO, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 3.º
ROSARIO, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 4.º
FOGO BRAVO, 50 quilos, Nelson Mota . . . 5.º
JUA, 53 quilos, Osmani Coutinho . . . 6.º

Tempo: 98" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 99,00
Dupla (14) . . . Cr$ 40,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 23,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo, do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 428.940,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

GALIZA, feminino, castanho, seis anos, Marania em Ubalna, da senhora Corina Matias da Silva; 51 quilos, José Martins . . . 1.º
MANEADOR, 56 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
GRAZIELA, 51 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
GIRIA, 48 quilos, Pedro Coelho . . . 4.º
NAIPE, 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 5.º
COQUETEL, 52 quilos, José Portilho . . . 6.º
COTIARA, 54 quilos, Acir Aleixo . . . 7.º
EL BOLERO, 50 quilos, P. Fernandes . . . 8.º
KELVIN, 54 quilos, Valdir Lima . . . 9.º
FARRUSCA, 51 quilos, R. Latorre . . . 10.º
FLOPAN, 52 quilos, Osmani Coutinho . . . 11.º

Não correu: ADORAÇAO.

Tempo: 60" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 50,00
Dupla (14) . . . Cr$ 62,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 17,00
Do n. 11 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 24,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 486.820,00

TRATADOR: — Nelson Gomes.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

GAVIÃO DA GÁVEA, masculino, castanho, cinco anos, Tapajós em Wine Bush, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 1.º
RIACHÃO, 53 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
URUTÚ, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 3.º
JUSTO, 54 quilos, Luis Rigoni . . . 4.º
HERACLES, 49 quilos, B. Ribeiro . . . 5.º
CAMBUCI, 52 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º
ECLÉTICO, 52 quilos, Reduzino de Freitas . . . 7.º
MAVILIS, 49 quilos, René Latorre . . . 8.º

Não correu ARIRÓ.

Tempo: 91" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 21,00
Dupla (24) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 13,00
Do n. 8 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 565.900,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VENCEDOR:

PEPITO, masculino, zaino, quatro anos, King Salmon em Lotiá, do sr. Jaime Santos; 50 quilos, Acir Aleixo . . . 1.º
VAICO, 52 quilos, José Portilho . . . 2.º
GUANUMBI, 53 quilos, René Latorre . . . 3.º
ALVACA, 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
POETA, 54 quilos, Luis Rigoni . . . 5.º

Não correram: BAILARINO e HARAMUN.

Tempo: 110" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 101,00
Dupla (13) . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 49,00
Do n. 1 . . . Cr$ 29,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 666.310,00

TRATADOR: — Bertúcio P. Carvalho.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

CAXAMBÚ, masculino, castanho, cinco anos, Duplicate em Madrepérola, do sr. Jorge Jabour; 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
HERÉO, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
IBICUI, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 3.º
HARAMUN, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
DOM PAULITO, 55 quilos, Salomão Ferreira . . . 5.º
HIVON, 54 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
HELIADA, 53 quilos, Luis Rigoni . . . 7.º

Tempo: 189".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 107,00
Dupla (14) . . . Cr$ 45,50

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 10,00
Do n. 6 . . . Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 565.970,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

LORETA, feminino, zaino, três anos, Hunter's e Louisianta, dos srs. Roberto e Nelson Seabra; 53 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
POLIN, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 2.º
DOM FRADIQUE, 55 quilos, O. Macedo . . . 3.º
ITAMOJI, 55 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
BOZAMBO, 55 quilos, José Portilho . . . 5.º
ESTAMPIDO, 55 quilos, R. de Freitas Filho . . . 6.º
MANA, 55 quilos, Luis Leiton . . . 7.º
EDELFA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 8.º
ESOPO, 55 quilos, Juan Vidal . . . 9.º
CUZCO, 51 quilos, Pedro Coelho . . . 10.º
ATREVIDO, 55 quilos, Argemiro Neri . . . 11.º

Não correram: FANOPY e ANGELUS.

Tempo: 79" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 24,00
Dupla (23) . . . Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 12,00
Do n. 7 . . . Cr$ 14,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 717.880,00

TRATADOR: — Cesar Covarrúbias.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

VALETA, feminino, castanho, quatro anos, Valedictory em Fila, do sr. Euvaldo Lodi; 56 quilos, Luis Rigoni . . . 1.º
IBIRAPUERA, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
JALNA, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
UBATANA, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
DOROTEIA, 56 quilos, Juan Vidal . . . 5.º
ILMENITA, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 6.º
LEMA, 53 quilos, René Latorre . . . 7.º
CHERIE, 56 quilos, Adão Ribas . . . 8.º
FONETICA, 56 quilos, Antônio Portilho . . . 9.º
LEVIANA, 54 quilos, Pedro Coelho . . . 10.º

Não correram: ITAQUATIA e JANDAIA.

Tempo: 93".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 54,00
Dupla (14) . . . Cr$ 34,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 9 . . . Cr$ 10,00
Do n. 3 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo um corpo e meio; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 748.680,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR:

KIT, feminino, castanho, cinco anos, Trieste e Sanchica, do sr. Renato Meira Lima; 49 quilos, B. Ribeiro . . . 1.º
FELIZARDO, 60 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
GALHARDIA, 50 quilos, Nelson Mota . . . 3.º
PORUNGO, 60 quilos, Artur Araújo . . . 4.º
STARAIA, 47 quilos, René Latorre . . . 5.º
BASCA, 53 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
ESTRILO, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 7.º
GUARANIZINHO, 58 quilos, P. Coelho . . . 8.º
HIPERBOLE, 53 quilos, José Martins . . . 9.º
GRANDGUINOL, 50 quilos, A. Aleixo . . . 10.º
FONTENEBLEAU, 55 quilos, Valdir Lima . . . 11.º

Tempo: 78" 4/5 ("Record").

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 96,00
Dupla (14) . . . Cr$ 128,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 38,00
Do n. 10 . . . Cr$ 117,00
Do n. 5 . . . Cr$ 59,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 746.430,00

TRATADOR: — Justo Perez.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.926.930,00

Concursos . . . Cr$ 460.195,00

Pista de grama leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Dez ganhadores, com cinco pontos. Rateio: Cr$ . . . 6.028,00
BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com quatorze pontos. Rateio: Cr$ . . . 20.097,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Cinco ganhadores. Rateio: Cr$ . . . [illegible]
"BETTING" ITAMARATI — Setenta e quatro ganhadores. Rateio: Cr$ . . . [illegible]
"BETTING" DUPLO — Dois ganhadores. Rateio: Cr$ . . . [illegible]

Os trabalhos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ABDIN — J. Morgado — 1.400 metros, suave, em . . . 96" 2/5
CAIRO — O. Fernandes — 1.200 metros, em . . . 77"
GARRIDA — L. Rigoni — 1.400 metros, em . . . 93" 3/5
MALDITA — A. Araújo — 1.900 metros, em . . . 128"
CHAMPION — L. Rigoni — 1.600 metros, em . . . 106"
DESTEMOR — V. Cunha — 1.500 metros, em . . . 98"
URMANO — Altran — 1.300 metros, suave, em . . . 104"
DEFIANT — A. Barbosa — 2.400 metros, em 163" 2/5 e a milha, em . . . 105"
HURON — C. Pereira — 1.600 metros, em . . . 105" 2/5
RUMOROSO — J. Portilho — 1.600 metros, em . . . 101" 2/5
MARACAJO — N. Mota — 1.500 metros, em . . . 104"
SUASSUI — J. Tinoco — 1.400 metros, em . . . 93" 2/5
MARSHALL — J. Morgado — 1.300 metros, suave, em . . . 85"
JABOTI — O. Ulhôa — 2.040 metros, suave, em . . . 144" 2/5
INFIEL — A. Ribas — 1.300 metros, em . . . 87"
JABOTIA — J. Morgado — 1.400 metros, em . . . 93"
ILIADA — Steika — 1.200 metros, em . . . 76" 1/5
JESABEL — J. Ulhôa — 1.000 metros, em . . . 67"
TIROLESA — R. Latorre — 2.400 metros, em 133" e a milha em . . . 104"
HOLKAR — Lad — 1.600 metros, em . . . 106" 2/5
SCARAMOUCHE — R. Latorre — 1.400 metros, em . . . 91" 2/5
MIRADOR — C. Brito — 1.400 metros, em . . . 96"
MANGUARI — C. Pereira — 2.040 metros, em . . . 150" 2/5
FULGOR — A. Araújo — 1.500 metros, em . . . 97" 2/5
PRACINHA — O. Fernandes — 1.000 metros, em . . . 65"
MARROCOS — D. Ferreira — 1.500 metros, em . . . 97"
PREAMBULO — R. Silva — 1.400 metros, em . . . 90"
BEATRIZ — V. Lima — 1.300 metros, em . . . 81" 2/5
GUAPEBA — R. Latorre — 1.500 metros, suave, em . . . 103"
FIDUCIA — L. Rigoni — A volta fechada (2.040 metros), em . . . 135" 4/5
MISS HENRIETTE — R. de Freitas — 1.500 metros, em . . . 98" 3/5
HUNTER PRINCE — A. Ribas — 1.600 metros, em . . . 104" 3/5
PIRATINHA — L. Rigoni — 1.000 metros, em . . . 64" 2/5
TYPHOON — G. Costa — 1.500 metros, em . . . 99"
IRIS — P. Coelho — 1.400 metros, em . . . 84"
DOM ALBERTO — A. Aleixo — 1.000 metros, em . . . 68"
FINE CHAMPAGNE — Pedro Coelho — 1.400 metros, em . . . 92" 2/5
MIRALUMO — Lad — 1.600 metros, em . . . 108"
TURUNA — A. Ribas — 1.400 metros, em . . . 92"
ITAI — R. Silva — 1.500 metros, em . . . 96" 2/5
MAGOA — Lad — 1.000 metros, em . . . 64"
HELENO — P. Tavares — 1.300 metros, em . . . 85"
ILUMINURA — P. Coelho — 1.300 metros, em . . . 87"
RIO NEGRO — V. de Andrade — 1.400 metros, em . . . 92" 3/5
LORCA — G. Costa — 1.000 metros, em . . . 64" 2/5

EM PARELHAS

JAVANEZ — J. Ulhôa — JAVARI — O. Ulhôa e JOIO — Steika — Chegaram nesta ordem — 1.200 metros, em . . . 76"
ANGELUS — Lad e MACO — A. Ribas — Ganhou MACO — 1.400 metros, em . . . 88" 2/5
IRLANDA — J. Maia e OTEQUI — Lad — Melhor para Irlanda — 1.400 metros, em . . . 90" 2/5
IZARARI — J. Araújo e LIBIO — R. de Freitas Filho — Ganhou IZARARI — 1.400 metros, em . . . 92" 1/5
JECA — J. Ulhôa e INCRIVEL — O. Tomaz — Ganhou JECA — 1.400 metros, em . . . 89"
ALABARCAS — D. Ferreira e OMAR — Lad — Melhor para ALABARCAS — 1.400 metros, em . . . 89"
DENÓRIA — A. Figueiredo e BRIOSO — A. Neri — 1.200 metros, em . . . 78" 1/5
ANTONINA — A. Araújo e REGENTE — S. Ferreira — Facil para REGENTE — 1.600 metros, em . . . 106"
DIAMANT — L. Coelho e OLEG — J. Morgado — Ganhou DIAMANT — 1.400 metros, em . . . 89" 3/5

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 19 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

1ª CARREIRA — 1.600 METROS — Orênio (O. Reichel), 2º Admitido (L. Gonzalez). Ponta. Cr$ 30,00. Placês, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 103". Diferença: dois corpos.

2ª CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: Esquisita (O. Reichel), 2º Artuella (R. Zamudio), 3º Bolena (R. Olguin). Ponta, Cr$ 23,00. Placês, Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 59". Diferença: cabeça.

3ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Legendário (O. Olguin), 2º Kalavini (J. Nascimento). Ponta, Cr$ 103,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 102". Diferença: um corpo.

4ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Mirasol (O. Rosa); 2º Itaituba (A. Lucas), 3º Areja (J. Nascimento). Ponta, Cr$ 29,00. Placês; Cr$ 14,00 e Cr$ 44,00 e Cr$ 27,00. Tempo: 90"6|10. Diferença: dois corpos.

5ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Distraidinha (Zamudio), 2º Epilogo (O. Rosa). Ponta, Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 31,00. Tempo: Cr$ 95. Diferença: dois corpos.

6ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Hiron (P. Vaz), 2º Resero (O. Olguin). Ponta, Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 89"|5|10. Diferença: vários corpos.

7ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Hoow (P. Vaz), 2º Horus (O. Reichel), 3º Hawaiano (F. Sobreiro)). Tempo: 102". Ponta: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 25,00. Diferença: vários corpos.

8ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Coran (E. Garcia), 2º Caaimbela (R. Zamudio), 3º Itassucê (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 64,00. Placês, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 96". Diferença: um corpo.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.995.350,00.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Tiveram os resultados que passamos a transcrever, as carreiras de ontem no Hipódromo dos Moinhos de Vento:

1ª CARREIRA — 1.500 METROS — Ourobruto e Ouroestrêla. Tempo: 98"4|5. Dividendos: Cr$ 50,00 e Cr$ 48,00. Dupla: 113,00.

2ª CARREIRA — 1.600 METROS — Chico Nobre e empatados em 2º Chico Chispa e Cassandra. Tempo: 108". Dividendos: Cr$ 78,00, Cr$ 11,00, em 2º, 20,00. Duplas, 23,00 e Cr$ 14,00.

3ª CARREIRA — 1.200 METROS — Picados e Lone Star. Tempo: 79"1|5. Dividendos: Cr$ 24,00 e Cr$ 19,00. Dupla: Cr$ 38,00.

4ª CARREIRA — Islevi e Chico Prisca. Tempo: 79"1|5. Dividendos: Cr$ 20,00 e Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 30,00.

5ª CARREIRA — 1.600 METROS — Quink e Love Dream — Tempo: 109"3|5. Dividendos: Cr$ 27,00 e Cr$ 26,00. Dupla, Cr$ 58,00.

6ª CARREIRA — 1.800 METROS — Alfa e Liciomar empatados. Tempo: 122". Dividendos: Cr$ 21,00, Cr$ 62,00 Cr$ 18,00 e Cr$ 60,00. Dupla, Cr$ 56,00.

7ª CARREIRA — 1.700 METROS — (Prêmio "Dr. Borges de Medeiros") — Halafi, Maioral e Sapequara. Tempo: 113"2|5. Dividendos: Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00. Dupla: Cr$ 18,00.

8ª CARREIRA — 1.700 METROS — Acheron e Last Son — Tempo: 113"2|5. Dividendos: Cr$ 20,00 e Cr$ 44,00. Dupla: Cr$ 20,00.

Movimento geral — Cr$ [illegible]

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Palermo:

1ª CARREIRA — 1.000 METROS — Em 1º, Cascabeleira (E. Pellegrino); em 2º, Gitanera; em 3º, Hita. Tempo: 60"4|5.

2ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em 1º, Malta (R. Recavarren); em 2º, Catita; em 3º, La Salada. Tempo: 98"4|5.

3ª CARREIRA — 1.000 METROS — Em 1º, Sonojo (R. Recavarren); em 2º, Laurens; em 33º, St. Georges. Tempo: 60"1|5.

4ª CARREIRA — 1.000 METROS — Em 1º, Madras (S. DiTomaso); em 2º, Estatuto; em 3º, Alho. Tempo: 59"4|5.

5ª CARREIRA — 2.200 METROS — Em 1º, Empenosa (J. Araya); em 2º, Ligereza; em 3º, La Broisa. Tempo: 137"3|5.

6ª CARREIRA — 2.200 METROS — Em 1º, Tonin (J. Mernies); em 2º, Barrister; em 3º, Sun God. Tempo: 138".

7ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em 1º, Kefir (J. Artigas); em 2º, Xenium; em 3º, Regocijo. Tempo: 97"1|5.

8ª CARREIRA — 2.500 METROS — Em 1º, Sabanon (J. Mernies); em 2º, Figuron; em 3º, Picadeiro. Tempo: 157".

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

FOTOGRAFIA SEM MÁQUINA NEM LENTES: — Foi obtida em Chetek, Wisconsin, em 1940. Tratava-se de um cheque tão carbonizado, que o menor sôpro podia destruí-lo. Foi colocado entre chapas fotográficas, numa câmara escura e, ao cabo de 15 dias, revelou-se nitidamente a imagem.

...is Brusutti, o vencedor das "500 milhas"

RAFAELA, Argentina, 19 (A. P.) — ...s Brosutti, pilotando uma «Mercedes Benz», venceu a prova anual automobilística das Quinhentas Milhas, com velocidade média de 161,452 quilômetros por hora (100,3 milhas horárias). O vencedor, que ocupou a dianteira dos concurrentes durante quase todo o percurso, marcou o tempo de ... horas, 35 minutos, 22 segundos e ... O segundo colocado foi Pablo ...ole, numa «Ford», e o terceiro Emilio Kellemberg, numa «Mercury».

NOVAMENTE LANDI

Venceu êsse volante o I Prêmio Crônica Esportiva Paulista

SAO PAULO, 19 (Asapress) — Perante uma grande multidão, teve lugar na tarde de hoje, em Interlagos a disputa do Primeiro Prêmio Crônica Esportiva Paulista, prova esta que deveria ter sido realizada domingo passado e que foi transferida para hoje devido ao mau tempo reinante. Tomaram parte nas provas automobilísticas de ambos os sexos e de renomado valor. O programa se compunha de 5 provas e o resultado foi o seguinte:

1.ª prova — Turismo — até 1000cc. 5 voltas — 40 K. Venceu em 1º lugar Humberto Adami, com o tempo de 22'19''2/5. (Sincar) 2ª prova — destinada ao belo sexo — Turismo — Fôrça livre — 5 voltas — 40 K. Venceu — Kitti Jabri — com o tempo de .... 29'36'' com um Ford e em segundo Lelia Carmona com um Citroen. 3ª prova — Turismo — até 2.000cc — 5 voltas — 40 K. Venceu Jorge Eduardo, com o tempo de 25'3'' com uma (M. G.); 2.º João da Silva Campos com o tempo de 25'15''4/5, com uma (Citroen) 3º Luis Mário Polo com o tempo de 25'22'' com uma (M. G.) 4ª prova — Turismo — Fôrça livre — 6 voltas — 64 K. — 1º Jaime Neves com o tempo de 37'30'' 1/5, pilotando uma (Alfa Romeo); 2º Ralph Flocati, pilotando uma (Buick); 3º Amaral Júnior pilotando uma (Fiat). 5ª prova — Primeiro Prêmio Crônica Esportiva Paulista — Carros de corrida e adaptados — 15 voltas — 120 K. Esta prova foi renhidamente disputada, tomando dianteira desde o início da partida, o consagrado volante patrício, Francisco Landi, o qual chegou ao vencedor em primeiro lugar pilotando a sua possante Alfa Romeo com o tempo de 1'0''7''2/5. Em segundo lugar chegou Francisco Marques, pilotando uma Masserati, com o tempo de 1'045'', em 3º lugar chegou chegou Benedito Lopes pilotando uma Alfa Romeo com o tempo de 1'2''45'' e em 4º lugar chegou Francisco Credentino com o tempo de 1'3'' 4/5.

Ricardo Gonzalez e Margaret Osborne

Os novos campeões de tênis, dos EE. UU.

FOREST HILLS, 19 (A. P.) — Ricardo Gonzales, o jovem tenista de Los Angeles, e que conta apenas vinte anos de idade, conquistou o título máximo do Campeonato Nacional de Tênis dos Estados Unidos, derrotando o sulafricano ... Styrgess, na prova final, pela contagem de 6|2, 6|3, 14|12. Esse campeonato foi agora disputado pela sexagésima setima vêz.

BROUGH PERDEU O TITULO

FOREST HILLS, 19 (A. P.) — A sra. Margaret Osborne Dupont, de Wilmington, Delaware, venceu o Campeonato Nacional de Tênis, na categoria feminina, arrebatando assim o título que se achava em poder de Louise Brough, de Berverly Hills, California. Na partida final interrompida duas vêzes por causa de chuva, a nova campeã venceu Louise Brough por 4|6, 6|4 e 15|13.

Vitoriosos novamente os atletas do Botafogo

Confirmando seu favoritismo, o alvi-negro, ficou de posse do troféu "Mário Márcio Cunha"

Encerrou-se domingo, como estava previsto, a disputa da quarta competição do troféu «Mário Márcio Cunha». Embora sem registrarem «records», as provas assinalaram bons resultados, revelando os nossos melhores atletas empenho em voltar a melhor forma. O Botafogo, confirmando o seu favoritismo, já evidenciado na primeira parte, laureou-se por expressiva diferença de pontos, sôbre o segundo colocado. Marcou o alvi-negro 331,5 pontos, contra 270,5, do tricolor; 202, do Vasco e 13, do Flamengo.

As contagens parciais foram estas: Homens — Botafogo, 209; Vasco, 14, Fluminense, 108 e Flamengo, 6.

Moças — Fluminense, 125; Botafogo 83 e Vasco, 19.

Juvenis — Botafogo 39,5; Vasco, 59, Fluminense, 37,5 e Flamengo, 7.

Pau de Sebo

Atual situação dos clubes, por pontos perdidos

Mais um nas malhas da Lei de Transferência

A Federação Espiritossantense acaba de denunciar à C.B.D. o jogador Orlando Silva, que, registrado naquela entidade, acha-se inscrito pelo Fluminense F.C., da Liga de Bom Jesus de Itabapoana, sem ter obtido a necessária transferência. A C.B.D. solicitou, a respeito, algumas informações à Federação Fluminense de Desportos.

Monumento ao ex-ministro Fernando Costa

INAUGURAÇÃO, HOJE, NO CENTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISAS AGRONOMICAS

Será inaugurado hoje às 11 hs. na sede do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, o monumento ao ex-ministro Fernando Costa.

Entre os oradores que se farão ouvir na cerimônia figuram o deputado Horácio Lafer, o senador Apolônio Sales, o professor J. Melo Morais e o ministro Daniel de Carvalho. Recorda-se, agora, a atuação do sr. Fernando Costa à frente daquele Ministério, mercê de realizações por êle levadas a efeito, entre as quais se contam as campanhas do petróleo, do trigo e do gasogênio; a criação do C. N. E. P. A.; do Instituto Agronômico do Norte, dos Serviços de Informação Agrícola e Florestal, do Parque Nacional da Serra dos Órgãos; as construções de entrepostos de Pesca, de Aves e Ovos, de estações experimentais, do Parque de Exposição de Uberaba, do Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, da Usina de Ipanema, para aproveitamento da apatita ali existente, etc.. Para assistir ao ato, aviões especiais virão de São Paulo, conduzindo amigos e admiradores do ex-interventor naquêle Estado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.029 EM DEL CASTILLO — Queixa-se um morador da rua Miranda Vale, naquele subúrbio da linha auxiliar da Central do Brasil, de que há mais de um mês vem faltando água naquela rua em virtude do péssimo estado de conservação do encanamento. Fez-nos ver, também, que tem feito, sem resultado, inúmeras reclamações ao serviço competente. — 21-9-948.

25.030 SEM ÁGUA, HÁ 15 DIAS — Moradores da parte alta da rua Cristovão Penha, no subúrbio de Piedade, queixam-se de que estão privados do abastecimento dágua há 15 dias, o que ocasiona sérios transtornos, pedindo providências ao serviço competente. — 21-9-948.

Com a Prefeitura

25.031 RUA ABANDONADA — Visitou-nos uma comissão de moradores da rua Coronel Camisão, em Cordovil, subúrbio da Leopoldina, para expor a situação em que se encontra o logradouro e pedir ao prefeito o calçamento da rua. Esclareceram que, nos dias chuvosos, a lama e o barro impedem o trânsito, sendo os moradores, se não quiserem permanecer em casa, obrigados a fazer longo percurso, passando pela rua Barão de Melgaço, que também não está boa, contornando os obstáculos que se apresentam na rua Coronel Camisão. — 21-9-948.

25.032 RUA ABANDONADA — Embora tôda edificada e tendo grande número de prédios de construção moderna — queixam-se os moradores — a rua Maria José, em Madureira, permanece sem calçamento, crivada de buracos que ocasionam acidentes e dificultam o tráfego, cumprindo acentuar que nos dias chuvosos agrava-se ainda mais a situação, formando-se espesso lamaçal. Esclarecendo que há cêrca de 3 meses o presidente da República despachou favoràvelmente um memorial em que solicitavam o calçamento da rua, pedem providências a quem de direito no sentido de ser executado o melhoramento. — 21-9-948.

25.033 RALO ENTUPIDO — Há cêrca de 3 meses — reclamam — encontra-se entupido o ralo em frente ao prédio n. 22-A da rua Pedro Alves, exalando dali insuportável mau cheiro e formando-se focos de mosquitos que ameaçam a saúde dos moradores. — 21-9-948.

Com a Presidência da República e o Ministério do Trabalho

25.034 MUDADA A CHAPA BRANCA PARA PARTICULAR, A FIM DE MELHOR SERVIR À PARENTA DO MINISTRO — Escrevem-nos: "O carro "Buick-Super", 4 portas, côr preta, pertencente ao Ministério do Trabalho, chapa verde-amarela (estrêla), n.º 35, mudou de chapa, passando a ser o particular n.º 12-17, continuando a ser dirigido por um motorista do quadro do funcionalismo do Ministério do Trabalho, para que mais cômodamente possa servir a uma parenta do ministro Morvan Dias de Figueiredo". — 21-9-948.

Com a Comissão Central de Preços

25.035 FREQUENTE AUMENTO DE PREÇO DE CHOCOLATE E BALAS — Varejistas do negócio de balas e chocolates estranham que todos os meses as faturas de seus fornecedores (Falchi, Gardano e Lacta) apresentem majoração de preços dos artigos de sua fabricação. Não encontrando motivo justificado para o aumento frequente, de vez que o açúcar, enfim, a matéria prima não teve o preço aumentado, pedem para o caso uma providência à autoridade competente. — 21-9-948.

Com a Presidência do Banco do Brasil

25.036 AGÊNCIA DE VITÓRIA — Escrevem-nos de Vitória, no Estado de Espírito Santo, reclamando contra o que ocorre na Agência do Banco do Brasil, prejudicando os que ali vão, diàriamente, tratar de interêsses ligados ao movimento bancário. Esclarecem que o Banco só abre às 13 horas, mas, ainda assim, ocorre larga espera no balcão ou no "guichet", pois o funcionário só atende depois de fazer, com a maior lentidão, a divisão e arrumação das notas e moedas. Há displicência por parte dos empregados, no trato com o público, tornando-se necessária uma providência. — 21-9-948.

Com a Light e a Prefeitura

25.037 BONDES SEM CONSERVAÇÃO, PRECISANDO REPAROS — Reclamando contra o estado em que se encontram os bondes da Light, em tôdas as linhas, queixam-se vários leitores de que, por ocasião do aumento do preço das passagens, que foi autorizado, a Companhia se comprometeu a melhorar o serviço, no que evidentemente está compreendida a conservação dos carros, ou sua apresentação em melhores condições. O que está ocorrendo, quando a Companhia de há muito está se beneficiando com o aumento de preço das passagens, é que o serviço permanece como dantes, senão pior. Os bondes trafegam sem horário certo, o número de veículos se apresenta mais reduzido em tôdas as linhas e os carros, em sua quase totalidade, estão sem conservação, havendo numerosos que estão escangalhados, mas trafegando. Basta citar o que ocorre nos dias de chuva, quando o passageiro se não fica molhado com a chuva que penetra pelos lados, o é pelas goteiras do teto, obrigando-os, em circunstâncias desta natureza, a abrirem guarda-chuvas dentro do veículo, o que é comum, por exemplo, nos bondes 36 — Praça 15 - Praça 11 e outros. Como a Companhia se obrigou a melhorar o serviço em troca da autorização para aumentar os preços das passagens, não o tendo feito, pedem providências à autoridade competente no sentido de exigir o atendimento da cláusula, a mesma que aparece, para não ser cumprida, tôdas as vêzes que pleiteia aumento de preços. — 21-9-948.

Ainda sôbre a queixa número 24.941

APESAR DA RETIFICAÇAO SOLICITADA PELO AGENTE TELEGRAFICO DE SEPETIBA, CONFIRMA O LEITOR QUE A CARTA PERMANECEU UMA SEMANA, NA CAIXA DA AGÊNCIA, SEM TER SIDO COLETADA

No dia 4 do corrente, publicamos nesta secção, sob o n. 24.941, a queixa de um leitor que enviara uma carta de Sepetiba para a rua Camerino, nesta capital, e que, encontrando-se, dias depois, com a pessoa a quem escrevera, foi informado de que a carta não chegara ao destino. Comparecendo à Agência de Sepetiba, para reclamar, entendeu-se com o encarregado, que procedeu à abertura da Caixa de Coleta, sendo encontrada, entre às outras, a que ali colocara no dia 21 de agôsto, isto é, 6 dias antes, como já houvesse conversado com o destinatário, retirou a carta cuja remessa não tinha mais cabimento.

Publicada a reclamação na edição de 4 do corrente, compareceu depois a esta redação o próprio Agente de Sepetiba, sr. Mário Câmara Miranda o qual, assegurando não ser procedente a queixa, pedia uma retificação, para ressalva de sua responsabilidade perante o diretor regional do D.C.T. tendo sido publicada a retificação no dia 8 do corrente.

Agora, é o próprio reclamante que volta à nossa presença para confirmar a acusação sôbre a irregularidade.

Eis a carta:

«Com referência à justificação do Agente da Agência Postal Telegráfica de Sepetiba, publicada nessa secção no jornal do dia 12 do corrente, sôbre a referida queixa, diz êle «não ser exato o que informa o desconhecido leitor, não ter sido procurado e nem ter tomado conhecimento da reclamação de um caso que absolutamente não ocorreu na referida Agência». São estas as bases de sua justificação:

O leitor reclamante não é tão desconhecido para o Agente, porque, no referido dia 21, depois de ter colocado a carta em questão na caixa, estêve palestrando com êle, sôbre o aumento de vencimentos.

Chegando na Agência na manhã de 28, não encontrando o Agente, procurou entender-se com o funcionário, seu auxiliar, que ali se encontrava no momento e que o atendeu gentilmente, o que faria o Agente se lá estivesse. Abrindo a Caixa Coletora, onde foi encontrada, juntamente com outras, a carta ali posta, já havia 8 dias, sendo por êle reclamante, retirada.

Visto haver sido esta providência tomada pelo funcionário ali presente, o reclamante satisfeito com as providências tomadas, achou desnecessário recorrer à autoridade do Agente, motivo porque não voltou à Agência, procurando assim evitar questão.

Quanto ao motivo de o Agente não ter tomado conhecimento do ocorrido, só podia ter sido por falta de comunicação do seu auxiliar de serviço, a quem cabia cientificá-lo do ocorrido e se êste o fêz, o Agente faltou com a verdade, procurando, assim, encobrir irregularidades de serviços passadas na sua sua Agência.

O fato ocorrido na Agência Postal Telegráfica de Sepetiba, no dia 28 do mês p. passado, não foi informado por um desconhecido leitor; foi autenticado pelo próprio, Pedro Celestino Alves, com a presença do funcionário ali de serviço que fêz a devida verificação na ausência do agente.

Aqui deixo, a expressão da verdade do caso ocorrido na citada Agência. Em 20-9-48. Pedro Celestino Alves».

AGRADECIMENTOS

Quero, de público, patentear a minha imorredoura gratidão aos meus amigos, parentes e representantes de Irmandades que me honraram com visitas e demonstrações de interêsse pelo meu restabelecimento.

À Administração da Ordem do Carmo, seus abnegados funcionários, irmãs religiosas, médicos, enfermeiros e, particularmente, o Dr. João Barboza de Melo, a quem devo o sucesso da intervenção cirúrgica a que fui submetido, os meus melhores agradecimentos.

Comendador JOSE' VIEIRA GOULART

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGÔSTO DE 1889
Sede: JUIZ DE FORA — *Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld*, 504
Sucursais: RIO DE JANEIRO — *Avenida Rio Branco*, 116, BELO HORIZONTE — *Avenida Amazonas*, 253

AGÊNCIAS: Anápolis, Est. Goiás — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos, Est. S. Paulo — C. do Itapemirim, Est. E. Santo — Campo Belo — Campos, Est. Rio — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Franca, Est. S. Paulo — Goiânia, Est. Goiás — Governador Valadares — Guaçuí, Est. E. Santo — Ituiutaba — Lavras — Manhumirim — Monsanto — Monte Carmelo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Niterói, Est. Rio — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Pedro Leopoldo — Petrópolis, Est. Rio — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Praça da Bandeira, Distrito Federal — Ramos, Distrito Federal — Raul Soares — Sacramento — Salinas — Salvador, Est. Bahia — Santos, Est. S. Paulo — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São José do Rio Preto, Est. S. Paulo — São Paulo, Est. S. Paulo — São Sebastião do Paraíso — Teófilo Otoni — Três Corações — Três Pontas — Três Rio, Est. Rio — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa — Visconde de Inhaúma, Distrito Federal — Vitória, Est. E. Santo.

ESCRITÓRIOS: Alegre, Est. E. Santo — Bias Fortes — Campos Gerais — Carmo da Mata — Conceição do Rio Verde — Coromandel — Estrêla do Sul — Guarani — Ipameri, Est. Goiás — Itabira — Itumbiara, Est. Goiás — Mercês — Miracema, Est. Rio — Paraíba do Sul, Est. Rio — Toribaté — Tupaciguara — Visconde do Rio Branco.

BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1948
Compreendendo as operações das Sucursais, Agências e Escritórios

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		101.831.371,30	
Em depósito no Banco do Brasil		91.611.066,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		20.166.600,20	213.609.037,60
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		35.668.200,00	
Empréstimos em c/correntes	551.319.460,80		
Empréstimos hipotecários	10.868.924,60		
Títulos descontados	824.818.261,00		
Agências no país	1.718.798.545,00		
Correspondentes no país	11.435.908,80		
Correspondentes no exterior	29.719.848,40		
Capital a realizar	11.041.900,00		
Outros créditos	199.538.366,00	3.357.541.214,60	
Imóveis		6.496.261,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais — Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr$ 23.355.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	20.023.784,20		
Em carteira	4.124.333,40		
	24.148.117,60		
Apólices estaduais	3.073.166,20		
Apólices municipais	35.353,20		
Ações e debêntures	5.326.810,00	32.583.447,00	3.432.389.123,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		39.808.862,50	
Móveis & Utensílios		11.735.437,10	
Material de expediente		3.386.614,40	
Instalações		1.719.039,40	56.649.953,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		13.508.177,10	
Impostos		708.707,40	
Despesas gerais		9.111.248,40	
Outras contas		4.162.421,00	27.550.853,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.008.842.181,60	
Valores em custódia		507.263.761,10	
Títulos a receber de c/alheia		371.606.376,20	
Outras contas		65.323.367,20	2.213.035.986,10
			5.943.131.954,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de reserva legal		36.100.000,00	
Fundo de previsão		4.500.000,00	
Outras reservas		25.488.252,00	136.088.252,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	11.217.505,60		
de Autarquias	25.896.333,90		
em c/c sem limite	199.289.706,60		
em c/c limitadas	99.288.596,30		
em c/c populares	508.791.910,60		
em c/c sem juros	19.178.211,50		
em c/c de aviso	94.103.923,40		
Outros depósitos	11.031.223,20	968.797.411,10	
A prazo:			
de Poderes Públicos	6.808.349,20		
de Autarquias	1.232.445,10		
de diversos:			
a prazo fixo	430.350.710,50		
de aviso prévio	124.423.526,40		
Letras a prêmio	1.502,30	562.816.533,50	
		1.531.613.944,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	59.358.292,40		
Letras hipotecárias	17.400,00		
Agências no país	1.751.423.481,70		
Correspondentes no país	9.161.209,00		
Correspondentes no exterior	11.024.239,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	178.165.716,10		
Dividendos a pagar	252,00	2.009.150.590,90	3.540.764.535,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			53.246.180,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.376.106.242,70	
Depositantes de títulos em cobrança			
no País	360.432.354,30		
no Exterior	11.174.021,90	371.606.376,20	
Outras contas		65.323.367,20	2.213.035.986,10
			5.943.131.951,90

Inspeciona as feiras-livres o sr. Belo Lisboa

POR ENQUANTO, SERÃO CONSERVADOS NOS SEUS POSTOS OS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Procurando inteirar-se do movimento e das atividades de todos os serviços pertencentes à Secretaria de Agricultura, o sr. Belo Lisboa esteve domingo, visitando algumas feiras-livres, demorando-se na de Barão de Drumond, em Vila Isabel, onde ouviu a opinião de várias pessoas sôbre o preço das mercadorias e atuação dos fiscais da Prefeitura.

Abordado por um jornalista que interrogou sôbre as inovações que serão introduzidas, o secretário da Agricultura declarou que vem estudando com especial cuidado a questão do abastecimento da cidade; para isso é que estava inspecionando as feiras-livres, mercados e percorrendo longos trechos cultivados do Distrito Federal. Com referência aos seus auxiliares, disse que, por enquanto, conservará os que estão nos seus postos; entretanto, dentro das necessidades, para maior eficiência do serviço, é possível que faça algumas modificações que julgar indispensáveis.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Conclusão de curso — Requerimentos despachados — Permissões — Apresentação de oficiais

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 215

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE INTENDÊNCIA: — Conforme comunicação do excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Região Militar, terminaram com aproveitamento o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendência, naquela Região, os seguintes sargentos:

Patrício dos Santos Praxedes, Virgílio Machado Mendes, Joaquim Marchi Sobrinho, Nildo Silveira Alves, Wilson Garcia, Laurindo Jacobi dos Santos, Tupi Teles de Carvalho, Processo Machado Moreira, Sebastião de Carvalho Pinto, Eleutério Barcelos, Vicente Wilson de Melo e Silva, Marino Raffo Mendes, Amauri Malheiros, Arnaldo Amorim, Tomaz Pinheiro, Troglido Pacheco, Júlio de Castro Azevedo, Ademar J. Rodrigues da Silva, José de Avila Ferreira, Pedro Berger, Solfery Pereira Jacques, Orestes Agripino Chagas, José Barbosa Sobrinho, Moisés Luís Sacilotto, Sadi Elói Caselli, Oredino Martins Machado, Angelino Alves da Silveira, Wilson Francisco Soares, José Fischer, Osvaldo Lauro Schmitz, Plácido Tagliari, Paulo da Luz Lousada, Táles Jobim de Freitas, Longino Silva, João Molinos, Manuel P. Teixeira Klippel, Lourival dos Santos Marques, Edmaro Loth Pinto, Romeu Radici, Carlos Maria Corrêia, Hernani Cruz, Vivaldo de Araújo Vivian, Perci Vieira Barbosa, Manuel Vieira de Miranda Filho, Pedro Nogueira da Veiga, Astro Correia, Antônio Gomes de Moura.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Artur Frederico Guilherme Kemp, do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar, por ter que seguir pelo "Aratimbó".

— ARMA DE CAVALARIA.

PRIMEIRO TENENTE: — Dirceu Braga Pereira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido reformado e ter regressado de Itatiaia, aonde fôra em tratamento de saúde.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — José Meireles, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio em gôzo de licença.

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Hudson Coelho Rodrigues, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

CONCESSÃO: — Concedo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1947, a partir de 21-IX-1948, ao major da arma de Cavalaria Caio Mário de Noronha Miranda, adjunto da 1.ª Divisão desta Diretoria.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM O TRANSITO:

Em São Paulo e no Rio, ao tenente-coronel Manuel Ari da Silva Pires, classificado no III/8.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, ao capitão de Artilharia R/2, Válter de Oliveira, da 29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Curitiba, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Engenharia, Caleb Pereira de Carvalho, transferido para a 5.ª Companhia de Transmissões.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Raimundo Nonato de Almeida, soldado do Estabelecimento de Subsistência da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para uma das Unidades de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, para a 3.ª Companhia de Fronteira".

— Pedro Façanha Leitão, soldado do Estabelecimento de Subsistência da 10.ª Região Militar, pedindo transferência para uma das Unidades de fronteira: — "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, para a 3.ª Companhia de Fronteira".

— José Aparecido Arantes, cabo do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o 4.º Regimento de Infantaria: — "Seja transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Alípio Lopes Pereira, 3.º sargento monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, de acôrdo com o aviso n.º 3.691, de 30-IX-1940".

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria do Pessoal, para efeito de vencimentos, o major de Infantaria Vitor Hugo de Alencar Cabral, ùltimamente desligado da Escola de Estado Maior e que se encontra em gôzo de licença-prêmio.

PERMISSÃO: — Concedo permissão para passar parte do trânsito nesta capital, ao capitão da arma de Engenharia Abílio Carlos Carneiro de Sousa.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Será realizada no dia 24 de setembro (sexta-feira) às 17 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre n. 71 — 9.º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura e discussão da ata da assembléia anterior.
2.º — Situação dos rádio-operadores em face da circular DC-2 21-48 da DAC.
3.º — Aposentadoria e pensão.
4.º — Contrato coletivo de trabalho.
5.º — Limite de horas de vôo.
6.º — Organização do serviço médico.
7.º — Criação do Conselho Técnico.

A. A. DE CERQUEIRA LEITE
Presidente

Civis chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Estão chamados a comparecer a 1.ª Circunscrição de Recrutamento, munidos de seus certificados de reservista, os seguintes cidadãos: Geraldo Gomes da Silva, Moacir Fonseca Vilela Amaro Batista, Fidelis Domingos de Sousa, Orias Marcelino Vaz, Gualter da Silva Monte, Cidis Alvarenga Pôrto, Herval Elias Peixoto, Gilson Alves dos Santos, Agenário Vicente, Aroldo Joaquim França, Valter José da Silva, Adomel de Sousa Moura, Manuel do Nascimento, José Pereira de Oliveira, Manuel Hermogenes, Ercílio Garcia Pereira, Epaminondas José Magalhães, Antônio Carivaldo Pires, Newton Portal, Coriolano Duarte da Silva Pedro Crisóstimo da Silva e Erzino Possati.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício proóprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

3.ª-feira, 21 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, ds 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima, das 12 as 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 as 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 as 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 as 16 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 as 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 as 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastiao Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 as 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que for desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado a rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

CANDIDATOS A SOCIOS — Devem comparecer a Secretaria, a fim de regularizarem suas propostas, os seguintes candidatos a socios: Antônio Augusto Ferreira, Armando Alves, Augustinho Duarte Filho, Benedito Jacinto Macedo, Dehelys de Morais Soares, Domingos Monassa, Guilherme Alves Júnior, Herculano Alves Correia, Hélio Pinto de Silveira, Isolino José de Oliveira, João Antônio de Sousa e Sá, Joaquim José Costa, Joaquim Timóteo, Manuel Augusto da Silva Graça, Manuel Rafael dos Santos, Mário Ferreira Manão, Modesto Ermida, Olivier Alves Ribas, Osvaldo Dantas Ferreira, Osvaldo Magarão Matos, Otávio Moura Casal, Raimundo Nonato de Oliveira, Sérgio César São Paulo e Válter Alexandre Afonso.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Dias da Costa, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, AS 7.30 HORAS: — Geraldo José Esteves, Mora Gamarska, Francisco Ribeiro de Pinho, Gentil Orlando Correia da Silva, Dario Centeno Crespo, Nildo Coelho dos Santos, Mendel Aronodez, Silvio de Almeida Moreira, Maria dos Anjos da Silva Dias, Antônio Cabral, José Bouzas Rodriguez, Fernando Machado, Salvador Zagaglia, Irapuã José de Tabajaras De Nunes Rodrigues, Márcio Tavares de Gouveia, Antônio Mendes Monteiro Filho, Gerci Antônio da Silva, Paulo Machado Cordoniz, Fernando Gonzalez Rocha, Alberto da Silva Rosa, Mario Monteiro dos Santos, Dermeval Coutinho de Araujo, Joaquim Pereira Filho, Valter Magno Coelho, Carlindo Medeiros de Aguiar, Eli Ro-João Alves Sacramento, Elomir Mendes drigues, Manuel Rangel de Oliveira, da Silva, Sebastião Neves, Sebastião Saraiva, Bento de Sousa, Aldemiro Márques, Jacques de Oliveira, Jorge Sampaio Martins, João Bemvindo Rau, Silvério Cristóvão Afonso, Antônio Lopes, Antônio Soares de Lemos, Sebastião Vieira de Morais, Sérgio Lopez, Sieno Bologna, Wilem de Man, Jair Guimarães Arruda, Joviano Galvão, nado Vieros, Alfredo Augusot Soares, João Batista de Oliveira, Félix Maldo-Joaquim René Ruopp, Almir Gandolfo, Rubens Batista Martins, Abel Carvalho Fernandes, José da Rocha Sales, Willem de Man.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 6 - 9 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 35589.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. D. 270 - 14977 - 22271
29946 - 16407 - 30709 - 48837 - 24033
32691 - 6825 - R. J. 4871 - C. D.
28 - C. D. 186 - 15966 - 34368
23468 - 3978 - 23204 - 48527 - 48994
8213 - 4493 - 46399 - 42005 - 46551
6650 - 88365 - 34368 - 22271 - 41959
73513 - 33487 - 13867 - 35398 - 35292
18665 - R. J. 27245 - 12592 - 23204
30069 - 67456 - 3324 - 24645.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
40949 - 47058 - 81173 - 49455 - 49337
35983 - 29609 - 34871 - 24017 - 29777
1519 - 8123 - 73924 - 76810 - 25920
45953 - 36042 - 4487 - 66328 - 47633
12662 - 45085 - 3942 - 30027 - 4975
22110 - 48077 - R. S. 30278 - R. J.
146353 - 7708 - 80647 - 41098 - 40831
47854 - 81059 - 49932 - P. H. 1345
S. P. 16094 - R. J. 32778 - 27358
41103 - 49438 - 3344 - 81123 - 46774
R. S. 30279 - 36929 - 29534 - 40816
47382 - 41460 - R. J. 11531 - S. P.
7395 - 38077 - 36188 - 41665 - 36459
29038 - 14406 - 19102 - 34115 - 38335
35669 - 32022 - 47812 - 22564 - 48488
44744 - 43436 - 43560 - 38747 - 1952
35646 - 22164 - 6021 - 28185 - 7750
36437 - 22472 - 25067 - 28172 - 12493
2671 - 27044 - 34620 - 37782 - 26739
37877 - 28569 - 48181 - 6395 - 25094
23511 - 14701 - 28473 - 4193 - 968
85065 - 79287 - 74172 - 47591 - 43064
30831 - 30 - 38636 - 13229 - 46523
48496 - S. P. 24127 - 86964 - 6742
60417 - Motocicleta 602 - 26413 - 13229
46523 - 48496 - S. P. 241278 - 86964
6742 - 60417 - 26665 - 15257 - 80970
73879 - 24409 - 25548 - 33841 - 40090
4031 - Motocicleta 151.
10057 - 25456 - 63604.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
49764 - 43689 - 13157 - 33662 - 81358
46957 - 42853 - 63968 - 48152 - 45988
47585 - 43684 - 38191 - 14006 - 80444
85674 - 462.

MEIO FIO E BONDE: — P. 29510
73430 - 3778 - 3505.

CONTRA MÃO: — R. J. 15423
70108 - 14261 - 27635 - 27746 - 29358
3055 - 29270 - 6763 - 40657 - 21275
60481 - 41129 - 27769 - 74630 - 2742

CONTRA MÃO DE DIRECÃO: — P.
12170 - 27366 - 80406 - 4546 - 74706
19012 - 38492 - 12207 - 41207 - 89188
30104 - 11612 - 8339 - 89230 - 30547
37808 - 49147 - 29033 - 76379 - 46775
218239 - 27770 - 36095 - 29090 - 69682
18156 - 34652.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
81164 - 80031 - 48057 - 80960 - 81073
81061 - 80470 - 80507 - 80984 - 80950
80971 - 80801 - 80785 - 81027 - 81101
80782 - 80684 - 80682 - 80030 - 80054
80762 - 80444 - 80048 - 80773 - 80785
80026 - 81144 - 81135 - 80801 - 80853.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus
81147 - 80505 - 18692 - 88167.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 45086

DIVERSAS INFRAÇÕES: — C. 60541
81079 - 35178 - 28490 - 81294 - 48325
70800 - 65697 - 73113 - 24409 - 35983
41111 - 47092 - 73450 - 48580 - 80325
75474 - 48580 - 80028 - 80011 - 35983
48222 - 42257 - 4030 - 48401 - 47625
49689 - 45705 - 43022 - 80929 - 45750
43545 - 27777 - 80714 - 74288 - 65250
32173 - 44003 - 66134 - 36028 - 46943
40665 - 46744 - 46551 - 41687 - 71227
49258 - 40608 - 41017 - 47026 - 88944
41530 - 6915 - 47252 - 81293 - 47380
47133 - 29453 - 49803 - 45170 - 49105
46501 - 42598 - 49794 - 549 - 10618
1489 - 70385 - 38100 - 73242 - 43294
43453 - 1531 - 47717 - 80466 - 34876
47133 - 9637 - 43964 - 48831 - 66724
87070 - 46495 - 44143 - 19354 - 45102
16415 - 19129 - 80049 - 49020 - 48701
78222 - 68820 - 80909 - 49109 - 80862
76948 - 49058 - 49710 - 12442 - 44793
42434 - 13909 - 85724 - 73113 - 1708
48566 - 12225 - 70062 - 49742 - 49219
72985 - 61994 - 78027 - 78358 - 45714
19406 - 28257 - 3939 - 49057 - 32904
27155 - 10208 - 47886 - 81317 - 46675
23170 - 33968 - 21092 - 29580 - 71167
49338 - 25874 - 81214 - 2259 - 49134
49672 - 278 - 47697 - 43010 - 47980
36545 - 45611 - 36326 - 64557 - 35292
68933 - 73113 - 75345 - 22784 - 414
81249 - 45924 - 80834 - 45756 - 48645
37230 - 47611 - 15362 - 80869 - 80869
18372 - 80143 - 80010 - 81165 - 21202
22447 - 27322 - 46870 - 40428 - 21475
68508 - 80271 - 131 - 28562 - 6734
21355 - 81183 - 66888 - P. E. 195
75142 - 75142 - 42426 - 28492 - 47405

Registro bibliográfico

O. BANDEIRA. «DIFICULDADES E IDIOTISMO DA LINGUA INGLESA». — 1947. — A lingua inglêsa, falada na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Canadá, na Austrália, Nova Zelândia, União Sul Africana e nas colônias inglêsas e norte-americanas e compreendidas pelas classes cultas de todo o mundo, têm crescente importância como idioma politico, comercial e literário. Disso resulta a importância e atualidade do livro, interessante e instrutivo, que publicou o sr. O. Bandeira sob o titulo «Dificuldades e idiotismos da lingua inglêsa». O autor, que é um especialista na matéria, reuniu 3.750 expressões difíceis e ilustra-as com 950 exemplos. Prefaciou a obra o sr. Esoragnole Dorta. Nela encontrarão os estudiosos da lingua inglêsa abundante material para guiá-los na compreensão do mais importante dos idiomas modernos.